

CATÁLOGO

ARQUIVO HISTÓRICO

MUNICIPAL DE

ahmc

COIMBRA

2015

Nota Explicativa

O **CATÁLOGO DO ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE COIMBRA** que se disponibiliza *on-line* é a versão do *Catálogo dos Manuscritos do Arquivo Municipal de Coimbra*, da autoria de José Branquinho de Carvalho e Armando Carneiro da Silva, editado em 1964.

Pretende-se desta forma divulgar o conteúdo do AHMC a um público mais vasto.

Este é o primeiro passo de uma política arquivística mais ampla que pretende remodelá-lo, segundo as normas de descrição arquivística (ISAD), transformando-o numa base de dados estruturada, com a individualização dos diferentes fundos que constituem o AHMC.

Assim, de momento, as descrições da documentação aparecem apenas ordenadas alfabeticamente pelos seus títulos, no formato de um instrumento de descrição arquivística tradicional, concebido antes da parametrização actual das normas internacionais.

Após esta publicação, em 1964, diversas foram as vicissitudes porque o Arquivo Municipal passou.

O seu local físico de instalação mudou: sediado numa ala da Câmara Municipal, numa parte do Claustro de Santa Cruz, foi para a Torre de Almedina, em 1978. Em 2001, saiu dessas instalações para uma parte do depósito da actual Biblioteca Municipal, na Casa da Cultura, na Rua Pedro Monteiro.

Em 1994/95, na Torre de Almedina, foi feita uma verificação do Catálogo, conferindo as descrições com as espécies arquivadas nas estantes.

Na versão *on-line* divulga-se o que actualmente existe, e está acessível à consulta na sala de leitura do AHMC, tendo-se verificado e inserido, dentro desta estrutura de catálogo, todas as referências à documentação recebida posteriormente à data da publicação de 1964.

ahmc

Data de actualização da informação disponível

31 de Dezembro de 2014

AHMC

ABASTECIMENTO DE ÁGUA. Compra de materiais. 1890. Volume cartonado, com 98 fls. inumeradas, no qual se relacionou o material comprado para a instalação do abastecimento de água à cidade.

Consumidores. 1895-1898. Volume encadernado, com 145 fls. inumeradas, servindo para o registo dos consumidores de água por avença, nos anos de 1895 a 1898.

Correspondência expedida. 1896 a 1900. Volume encadernado, com 148 fls., em que se sumariou a correspondência expedida referente ao abastecimento de água.

Correspondência recebida. 1896 a 1900. Volume encadernado com 98 fls., em que se sumariou a correspondência recebida nos anos de 1896 a 1900.

Custo das obras. 1888-1892. Volume encadernado, com 48 fls. inumeradas, em que se lançaram as contas das empreitadas de obras de construção civil para o abastecimento de água, nos anos de 1888 a 1892.

Relação de devedores. 1901. Volume encadernado, com 46 fls., em que se relacionou o nome dos consumidores de água que estavam em dívida para com a Câmara.

ACÓRDÃOS DO CONSELHO DO DISTRITO. 1857-1861. Volume de 96 fls. numeradas, encadernado, servindo para o registo dos acórdãos do Conselho do Distrito, de Janeiro de 1857 a 16 de Agosto de 1861. Está em branco de fls. 76 em diante.

1861-1882. Outro volume como o anterior, com 148 fls. numeradas e rubricadas, referente aos anos de 1861 a 1882. Está em branco de fls. 83 em diante.

1849-1881. Pasta contendo os ofícios e acórdãos do Conselho do Distrito, avulsos, remetidos à Câmara nos anos de 1849 a 1881.

AÇOUGUE DA CIDADE. 1800. Fólio cartonado com 50 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para a administração do açougue da cidade que no ano de 1800 foi instituído para evitar os conluios dos marchantes. Este volume é formado por 25 folhas de papel selado da taxa de 10 réis e tem duas tiras de couro para fecho, medindo 260 X 213 mm.

V. *Matadouro e Almotaçaria.*

AÇOUGUE DOS MISTERES. 1671-1758. In-fólio de 101 fls. com capas de pergaminho, aproveitadas de outro antigo códice, no qual se registaram os contratos celebrados com marchantes para fornecimento de carne aos misteres no seu açougue privativo, no período de 1671 a 1758.

ACTAS das Sessões da Câmara Municipal

V. *Vereações.*

Consultar também “Anais do Município de Coimbra”. 1640-1668, 1840-1869, 1870-1889, 1890-1903, 1904-1919, 1920-1939, 1940-1959, 1960-1969.

ACTAS das Sessões da Comissão Cultural
V. Comissão Cultural.

ACTAS das Sessões da Comissão Executiva Municipal
V. Vereações.

ACTAS das Sessões da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia.
V. Comissão Municipal de Arte e Arqueologia.

ACTAS das Sessões do Conselho Municipal
V. Conselho Municipal.

AFERIDOR DE PESOS E MEDIDAS. V. Regimento do marcador da prata.

ÁGUAS. V. Abastecimento de Águas.

ALCABIDEQUE. Coimas. 1827-1835. Volume cartonado com 120 fls. numeradas e rubricadas, e termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento de coimas e outras receitas do concelho de Alcabideque nos anos de 1827 a 1835.

Décimas. 1824. Caderno com 7 fls. numeradas e rubricadas com a relação da cobrança da décima da freguesia de Alcabideque no ano de 1824.

1828. Caderno como o anterior, com 8 fls., referente ao ano de 1828.

Justiças. 1816-1835. Volume cartonado com 50 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para as eleições das justiças do concelho de Alcabideque, nos anos de 1816 a 1835. Tem a cartonagem danificada e estão em branco as fls. 13 a 50.

ALCABIDEQUE. Regimento. 1795. Volume encadernado a pergaminho com 42 fls. manuscritas e 6 páginas impressas, contendo o regimento do concelho de Alcabideque datado de 1795. Tem o pergaminho e várias folhas danificadas e mede 312 X 225 mm.¹

ALCARRAQUES. Coimas. 1818-1835. Volume cartonado com 100 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento das

¹ O pergaminho contém um documento do séc. XVIII.

coimas do concelho de Alcarraques, nos anos de 1818 a 1835. Tem a cartonagem danificada na lombada e estão em branco as fls. 69 a 100.

Justiças. 1817-1835. Volume cartonado com 30 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para as eleições e pautas das justiças do concelho de Alcarraques, nos anos de 1817 a 1835.

ALCOUCE. Coimas. 1820-1833. Volume encadernado a pergaminho com 100 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para lançamento das coimas do concelho de Alcouce nos anos de 1820 a 1833. Está em branco de fls. 70 a 98.

Décimas. 1815. Caderno de 4 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, com a relação da cobrança da décima do concelho de Alcouce, no ano de 1815.

Justiças. 1814-1836. Volume cartonado com 30 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para as pautas das justiças do concelho de Alcouce, nos anos de 1814 a 1836.

ALGAÇA. Coimas. 1809-1826. Volume cartonado com 152 fls. numeradas e rubricadas, com termo de encerramento, servindo para o lançamento das coimas do concelho de Algaça nos anos de 1809 a 1826.

Justiças. 1804-1836. Volume cartonado com 70 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para as eleições e pautas das justiças do concelho de Algaça, nos anos de 1804 a 1836.

ALJAZEDE. Justiças. 1813-1833. Volume cartonado com 20 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para as eleições e pautas das justiças do concelho de Aljazedede nos anos de 1813 a 1833.

Décimas. 1815. Caderno com 4 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento da décima do concelho de Aljazedede, no ano de 1815.

ALMALAGUÊS. Coimas. 1827-1835. Volume cartonado com 119 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento da receita das coimas do concelho de Almalaguês nos anos de 1827 a 1835. Estão em branco as fls. 34 a 119.

Eleições. 1842-1851. Volume cartonado com 46 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para as actas das eleições do círculo de Almalaguês, nos anos de 1842 a 1851.

Justiças. 1804-1828. Volume cartonado com 50 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para as eleições e pautas dos oficiais de justiça do concelho de Almalaguês, nos anos de 1804 a 1828. Está em branco de fls. 35 em diante.

Recenseamento eleitoral. 1836. Volume cartonado com 50 fls., com o recenseamento eleitoral da freguesia de Almalaguês (fls. 1 a 11).

Contém mais: Balanços mensais do cofre da Tesouraria da Câmara de Coimbra, no ano económico de 1843-1844 (fls. 13 a 18); Rol da roupa do Quartel da Graça, de 1846 a 1849 (fls. 26 a 30).

ALMOSTER. Coimas. 1764-1797. Volume sem encadernação, com 187 fls., servindo para o lançamento das coimas no concelho de Almoster nos anos de 1764 a 1797.

1811-1827. Volume encadernado a pergaminho com 100 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, referente às coimas dos anos de 1811 a 1827 e no fim com termos de eleições posteriores a esta data.

1827-1835. Volume cartonado, com 120 fls., como o anterior, referente aos anos de 1827 a 1835. Estão em branco as fls. 42 a 120.

Décimas. 1812. Volume brochado com 9 fls. numeradas e rubricadas e mais duas inumeradas, com termos de abertura e de encerramento, com o auto do lançamento da décima e relação da cobrança da freguesia de Almoster, no ano de 1812.

1823. Caderno com 8 fls., como o anterior, referente ao ano de 1823.

Real de Água. 1815-1836. Volume cartonado com 20 fls. numeradas e rubricadas com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento da receita do real de água no concelho de Almoster nos anos de 1815 a 1836.

Regimento. 1801. Volume cartonado com 26 fls. inumeradas contendo o regimento do concelho de Almoster datado de 1801.

ALMOTAÇARIA. Pasta contendo os Autos de Advocatoria dimanados da Conservatória da Universidade em processo levantado em 1820, no juízo da almotaçaria, contra o marchante da Universidade por vender ao povo carne a preço superior ao dos açougues da cidade, e de que resultou um conflito de jurisdição.

Audiências. 1821-1832. Volume cartonado com 24 fls., sendo 2 em branco, servindo para os termos das audiências no juízo da almotaçaria da cidade de Coimbra, nos anos de 1821 a 1832.

Condenações. 1737. In-fólio encadernado a pergaminho com 24 fls. numeradas e rubricadas, com termo de encerramento, servindo para o lançamento das condenações no juízo da almotaçaria de Coimbra, no ano de 1737. Este livro tem a encadernação deteriorada em alguns pontos e mede 300X210 mm.

1796-1797. Volume encadernado com 98 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, referente aos anos de 1796 e 1797. Tem duas tiras de couro para fecho e mede 305X213 mm.

1809-1836. Volume como o anterior, com 196 fls., referente aos anos de 1809 a 1836. Está em branco de fls. 110 em diante.

1818. Autos de agravo e processo de execução de condenações de gados daninhos no lugar de Tovim.

1828. Pasta contendo os autos da condenação no juízo da almotaçaria do marchante do talho do Cabido, constituídos por 9 fls. e instaurado em 1828.

Denúncias. 1809-1811. In-fólio com 197 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para as denúncias, audiências e outros termos no juízo da almotaçaria nos anos de 1809 a 1811.

1811-1812. Volume como o anterior, com 196 fls., referente aos anos de 1811 e 1812.

1812-1813. Volume como o anterior, com 178 fls., referente aos anos de 1812 e 1813.

1813-1815. Volume com 200 fls., como o anterior, referente aos anos de 1813 a 1815.

1815-1817. Volume como o anterior, com 202 fls., referente aos anos de 1815 a 1817.

1817-1819. Outro volume, com 200 fls., respeitante aos anos de 1817 a 1819.

1819-1821. Outro volume, com 194 fls., respeitante aos anos de 1819 a 1821.

1821. Outro volume, brochado, com 160 fls. em parte numeradas, respeitante ao ano de 1821.

1822-1823. Volume encadernado, com 196 fls., respeitante aos anos de 1822 a 1823.

1823-1826. Volume como o anterior, com 195 fls., respeitante aos anos de 1823 a 1826.

1826-1829. Outro volume, com 174 fls. referente aos anos de 1826 a 1829.

1826. Pasta contendo os autos de denúncia instaurados em 1826, contra António Joaquim Mendonça e outros, por atravessarem (comprarem para revenda) madeira.

1829-1831. In-fólio encadernado, com 197 fls. numeradas, contendo as denúncias da almotaçaria referentes aos anos de 1829 a 1831.

1831-1833. Outro volume, cartonado, com 150 fls. referente aos anos de 1831 a 1833.

1833-1834. Volume encadernado com 148 fls., como os anteriores, referente aos anos de 1833 a 1834.

Embargos de obra nova. Pasta contendo o processo de embargos de obra nova movido em 1818 no juízo da almotaçaria por Sebastião José de Carvalho de Melo de Brito contra a Câmara, por esta ter demolido um telheiro e começado obras junto à capela dos presos, no Largo da Portagem, em terreno que alegava ser seu. Tem apensos uns autos de agravo.

1818. Outro processo como o anterior, entre particulares, referente a umas casas no Largo de Sansão.

1818. Outro processo referente a umas casas na Rua dos Esteireiros.

1828. Outro processo relativo a umas casas na Rua das Cozinhas.

ALVARÁS E PORTARIAS. 1866-1890. Volume encadernado, com 250 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o registo dos alvarás e portarias dirigidas à Câmara, nos anos de 1866 a 1890.

V. Registo Geral.

ALVORGE. Coimas. 1827-1835. Volume cartonado com 120 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento da receita das coimas do concelho de Alvorge, nos anos de 1827 a 1835.

AMEAL. Coimas. 1827-1829. Volume cartonado com 120 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento da receita das coimas do concelho do Ameal, nos anos de 1827 a 1829.

Décimas. 1812. Caderno com 9 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e encerramento, contendo a relação da décima do concelho do Ameal, no ano de 1812.

Recenseamento eleitoral. 1836. Volume cartonado com 50 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo até fls. 6 para a matrícula eleitoral da freguesia do Ameal. De fls. 7 em diante, contém as contas-correntes da Câmara de Coimbra, com vários arrendatários das casas do Município, nos anos de 1837 a 1843.

Regimento. 1801. Volume cartonado com 67 fls. inumeradas, contendo o regimento do concelho do Ameal. Tem as capas e várias fls. danificadas; 32 fls. são de papel selado da taxa de 10 réis.

ANAIS DO MUNICÍPIO DE COIMBRA². Volume de 182 fls. encadernado em carneira, com a portada ilustrada com um desenho à pena assinado por Pacheco, e com o título *Annaes do Municipio de Coimbra. 1852. Vol. 1º*. Este volume foi organizado em virtude da portaria de 8 de Novembro de 1847, para nele se consignarem os acontecimentos e os factos importantes do concelho, mas encontra-se todo em branco.

ANÇÃ. Registo de Legislação. 1770. Volume encadernado a pergaminho, com 70 fls. numeradas e rubricadas, servindo para o registo de legislação da Câmara de Ançã no ano de 1770. Tem o pergaminho bastante danificado e mede 294X219 mm.

ANOBRA. Décimas. 1815. Caderno com 14 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, contendo a relação do lançamento da décima do concelho de Anobra, no ano de 1815.

Foral³. Carta de foral registada no Livro 2º da Correia, fls. 166.

Recenseamento eleitoral. 1836. Volume cartonado com 50 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo até fls. 4 para a matrícula eleitoral da freguesia de Anobra, em 1836. Contém também o registo dos ofícios recebidos pela Câmara de Coimbra em 1839.

V. Sebal Grande. Eleições.

ANSIÃO. Capitania-mor. 1817. Volume manuscrito e impresso, encadernado, com 100 fls. inumeradas, servindo para o registo dos fogos e moradores dos lugares do Outeiro, Granja, Casais, Freixo, Graminhal, Casal dos Valentes, etc., de uma das Companhias da Capitania-mor das ordenanças cujo nome se não menciona, mas que deve ser de Ansião.

ANTANHOL. Coimas. 1827-1835. Volume cartonado com 120 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento das coimas do concelho de Antanho, nos anos de 1827 a 1835. Estão em branco as fls. 31 a 120.

Décimas. 1818. Caderno cartonado com 10 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, contendo o auto do lançamento e relação da décima da freguesia de Antanho no ano de 1818.

1819. Outro caderno como o anterior com 9 fls., relativo ao ano de 1819.

1823. Outro caderno com 8 fls., referente ao ano de 1823.

²Sob este título estão publicados 4 volumes com os sumários das actas das reuniões da Câmara e outra documentação, referente aos períodos de 1640-1668, 1870-1889, 1890-1903, 1904-1919, (1840-1869, 1920-1939, 1940-1959, 1960-1969, foram publicados, posteriormente à edição do Catálogo de 1964).

³A carta de foral de Anobra, do concelho de Condeixa, datada de 20 de Julho de 1514, foi publicada por J. Branquinho de Carvalho no Livro 2º da Correia, Coimbra, ed. da Biblioteca Municipal, 1958, p. 57.

Justiças. 1813-1831. Volume cartonado com 20 fls. numeradas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para as eleições e pautas das justiças do concelho de Antanho, nos anos de 1813 a 1831

V. Arrendamentos.

ANTUZEDE. Coimas. 1821-1835. Volume cartonado com 100 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento das coimas do concelho de Antuzede nos anos de 1821 a 1835. Tem de texto 47 fls. e as restantes estão em branco.

Décimas. 1824. Caderno brochado com 6 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, contendo a relação da cobrança da décima da freguesia de Antuzede, no ano de 1824.

Justiças. 1804-1835. Volume cartonado com 30 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para as eleições e pautas das justiças do concelho de Antuzede nos anos de 1804 a 1835. Tem 18 fls. de texto e em branco as restantes e as fls. 15 a 30 estão danificadas na parte superior.

Regimento. 1813. Volume brochado com 66 fls. inumeradas contendo o regimento do concelho de Antuzede, datado de 1813.

Licenças. 1860-1874. Volume encadernado, só com as primeiras 31 páginas preenchidas com termos de licenças para apascentamento de cabras, e algumas fianças nos anos de 1860 a 1874.

1876-1878. Outro, como o anterior, com 34 fls. inumeradas, com os termos de licenças passadas em 1876, 1877 e 1878.

1878-1880. Outro, como o anterior, com 26 fls. inumeradas, com os termos de licenças passadas nos anos de 1878 a 1880.

1880. Outro, como o anterior, com 120 alvarás impressos de licença, passados durante o ano de 1880.

1880-1883. Outro, manuscrito, com 200 fls. em que se transcreveram as licenças para apascentamento nos anos de 1880 a 1883.

1881-1884. Outro como o anterior, com 50 fls. em que se registaram as licenças dos anos de 1881 a 1884.

1883-1887. Outro com 200 fls. em que se registaram os alvarás de licença para apascentamento nos anos de 1883 a 1887.

1887-1890. Outro com 98 fls. em que se registaram os alvarás de licença para apascentamento nos anos de 1887 a 1890.

1885-1900. Outro com 49 fls. em que se registaram as licenças para apascentamento nos anos de 1885 a 1900.

1890-1894. Outro com 98 fls. em que se registaram as licenças para apascentamento nos anos de 1890 a 1894.

1894-1898. Outro com 100 fls. em que se registaram as licenças para apascentamento nos anos de 1894 a 1898.

1898-1900. Outro com 98 fls. inumeradas em que se registaram as licenças para apascentamento nos anos de 1898 a 1900.

Termos da fiança. 1867-1868. Volume encadernado, com 48 fls. inumeradas, em que se transcreveram os termos de fiança prestados pelos guardadores de gado cabrum, nos anos de 1867 a 1868.

1870-1874. Outro como o anterior, com 50 fls. em que se transcreveram os mesmos termos dos anos de 1870 a 1874.

1875-1876. Outro como o anterior, com 183 termos de fiança impressos e manuscritos dos anos de 1875 e 1876.

1876-1877. Outro como o anterior, com 133 termos de fiança impressos e manuscritos dos anos de 1876 e 1877.

1877-1878. Outro como o anterior, com 150 termos de fiança impressos e manuscritos dos anos de 1877 e 1878.

1878-1879. Outro como o anterior, com 109 termos de fiança, impressos e manuscritos, dos anos de 1878 e 1879.

1879. Outro como o anterior, com 99 termos de fiança, impressos e manuscritos, do ano de 1879.

1879-1880. Outro como o anterior com 102 termos de fiança, impressos e manuscritos dos anos de 1879 e 1880.

1880-1881. Outro como o anterior com 200 termos de fiança impressos e manuscritos dos anos de 1880 e 1881.

1881-1884. Volume encadernado, com 200 termos de fiança como os anteriores, dos anos de 1881 a 1884.

1884-1888. Outro como o anterior com 198 termos de fiança impressos e manuscritos dos anos de 1884 a 1888.

1888-1894. Outro como o anterior com 208 termos de fiança impressos e manuscritos dos anos de 1888 a 1894.

1894-1898. Volume como o anterior, com 99 termos de fiança referentes aos anos de 1894 a 1898.

1898-1900. Outro como o anterior com 102 termos de fiança impressos e manuscritos dos anos de 1898 a 1900.

1900-1903. Outro como o anterior com 101 termos de fiança impressos e manuscritos dos anos de 1900 a 1903.

1903-1907 Outro como o anterior com 205 termos de fiança impressos e manuscritos dos anos de 1903 a 1907.

1907-1911. Volume como o anterior, com 208 termos de fiança referentes aos anos de 1907 a 1911.

1911-1916. Outro como o anterior com 202 termos de fiança impressos e manuscritos dos anos de 1911 a 1916.

1916-1921. Outro como o anterior com 207 termos de fiança impressos e manuscritos dos anos de 1916 a 1921.

1921-1930. Outro como o anterior com 198 termos de fiança impressos e manuscritos dos anos de 1921 a 1930.

ARGANIL. Tutelas. 1828-1829. Volume cartonado com 40 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para as escrituras de fiança das tutelas e entrega de bens dos ausentes do concelho de Arganil nos anos de 1828 e 1829.

ARQUIVO MUNICIPAL. V. *Protocolo do Cartório.*

ARREDONDAMENTO DAS FREGUESIAS. Actas. 1862-1865. Volume encadernado com 247 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para as actas das sessões da Comissão Comarcã encarregada do arredondamento das freguesias da comarca de Coimbra, para a organização de um projecto de divisão paroquial. Está em branco de fls. 29 em diante.

Copiador de ofícios. 1862-1865. Volume encadernado com 100 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para copiar da correspondência expedida pela comissão referida no volume anterior.

ARREMATACÕES. 1859. Pasta contendo o processo de arrematação do terreno em que se achava edificada a demolida cadeia da Portagem.

ARREMATACÕES E ARRENDAMENTOS. 1 – 1691-1746. In-fólio encadernado, com 96 fls. numeradas e rubricadas, com termo de abertura, servindo para os autos de arrematação das carnes para o açougue da cidade nos anos de 1691 a 1746. Estão em branco as fls. 41 a 47 e mede 305 X 215 mm.

2 - 1694-1727. Outro volume como o anterior, com 241 fls. contendo os autos de arrematação das rendas da cidade de Coimbra, nos anos de 1694 a 1727. Estão em branco as fls. 1, 17 a 43, 82 a 90, 142, 196 a 200, 234 a 241 e mede 310X216 mm.

3 - 1747-1765. Outro volume com 215 fls., encadernado, com o título: *Termos das rematac.1747*. Contém autos das arrematações das rendas da cidade, das carnes, do arrendamento de casas, termos, fianças e visitas do relego, e ainda: inventário dos pesos nos açougues (fls. 18 vº a 20); inventário dos objectos de ferro da cadeia da Portagem (fls. 34 vº); e termos de obediência e submissão ao Senado de Coimbra pelos juízes, procuradores e escrivães dos antigos concelhos de Canedo, Hombres, Friumes, Arrifana de Poiares, Algaça e Vila Chã de Poiares (fls. 53 a 60).

4 - 1765-1797. Outro, encadernado, com o título dourado: *Termos de Lan. e Aremat. 1765*, com 188 fls. com as três últimas em branco, servindo para os autos de arrematação das carnes, das rendas da cidade e dos arrendamentos das casas. Mede 305X210 mm.

5 - 1792-1824. Outro, encadernado, com 196 fls., com o rótulo dourado: *Termos de lansos e rematac. 1792*, servindo para os termos e autos de arrematações das rendas da cidade, das carnes e do arrendamento de casas, medindo 310X217 mm.

6 - 1824-1838. Outro, encadernado a pergaminho, com 200 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, contendo os termos de arrematação e arrendamento dos bens da cidade, das carnes e das casas nos anos de 1824 a 1838.

7 - 1838-1841. Outro, encadernado, com 100 fls. de autos impressos devidamente preenchidos, com termos de abertura e de encerramento, servindo para os autos de arrematação e arrendamento de casas da Câmara, das carnes, e do ofício de aferidor, nos anos de 1838 a 1841.

8 - 1838-1842. Outro, como o anterior, com 98 fls. com o rótulo dourado: "Arreat. de obras", contendo os autos de arrematação das rendas da cidade, das obras do concelho, e das carnes, nos anos de 1838 a 1842, em autos já impressos e preenchidos só até fls. 49.

9 - 1841-1856. Outro, com 252 fls. numeradas até 48, servindo para os autos de arrematação e de arrendamentos de casas, do ofício de aferidor, de fornecimento de carnes, de rendas da cidade, de aforamentos, de obras e de barcas de passagem nos anos de 1841-1856.

10 - 1842-1853. Outro, com 250 fls. numeradas, servindo para os autos de arrematação e de arrendamentos de casas, do ofício de aferidor, do fornecimento de carnes, aforamentos, de obras, barcas de passagem e outras rendas nos anos de 1842 a 1853.

11 - 1857-1862. Outro, com 248 fls., contendo os autos dos arrendamentos e arrematações de rendas, casas, terrenos, obras, fornecimento de materiais e barcas de passagem, nos anos de 1857 a 1862.

12 - 1862-1873. Outro, com 450 fls. com os autos de arrendamento de casas, arrematação de rendas do concelho, obras, fornecimentos, carnes e barcas de passagem nos anos de 1862 a 1873.

13 - 1874-1875. Outro, em que de fls. 1 a 43 se encadernaram os autos de arrematação de lojas, terrenos, barcas de passagem, balanças, pesos e medidas, e obras públicas entre 21 de Maio de 1874 e 28 de Outubro de 1875.

14 - 1876-1879. Volume com 272 fls., com os autos das arrematações entre 20 de Maio de 1876 e 30 de Abril de 1879.

15 - 1879-1880. Outro, de 127 fls., com os autos das arrematações entre 30 de Abril de 1879 e 7 de Julho de 1880.

16 - 1880-1882. Outro, com 132 fls. com os autos das arrematações entre 28 de Julho de 1880 e 11 de Maio de 1882.

17 - 1882-1883. Outro, com 133 fls. com os autos das arrematações entre 17 de Maio de 1882 e 26 de Dezembro de 1883.

18 - 1883-1886. Volume de 249 fls. com os autos das arrematações entre 26 de Dezembro de 1883 e 4 de Maio de 1886.

19 - 1886-1888. Outro, com 166 fls. com os autos das arrematações entre 4 de Junho de 1886 e 12 de Abril de 1888.

20 - 1888-1890. Outro, com 210 fls. com os autos das arrematações entre 12 de Abril de 1888 e 27 de Novembro de 1890.

21 - 1890-1892. Outro, com 202 fls. com os autos das arrematações entre 27 de Novembro de 1890 e 16 de Novembro de 1892.

22 - 1892-1894. Outro, com 202 fls. com os autos das arrematações entre 16 de Novembro de 1892 e 29 de Novembro de 1894.

23 - 1894-1896. Outro, com 200 fls. com os autos das arrematações entre 13 de Dezembro de 1894 e 24 de Dezembro de 1896.

24 - 1896-1899. Outro volume de 200 fls., com os autos das arrematações entre 24 de Dezembro e 23 de Março de 1899.

25 - 1899-1900. Outro, com 100 autos impressos e manuscritos com as arrematações entre 19 de Outubro de 1899 e 3 de Maio de 1900.

26 - 1900. Outro, com 69 fls. inumeradas de papel selado, com os autos entre 3 de Maio e 20 de Dezembro de 1900.

27 - 1901. Volume de 44 fls. inumeradas de papel selado, com os autos de entre 3 de Janeiro e 19 de Setembro de 1901.

28 - 1901-1902. Outro com 88 fls. inumeradas, de papel selado, com os autos entre 28 de Novembro de 1901 e 28 de Agosto de 1902.

29 - 1902-1904. Outro volume cartonado com 199 fls. numeradas e rubricadas, contendo os autos de arrematação e arrendamentos de 30 de Outubro de 1902 a 19 de Maio de 1904.

30 - 1904-1906. Outro igual ao anterior, com 199 fls. numeradas e rubricadas, com os autos lavrados de 19 de Maio de 1904 a 30 de Novembro de 1906.

31 - 1906-1908. Outro igual ao anterior, com 200 fls. numeradas e rubricadas contendo os autos de arrematação e arrendamentos de 30 de Novembro de 1906 e 1 de Outubro de 1908.

32 - 1908-1910. Outro igual ao anterior com 198 fls. numeradas e rubricadas, contendo os autos de arrematação e arrendamento de 8 de Outubro de 1908 a 4 de Agosto de 1910.

33 - 1910-1912. Outro como o anterior, com 200 fls. numeradas e rubricadas, contendo os autos de arrematação e arrendamento de 11 de Agosto de 1910 a 5 de Dezembro de 1912.

34 - 1912-1914. Outro como o anterior, com 202 fls. numeradas e rubricadas, contendo os autos de arrematação e arrendamento de 5 de Dezembro de 1912 a 10 de Dezembro de 1914.

35 - 1914-1918. Outro como o anterior, com 199 fls. numeradas e rubricadas, contendo os autos de arrematação e arrendamento de 10 de Dezembro de 1914 a 21 de Novembro de 1918.

36 - 1918-1922. Outro como o anterior, com 199 fls. numeradas, contendo os autos de arrematação e arrendamento de 21 de Novembro de 1918 a 16 de Novembro de 1922.

37 - 1922-1926. Outro como o anterior, com 197 fls. numeradas, contendo os autos de arrematação e arrendamento de 16 de Novembro de 1922 a 18 de Novembro de 1926.

ARRENDAMENTOS. 1844-1845. Volume cartonado com 50 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, primitivamente destinado à matrícula dos cidadãos da freguesia de Antanhol com voto para as eleições de 1836, com o que foram preenchidas apenas as 3 primeiras folhas. De fls. 4 a 32 contém

contas-correntes de vários indivíduos com a Câmara Municipal pelo arrendamento de casas do município e outras rendas municipais, no ano de 1844-1845.

V. Arrematações e arrendamentos.

ARRIFANA DE POIARES. Coimas. 1811-1835. Volume encadernado a pergaminho, com 100 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e encerramento, servindo para lançamento das coimas impostas no concelho de Arrifana de Poiares, nos anos de 1811 a 1835.

Décimas. 1827. Brochura de 36 fls. numeradas e rubricadas, excepto a última, com termo de abertura, servindo para o lançamento da cobrança da décima, quintos e novos impostos da freguesia de Santa Maria de Arrifana (Poiares) no ano de 1827.

Justiças. 1817-1835. Volume cartonado com 49 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para as eleições e pautas das justiças do concelho de Santa Maria de Arrifana, nos anos de 1817 a 1835.

Recenseamento eleitoral. 1836. Volume cartonado com 50 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo até fls. 5 para matrícula eleitoral da freguesia de Santa Maria de Arrifana, no ano de 1836.

Contém mais: contas-correntes do real de água da Câmara de Coimbra em relação a várias freguesias desanexadas do concelho, nos anos de 1836-1837 (fls. 9 a 19).

ARTÍFICES. V. Corporações dos ofícios.



ARZILA. Coimas. 1827-1835. Volume cartonado com 118 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento das coimas do concelho de Arzila, nos anos de 1827 a 1835.

Décimas. 1818. Brochura de 9 fls. numeradas e rubricadas, servindo de relação do lançamento da décima da freguesia de Arzila, no ano de 1818.

Justiças 1818-1834. Volume cartonado com 20 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para as eleições das justiças do concelho de Arzila, nos anos de 1818 a 1834.

Recenseamento. 1836. Volume cartonado com 50 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo até fls. 4 para o recenseamento eleitoral da freguesia de Arzila no ano de 1836 e de fls. 8 em diante para tabela de preços dos géneros (estiva camarária) no mercado de Coimbra nos anos de 1840 a 1843.

Regimento. 1803. Volume cartonado com 28 fls. inumeradas, contendo o regimento do concelho de Arzila, termo de Coimbra, datado de 1803, sendo parte manuscrita e outra impressa.

ASILO DE CELAS. 1892-1893. Volume encadernado com 144 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para os mapas e folhas

de receita e despesa do Asilo Distrital de Coimbra, instalado no antigo mosteiro de Celas, referente aos anos de 1892 e 1893.

1894-1900. Outro volume de pequeno formato, com 148 fls. com lançamentos semelhantes, referente aos anos de 1894 a 1900.

1901-1910. Outro como o anterior, com 185 fls. inumeradas, com iguais lançamentos dos anos de 1901 a 1910. Estes volumes têm a particularidade de poderem ser considerados como uma estiva do preço dos géneros de 1892 a 1910.

ASSAFARGE. Coimas. 1827-1835. Volume cartonado com 50 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento das coimas do concelho de Assafarge, nos anos de 1827 a 1835.

Décimas. 1811. Brochura de 10 fls. numeradas e rubricadas com relação do lançamento da décima da freguesia de Assafarge, no ano de 1811.

1820. Caderno de 12 fls. referente à décima do ano de 1820.

1822. Outra brochura de 14 fls. referente ao ano de 1822.

Regimento. Volume brochado com 77 fls. inumeradas contendo o novo regimento do concelho de Assafarge, termo de Coimbra, estando incompleto.

ATEANHA. Décimas. 1813. Caderno de 4 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, com relação da cobrança da décima e contribuição da freguesia de Ateanha, no ano de 1813.

1818. Outro caderno de 6 fls. referente ao ano de 1818.

AUTOMÓVEIS. V. *Licenças de veículos.*

AUXILIAR DO DIÁRIO. 1853-1882. Sete grossos volumes denominados *Auxiliar do Diário da Contabilidade*, dos anos de 1853 a 1882.

1853-1855

1855-1858

1859-1863

1863-1867

1876-1879

1878-1879

1880-1882

V. *Diário da Contabilidade.*

AVALIAÇÕES. 1835. Pasta contendo o termo de medição e avaliação (cópia) dos edifícios e cerca de Santa Cruz, cerca de Jesuítas, Colégio da Graça e parte da cerca do extinto Convento de São Francisco.

AVENAL. Coimas. 1827-1835. Volume cartonado com 119 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento da receita das coimas do concelho de Avenal, nos anos de 1827 a 1835.

Décimas. 1828. Caderno de 7 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, com a relação da cobrança da décima do concelho do Avenal, no ano de 1828.

Justiças. 1813-1835. Volume cartonado com 20 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para as pautas dos oficiais de justiça do concelho de Avenal, nos anos de 1813 a 1835.

Regimento. 1775. Volume encadernado a pergaminho com 37 fls. inumeradas, contendo o regimento do concelho de Avenal, datado de 1775.

BAIRRO OPERÁRIO DO BISPO-CONDE. 1899. Maço contendo documentos, arrendamentos, contas e diversos papéis referentes ao bairro mandado construir por D. Manuel Correia de Bastos Pina⁴.

BALANÇO DO AZEITE. 1853-1855. Fólio encadernado com 154 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para lançamento da distribuição do azeite para a iluminação pública e quartéis da cidade de Coimbra, nos anos de 1853 a 1855. Tem dizeres e colunas litografadas. Está em branco de fls. 22 em diante.

BALANÇO DO AZEITE. V. *Compra de azeite para iluminação.*

BARREIRA. Coimas. 1826-1834. Volume cartonado com 96 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento das coimas efectuadas no concelho de Barreira, nos anos de 1826 a 1834.

⁴Sobre a construção e administração deste bairro, veja-se a *História do Bairro Operário "Bispo-Conde"*, por J. Branquinho de Carvalho, Coimbra, 1962.

Décimas. 1819. Brochura de 4 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento da décima do concelho de Barreira, no ano de 1819.

1826. Outra brochura com 7 fls., como a anterior, referente às décimas do ano de 1826.

Regimento. 1817. Volume manuscrito e impresso, cartonado, com 64 fls. inumeradas, contendo o regimento do concelho de Barreira, datado de 1817.

BEIÇUDO. Coimas. 1827-1835. Volume cartonado com 120 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento das coimas impostas no concelho de Beçudo, nos anos de 1827 a 1835.

Justiças. 1813-1835. Volume cartonado com 20 fls. numeradas e rubricadas, com termo de encerramento, servindo para as eleições e pautas das justiças do concelho de Beçudo nos anos de 1813 a 1835.

BENDAFÉ. Décimas. 1819-1820. Cartonagem com 6 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, e mais 4 fls. soltas, inumeradas, com relação de cobrança da décima de Bendafé, nos anos de 1819 e 1820.

Justiças. 1813-1835. Volume cartonado com 20 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para as eleições e pautas das justiças do concelho de Bendafé, nos anos de 1813 a 1835.

BENS DAS IGREJAS. Actas da Comissão Administrativa. 1925-1936. Volume cartonado de 50 fls. numeradas e rubricadas, com as actas da Comissão Administrativa dos Bens das Igrejas que passaram à posse do Estado, dos anos de 1925 a 1936.

Copiador da correspondência expedida. 1912-1937. Volume cartonado, com 194 fls., em que se fez o resumo da correspondência expedida por aquela Comissão Administrativa, entre 25 de Fevereiro de 1912 e 1 de Janeiro de 1937.

Copiador da correspondência recebida. 1912-1936. Outro volume, com 148 fls. inumeradas, no qual até fls. 81 se fez o registo do resumo da correspondência recebida pela Comissão Administrativa entre 11 de Março de 1912 e 16 de Setembro de 1936.

BERA. Coimas. 1827-1835. Volume cartonado com 120 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento da receita das coimas do concelho de Bera, nos anos de 1827 a 1835.

Regimento. 1795. Volume encadernado a pergaminho com 50 fls. inumeradas, contendo o regimento do concelho de Bera, datado de 1795. Tem o pergaminho e a maior parte das folhas danificadas.

BOLÃO. Foral do reguengo. In-fólio de 31 fls. de pergaminho paginadas de 1 a 62 e mais duas de guardas, com a lombada quase toda destruída, é um traslado do Foral do reguengo do campo do Bolão, situado nas margens do Mondego a jusante de Coimbra. Carta régia mandada passar por D. Sebastião a requerimento da cidade de Coimbra em 8 de Janeiro de 1588, tem a assinatura final de Damião de Gois, guarda-mor da Torre do Tombo. Constituindo mais propriamente um tombo das terras pertencentes à Coroa, com a descrição e demarcação dos casais e herdades do campo do Bolão e a indicação das rações, foros e outros direitos a pagar pelos lavradores, engloba ainda outros casais e herdades fora do referido campo do Bolão⁵ mas incluídos neste reguengo. Como o traslado não mostra a data em que teria sido processado o foral original, conjectura-se por diversas disposições e referências que datará depois da morte de D. Fernando em 1383 e antes de 1395⁶.

BOLÃO. Foral. Outro volume encadernado, com ornatos na lombada e o rótulo FOR/DO/BOL, de 77 fls. de papel de marca de água Bucéfalo. Traslado do *foral* antecedente, abrindo numa folha de guarda com a transcrição da verba de uma Provisão de 23 de Agosto de 1753 que mandava trasladar autenticamente todos os papéis antigos e pergaminhos da Câmara de Coimbra, dando-se aos traslados o mesmo crédito que aos próprios documentos. Está este traslado assinado pelo juiz de fora do crime e dos órfãos Dr. António Félix Contreiras, pelo escrivão da Câmara Domingos de Macedo e pelo *escritor* João Leandro Coelho do Amaral, *pessoa de notória inteligência de letras antigas*, segundo o termo de encerramento e conferência, datado de 19 de Setembro de 1775.

ahmc

BOMBAS DE INCÊNDIOS. 1795. Volume encadernado a pergaminho, com 108 fls. inumeradas, servindo para o registo dos assentos e regulamentos respeitantes às bombas dos incêndios da Câmara de Coimbra, no ano de 1795. Estão 100 fls. em branco e tem junto vários documentos soltos, referentes às bombas. O pergaminho está danificado.

BOMBEIROS MUNICIPAIS. 1848. Brochura com 50 fls. servindo para a matrícula dos Bombeiros Municipais de Coimbra, no ano de 1848. Este volume foi destinado ao manifesto dos vinhos do concelho de Penela, como se vê do termo de abertura.

1877. Volume manuscrito e impresso, encadernado, com 195 fls. numeradas até fls. 90, servindo para a matrícula dos Bombeiros Municipais na Repartição de Incêndios, referida ao dia 1 de Junho de 1877. Tem preenchidas as fls. 1 a 90 e 180 a 195, e em branco as restantes.

1891. Volume manuscrito e impresso, encadernado, com 205 fls. numeradas até fls. 64, servindo para o cadastro dos Bombeiros Municipais da cidade de Coimbra, no ano de 1891.

⁵Herdades ou casais junto dos lugares de Eiras, Ameal, Mala, Casal Comba, Canedo, Cidreira, Adémia, São Justo, Quimbres, etc.

⁶Aires de Campos descreveu este foral no *Índice Cronológico*, 2ª ed., Coimbra, 1875, p. 75, e publicou uma parte dele nas *Questões Forenses*, nº 3, Coimbra, 1859, p. 251.

1891. Volume encadernado, com 98 fls. inumeradas em que se fez o cadastro dos Bombeiros Municipais no ano de 1891. É um resumo do volume anterior.

BOTÃO. Almotaçaria. 1825-1834. Volume cartonado com 50 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento das condenações da almotaçaria impostas no concelho do Botão nos anos de 1825 a 1834. Tem a cartonagem danificada.

Coimas. 1829-1830. Volume cartonado com 100 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento da receita das coimas do concelho do Botão nos anos de 1829 e 1830.

1831. Outro volume, encadernado, com 50 fls. referente às coimas do ano de 1831.

1833. Outro, cartonado, com 50 fls. referente ao ano de 1833.

1834-1835. Outro, com 60 fls., respeitante aos anos de 1834 e 1835.

Décimas. 1808. Caderno de 103 fls. numeradas, com termo de encerramento, contendo a relação das décimas do Botão no ano de 1808.

Foral. 1514. Volume com encadernação em carneira, contendo cinco folhas de pergaminho com numeração romana, com mais duas no começo e outra no fim, inumeradas, constituindo o original do foral dado à vila do Botão por D. Manuel, aos 10 de Janeiro de 1514. A primeira folha do texto principia por uma iluminura com as armas do reino, estando o resto da página enquadrada por um desenho colorido de flores. As letras capitais com que abrem alguns capítulos são também coloridas, finalizando o foral com a assinatura régia e a nota no verso da folha: *R. do no tombo, Fernã de Pina*. Segue-se ainda o auto da apresentação e publicação do foral, escrito pelo escrivão da Câmara João Rodrigues, na vila do Botão, em 31 de Outubro de 1516, nas casas da morada de João Cordeiro, perante o juiz, vereadores, homens-bons e povo da vila e o mordomo do mosteiro de Lorvão. O volume completa-se com uma cópia do foral datada de 25 de Outubro de 1811 e tem numerosíssimos vistos das correições de 1549 a 1834.

Imposto do selo. 1811-1834. Volume cartonado, com 100 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento do novo imposto do selo na vila do Botão nos anos de 1811 a 1834.

Posturas da Câmara. 1812-1825. Volume cartonado com 30 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, contendo as posturas da Câmara do Botão nos anos de 1812 a 1825.

1827-1833. Outro volume encadernado a pergaminho, com 20 fls., contendo as posturas da Câmara do Botão nos anos de 1827 a 1833.

Real de água. 1823-1827. Volume cartonado com 22 fls. numeradas e rubricadas com termo de encerramento, servindo para o lançamento do real de água da vila do Botão, nos anos de 1823 a 1827.

Registo da Câmara. 1817-1821. Caderno brochado com 47 fls. numeradas e rubricadas, com termo de abertura, servindo para os registos de ordens e provisões da Intendência da Polícia, corregedor da comarca, e outros termos da Câmara de Botão nos anos de 1817 a 1821.

1828-1830. Outro volume encadernado a pergaminho com 50 fls., como o anterior, referente aos anos de 1828 a 1830.

1830-1835. Outro, igual ao anterior, referente aos anos de 1830 a 1835.

Sisas. 1740-1746. Volume encadernado a pergaminho com 46 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento das sisas dos bens de raiz do concelho de Botão nos anos de 1740 a 1746. Todas as folhas se encontram muito danificadas.

1778-1789. Outro volume como o anterior, com 249 fls. referente aos anos de 1778 a 1789.

1792-1797. Outro, com 100 fls., referente aos anos de 1792 a 1797.

1797-1803. Outro, com 150 fls., referente aos anos de 1797 a 1803.

1803-1816. Outro, cartonado, com 202 fls. de papel selado da taxa de 20 réis, respeitante aos anos de 1803 a 1816.

1817-1833. Outro, encadernado a pergaminho, com 200 fls., referente aos anos de 1817 a 1833.

Sisas do cabeção. 1792-1795. Volume com capa de pergaminho com 100 fls. numeradas e rubricadas, com termo de encerramento, servindo para o lançamento das sisas do cabeção do concelho do Botão, nos anos de 1792 a 1795. Falta-lhe a fl. 1 e o pergaminho está danificado.

1795-1797. Outro volume como o anterior, com 100 fls. numeradas e rubricadas, referente aos anos de 1795 a 1797. Falta um pedaço no pergaminho.

1797-1799. Outro, como os anteriores, com 100 fls., referente aos anos de 1797 a 1799. Tem a capa e a primeira e última folhas muito danificadas.

1800-1805. Outro, cartonado, com 220 fls. de papel selado da taxa de 10 réis, referente aos anos de 1800 a 1805.

1805-1813. Outro, encadernado a pergaminho, com 200 fls., referente aos anos de 1805 a 1813.

1810-1824. Outro, cartonado, com 100 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o traslado do lançamento das sisas do cabeção do Botão nos anos de 1810 a 1824.

1813-1820. Outro, como o anterior, com 200 fls. respeitante aos anos de 1813 a 1820.

1820-1824. Outro, com 120 fls., referente aos anos de 1820 a 1824.

1826-1829. Outro volume como os anteriores, com 202 fls., respeitante aos anos de 1826 a 1829.

1830-1834. Outro, com 200 fls., referente aos anos de 1830 a 1834.

1834-1835. Outro, com 160 fls., referente aos anos de 1834 a 1835. Está em branco de fls. 51 em diante.

Subsídio literário. 1824. Volume manuscrito e impresso, cartonado, com 200 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para manifesto dos géneros para o pagamento do subsídio literário do concelho do Botão no ano de 1824.

Termos e autos da Câmara. 1826-1828. Volume encadernado em pergaminho, com 30 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para os termos e autos da Câmara da vila do Botão, nos anos de 1826 a 1828.

1829-1834. Outro, brochado, com 50 fls., como o anterior, referente aos anos de 1829 a 1834.

1834-1836. Outro como o anterior, cartonado, respeitante aos anos de 1834 a 1836.

BRASFEMES. Décimas. 1819. Volume cartonado, com 16 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento e cobrança da décima de Brasfemes no ano de 1819.

1824. Outro, como o anterior, com 9 fls., referente ao ano de 1824.

1825. Outro, de 10 fls., como o anterior, referente ao ano de 1825.

BRUSCOS. Regimento. 1775. Volume encadernado a pergaminho com 43 fls. inumeradas, contendo o regimento do concelho de Bruscos, datado de 1775. Tem o pergaminho e as 5 últimas folhas danificadas.

Justiças. 1804-1829. Cartonagem com 25 fls. numeradas e rubricadas de 2 a 27, contendo as eleições dos oficiais de justiça do concelho de Bruscos, que não é indicado no volume (faltando a primeira folha).

CADEIA. Entrada de presos. 1706-1715. Volume com capa de pergaminho (que serviu de prova tipográfica de uma carta de formatura), desligada dos cadernos manuscritos que começam a fls. 49 e terminam a fls. 117, todas rubricadas, servindo para os termos das entradas dos presos na cadeia da Portagem da cidade de Coimbra, nos anos de 1706 a 1715.

1722-1730. Outro, com capa de pergaminho, com 96 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para os assentos das entradas dos presos nos anos de 1722 a 1730.

1737-1744. Outro, com 251 fls., referente aos anos de 1737 a 1744. Tem a encadernação e as primeiras e últimas folhas bastante danificadas.

1768-1779. Outro, com 348 fls., respeitante aos anos de 1768 a 1779.

V. Embargos dos presos; Finta da levada dos presos e Soltura dos presos.

CADEIA DA PORTAGEM. 1800-1806. Pasta contendo o processo com a petição do juiz do povo ao rei expondo o horrendo estado da cadeia da Portagem e pedindo a sua substituição; pareceres do provedor da comarca e procurador da coroa; e memória descritiva da nova cadeia a construir no mesmo largo da Portagem.

CAIXA. 1837-1842. Volume encadernado a pele, com 196 fls., com termos de abertura e de encerramento, servindo de livro Caixa da Câmara, respeitante aos anos de 1837 a 1842.

1843-1846. Volume encadernado, com 96 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo de livro Caixa da Câmara, a cargo do tesoureiro, respeitante aos anos de 1843 a 1846.

1847-1848. Outro volume, como o anterior, encadernado a pele e com 117 fls., referente aos anos de 1847 a 1848. Está em branco depois de fls. 35.

1885-1886. Outro, como o anterior, com 99 fls., respeitante aos anos de 1885 a 1886.

1892. Outro, de 245 fls., como o anterior, referente a 1892.

CAIXA DE REFORMAS. V. *Funcionários Municipais.*

CANEDO. Coimas. 1826-1835. Volume cartonado com 102 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento e mais um acrescentamento de 24, inumeradas, servindo para o lançamento das coimas do concelho do Canedo (Mealhada), nos anos de 1826 a 1835.

Regimento. 1775. Volume encadernado a pergaminho, com 35 fls. inumeradas, contendo o regimento do concelho de Canedo datado de 1775. Entre as fls. 24 e 25 está uma cópia em três folhas, do texto das fls. 34 e 35 por se encontrarem quase ilegíveis; e ao princípio um auto de 1795 em 6 fls. com instruções a seguir acerca dos órfãos; tem a encadernação e várias folhas danificadas.

Termos. 1827-1833. Volume cartonado com 124 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento servindo para as audiências, posturas e outros termos do concelho de Canedo nos anos de 1827 a 1833.

CAPITANIA-MOR. Registo dos fogos e moradores. 1.^a Companhia. Volume manuscrito e impresso, brochado, com 52 fls. numeradas, servindo para o registo dos fogos e moradores no distrito da 1.^a Companhia da Capitania-Mor das ordenanças de Coimbra, no ano de 1830.

2.^a Companhia. Volume encadernado com 240 fls. inumeradas referente à 2.^a Companhia, do ano de 1831.

3.^a Companhia. Outro, como o anterior, com 223 fls. numeradas, da 3.^a Companhia, de 1832.

4.^a Companhia. Outro, com 102 fls. inumeradas, referente aos lugares do concelho pertencentes à 4.^a Companhia, de 1824 a 1832.

4.^a Companhia. Outro volume, de 350 fls. inumeradas, da 4.^a Companhia, de 1830 a 1833.

5.^a Companhia. Outro, com 252 fls., da 5.^a Companhia, de 1825.

5.^a Companhia. Volume cartonado, com 72 fls., da 5.^a Companhia, de 1812 a 1833.

6.^a Companhia. Outro, com 347 fls., da 6.^a Companhia, de 1812 a 1833.

7.^a Companhia. Outro, brochado, com 102 fls., da 7.^a Companhia, de 1812 a 1836.

8.^a Companhia. Outro volume brochado, com 101 fls., da 8.^a Companhia, de 1823.

9.^a Companhia. Outro, com 72 fls. numeradas até 34, da 9.^a Companhia, de 1823.

10.^a Companhia. Volume cartonado, com 30 fls., da 10.^a Companhia, de 1825.

11.^a Companhia. Outro brochado, com 97 fls., da 11.^a Companhia, de 1825.

12.^a Companhia. Outro, com 100 fls., da 12.^a Companhia, de 1812.

- 12.^a Companhia.** Outro com 45 fls., da 12^a Companhia do Norte 1812.
- 13.^a Companhia.** Outro, encadernado com 200 fls., da 13^a Companhia, de 1832.
- 14.^a Companhia.** Outro, brochado, com 100 fls., da 14^a Companhia, de 1823.
- 15.^a Companhia.** Outro volume, encadernado, com 98 fls., da 15^a Companhia, de 1832.
- 16.^a Companhia.** Outro, com 138 fls., da 16^a Companhia, de 1832.
- 17.^a Companhia.** Outro, com 169 fls., da 17^a Companhia, de 1831 e 1832.
- 18.^a Companhia.** Volume como os anteriores, com 77 fls., da 18^a Companhia, de 1830.
- 19.^a Companhia.** Outro, com 150 fls., da 19^a Companhia, de 1832.
- 20.^a Companhia.** Outro, de 100 fls., da 20^a Companhia, de 1826.
- 22.^a Companhia.** Outro, brochado, com 97 fls., da 22^a Companhia, de 1823.
- 23.^a Companhia.** Outro, com 97 fls., da 23^a Companhia, de 1826.
- 24.^a Companhia.** Outro, com 100 fls., da 24^a Companhia, de 1832.
- 25.^a Companhia.** Outro volume igual, com 100 fls., da 25^a Companhia, de 1830.
- 26.^a Companhia.** Outro, com 134 fls., da 26^a Companhia, de 1816.
- 28.^a Companhia.** Outro, com 86 fls., da 28^a Companhia, de 1832.
- V. *Registo militar.***

CARTAS E OFÍCIOS. 1782-1806. Volume com 100 fls. organizado em 1865, contendo cartas e ofícios originais dos corregedores, provedores e outras autoridades e individualidades de Coimbra dirigidos à Câmara da mesma cidade, nos anos de 1782 a 1806, entre a qual correspondência, convites assinados pela abadessa do mosteiro de Santa Clara para a Câmara se incorporar na procissão da Rainha Santa Isabel, e o traslado (a fls. 11) da carta régia de 24 de Março de 1794 acerca da cultura das terras e margens do encanamento do Mondego e da competência do Superintendente do Rio Mondego.

Pastas contendo correspondência avulsa de diversas entidades recebida pela Câmara de Coimbra, nos anos de **1821, 1823, 1834 a 1840 e 1842 a 1874.**

CARTAS E ORDENS À CÂMARA. 1526-1778. Colecção de originais e traslados de cartas régias, cartas de sentença, provisões, ofícios dos governadores das armas e outros documentos, encadernados desordenadamente e incluindo também 21 folhas das actas das *Vereações*, de 20 de Maio a 12 Junho de 1536. É um in-fólio grande, de 276 fls.

numeradas, de encadernação inteira, com o formato de 362X230 mm, e o título a letras douradas na lombada: CARTAS/E ORDENS/A CAMARA. Não contém termos de abertura e encerramento.

Segundo a sua ordem cronológica, os principais documentos assim enfeixados são:

1526. Embargos postos pelos vereadores da cidade à nomeação pelo rei do provedor do hospital de São Lázaro de Coimbra (fls. 220).

1533. Aforamento de um chão no *terreiro das Tanoarias*, feito pela Câmara no dia 6 de Agosto (fls. 255).

1536. Carta de sentença do juiz de fora de Coimbra, de 24 de Janeiro, que a esta cidade mandou restituir a posse de um chão na *rua da Oliveira* (fls. 194).

1550. Instrumento de compra de uma casa junto à *Estalagem do Pintor*, feita a 4 de Março, para a Câmara ali estabelecer estalagens, visto não haver el-rei autorizado ali a instalação da mancebia (fls. 243).

1570. Título de aquisição que a Câmara fez em 10 de Janeiro, do domínio útil de uns chãos aos lagares de Santa Clara, expropriados a Marcos Fernandes, no valor de 25 800 réis, por serem necessários para a obra dos marachões, obra a cargo de Diogo de Castilho e António Teixeira (fls. 247).

1593. Traslado dos acrescentamentos ao regimento dos juízes dos concelhos e das juradias do termo de Coimbra (fls. 238).

1635. Carta da Câmara da Guarda à de Coimbra, de 5 de Novembro, e a resposta desta em 21 do mesmo mês, sobre o representarem ambas contra o tributo do *real* e acrescentamento da quarta parte das sisas (fls. 273).

1641. Instruções de 2 de Dezembro sobre o lançamento e cobrança de oitocentos mil cruzados, de que os povos haviam feito serviço a el-rei nas cortes deste ano para as despesas da guerra (fls. 275).

1646. Carta régia de 22 de Junho, declarando que os sargentos-mores das câmaras por nomeação régia, eram superiores aos capitães-mores por eleição (fls. 84).

1648. Auto de resistência, injúria e espancamento, que na tarde de 10 de Julho cometeram os religiosos do colégio de Tomar contra a Câmara e corregedor quando iam fazer vistoria no cano das fontes da cidade dentro da cerca do dito colégio (fls. 259).

1705. Carta do general da Beira, de 29 de Outubro, declarando à Câmara de Coimbra que não aprovava as eleições militares, feitas contra a forma do regimento (fls. 8).

1708. Carta do encarregado do encanamento do Mondego, de 28 de Junho, dando conta à Câmara da comissão que lhe fora dada pelo alvará de 22 de Abril, para reconduzir a corrente do rio ao seu antigo álveo, desfazendo as ínsuas e dando aos donos delas os acrescentamentos nas suas testadas até às balizas do novo álveo (fls. 10).

1727. Provisão de Desembargo do Paço, de 13 de Março, declarando à dita Câmara que nem o conselho de guerra, nem os generais das províncias tinham jurisdição para prender e castigar as câmaras sem especial resolução de el-rei (fls. 28).

1738. Provisão do Desembargo do Paço, de 25 de Fevereiro, ordenando que nas residências dos corregedores e provedores se perguntasse se eles tiravam devassa sobre os descaminhos do sabão (fls. 12).

1740. Provisão do Desembargo do Paço, de 20 de Abril, havendo por bem que os oficiais da Câmara de Coimbra não tivessem outras propinas das procissões e festas da cidade além das taxadas na chancelaria (fls. 16).

1745. Alvará de 30 de Março, concedendo que os religiosos reformados da província da Conceição da Beira, Minho e Trás-os-Montes, não pagassem direito algum da carne por eles comprada para seu sustento (fls. 24).

1748. Provisão do Desembargo do Paço, de 2 de Março, mandando dar ao juiz do crime de Coimbra as mesmas propinas que tinha o juiz do cível (fls. 32).

1748. Provisão do Desembargo do Paço, de 16 de Outubro autorizando o aforamento feito pela Câmara de uma loja na Praça, junto aos açougues, pelo foro de 9.600 réis (fls. 34).

1749. Ordem do superintendente das obras públicas em Coimbra, de 28 de Maio, para na Câmara se eleger o depositário da metade do acréscimo das sisas na conformidade da provisão (fls. 36).

1749. Resolução do Conselho da Fazenda de 4 de Julho, declarando a competência do juiz de fora de Coimbra para rubricar os livros da Câmara (fls. 40).

1750. Provisão do Desembargo do Paço de 1 de Agosto, mandando tomar luto pelo falecimento do rei (fls. 44).

1750. Provisão do Desembargo do Paço de 4 de Setembro ordenando o cumprimento da de 26 de Junho de 1720 para que nos actos da Câmara de Coimbra, os vereadores assistissem vestidos à cortesã, isto é de capa e volta (fls. 46).

1751. Duas provisões do Desembargo do Paço de 22 de Junho e de 29 de Agosto, havendo por bem que o juiz do crime da cidade tivesse para o luto a mesma propina que o juiz do cível (fls. 48 e 50).

1754. Aviso do Conselho da Guerra de 4 de Novembro mandando conservar as capitánias-mores do Alvorde e de Poiães (fls. 52).

1759. Ofício do general da província da Beira de 5 de Setembro, enviando à Câmara a cópia do decreto de 19 de Julho, pelo qual, na nova divisão do governo das armas da Beira, ficava a cidade e seu termo pertencendo ao governo desta província e não ao do Porto (fls. 60).

1760. Ofício do corregedor de Coimbra, de 5 de Maio, para que na Câmara se escolhesse um lugar seguro para a colocação do cofre de três chaves onde se havia de recolher o dinheiro do juro das capelas e legados, administrados pelos padres jesuítas (fls. 76).

1760. Provisão do Desembargo do Paço, de 19 de Setembro, declarando extinta a ouvidoria de Montemor-o-Velho, que seria anexada à de Coimbra em compensação das vilas desta correição anexadas à nova cidade de Aveiro (fls. 80).

1761. Aviso e ofício da Secretaria da Guerra e do governador das armas da Beira, de 7 de Fevereiro e 5 de Março, relativo à subordinação dos capitães-mores ao sargento-mor por nomeação régia (fls. 82 e 83).

1761. Provisão do Desembargo do Paço, de 24 de Abril, nomeando dois vereadores da Câmara em substituição dos falecidos, e declarando que o mais velho teria sempre a precedência, ou fosse nomeado na parte ou em substituição de qualquer outro (fls. 92).

1764. Ofícios do governador das armas, de 16 de Abril e 31 de Maio para a Câmara proceder à eleição do capitão-mor de Poiães, e mandar abrir a *porta da Traição*, que se encontrava fechada (fls. 96 e 98).

1765. Ofício do governador das armas, de 23 de Julho, para a Câmara fazer nova eleição do capitão-mor de Poiães (fls. 106).

1767. Ofício do juiz do tombo da coroa, de 12 de Janeiro, dando parte à Câmara de que brevemente vinha tomar posse do lugar (fls. 114).

1768. Provisões do Desembargo do Paço, de 7 de Janeiro e 8 de Março, confirmando os aforamentos de um terreno à *fonte do Bispo* pelo foro de 120 réis e duns baldios no Sebal Grande pelo de 1.400 réis (fls. 122 e 126).

1769. Ofícios do capitão-mor de Coimbra, de 12 e 30 de Agosto, relativos à eleição do sargento-mor (fls. 128 e 132).

1769. Provisões de 25 de Agosto e de 12 de Outubro recomendando o cumprimento do regimento das coudelarias, e declarando que aos corregedores só competia o passar as ordens às câmaras, devendo estas transmiti-las aos concelhos e vintenas (fls. 130 e 72).

1770. Provisão da Junta das Confirmações de 12 de Janeiro, ordenando à Câmara que remetesse para a Torre do Tombo a instituição e mais papéis tocantes ao morgado de Carvalho, cujo provimento e nomeação de administrador haviam sido alterados pela carta régia de 9 deste mês, que o convertera em morgado regular nos descendentes do conde de Oeiras seguindo-se, como provas do seu fiel cumprimento, o recibo passado pelo correio de Coimbra, de um pacote enviado pelo provedor desta comarca para José de Seabra da Silva, em Lisboa, e a *lembrança* dos documentos conteúdos no referido pacote, lançada pelo escrivão da Câmara Dionísio de Macedo (fls. 134).

1770. Ordem do general das armas, de 17 de Outubro, para o sargento-mor de Coimbra restituir um emolumento indevidamente recebido (fls. 158).

1771. Ordem do general das armas, de 15 de Janeiro, para a Câmara fazer a eleição do capitão-mor de Poiares (fls. 160).

1771. Portaria e ofício do secretário de Estado de 31 de Agosto sobre o provimento das superintendências vagas das coudelarias de Coimbra (fls. 144 e seg.).

1772. Ofícios do contador-geral das províncias, de 2 de Maio para o provedor da comarca de Coimbra sobre a nova escrituração do cofre do real de água (fls. 124).

CARTAS ORIGINAIS DOS INFANTES. 1418-1485⁷. Colecção de 79 cartas dirigidas à Câmara de Coimbra, numeradas de 1 a 79 a tinta vermelha, ao lado de outra numeração antiga e reunidas numa pasta de pergaminho organizada por Aires de Campos em 1857, com o rótulo de papel branco e letra moderna, agora muito dilacerado: *CARTAS/ORIG./DOS/INFANTES*.

Setenta destas cartas são do Infante D. Pedro, duque de Coimbra antes e depois de ser regente, e as nove restantes são de D. João I, D. Duarte (três), Rainha D. Leonor, Infante D. Henrique e Infanta D. Joana (três).

CARTAS ORIGINAIS DOS REIS. 1480-1571⁸. Colecção de 173 alvarás e cartas régias originais dirigidas à Câmara de Coimbra no período de 1480 a 1571, cujos sumários se indicam seguidamente:

1 - Carta de D. Afonso V, de 14 de Março de 1480, pedindo à Câmara que elegeisse Rui Brandão escrivão dos órfãos (fl. 186).

2 - Carta de D. João II, de 21 de Janeiro de 1484, pedindo à Câmara que elegeisse Rui Brandão escrivão dos órfãos, por novo período de três anos. (fl. 187).

3 - Carta de D. João II, de 18 de Maio de 1484, renovando o pedido anterior (fl. 188).

4 - Carta de D. João II, de 14 de Maio de 1488, relevando o concelho da terça das rendas por um ano; determinando que se cumpram as posturas sobre os danos nos

⁷Foi esta notável colecção de cartas que João Pedro Ribeiro veio encontrar no arquivo conimbricense no maior abandono, como refere nas suas *Observações históricas e críticas*, Lisboa, 1798, e da qual também Inocêncio Francisco da Silva dá notícia no vol. VI, p. 376, do *Dicionário Bibliográfico*, Lisboa, 1862.

Publicando Aires de Campos em 1867 o fasc. I dos *Índices e Sumários*, de p. 29 a 37 sumariou o texto destas cartas, tornando-as assim mais conhecidas e ao alcance da investigação histórica, especialmente as do Infante D. Pedro, que têm merecido particular estudo, havendo Oliveira Martins inserido algumas delas na obra *Os Filhos de D. João I*; e dispersas outras em vários trabalhos históricos, encontram-se, porém, integralmente publicadas por Belisário Pimenta no trabalho *As Cartas do Infante D. Pedro à Câmara de Coimbra*, (1429-1448), Coimbra, sep. do Boletim da Biblioteca da Universidade de Coimbra, 1958.

⁸ O códice *Cartas Originais dos Reis*, já em 1867 sumariado por Aires de Campos, foi integralmente publicado com anotações e índices por J. Branquinho de Carvalho, ed. da Biblioteca Municipal, Coimbra, 1943, obra também esgotada.

olivais; anulando alvarás de aposentadorias na cidade; confirmando a proibição da regatia do vinho de fora; mandando fazer vistoria e orçamento para a reparação da ponte; e determinando sobre as avenças com os carniceros. (fl. 266).

5 - Carta de D. João II, de 5 de Julho de 1488, renovando o pedido para Rui Brandão continuar a servir o cargo de escrivão dos órfãos (fl. 189).

6 - Carta de D. Manuel, de 16 de Março de 1497, renovando o pedido anterior (fl. 190).

7 - Carta de D. Manuel, de 15 de Junho de 1497, com novo pedido como o anterior (fl. 191).

8 - Carta de D. Manuel, de 10 de Junho de 1499, mandando entregar a Brás Ferreira, procurador do povo na demanda sobre os direitos reais, todo o dinheiro para este fim aplicado (fl. 293).

9 - Carta de D. Manuel, de 15 de Maio de 1503, confirmando a eleição de Vasco da Costa para juiz dos órfãos (fl. 202).

10 - Carta de D. Manuel, de 13 de Junho de 1504, respondendo a uns apontamentos do concelho sobre o preço do trigo; a *obra junto com a ponte de Santa Clara*; casas que se tomaram para o hospital; demandas da cidade; tabeliães; bois nos olivais; moleiros; e imposição do sal (fl. 237).

11 - Carta de D. Manuel, de 26 de Agosto de 1505, nomeando Diogo de Sá alcaide da cidade (fl. 8).

12 - Outra carta do mesmo rei, de 11 de Dezembro de 1507, confirmando a pauta dos vereadores e procurador para o ano de 1508 (fl. 298).

13 - Carta de D. Manuel, de 17 de Maio de 1509, respondendo a petições da cidade de Coimbra, prometendo guardar os privilégios da cidade; comunicando que estavam nomeados pelo Santo Padre juízes para a redução das casas e herdamentos da cidade *em fatiota*; mandando guardar os regimentos sobre o levar das contas e os privilégios dos caseiros de Santa Cruz; e provendo sobre desavenças com os misteres e carniceros; sobre os cavalos do Rabaçal e as obras das pontes de Coimbra e de Ceira. (fl. 252).

14 - Carta de D. Manuel, de 22 de Setembro de 1510, respondendo a apontamentos da Câmara sobre os privilégios de um cristão novo, o local para os açougues, a renda da imposição do vinho e das carnes, o corregimento da ponte e aterro dos boqueirões, e os abusos dos rendeiros da portagem e das sisas, foral e bandeira, e outros (fl. 242).

15 - Carta de D. Manuel, de 11 de Janeiro de 1511, sobre o pagamento das coimas dos gados, conclusão do foral, obra dos açougues e eleições da cidade, já tratados na carta anterior (fl. 349).

16 - Carta de D. Manuel, de 28 de Março de 1511, mandando dar ao juiz de fora o rol das pessoas com privilégio de cidadãos (fl. 297).

17 - Carta de D. Manuel, de 7 de Outubro de 1512, pedindo à Câmara que provesse Afonso Barros no cargo de juiz dos órfãos (fl. 88).

18 - Carta de D. Manuel, de 7 de Dezembro de 1514, confirmando o acordo da Câmara para que se levasse de lagaragem dezasseis um (fls. 343-344).

19 - Carta de D. Manuel, de 15 de Janeiro de 1515, com o alvará ordenando ao juiz de fora o cumprimento do acordo sobre a lagaragem. (fl. 341).

20 - Carta de D. Manuel, de 26 de Abril de 1516, pedindo à Câmara consentimento para Rui Brandão trespassar o cargo de escrivão dos órfãos a António de Sá, seu futuro genro (fl. 192).

21 - Carta de D. Manuel, de 9 de Maio de 1517, permitindo que António de Sá pudesse servir o cargo de escrivão dos órfãos, sendo seu pai provedor da comarca (fl. 184).

22 - Outra carta régia, de 16 de Outubro de 1517, ao juiz de fora, mandando que do dinheiro que cresceu da obra da ponte se conserte o Rossio à entrada da ponte, e se faça o caminho da Couraça (fl. 68).

23 - Traslado de um alvará régio de D. Manuel, de 23 de Julho de 1518, para a Câmara de Santarém sobre nenhum privilegiado ser escuso de ir na procissão do Corpo de Deus, passado em 1535, a requerimento da Câmara de Coimbra, para aqui ter aplicação (fls. 214-215).

24 - Carta datada de Almeirim de 29 de Fevereiro de 1519, ordenando que se desse a propina do costume a quem tinha a bandeira da cidade (fl. 235).

25 - Carta de D. Manuel, de 10 de Novembro de 1520, respondendo a apontamentos da Câmara, agradecendo o provimento de Pedro Álvares de Carvalho na administração do hospital de Carvalho; levantando a imposição do vinho e do sal; determinando o tempo por que hão-de servir os vereadores; autorizando reparações nos muros e a troca de um quintal por outra terra com o mosteiro de Santa Cruz; concedendo que só na Câmara se julguem as posturas; sancionando a reformação da confraria do Corpo de Deus; e aprovando as despesas de reparação da ponte e caminhos (fls. 357-358v).

26 - Carta de D. Manuel, de 18 de Março de 1521, com o alvará que manda proceder à eleição de um juiz das valas (fl. 236).

27 - Carta de D. João III, de 26 de Março de 1522, determinando que os compradores dos ofícios do juizado dos órfãos e da almotaçaria continuassem a servir os seus cargos; e que o pão comprado para os pobres se vendesse pelo custo e carreto (fl. 154).

28 - Alvará datado de Évora de 27 de Setembro de 1524, determinando que se mantivesse o costume antigo de as penas aos almotacés serem impostas na Câmara (fl. 80).

29 - Alvará de D. João III, de 14 de Novembro de 1524, para que nos concelhos de Montemor-o-Velho, Tentúgal e Ega se cumpra a postura contra os que matam pombas (fl. 212).

30 - Carta escrita em Tomar a 1 de Setembro de 1525, respondendo a apontamentos da Câmara, mandando que se deixem entrar na cidade as pessoas que dela fugiram e adoeceram; que se limpe um monturo na Portagem; lembrando que tinham falecido 373 pessoas na cidade, a Deus se implora misericórdia para levantar o mal; e provendo sobre os mantimentos, hospitalização de doentes e outros assuntos (fl. 262).

31 - Outra carta, datada de Alcochete de 6 de Dezembro de 1526, com respostas a apontamentos da Câmara, mandando que as despesas feitas com a estada do rei na cidade se paguem com o produto da venda dos ofícios providos pela Câmara, e providenciando sobre o litígio com o vedor do hospital de São Lázaro (fl. 351).

32 - Alvará datado de Coimbra, de 16 de Outubro de 1527, autorizando que os cidadãos de Coimbra possam caçar perdizes no termo, com perdigão (fl. 160).

33 - Carta régia datada de 10 de Dezembro de 1527, escrita em Coimbra, sobre a repartição pelo povo do trigo que veio da Andaluzia (fl. 267).

34 - Provisão de D. João III, de 18 de Janeiro de 1528, para que um vereador do ano transacto sirva o seu mês de almotacé, e os almotacés eleitos, guardem o que está determinado pelas ordenações (fl. 81).

35 - Carta de D. João III, de 21 de Janeiro de 1528, nomeando Simão Pinto capitão da ordenança (fl. 329).

36 - Outra carta régia, de 27 de Janeiro de 1528, sobre a entrega do trigo e sua repartição e sobre a falta de homens do alcaide (fl. 166).

37 - Alvará de 26 de Março de 1528, autorizando a venda de um lugar de almotacé para pagamento de dívidas da cidade (fl. 79).

38 - Alvará de 27 de Março de 1528, acerca do levar dos presos e determinando que o filho do meirinho servisse o cargo, no impedimento do pai (fl. 169).

39 - Carta de D. João III, de 1 de Setembro de 1528, autorizando que a Câmara possa haver algum dinheiro dos rendeiros para pagar aos enjeitados e acudir a outras despesas (fl. 104).

40 - Alvará de D. João III, de 11 de Maio de 1529, mandando que o corregedor da comarca faça cumprir às justiças de Carvalho os capítulos das visitas da Câmara de Coimbra ao hospital da mesma vila (fl. 142).

41 - Alvará de D. João III, de 12 de Maio de 1529, para o corregedor proceder à demarcação das terras do termo (fl. 280).

42 - Carta de D. João III, de 6 de Julho de 1530, ordenando que a Câmara apelasse de uma sentença proferida contra a posse e costume antigo de estarem isentos da portagem os vizinhos que pagassem onze ceitis anualmente (fl. 198).

43 - Outra, do mesmo rei, datada do Lavradio a 28 de Janeiro de 1531, pedindo informações sobre os efeitos em Coimbra e arredores do terramoto que no dia 26 se sentiu (fl. 299).

44 - Carta de D. João III, datada do Alvito, de 4 de Novembro de 1531, participando o nascimento do príncipe (fl. 67).

45 - Carta de D. João III, de 16 de Agosto de 1532, em resposta à Câmara, mandando que se ouvisse todo o povo sobre os meios de pagar as dívidas da cidade, determinando se cumprissem os privilégios dos que não pagam para a festa do Corpo de Deus, e provendo sobre o número e ordenado dos homens do alcaide (fl. 296).

46 - Carta do mesmo rei, de 9 de Junho de 1533, prometendo ter em lembrança o pedido da Câmara para se mudarem para Coimbra os estudos gerais que estavam em Lisboa, e dispensar os juizes de fora de estarem ausentes, em diligências (fl. 283).

47 - Alvará de D. João III, de 20 de Março de 1535, mandando ao corregedor que das rendas dos casais do bodo de São Martinho de Árvore se digam as missas como antigamente e o sobejo se destine aos enjeitados (fl. 150).

48 - Carta de D. João III, de 30 de Agosto de 1535, respondendo a capítulos particulares de Coimbra, nas cortes de Évora, sobre: levantamento do interdito, mudança dos estudos gerais, jugadas, relego, sisa, administração da justiça, penas das posturas, bois nos olivais, diminuição da pena aos almotacés quando não dêem carne aos privilegiados, anulação de privilégios que livram do cargo de almotacé, mudança da cadeia da correição, privilégios e excessos do mosteiro de Santa Cruz e pagamento de dízima na exportação pelo porto de Buarcos (fls. 300-301).

49 - Carta de D. João III, de 7 de Janeiro de 1536, comunicando que se estava tratando em Roma do levantamento do interdito (fl. 220).

50 - Carta de D. João III, de 7 de Março de 1536, ao juiz de fora aprovando as obras já começadas do cais, autorizando por esta vez somente o lançamento da imposição do sal para pagamento aos procuradores às cortes, e achando bem que se fizesse a praça para a erva e lenha (fl. 308 a).

51 - Outra carta datada de Évora, de 16 de Março de 1536, respondendo à Câmara não poder aceder em dar-lhe as sisas (fl. 250).

52 - Carta de D. João III, de 3 de Abril de 1536, determinando que os enjeitados lançados à porta do mosteiro de Santa Cruz não sejam criados por este, mas pelo hospital ou Santa Casa da Misericórdia (fl. 340).

53 - Carta de D. João III, de 10 de Abril de 1536, relevando a Câmara da pena da taxa das carnes, provendo sobre a arrecadação do dinheiro do lançamento do serviço real e participando ter mandado vir de Roma provisão para se levantar o interdito (fl. 279).

54 - Carta régia datada de 18 de Agosto de 1536, dirigida ao juiz de fora sobre a sua administração de justiça por cinco anos (fl. 53).

55 - Carta de D. João III, de 23 de Agosto de 1536, pedindo à Câmara para ceder serventias para construção dos colégios junto do mosteiro de Santa Cruz (fl. 342).

56 - Alvará de D. João III, de 9 de Setembro de 1536, sobre o cumprimento do regimento da arrecadação dos cem mil cruzados outorgados nas cortes de 1535 (fl. 263).

57 - Carta de D. João III, de 9 de Junho de 1537, respondendo a apontamentos da Câmara sobre: demarcação e tombo das propriedades do concelho; anulação do privilégio de espingardeiro; guarda do foral no que respeita ao caneiro real; exportação de trigo pela foz do Mondego; abastecimento de carne e peixe; bois nos olivais; e a execução das visitas ao hospital de Carvalho (fls. 353-354).

58 - Alvará de D. João III, de 21 de Junho de 1537, autorizando que nas procissões e festas da cidade as *pélas*, santos e outras figuras pudessem usar vestidos de seda (fl. 238).

59 - Carta de D. João III, de 25 de Outubro de 1537, pedindo à Câmara para ceder a Diogo de Castilho, terreno na alameda para construção de uma morada de casas para alugar, sem pagamento de foro (fl. 282).

60 - Carta de D. João III, de 8 de Novembro de 1537, mandando cumprir o regimento das pousadas e mantimentos para os estudantes (fl. 303).

61 - Carta de D. João III, de 7 de Dezembro de 1537, participando a vinda para Coimbra do físico Francisco Feliciano, para debelar a peste que grassava em Mortágua e Carvalho e indicando o que a Câmara lhe devia fornecer (fl. 153).

62-Carta da mesma data, dirigida ao corregedor de Coimbra, dando conhecimento da vinda do físico Francisco Feliciano para tratar da peste em Mortágua e Carvalho e mandando que a Câmara o provesse no que fosse necessário (fl. 305).

63 - Carta de D. João III, de 9 de Dezembro de 1537, para o corregedor, para que este mande apregoar nos lugares de Carvalho e Mortágua, onde grassava a peste, que nenhum dos seus moradores fosse a Lisboa, sob pena de morte (fl. 306).

64 - Carta de D. João III, de 5 de Janeiro de 1538, sobre o preço dos figos do Algarve (fl. 281).

65 - Alvará de D. João III, de 5 de Janeiro de 1538, autorizando o empréstimo aos almocreves do dinheiro do sobejo das levas de presos, para abastecimento de peixe (fl. 170).

66 - Carta datada de Lisboa, de 16 de Agosto de 1538, mandando que a Câmara consulte Diogo de Castilho sobre a construção duma parede ao longo do rio para evitar as inundações (fl. 48).

67 - Alvará de D. João III, de 18 de Setembro de 1538, isentando por vinte anos das taxas de aluguer para estudantes, as casas que no prazo de dois anos se construíssem (fl. 193).

68 - Carta de D. João III, de 29 de Dezembro de 1538, com a confirmação da eleição dos oficiais da Câmara para o ano de 1538 (fl. 278).

69 - Carta de D. João III, de 17 de Janeiro de 1539, revogando uma provisão que isentava os carneiros e pescadores da Universidade do pagamento da imposição para as aposentadorias e enjeitados (fl. 171).

70 - Carta de D. João III, de 30 de Março de 1539, cedendo a favor da cidade, a parte que cabia à fazenda real na tomada de uns carneiros (fl. 55).

71 - Outra, datada de 23 de Julho de 1539, provendo sobre o abastecimento de pão e determinando que a sua taxa se mantenha até 1540 (fl. 66).

72 - Carta de D. João III, de 12 de Dezembro de 1539, aprovando a obra do cais ao longo do rio e dando para ajuda dela duzentos mil réis das terças, determinando que o dinheiro que faltasse se houvesse por finta entre os moradores e vizinhos do rio e indicando que para a obra ser bem feita, fosse entregue ao mestre Diogo de Castilho, ouvido o licenciado Sebastião da Fonseca e praticando todos sobre a largura do paredão (fl. 309).

73 - Carta de D. João III, de 20 de Dezembro de 1539, prometendo prover sobre a abertura de uma serventia na rua da Sofia (fl. 167).

74 - Carta de D. João III, de 20 de Março de 1540, pedindo à Câmara que desse a Sebastião da Fonseca, livre de foro, um chão na Rua de Belcouce para construção de umas casas (fl. 362).

75 - Carta de D. João III, de 7 de Maio de 1540, concordando com a Câmara, em que se não abrisse o caminho da Porta da Traição ao rio, por não ser necessário (fl. 264).

76-Outra carta do mesmo, de 19 de Maio de 1540, permitindo que os carneiros da Universidade pudessem trazer o gado nos olivais, pagando só o dano e não a pena da postura (fl. 361).

77 - Carta de D. João III, de 23 de Agosto de 1540, sobre as posturas da cidade que o conservador da Universidade não quer guardar, sobre o provimento da administração do hospital de Carvalho, substituição do escrivão da Câmara nas suas ausências, abastecimento de pão à cidade e pousada do corregedor (fl. 197).

78 - Carta de D. João III, de 19 de Janeiro de 1541, acerca do mantimento do juiz de fora (fl. 241).

79 - Carta de D. João III, de 30 de Outubro de 1542, pedindo à Câmara um caminho no chão onde se havia de construir o colégio da Graça (fl. 359).

80 - Outra, datada de Almeirim, de 28 de Abril de 1543, respondendo a apontamentos da Câmara, inquirindo quanto valeria o aluguer das casas próprias para o corregedor, determinando que seja o mosteiro de Santa Cruz a pagar a aposentadoria do licenciado que veio fazer o tombo das suas escrituras e prometendo prover sobre a dívida da Câmara ao Hospital de São Lázaro (fl. 364).

81 - Carta de D. João III, de 1 de Agosto de 1543, sobre o governo da feira franca dos estudantes (fl. 363).

82 - Carta de D. João III, de 5 de Novembro de 1543, comunicando à Câmara a nomeação de Frei Diogo de Murça para Reitor da Universidade (fl. 265).

83 - Carta escrita em Évora a 4 de Fevereiro de 1545, acerca da cobrança e remessa do dinheiro do primeiro lançamento dos 150 000 cruzados (fl. 168).

84 - Carta de D. João III, de 8 de Abril de 1545, instando com a Câmara para que isentasse os padres do colégio de Jesus do terrádego pela compra de umas casas (fl. 308).

85 - Carta de D. João III, de 1 de Setembro de 1545, insistindo pela isenção pedida na anterior (fl. 253).

86 - Outra, datada de Évora, de 12 de Outubro de 1545, mandando que a Câmara eleja um segundo taxador das casas de aluguer para o reitor, lentes e mais pessoas da Universidade, ficando dois taxadores por parte da cidade e outros dois por parte da Universidade (fl. 47).

87 - Carta de D. João III, de 2 de Março de 1547, determinando que se guarde o privilégio que o colégio da Graça tem, de poder trazer bois acabramados pelos olivais (fl. 219).

88 - Carta de D. João III, de 18 de Junho de 1547, mandando que se provesse de carne e pescado a D. Isabel de Ataíde, recolhida no mosteiro de Santa Clara (fl. 315).

89 - Carta de D. João III, de 16 de Fevereiro de 1548, acerca do abastecimento de carne para a cidade e para a Universidade (fl. 307).

90 - Outra, escrita em Xabregas a 23 de Junho de 1548, comunicando à Câmara que por alvará desta data foi autorizado o aumento do preço da carne para abastecimento da Universidade e que a cidade tenha a carne pelo mesmo preço (fl. 255).

91 - Alvará datado de Xabregas, de 23 de Junho de 1548, autorizando o aumento do preço da carne (fl. 240).

92 - Carta do mesmo rei, de 26 de Agosto de 1549, mandando suspender a construção da mancebia, junto ao mosteiro de São Domingos (fl. 196).

93 - Carta de D. João III, de 22 de Fevereiro de 1550, determinando que a eleição dos almotacés se faça segundo a ordenação (fl. 82).

94 - Carta de D. João III, de 25 de Outubro de 1553, mandando que a jurisdição crime de Pereira, continue na posse de Coimbra e a cível na do próprio lugar (fl. 352).

95 - Alvará de D. João III, de 25 de Outubro de 1553, de confirmação da carta anterior, recusando ao duque de Aveiro o direito à posse da jurisdição crime e cível, do lugar de Pereira (fl. 199).

96 - Carta de D. João III, de 26 de Fevereiro de 1555, aprovando que em dia de São Sebastião se fizesse uma procissão em acção de graças pelo nascimento do príncipe D. Sebastião (fl. 195).

97 - Alvará de D. João III, de 16 de Junho de 1556, sobre o privilégio e modo como os bois do mosteiro de Santa Cruz, dos colégios e do recoveiro da Universidade podiam andar a pastar nos olivais (fl. 156).

98 - Carta do mesmo rei, de 26 de Julho de 1556, participando que escrevera a frei Diogo de Murça mandando desfazer um alpendre no novo colégio de São Paulo que a Câmara dizia ser prejudicial por pejar a rua (fl. 294).

99 - Carta de D. João III, de 15 de Setembro de 1556, dando parte da nomeação do licenciado Fernão Sanches para o cargo de juiz de fora (fl. 54).

100 - Carta de D. João III, de 7 de Abril de 1557, mandando que Onofre Francisco, procurador de Santa Cruz e de outros mosteiros e conventos e síndico da Universidade, pudesse servir de vereador, contanto que não usasse daqueles cargos nem tivesse voto em assuntos tratados na Câmara respeitantes àquelas corporações (fl. 317).

101 - Carta de D. João III, de 20 de Maio de 1557, proibindo que se aforassem ou dessem chãos ao redor dos paços reais e nele se fizessem obras (fl. 251).

101-a - Carta da rainha D. Catarina, de 20 de Janeiro de 1542, pedindo à Câmara o traslado do regimento do peso de farinha para o aplicar em Faro (fl. 181).

102 - Carta da rainha D. Catarina, regente, de 23 de Junho de 1557, participando o falecimento do rei D. João III e enviando cópia da verba testamentária sobre o governo do reino, durante a menoridade de D. Sebastião (fl. 3).

103 - Carta da rainha D. Catarina, de 16 de Maio de 1558, convidando a Câmara a acompanhar a Universidade, nos ofícios por alma de D. João III (fl. 9).

104 - Carta da rainha D. Catarina, de 29 de Outubro de 1558, respondendo à Câmara sobre: a reparação das calçadas e caminhos; a arrecadação das rendas da cidade; o cargo de solicitador dos órfãos de que a Câmara não quer dar posse a Lourenço Moreno; o corregedor não poder devassar os almotacés; aprovando que o vereador mais velho de um ano servisse no seguinte; autorizando o gasto de trinta cruzados para o jantar da festa de Corpo de Deus com proibição de mais gastos nas outras procissões; negando autorização ao escrivão da Câmara para fazer as cartas de venda de foros, por ser em prejuízo dos tabeliães (fl. 161).

105 - Carta da rainha D. Catarina, de 28 de Novembro de 1558, determinando que representantes da Câmara e da Universidade se reunissem na Sé para se conciliarem acerca dos lugares que haviam de ocupar nas exéquias de D. João III (fl. 7).

106 - Carta do cardeal infante D. Henrique, de 3 de Março de 1559, pedindo à Câmara que deixasse pastar nos olivais as ovelhas e carneiros do mosteiro de Celas, por ser pobre (fl. 221).

107 - Carta da rainha D. Catarina, de 17 de Abril de 1559, confirmando que o vereador mais velho de um ano servisse no ano seguinte; aprovando uma finta de 200.000 réis para a obra da ponte e calçadas; ratificando a provisão pela qual o juiz e vereadores podiam repreender os almotacés pelos seus erros; permitindo aos cidadãos caçar com perdigão; autorizando a eleição de um almotacé da limpeza; e prometendo prover sobre o preço do pescado ser igual para a Universidade e para a cidade; e sobre o preço excessivo do vinho do relego (fl. 180).

108 - Carta da rainha D. Catarina, de 22 de Maio de 1559, revogando a provisão para o vereador mais velho de um ano servir no seguinte; substituindo um vereador da Universidade; e aprovando a eleição do almotacé da limpeza da cidade com o ordenado de 6.000 réis por ano (fl. 179).

109 - Carta da rainha D. Catarina, de 29 de Maio de 1559, determinando que o preço do pescado seja igual para a cidade e para a Universidade (fl. 133).

110 - Carta da rainha D. Catarina, de 30 de Setembro de 1559, participando a nomeação do licenciado Cristóvão Coelho para juiz dos órfãos (fl. 230).

111 - Carta da rainha D. Catarina, de 30 de Setembro de 1559, mandando que a Câmara dê posse do cargo de juiz dos órfãos ao licenciado Cristóvão Coelho, enquanto durar a suspensão de Jorge Barbosa (fl. 231).

112 - Carta da rainha D. Catarina, de 12 de Novembro de 1559, para que a Câmara cumpra a provisão em que manda dar posse do cargo de juiz dos órfãos ao licenciado Cristóvão Coelho (fl. 232).

113 - Carta da rainha D. Catarina, de 16 de Outubro de 1559, participando a nomeação do licenciado António Gomes para juiz de fora (fl. 318).

114 - Carta da rainha D. Catarina, de 10 de Dezembro de 1559, determinando que o provimento do lugar de juiz dos órfãos, enquanto durar a suspensão do seu proprietário, pertence à Coroa, e que a Câmara pode eleger o alferes da bandeira com escusa da despesa do dia de São João (fl.229).

115 - Carta da rainha D. Catarina, de 28 de Maio de 1560, recomendando à Câmara a execução do projecto do doutor Heitor Vaz para desassorear o rio e os campos do Mondego (fl. 291).

116 - Carta da rainha D. Catarina, de 28 de Agosto de 1560, em confirmação da postura que proibiu o apascentamento de ovelhas e carneiros nos olivais (fls. 222, 223).

117 - Alvará da rainha D. Catarina, de 26 de Fevereiro de 1561, para a aposentadoria do reformador da Universidade ser paga por esta e não pela cidade (fl. 326).

118 - Carta da rainha D. Catarina, de 18 de Junho de 1561, respondendo que competia à Câmara taxar o preço do pão e obrigar ao seu cumprimento e prometendo prover sobre a nomeação do corregedor e juiz de fora e sobre a substituição do escrivão da almotaçaria (fl. 316).

119 - Carta da rainha D. Catarina, de 30 de Junho de 1561, prometendo resolver acerca da questão entre o colégio de Tomar e o mosteiro de Santa Cruz sobre uma serventia dada pela Câmara àquele colégio (fl. 319).

120 - Carta da rainha D. Catarina, de 13 de Agosto de 1561, participando que estranhara ao Cabido a excomunhão lançada à Câmara por causa da repartição das águas de Pão-Quente e que lhe escrevera, com uma provisão do Núncio, para lhe ser levantada (fl. 194).

121 - Carta da rainha D. Catarina, de 25 de Outubro de 1561, recomendando à Câmara que aforasse ao colégio da Companhia de Jesus, para acabamento do seu edifício, um chão na costa da Ribela, primitivamente destinado ao colégio de São Jerónimo (fl. 213).

122 - Carta da rainha D. Catarina, de 16 de Junho de 1562, estranhando que a Câmara não acompanhasse a Universidade nas exéquias de D. João III realizadas na igreja do Carmo e não em Santa Cruz, como era norma, por estar a Universidade excomungada pelos padres do mosteiro de Santa Cruz (fl. 129).

123 - Outra, de 2 de Agosto de 1562, prometendo que providenciaria sobre os excessos do corregedor, que prendera o escrivão da Câmara (fl. 136).

124 - Carta do cardeal infante D. Henrique, regente, de 26 de Março de 1563, ordenando que a eleição dos vereadores se fizesse de três em três anos (fl. 49).

125 - Carta do cardeal infante D. Henrique, de 28 de Março de 1563, em resposta a capítulos particulares da Câmara, apresentados nas Cortes de 1562, confirmando que os oficiais do bispo, cabido, vigário e mosteiros não possam servir de vereadores (fl. 103).

126 - Carta do cardeal infante D. Henrique, de 28 de Março de 1563, ao corregedor da comarca pedindo informações sobre o cargo de escrivão da almotaçaria que a Câmara pretende prover (fl. 137).

127 - Alvará do mesmo cardeal, de 7 de Setembro de 1563, determinando que os procuradores, eleitos vereadores, não pudessem exercer procuradoria nos auditórios enquanto servissem o cargo (fl. 34).

128 - Carta do cardeal infante D. Henrique, de 18 de Setembro de 1563, dispensando a cidade de pagar para a finta da ponte de Tomar para poder consertar as pontes de Santa Clara e da Mucela (fl. 239).

129 - Alvará do cardeal infante D. Henrique, de 19 de Junho de 1564, para o conservador da Universidade apurar o valor que se deve atribuir ao banquete que o juiz dos órfãos é obrigado a dar no dia São João (fl. 123).

130 - Alvará do cardeal infante D. Henrique, de 23 de Agosto de 1564, determinando que o juiz dos órfãos pague dez mil réis por ano para os enjeitados em vez de dar o banquete no dia de São João; e que os fidalgos e cavaleiros continuem a acompanhar a bandeira da cidade como era costume (fl. 124).

131 - Alvará do cardeal infante D. Henrique, de 30 de Novembro de 1564, reprimindo o abuso de que a cidade se queixava acerca dos privilégios da Universidade dados a pessoas que a eles não tinham direito (fl. 182).

132 - Alvará do cardeal infante D. Henrique, de 13 de Janeiro de 1565, confirmando a obrigação do juiz dos órfãos, Jorge Barbosa, de dar todos os anos dez mil réis para os enjeitados (fls. 111-122v).

133 - Carta do cardeal infante D. Henrique, de 26 de Julho de 1565, participando à Câmara a vinda do mestre-de-obras régias António Mendes, para ver a obra da ponte, que estava arruinada, e estudar o encanamento do Mondego (fl. 96).

134 - Carta do cardeal infante D. Henrique, de 7 de Março de 1566, respondendo à Câmara acerca da reparação da cadeia, torre do Castelo e muros da cidade; queimadas nas matas do Botão; e venda do lugar de escrivão da almotaçaria (fl. 26).

135 - Outra carta, de 22 de Março de 1566, mandando suspender a obra dos marachões que para segurança da ponte se tinham mandado fazer (fl. 41).

136 - Carta do cardeal infante D. Henrique, de 2 de Janeiro de 1567, determinando que os vereadores, com o bispo, cabido, reitores da Universidade e colégios, conferenciassem sobre as causas das doenças que grassavam na cidade e sobre a perda que o campo sofria com as areias do rio, para se lhes dar remédio (fl. 91).

137 - Alvará do cardeal infante D. Henrique, de 18 de Fevereiro de 1567, para que o juiz dos órfãos emprestasse do respectivo cofre duzentos mil réis para a obra dos marachões, enquanto se não lançasse uma finta (fl. 95).

138 - Carta do cardeal infante D. Henrique, de 19 de Fevereiro de 1567, determinando que com o dinheiro emprestado pelo cofre dos órfãos se comprem os apetrechos necessários à obra dos marachões (fl. 93).

139 - Alvará do cardeal infante D. Henrique, de 15 de Março de 1567, anulando os privilégios em favor de algumas pessoas de qualidade para não servirem o cargo de almotacé (fl. 100).

140 - Carta do cardeal infante D. Henrique, de 24 de Março de 1567, participando a derrogação dos privilégios existentes para algumas pessoas não servirem

de almotacés; mandando sustar uma demanda movida contra a Câmara; determinando que se não levantassem sem fiança os 200.000 réis para a obra dos marachões; prometendo providenciar sobre a arrecadação da renda da Corrente; não escusando a cidade e termo da finta para a ponte da Mucela (fl. 94).

141 - Carta do cardeal infante D. Henrique, de 25 de Outubro de 1567, agradecendo à Câmara o seu interesse pelas obras do encanamento do Mondego e do esgoto da rua da Sofia, do plano do mestre António Mendes, e providenciando acerca do empréstimo para essa obra enquanto se não lançasse a finta (fl. 37).

142 - Carta do cardeal infante D. Henrique, de 16 de Janeiro de 1568, mandando em resposta à Câmara que se cumprissem as provisões de novo passadas a Simão Rangel e Simão Vaz de Camões, escusando-os de servirem o cargo de almotacés (fl. 86).

143 - Alvará de D. Sebastião de 8 de Março de 1568, dirigido ao corregedor para suspender a execução da provisão que concedia ao vereador do corpo da Universidade precedência sobre os vereadores da cidade (fl. 58).

144 - Carta de D. Sebastião, de 8 de Março de 1568, respondendo à Câmara acerca da precedência do vereador da Universidade (fl. 59).

145 - Carta de D. Sebastião, de 30 de Março de 1568, mandando prosseguir a obra dos marachões, em contrário ao pedido da Câmara (fl. 40).

146 - Carta de D. Sebastião, datada de Sintra de 12 de Agosto de 1568, concordando com a Câmara para que a obra da ponte se fizesse por arrematação e mandando-a pôr em pregão (fl. 63).

147 - Carta de D. Sebastião, de 9 de Novembro de 1568, ordenando que o corregedor vigiasse e guardasse o mosteiro de Santa Clara com a sua guarda e não obrigasse gente do povo a esse serviço (fl. 22).

148 - Carta de D. Sebastião, de 16 de Novembro de 1568, respondendo aos apontamentos da Câmara sobre diversos assuntos relativos à obra da ponte e dos marachões (fl. 42).

149 - Carta de D. Sebastião, de 13 de Dezembro de 1568, não aprovando e declarando sem efeito a cedência da água da Fonte da Rainha ao mosteiro de Santa Cruz e indagando quanto se gastaria em encaná-la para o largo da Feira (fl. 29).

150 - Outra, datada de Almeirim, de 4 de Janeiro de 1569, prometendo à Câmara resolver as dúvidas que se levantaram com o bispo e cabido sobre o lugar das bandeiras, real e do Anjo Custódio nas procissões de São Sebastião e do Anjo Custódio (fl. 65).

151 - Carta de D. Sebastião, de 31 de Janeiro de 1569, mandando que a Câmara desse todo o apoio ao desembargador Heitor Borges, encarregado de proceder à restituição à cidade da posse das águas das fontes de El-Rei e da Rainha, de que o mosteiro de Santa Cruz se tinha apossado (fl. 28).

152 - Carta de D. Sebastião, de 4 de Fevereiro de 1569, acedendo ao pedido da Câmara para se não executar uma sentença contra Simão de Olivença, que se negou a servir de almotacé (fl. 140).

153 - Carta de D. Sebastião, de 7 de Fevereiro de 1569, determinando que se suspendesse a obra dos marachões por não ser de utilidade e se continuasse a da ponte, que deveria fazer-se segura (fl. 178).

154 - Carta de D. Sebastião, de 26 de Abril de 1569, sobre a água do chafariz de Sansão que os padres do mosteiro de Santa Cruz desviaram, e sobre o pedido da Câmara para esta poder arrecadar as suas rendas como as reais (fl. 5).

155 - Outra carta datada de Évora em 22 de Dezembro de 1569, participando a publicação de uma lei sobre as armas e cavalos e determinando que a cidade lhe dê rápida execução (fl. 177).

156 - Outra, também escrita em Évora, com data de 15 de Março de 1570, respondendo a carta da cidade, que providenciaria sobre a obra das fontes (fl. 64).

157 - Alvará de D. Sebastião, de 22 de Junho de 1570, isentando a cidade e lugares da comarca da finta para a ponte de Santarém (fl. 162).

158 - Carta de D. Sebastião, de 28 de Julho de 1570, prometendo escrever ao duque de Aveiro para este não substituir o seu juiz dos direitos reais que tem na cidade pelo doutor Luís de Azevedo (fl. 141).

159 - Carta de D. Sebastião, de 14 de Agosto de 1570, pedindo à Câmara o traslado do instrumento por que se provava ser da cidade a água a ela trazida (fl. 254).

160 - Carta de D. Sebastião, de 22 de Agosto de 1570, de agradecimento à cidade pela presteza com que se aprontou para ir em socorro de Buarcos, onde se receou um desembarque de corsários (fl. 27).

161 - Carta de D. Sebastião, de 26 de Setembro de 1570, anunciando a sua visita a Coimbra (fl. 16).

162 - Alvará de D. Sebastião, de 15 de Novembro de 1570, determinando que os almotacés servissem dois meses e o modo como se havia de fazer a eleição (fl. 75).

163 - Alvará de D. Sebastião, de 15 de Novembro de 1570, ordenando que a parte da renda da imposição da carne e pescado aplicada à sustentação dos enjeitados fosse paga mensalmente e não no fim do ano (fl. 21).

164 - Carta de D. Sebastião, de 18 de Novembro de 1570, suspendendo por dois meses o cumprimento de uma provisão que fintava a cidade e comarca de Coimbra para as obras das pontes de Santarém; declarando que não havia razão para queixas quanto aos gastos com o aqueduto de São Sebastião, antes era de agradecer o zelo com que o doutor Heitor Borges nele trabalhava; e que se requeresse aos desembargadores do Paço a taxa do pão (fl. 130).

165 - Alvará de D. Sebastião, de 29 de Novembro de 1570, dando licença à Câmara para vender ao colégio de Jesus um foro de 6.000 réis (fl. 17).

166 - Alvará de D. Sebastião, de 9 de Março de 1571, concedendo a moratória de um ano para se pagarem ao cofre dos órfãos 700.000 réis pedidos de empréstimo para a obra dos marachões e do aqueduto de São Sebastião (fl. 155).

167 - Carta de D. Sebastião, de 10 de Março de 1571 sobre o alargamento do prazo para se pagarem 700.000 réis que se deviam ao cofre dos órfãos; mandando que para a obra do aqueduto de São Sebastião se aplicasse o produto de condenações e lançasse uma finta pelos clérigos e religiosos; e averiguando se a Universidade tinha contribuído para a mesma obra (fl. 20).

168 - Alvará de D. Sebastião, de 10 de Abril de 1571, limitando as atribuições do couteiro da caça em Coimbra (fl. 12).

169 - Carta de D. Sebastião, de 11 de Abril de 1571, acompanhando o alvará antecedente que limita as atribuições do couteiro da caça em Coimbra (fl. 14).

170 - Alvará de D. Sebastião, de 14 de Julho de 1571, determinando que os vereadores não fossem obrigados a servir o cargo de almotacé (fl. 76).

171 - Alvará de D. Sebastião, de 11 de Dezembro de 1571, permitindo que temporariamente se aumentasse o preço do pão que viesse de fora do termo (fl. 38).

CARTAS E PROVISÕES D'EL-REI. 1480-1650. In-fólio de 240 fls. de papel de marca de água *Bucéfalo*, com o rótulo a letras douradas na lombada: **CARTAS/ E PROVI/DEL REY**, e um letreiro de papel branco com a data **1480-1654**. É um traslado, com muitas incorrecções, de cartas régias, alvarás e outros diplomas daquele período, descritos noutros lugares deste catálogo, organizado em virtude da provisão de 23 de Agosto de 1753 que mandava trasladar autenticamente os documentos antigos, dando-lhes o mesmo crédito dos originais. A sua conclusão e conferência foi feita em 19 de Setembro de 1775, tendo assinado nos termos de abertura e de encerramento, o juiz de fora António Félix Contreiras, o escrivão da Câmara Domingos de Macedo e o *escritor* do traslado João Leandro Coelho do Amaral, *pessoa de notória inteligência de letras antigas*.

CARVALHO. V. *Visitas ao Hospital de Carvalho e Cernache.*

CASA DOS VINTE E QUATRO. V. *Açougue dos misteres; Corporações dos ofícios; Licenças e juramentos e Livro dos Vinte e Quatro.*

CASAS DE VILARINHO. Coimas. 1644-1646. Volume encadernado a pergaminho, com 48 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento das coimas do concelho de Casais de Vilarinho, nos anos de 1644 a 1646.

CASAIS DO CAMPO. Coimas 1827-1836. Volume cartonado com 120 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento servindo para o lançamento da receita das coimas do concelho de Casais do Campo, nos anos de 1827 a 1836. Só as primeiras 19 folhas têm texto, estando em branco as restantes.

Décimas. 1813. Brochura de 4 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento da cobrança da décima de Casais do Campo, no ano de 1813.

Justiças. 1823-1835. Volume cartonado com 20 fls. numeradas e rubricadas com termos de abertura e de encerramento, servindo para as eleições das justiças do concelho de Casais do Campo, termo de Coimbra, nos anos de 1823 a 1835. Dentro deste volume encontra-se, solto, um requerimento à Câmara pedindo a anulação da eleição feita para o ano de 1835, por ter sido fraudulenta.

Regimento. 1814. Caderno com 68 fls. inumeradas, contendo o regimento do concelho de Casais do Campo, datado de 1814.

CASAS DA CÂMARA. V. Arrendamentos.

CASAS NOVAS. Coimas. 1827-1835. Volume cartonado com 120 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento das coimas do concelho de Casas Novas do Campo nos anos de 1827 a 1835.

Regimento. 1801. Volume cartonado com 50 fls. numeradas em parte, com o regimento do concelho de Casas Novas do Campo datado de 1801. Tem a cartonagem e várias folhas danificadas; 21 fls. são de papel selado da taxa de 10 réis.

CASCONHA. Coimas. 1827-1835. Volume cartonado com 120 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento das coimas impostas no concelho de Casconha, nos anos de 1827 a 1835.

Justiças. 1829-1835. Volume cartonado com 20 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para as eleições dos oficiais de justiça do concelho de Casconha nos anos de 1829 a 1835.

Regimento. Volume manuscrito e impresso encadernado a pergaminho com 37 fls. inumeradas, contendo o regimento do concelho de Casconha. Tem algumas folhas danificadas, bem como o pergaminho, a que falta a parte inferior, faltando-lhe também as folhas finais. Este regimento está sem data, mas é do grupo de regimentos feitos em 1775.

CASTELO VIEGAS. Coimas. 1827-1835. Volume com 120 fls. numeradas e rubricadas, cartonado, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento das coimas no concelho de Castelo Viegas, nos anos de 1827 a 1835.

Décimas. 1813. Brochura com 11 fls. com termos de abertura e de encerramento, com a relação da cobrança das décimas de Castelo Viegas, no ano de 1813.

1823. Caderno como o anterior, com 12 fls. referente ao ano de 1823.

Justiças. 1814-1829. Volume de 10 fls. encadernado a pergaminho, servindo para as eleições e pautas das justiças do concelho de Castelo Viegas, nos anos de 1814 a 1829.

Recenseamento eleitoral. 1836. Volume cartonado com 50 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo até fls. 4, para a matrícula dos cidadãos da freguesia de Castelo Viegas, no ano de 1836. Contém mais, de fls. 20 a 30, o registo das reses abatidas no matadouro (manifesto das carnes) de Julho a Setembro de 1850.

Regimento. 1777. Volume manuscrito e impresso, cartonado, com 45 fls. numeradas e rubricadas em parte, contendo o regimento do concelho de Castelo Viegas, datado de 1777.

CEGONHEIRA. Coimas. 1827-1835. Volume cartonado com 118 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento das coimas no concelho de Cegonha, nos anos de 1827 a 1835.

Décimas. 1826. Caderno com 10 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, cartonado, servindo para o lançamento da décima na freguesia de Cegonha, no ano de 1826.

Justiças. 1817-1833. Volume encadernado a pergaminho com 40 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para as eleições e pautas das justiças do concelho de Cegonha, nos anos de 1817 a 1833.

CEIRA. Coimas. 1827-1836. Volume cartonado com 120 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, com o lançamento da receita das coimas do concelho de Ceira, nos anos de 1827 a 1836.

Décimas. 1815. Volume cartonado com 68 fls. com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento da décima de Ceira, no ano de 1815.

Recenseamento eleitoral. 1836. Volume cartonado com 50 fls. rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo até fls. 9 para o recenseamento eleitoral da freguesia de Ceira, no ano de 1836. A fls. 10 e 11 contém o inventário dos pesos e medidas nos anos de 1843, 1847 e 1850.

Regimento. 1777. Volume encadernado, com 56 fls. numeradas em parte, contendo o regimento do concelho de Ceira, datado de 1777 e várias ordens do juiz de fora de Coimbra.

CEMITÉRIO DA CONCHADA. Projecto de construção do Cemitério da Conchada, folhas de despesas e outros documentos a ele respeitante, de 1856 a 1858.

Contas da construção. 1857-1858. Volume encadernado com 49 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para as contas-correntes da Câmara de Coimbra com o seu tesoureiro, relativamente à construção do Cemitério da Conchada.

1857-1866. Outro volume encadernado, com 49 fls. numeradas e rubricadas com termos de abertura e de encerramento, contendo as contas-correntes entre a Câmara e os credores do empréstimo contraído para a construção do Cemitério da Conchada.

Registo de enterramentos. 1855-1860. Volume encadernado com 142 fls. numeradas, servindo de registo dos enterramentos no Cemitério da Conchada, nos anos de 1855 a 1860.

1860-1874. Volume encadernado com 245 fls. numeradas e rubricadas, com o registo dos enterramentos de 1860 a 1874.

1875-1881. Volume como o anterior, com 103 fls. com o registo dos enterramentos de 1875 a 1881.

1881-1883. Outro como o anterior, com 99 fls. com o registo de enterramentos de 1881 a 1883.

1884. Outro como o anterior, com 47 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1884 (este registo inicia-se em Fevereiro, faltando os registos dos óbitos de Janeiro).

1885. Outro como o anterior, com 58 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1885.

1886. Outro como o anterior, com 61 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1886.

1887. Outro como o anterior, com 56 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1887.

1888. Outro como o anterior, com 60 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1888.

1889. Outro como o anterior, com 66 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1889.

1890. Outro como o anterior, com 60 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1890.

1891. Outro como o anterior, com 66 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1891.

1892. Outro como o anterior, com 64 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1892.

1893. Outro como o anterior, com 66 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1893.

1894. Outro volume como os anteriores, com 75 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1894.

1895. Outro como o anterior, com 75 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1895.

1896. Outro como o anterior, com 81 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1896.

1897. Outro como o anterior, com 72 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1897.

1898. Outro como o anterior, com 76 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1898.

1899. Outro volume como o anterior, com 72 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1899.

1900. Outro como o anterior, com 75 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1900.

1901. Outro como o anterior, com 71 fls., inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1901.

1902. Outro como o anterior, com 74 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1902.

1903. Outro volume como os anteriores, com 72 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1903.

1904. Outro como o anterior, com 68 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1904.

1905. Outro como o anterior, com 72 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1905.

1906. Outro como o anterior, com 68 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1906.

1907. Outro como o anterior, com 75 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1907.

1908. Outro como o anterior, com 88 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1908.

1909. Outro como o anterior, com 86 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1909.

1910. Outro como o anterior, com 87 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1910.

1911. Outro volume como o anterior, com 72 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1911.

1912. Outro como o anterior, com 72 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1912.

1913. Outro como o anterior, com 91 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1913.

1914. Outro como o anterior, com 83 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1914.

1915. Volume como os anteriores, com 85 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1915.

1916. Outro como o anterior, com 90 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1916.

1917. Outro como o anterior, com 92 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1917.

1918. Outro como o anterior, com 179 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1918.

1919. Outro como o anterior, com 136 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1919.

1920. Volume como os anteriores, com 117 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1920.

1921. Outro como o anterior, com 119 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1921.

1922. Outro como o anterior, com 121 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1922.

1923. Outro como o anterior, com 116 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1923.

1924. Outro como o anterior, com 119 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1924.

1925. Outro como o anterior, com 122 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1925.

1926. Outro volume como os anteriores, com 143 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1926.

1927. Outro como o anterior com 133 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1927.

1928. Outro como o anterior com 140 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1928.

1929. Outro como o anterior com 125 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1929.

1930. Outro como o anterior com 120 fls. inumeradas, com o registo dos enterramentos em 1930.

Registo de enterramento de crianças. 1875-1883. Volume encadernado, com 97 fls. numeradas e rubricadas, com o registo do enterramento de crianças nos anos de 1875 a 1883.

1883. Outro como o anterior, com 103 fls. com o mesmo registo no ano de 1883.

Registo de enterramentos em jazigos. 1875-1883. Volume encadernado, com 71 fls. numeradas e rubricadas, com o registo dos enterramentos e depósitos em jazigos nos anos de 1875 a 1883.

Registo de enterramentos na vala comum. 1860-1872. Um volume encadernado com 245 fls. numeradas e rubricadas, com o registo do enterramento na vala comum, de crianças, nos anos de 1860 a 1872.

1872-1883. Outro como o anterior, com as folhas numeradas até 230 e com mais 190 fls. inumeradas, em que se registou o mesmo enterramento nos anos de 1872 a 1883.

Termos. 1867. Volume encadernado com 97 fls. numeradas, contendo apenas um único termo de obrigação de construção de jazigo.

Venda de terrenos. 1861-1883. Livro encadernado, numerado de fls. 1 a 21, em que se relacionaram as aquisições de terrenos feitas no cemitério da Conchada entre 1861 e 1883, para construção de jazigos e sepulturas perpétuas.

CERNACHE. Actas e termos da Câmara. 1 - 1787-1789. Caderno com 93 fls. numeradas e rubricadas, contendo actas e outros termos da Câmara do concelho de Cernache, de 17 de Fevereiro de 1787 a 8 de Agosto de 1789.

2 - 1790-1793. Outro volume como o anterior, com 103 fls., referente às actas e termos de 17 de Fevereiro de 1790 a 22 de Fevereiro de 1793.

3 - 1806-1808. Outro, cartonado, com 50 fls., referente aos anos de 1806 a 1808.

4 - 1826-1833. Outro como o anterior, com 102 fls., referente aos anos de 1826 a 1833. No final, em separado, está um auto de abertura de pelouros das justiças para 1834, manuscrito de 18 fls.

5 - 1834-1836. Outro com 58 fls. referente aos anos de 1834 a 1836.

Almotaçaria. 1810-1820. Volume encadernado a pergaminho com 100 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para as condenações das almotaçarias no concelho de Cernache nos anos de 1811 a 1821.

1821-1825. Volume como o anterior, com 60 fls. respeitante aos anos de 1821 a 1825.

1826-1834. Outro, cartonado, com 100 fls., referente aos anos de 1826 a 1834.

Coimas. 1811-1812. Volume encadernado a pergaminho com 78 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, com o lançamento das coimas do concelho de Cernache nos anos de 1811 a 1812.

1813-1816. Outro volume, cartonado, com 100 fls. referente aos anos de 1813 a 1816.

1816-1818. Quatro cadernos de papel com 100 fls. numeradas e rubricadas, referente aos anos de 1816 a 1818.

1822-1826. Outro volume, cartonado, com 97 fls. respeitante aos anos de 1822 a 1826.

1826-1831. Outro como o anterior, referente aos anos de 1826 a 1831.

1831-1834. Outro respeitante aos anos de 1831 a 1834.

Eleições municipais. 1844-1853. Volume cartonado com 50 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para as actas das eleições do círculo eleitoral de Cernache, nos anos de 1844 a 1853.

Foral. 1514⁹. Pequeno in-fólio, de 270X180 mm, com 12 fls. de pergaminho, a primeira e as últimas três inumeradas e as restantes numeradas de I a VIII, encadernado com fechos e pregaduras de metal, original do foral de Cernache, abrindo o texto com as armas reais envolvidas pela inicial *D* a cores e diversos ornatos coloridos. Está esta carta de foral assinada por D. Manuel e datada de 15 de Setembro de 1514, tendo no

⁹Henrique Mateus dos Santos publicou uma versão deste Foral na sua *Monografia histórica de Cernache e Apontamentos Biográficos*, Lisboa, 1921.

verso de fl. VIII a nota de ter sido registada no Tombo por Fernão de Pina e a seguir, em letra algo sumida, o termo da entrega e publicação em Cernache perante os oficiais da Câmara, por Brás de Ferreira, escrivão da Alfândega da vila de Aveiro, em 23 de Novembro de 1516. Nas três seguintes encontram-se os vistos dos corregedores nas correições de 1584 a 1833.

Recenseamento eleitoral. 1822. Caderno com 9 fls. das quais estão seis em branco, com o recenseamento eleitoral da freguesia de Cernache, do ano de 1822.

V. Visitas ao Hospital de Carvalho e Cernache.

CHEFES DE FAMÍLIA. 1822. Volume manuscrito e impresso, cartonado, com 33 fls. inumeradas com a relação dos chefes de família da freguesia da Sé Catedral da cidade de Coimbra, no ano de 1822, organizada pelo pároco reitor Manuel Nunes da Fonseca, que na abertura e encerramento faz declarações sobre o modo como foi feita a relação.

CIOGA DO MONTE. Coimas. 1818-1835. Volume cartonado com 100 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento das coimas do concelho de Cioga do Monte, nos anos de 1818 a 1835.

Regimento. 1802. Volume cartonado com 56 fls. numeradas, com o regimento do concelho de Cioga do Monte, datado de 1802; 29 fls. são de papel selado da taxa de 10 réis.

ahmc

COCHEIROS. Volume cartonado, com 100 fls. inumeradas, em que se fez o registo das licenças passadas a cocheiros, até 1929.

Outro volume, com 50 fls. inumeradas, em que se fez o registo das matrículas de cocheiros, de 1875 a 1920.

V. Guias de Cocheiros.

COIMAS. 1865-1871. Volume encadernado com 100 fls. inumeradas, servindo para o registo de participação de multas (coimas) remetidas aos juízes eleitos de Coimbra e seu termo nos anos de 1865 a 1871.

V. Almotacaria.

COLÉGIO DE SÃO DOMINGOS. 1826. Pasta contendo a petição da Câmara (cópia) para que lhe seja cedido o edifício do antigo colégio de São Domingos, para nele instalar a aposentadoria dos magistrados, cadeia e matadouro.

COMISSÃO CULTURAL. Actas. 1º 1958 10 de Março a 2 de Outubro de 1965.

COMISSÃO EXECUTIVA MUNICIPAL. V. Vereações, Actas da Comissão Executiva Municipal.

COMISSÃO DE VIGILÂNCIA SOBRE A FILOXERA. 1880. Volume cartonado, com 50 fls., em que se transcreveram as actas da referida Comissão, criada por alvará de 9 de Junho de 1880.

1880-1883. Outro volume cartonado, com 50 fls. que serviu de copiadador dos ofícios expedidos pela dita Comissão, entre 1880 a 1883.

COMISSÃO MUNICIPAL DE ARTE E ARQUEOLOGIA. Actas. 12 de Maio de 1942 a 19 de Abril de 1968.

COMISSÃO DISTRITAL. 1893. Volume encadernado, com 47 fls., com a rubrica A. de Campos, em que de fls. 1 a 3 está transcrita a acta da eleição da Comissão Distrital, criada nos termos do Decreto de 6 de Agosto de 1892.

COMISSÃO DOS QUARENTA MAIORES CONTRIBUINTES. 1855-1895. Volume encadernado, com 100 fls. em que se transcreveram as actas das reuniões da Comissão dos 40 maiores contribuintes nos anos de 1855 a 1895.

COMPRA DE AZEITE PARA ILUMINAÇÃO. 1846-1852. Volume cartonado, com 25 fls. numeradas e rubricadas, com termo de encerramento, servindo para os lançamentos da compra de azeite para a iluminação da cidade nos anos de 1846 a 1852. Está em branco de fls. 6 em diante.

V. Balanço do azeite.

CONDEIXA-A-NOVA. Almotaçaria. 1644-1665. Volume encadernado em pergaminho, com 144 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento das condenações da almotaçaria de Condeixa nos anos de 1644 a 1665. Estão danificadas a encadernação e algumas folhas.

Coimas. 1827-1835. Volume cartonado, com 120 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento das coimas do concelho de Condeixa-a-Nova, nos anos de 1827 a 1835.

Contribuição de defesa. 1809. Cartonagem com 12 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, com relação da cobrança da contribuição de defesa de Condeixa-a-Nova no ano de 1809.

Décima. 1817. Brochura com 13 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento da décima de Condeixa-a-Nova, no ano de 1817.

1826. Outra brochura como a anterior, com 22 fls. referente ao ano de 1826.

Eleições municipais. 1822. Caderno cartonado, com 10 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para as actas da eleição da Câmara de Coimbra na freguesia de Condeixa-a-Nova, no ano de 1822.

1846-1851. Outro caderno como o anterior, com 60 fls., servindo para as actas das eleições realizadas nos anos de 1846 a 1851, nas freguesias de Condeixa, Santa Justa e Santa Cruz.

Justiças. 1813-1825. Caderno com 22 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para as eleições e pautas das justiças do concelho de Condeixa-a-Nova nos anos de 1813 a 1825. Câmara de Coimbra na freguesia de Condeixa-a-Nova, no ano de 1822.

1826-1830. Volume cartonado com 100 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo primitivamente de livro de contas para depois servir para as eleições das justiças do concelho de Condeixa-a-Nova, nos anos de 1826 a 1830, contendo também o auto de aclamação de D. Miguel. Câmara de Coimbra na freguesia de Condeixa-a-Nova, no ano de 1822.

Posturas. 1581. In-fólio, encadernado, com ferros e ornatos dourados, com o rótulo na lombada: REGI / DE / COND / 1603, constituído por 96 fls., numeradas e rubricadas, e medindo 273X201 mm. Contém as posturas promulgadas pela Câmara de Coimbra para o lugar de Condeixa-a-Nova, no ano de 1581 e posteriormente confirmadas e alteradas em várias datas. Está em branco de fls. 58 a 95. Anteposto a estas posturas encontra-se um mandado da Câmara de Coimbra para as justiças do mesmo lugar de Condeixa-a-Nova, datado de 1603, mandando apregoar o cumprimento das posturas.

CONDEIXA-A-VELHA. Coimas. 1827-1836. Volume cartonado com 120 fls. numeradas e rubricadas, com termo de encerramento, servindo para o lançamento das coimas de Condeixa-a-Velha, nos anos de 1827 a 1836. Faltam as primeiras 4 fls. e tem a cartonagem danificada.

Décimas. 1820. Brochura de 13 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento das décimas de Condeixa-a-Velha, no ano de 1820.

Regimento. 1802. Volume cartonado com 57 fls., contendo o regimento do concelho de Condeixa-a-Velha, datado de 1802.

CONDENAÇÕES. 1 - 1744-1751. Volume com 139 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento das condenações por transgressões das posturas *que se fizerem na correição dos lugares do termo*, nos anos de 1744 a 1751.

2 - 1852-1854. Volume como o precedente, com 144. fls. referente aos anos de 1852 a 1854.

3 - 1860-1872. Outro como os anteriores, com 231 fls. inumeradas, referente aos anos de 1860 a 1872.

CONFRARIA DO SANTÍSSIMO DE SÃO BARTOLOMEU. 1869-1880. Volume encadernado com 50 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento da receita e despesa da Confraria do Santíssimo da freguesia de São Bartolomeu da cidade de Coimbra, nos anos de 1869 a 1880.

CONRARIA. Coimas. 1827-1835. Volume cartonado com 120 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento das coimas do concelho da Conraria, nos anos de 1827 a 1835.

Justiças. 1813-1829. Volume cartonado com 18 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para as eleições e pautas das justiças do concelho da Conraria, nos anos de 1813 a 1829.

Regimento. 1775. Volume manuscrito e impresso, encadernado a pergaminho, com 39+5 fls., e ainda mais 4 impressas, contendo o regimento do concelho da Conraria, datado de 1775.



CONSELHO DO DISTRITO. V. *Acórdãos do Conselho do Distrito.*

CONSELHO MUNICIPAL. 1 - Actas. 1937 - 1949. Volume encadernado, com 100 fls. mais cinco págs. de índice em caderno apenso, com termos de abertura e de encerramento contendo as actas de 29 de Junho de 1937 a 15 de Setembro de 1949.

2 - 1950-1954. Volume encadernado, com 100 fls., com termos de abertura e de encerramento, contendo as actas de 15 de Fevereiro de 1950 a 12 de Fevereiro de 1954.

3 - 1954-1956. Outro, como o anterior, com 100 fls., contendo as actas de 10 de Setembro de 1954 a 13 de Fevereiro de 1956.

4 - 1956-1958. Outro, como o anterior, com 100 fls., contendo as actas de 12 de Setembro de 1956 a 14 de Fevereiro de 1958.

5 - 1958-1960. Outro, como o anterior, com 100 fls., contendo as actas de 15 de Setembro de 1958 a 15 de Setembro de 1960.

6 - 1960-1962. Outro, como o anterior, com 100 fls., contendo as actas de 14 de Setembro de 1960 a 14 de Fevereiro de 1962.

7 - 1962-1965. Outro, como o anterior, com 100 fls., contendo as actas de 9 de Abril de 1962 a 15 de Setembro de 1965.

8 - 1965-1968. Outro como o anterior, com 100 fls., contendo as actas de 13 de Dezembro de 1965 a 15 de Fevereiro de 1968.

9 - 1968-1970. Outro como o anterior, com 100 fls., contendo as actas de 12 de Junho de 1968 a 20 de Outubro de 1970.

10 - 1970-1972. Outro, como o anterior, com 102 fls., contendo as actas de 8 de Dezembro de 1970 a 28 de Setembro de 1972.

11 - 1972-1974. Outro, como o anterior, com 91 fls., contendo as actas de 24 de Novembro de 1972 a 27 de Fevereiro de 1974.

CONTAS-CORRENTES COM DIVERSOS. 1881. Volume encadernado com 101 fls. inumeradas, em que se lançaram os créditos e débitos da Câmara, com vários empreiteiros e fornecedores.

CONTAS-CORRENTES COM O ORÇAMENTO. 1843-1845. Volume encadernado com 188 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para as contas-correntes com o orçamento municipal, nos anos de 1843 a 1845.

1844-1847. Outro volume como o precedente, com 204 fls., dos anos de 1844 a 1847.

1845-1849. Outro, com 190 fls., referente aos anos de 1845 a 1849.

1848-1850. Outro, com 148 fls., referente aos anos de 1848 a 1850.

1849-1872. Outro, com 90 fls., referente aos anos de 1849 a 1872.

1850-1851. Outro, com 149 fls., referente aos anos de 1850-1851.

1851. Outro, com 198 fls., referente ao ano de 1851.

1855-1856. Outro volume como os anteriores, com 198 fls., respeitante ao ano de 1855-1856.

1856-1858. Outro, com 143 fls., referente aos anos de 1856 a 1858.

1857-1858. Outro, com 67 fls., de despesas, referente aos anos de 1857 a 1858.

1857-1858. Volume como os anteriores, com 50 fls., referente aos mesmos anos, mas de receitas.

1858-1859. Outro, com 110 fls., de despesa, referente a 1858 e 1859.

- 1858-1859.** Outro, com 49 fls., de receita, referente a 1858 e 1859.
- 1859-1860.** Outro, com 115 fls., de despesa, referente a 1859 e 1860.
- 1859-1860.** Outro, com 61 fls., de receita, referente a 1859 e 1860.
- 1860-1861.** Outro, com 113 fls., de despesa, referente a 1860 e 1861.
- 1860-1861.** Outro, com 51 fls., de receita, referente aos anos de 1860 e 1861.
- 1861-1862.** Outro, com 95 fls., de despesa, referente aos anos de 1861 e 1862.
- 1861-1862.** Outro, com 47 fls., de receita, referente aos anos de 1861 e 1862.
- 1862-1863.** Outro, com 119 fls., de despesa, referente aos anos de 1862 e 1863.
- 1862-1863.** Outro, com 40 fls., de receita, referente aos anos de 1862 e 1863.
- 1863-1864.** Outro, com 123 fls., de despesa, referente aos anos de 1863 e 1864.
- 1863-1864.** Outro, com 42 fls. inumeradas, de receita, referente aos anos de 1863 e 1864.
- 1864-1865.** Outro, com 111 fls., de despesa, referente aos anos de 1864 e 1865.
- 1864-1865.** Outro, com 39 fls. inumeradas, de receita, referente aos anos de 1864 e 1865.
- 1865-1866.** Outro, com 93 fls., de despesa, referente aos anos de 1865 e 1866.
- 1865-1866.** Outro, com 29 fls. inumeradas, de receita, referente aos anos de 1865 e 1866.
- 1866-1867.** Outro, com 98 fls. inumeradas, de despesa, referente aos anos de 1866 e 1867.
- 1866-1867.** Outro, com 46 fls. inumeradas, da receita referente aos anos de 1866 e 1867.
- 1867-1868.** Outro, com 97 fls., de despesa, referente aos anos de 1867 e 1868.
- 1867-1868.** Outro, com 54 fls. inumeradas, de receita, referente aos anos de 1867 e 1868.
- 1868-1869.** Outro, com 68 fls., de despesa referente aos anos de 1868 e 1869.
- 1868-1869.** Outro, com 27 fls. numeradas e 17 inumeradas de receita, referente aos anos de 1868 e 1869.
- 1869-1870.** Outro, com 89 fls., de despesa, referente aos anos de 1869 e 1870.

- 1869-1870.** Outro, com 35 fls., de receita referente aos anos de 1869 e 1870.
- 1870-1871.** Outro, com 62 fls., mais 31 inumeradas de despesa, referente aos anos de 1870 e 1871.
- 1870-1871.** Outro, com 43, fls., de receita, referente aos anos de 1870 e 1871.
- 1871-1872.** Outro, com 71 fls., referente a despesa dos anos de 1871 e 1872.
- 1871-1872.** Outro, com 53 fls., referente à receita dos anos de 1871-1872.
- 1871-1872.** Outro, com 69 fls., referente à despesa dos anos de 1871-1872.
- 1871-1872.** Outro, com 51 fls., referente à receita dos anos de 1871-1872.
- 1872-1873.** Outro, com 71 fls. referente à despesa dos anos de 1872 e 1873.
- 1872-1873.** Outro volume com 53 fls., referente à receita dos anos de 1872 e 1873.
- 1873-1874.** Outro com 74 fls., referente à despesa dos anos de 1873 e 1874.
- 1873-1874.** Outro, com 60 fls., referente à receita dos anos de 1873 e 1874.
- 1874-1875.** Outro, com 73 fls., referente à despesa dos anos de 1874-1875.
- 1874-1875.** Outro volume igual aos anteriores com 54 fls., referente à receita dos anos de 1874-1875.
- 1875-1876.** Outro, com 86 fls., referente à despesa dos anos de 1875-1876.
- 1875-1876.** Outro, com 65 fls., referente à receita dos anos de 1875-1876.
- 1876-1877.** Outro, com 86 fls., referente à despesa dos anos de 1876-1877.
- 1876-1877.** Volume igual aos anteriores, com 66 fls., referente à receita dos anos de 1876 a 1877.
- 1877-1878.** Outro, com 90 fls., referente à despesa dos anos de 1877-1878.
- 1877-1878.** Outro, com 60 fls., referente à receita dos anos de 1877-1878.
- 1878-1879.** Outro, com 99 fls., referente à despesa dos anos de 1878-1879.
- 1878-1879.** Outro, com 57 fls. referente à receita dos anos de 1878-1879.
- 1879.** Outro, com 52 fls., referente ao 2º semestre de 1879, de despesa.
- 1879.** Outro, com 76 fls., referente ao 2º semestre do ano de 1879, de receita.

1880. Outro, com 78 fls., referente ao ano de 1880, de despesa.

1880. Outro, com 54 fls., de receita, do ano de 1880.

1881. Outro, com 84 fls., de despesa, do ano de 1881.

1881. Outro, com 53 fls., de receita, do ano de 1881.

1882. Outro, com 90 fls., de despesa, do ano de 1882.

1882. Outro, com 60 fls., de receita, do ano de 1882.

1883. Outro, com 79 fls., de despesa, do ano de 1883.

1883. Outro, com 50 fls., de receita, do ano de 1883.

1884. Outro, com 96 fls., de despesa, do ano de 1884.

1884. Outro, com 50 fls., de receita, do ano de 1884.

1885. Outro, com 99 fls., de despesa, do ano de 1885.

1885. Outro, com 42 fls., de receita do ano de 1885.

1886. Outro, com 81 fls., de despesa, do ano de 1886.

1886. Outro, com 45 fls., de receita, do ano de 1886.

1887. Outro, com 69 fls., de despesa, do ano de 1887.

1887. Outro, com 50 fls., de receita, do ano de 1887.

1888. Outro, com 88 fls., de despesa, do ano de 1888.

1888. Outro, com 58 fls., de receita, do ano de 1888.

1889. Outro, com 73 fls., de despesa, do ano de 1889.

1889. Outro, com 52 fls., de receita, do ano de 1889.

1890. Outro, com 92 fls., de despesa, do ano de 1890.

1890. Outro, com 62 fls., de receita, do ano de 1890.

1891. Outro, com 88 fls., de despesa, do ano de 1891.

1891. Outro, com 38 fls., de receita, do ano de 1891.

1892. Outro, com 87 fls., de despesa, do ano de 1892.

- 1892.** Outro, com 50 fls., de receita, do ano de 1892.
- 1893.** Outro, com 102 fls., de despesa, do ano de 1893.
- 1893.** Outro, com 56 fls., de receita, do ano de 1893.
- 1894.** Outro, com 108 fls., de despesa, do ano de 1894.
- 1894.** Outro, com 80 fls., de receita, do ano de 1894.
- 1895.** Outro, com 98 fls., de despesa, do ano de 1895.
- 1895.** Outro, com 79 fls., de receita, do ano de 1895.
- 1896.** Outro, com 118 fls., de despesa, do ano de 1896.
- 1896.** Outro, com 118 fls., de receita do ano de 1896.
- 1897.** Outro, com 100 fls., de despesa do ano de 1897.
- 1897.** Outro, com 70 fls., de receita do ano de 1897.
- 1898.** Outro, com 99 fls., de despesa do ano de 1898.
- 1898.** Outro, com 70 fls., de receita do ano de 1898.
- 1899.** Outro, com 80 fls., de despesa, do ano de 1899.
- 1899.** Outro, com 60 fls., de receita, do ano de 1899.

CONTAS-CORRENTES COM O TESOUREIRO. 1849-1860. Volume encadernado, em mau estado de conservação, com 190 fls. com a conta-corrente com o tesoureiro municipal, nos anos de 1849 a 1860.

1861-1867. Outro encadernado a carneira, com 202 fls., com as mesmas contas, referentes aos anos de 1861 a 1867.

1867-1878. Outro, como o anterior, com 193 fls., com as mesmas contas referentes aos anos de 1867 a 1878.

1877-1883. Outro, como o anterior, com 198 fls., com as contas referentes aos anos de 1877 a 1883.

1883-1888. Outro, como o anterior, com 197 fls., com as contas referentes aos anos de 1883 a 1888.

1888-1893. Outro, como o anterior, com 144 fls., com as contas referentes aos anos de 1888 a 1893.

1893-1899. Outro, encadernado a cartão, com 245 fls., com as contas referentes aos anos de 1893 a 1899.

1899. Outro, encadernado a percalina, com 105 páginas, referente à conta de 1899.

1868-1899. Outro, como o anterior, com 285 páginas, referente às contas de 1868 a 1899.

CONTRIBUIÇÃO DE SERVIÇO APLICADA À REPARAÇÃO DE CAMINHOS. 1881. (Lei 10 de Outubro de 1871). Volume, com 100 fls. inumeradas, em que se fez a conta corrente do imposto braçal com as freguesias do concelho no ano de 1881.

CONTRIBUIÇÃO DE SERVIÇO PARA A VIAÇÃO MUNICIPAL. 1902-1914. Rol de lançamento, por freguesias. (Lei de 6 de Junho 1864, art.º 17º).

1902.

1903.

1904.

1905.

1906.

1907.

1908.

1909.

1910.

1911.

1912.

1913.

1914.

V. Imposto de prestação de trabalho.

COPIADOR ADMINISTRATIVO. 1835 e 1838-1839. Volume encadernado com 196 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, com o título na lombada: *copiador n.º B da 1ª Repartição*, onde se trasladam ofícios e representações

ahmc

respeitantes a assuntos administrativos de Setembro a Dezembro de 1835 e de Janeiro de 1838 a 4 de Novembro de 1839.

1839-1841. Outro, com 195 fls. numeradas, em continuação do anterior, de 5 de Novembro de 1839 a 31 de Março de 1841.

COPIADOR DE CORRESPONDÊNCIA. 1842-1844. Volume encadernado, com 299 fls. inumeradas, servindo de copiadador de ofícios, editais e mais correspondência expedida pela Câmara Municipal de Coimbra nos anos de 1842 a Novembro de 1844.

1844-1848. Outro, com 254 fls. numeradas, em continuação do anterior, de 6 de Dezembro de 1844 a 29 de Fevereiro de 1848.

1848-1852. Outro, com 296 fls., de 1 de Março de 1848 a 21 de Agosto de 1852.

1852-1855. Outro, com 149 fls., de 21 de Agosto de 1852 a 17 de Fevereiro de 1855.

1855-1857. Outro, com 293 fls., de 21 de Fevereiro de 1855 a 18 de Setembro de 1857.

1857-1858. Outro, com 148 fls., de 19 de Setembro de 1857 a 16 de Junho de 1858.

1858-1859. Outro, com 152 fls., de 19 de Junho de 1858 a 19 de Abril de 1859.

1859. Outro, com 198 fls., de 19 de Abril a 31 de Dezembro de 1859.

1860-1861. Outro, com 250 fls., de 1 de Janeiro de 1860 a 27 de Junho de 1861.

1861-1862. Outro, com 249 fls., de 1 de Julho de 1861 a 7 de Outubro de 1862.

1862-1863. Outro, com 297 fls., de 9 de Outubro de 1862 a 30 de Dezembro de 1863.

1864-1865. Outro, com 300 fls., de 2 de Janeiro de 1864 a 4 de Maio de 1865.

1865-1866. Outro, como o anterior, de 5 de Maio de 1865 a 30 de Abril de 1866.

1866-1867. Outro, igual, de 1 de Maio de 1866 a 27 de Junho de 1867.

1867-1868. Outro, de 1 de Julho de 1867 a 14 de Dezembro de 1868.

1868-1870. Outro, de 14 de Dezembro de 1868 a 22 de Abril de 1870.

1870-1872. Outro, de 25 de Abril de 1870 a 30 de Janeiro de 1872.

1872-1873. Outro, de 30 de Janeiro de 1872 a 16 de Agosto de 1873.

1873-1874. Outro, de 18 de Agosto de 1873 a 9 de Novembro de 1874.

1874-1876. Outro, de 9 de Novembro de 1874 a 17 de Abril de 1876.

1876-1877. Outro, de 19 de Abril de 1876 a 31 de Agosto de 1877.

1877-1878. Outro, de 1 de Setembro de 1877 a 31 de Dezembro de 1878.

1879-1880. Outro, de 1 de Janeiro de 1879 a 13 de Março de 1880.

1880-1881. Outro, de 13 de Março de 1880 a 18 de Agosto de 1881.

1881-1882. Outro, de 20 de Agosto de 1881 a 27 de Setembro de 1882.

1882-1883. Outro, de 2 de Outubro de 1882 a 5 de Julho de 1883.

1882-1884. Outro, com 98 fls. inúmeradas que serviu para transcrever os ofícios dirigidos ao Presidente da Câmara pela repartição de impostos municipais, nos anos de 1882 a 1884.

1883-1884. Outro, de 7 de Julho de 1883 a 5 de Agosto de 1884.

1884-1885. Outro, de 6 de Agosto de 1884 a 6 de Novembro de 1885.

1885-1886. Outro, de 6 de Novembro de 1885 a 28 de Dezembro de 1886.

1886. Outro, de 28 a 31 de Dezembro de 1886.

1887. Outro, de 2 de Janeiro a 27 de Julho de 1887.

1887-1888. Outro, de 29 de Julho de 1887 a 17 de Agosto de 1888.

1888-1889. Outro, de 17 de Agosto de 1888 a 31 de Dezembro de 1889.

1890-1891. Outro, de 1 de Janeiro de 1890 a 8 de Junho de 1891.

1891-1892. Outro, de 8 de Junho de 1891 a 30 de Setembro de 1892.

1892-1894. Outro, de 1 de Outubro de 1892 a 30 de Abril de 1894.

1894-1895. Outro, de 1 de Maio de 1894 a 22 de Agosto de 1895.

1895-1897. Outro, de 22 de Agosto de 1895 a 20 de Julho de 1897.

1897-1899. Outro de 22 de Julho de 1897 a 29 de Maio de 1899.

1899-1900. Outro, de 29 de Maio de 1899 a 19 de Novembro de 1900.

1900-1902. Outro, de 21 de Novembro de 1900 a 13 de Junho de 1902.

1902-1903. Outro, de 13 de Junho de 1902 a 12 de Agosto de 1903.

1903-1904. Outro, de 13 de Agosto de 1903 a 23 de Novembro de 1904.

1904-1906. Outro de 26 de Novembro de 1904 a 27 de Março de 1906.

1906-1907. Outro, de 28 de Março de 1906 a 8 de Outubro de 1907.

1907-1909. Outro, de 9 de Outubro de 1907 a 7 de Agosto de 1909.

1909-1910. Outro, de 9 de Agosto de 1909 a 18 de Outubro de 1910.

1910. Outro, de 13 a 24 de Outubro de 1910, tendo preenchido somente as fls. 1 a 5.

1910-1911. Outro, com a cópia tirada directamente por meio de tinta especial e prensa, da correspondência de 26 de Outubro de 1910 a 9 de Junho de 1911.

1910-1913. Outro, como o anterior, com a cópia da correspondência de carácter comercial, de 26 de Outubro de 1910 a 22 de Abril de 1913.

1911-1912. Outro, como o anterior, de 9 de Junho de 1911 a 29 de Março de 1912.

1912-1913. Outro, de 1 de Abril de 1912 a 12 de Fevereiro de 1913.

1913. Outro, de 12 de Fevereiro de 1913 a 3 de Novembro de 1913. Como particularidade especial, é neste volume que é copiado o primeiro ofício dactilografado, datado de 28 de Março de 1913.

1913-1914. Outro, com cópias dactilografadas, de 3 de Novembro de 1913 a 26 de Junho de 1914.

1914-1915. Outro, de 26 de Junho de 1914 a 28 de Abril de 1915.

1915. Outro, de 28 de Abril a 31 de Dezembro de 1915.

1915-1916. Outro, de 31 de Dezembro de 1915 a 23 de Agosto de 1916.

1916-1917. Outro, de 23 de Agosto de 1916 a 28 de Abril de 1917.

1917-1918. Outro, de 28 de Abril de 1917 a 30 de Janeiro de 1918.

1918. Outro, de 30 de Janeiro a 20 de Agosto de 1918.

1918-1919. Outro, de 1 de Junho de 1918 a 4 de Fevereiro de 1919, com a correspondência respeitante ao abastecimento de géneros à cidade, quando da grave crise de abastecimentos coincidentes com o final da guerra de 1914-1918.

1918-1919. Outro, de 21 de Agosto de 1918 a 4 de Julho de 1919.

1919-1920. Outro, de 4 de Julho de 1919 a 10 de Maio de 1920.

1920-1921. Outro, de 12 de Maio de 1920 a 16 de Maio de 1921.

1921-1922. Outro, de 19 de Maio de 1921 a 2 de Junho de 1922

1922-1923. Outro, de 2 de Junho de 1922 a 9 de Maio de 1923.

1923-1924. Outro, de 9 de Maio de 1923 a 3 de Abril de 1924.

1924-1925. Outro, de 4 de Abril de 1924 a 21 de Fevereiro de 1925.

1925-1926. Outro, de 26 de Fevereiro de 1925 a 18 de Janeiro de 1926.

1926. Outro, de 18 de Janeiro a 2 de Outubro de 1926.

1926-1927. Outro de 2 de Outubro de 1926 a 4 de Junho de 1927.

1927-1928. Outro, de 7 de Junho de 1927 a 12 de Abril de 1928.

1928. Outro de 12 de Abril a 31 de Dezembro de 1928.

1929. Outro, de 2 de Janeiro a 8 de Julho de 1929.

1929-1930. Outro, de 8 de Julho de 1929 a 7 de Janeiro de 1930.

1930. Outro, de 9 de Janeiro a 23 de Junho de 1930.

1930. Outro, de 24 de Junho a 31 de Dezembro de 1930.

V. Cartas e Ofícios; Indicador da Correspondência e Registo de Correspondência

CORPORAÇÕES DOS OFÍCIOS. Alfaiates. 1704-1819. Volume de 69 fls. inumeradas, encadernado a pergaminho, contendo as eleições e autos da corporação dos alfaiates nos anos de 1704 a 1819.

Barbeiros. 1748-1816. Fólio de vários cadernos de papel e folhas soltas acrescentadas no fim, totalizando 115 fls., com uma capa de pergaminho, contendo as eleições e outros autos da corporação dos barbeiros, nos anos de 1748 a 1816.

Carpinteiros. 1797-1830. Volume encadernado a pergaminho, com 50 fls. inumeradas, servindo para as eleições e autos da corporação dos carpinteiros nos anos de 1797 a 1830. Estão em branco as últimas vinte folhas.

Cordoeiros. 1793-1827. Volume de 48 fls. inumeradas, servindo para as eleições e outros autos da corporação dos cordoeiros nos anos de 1793 a 1827. Na encadernação, que é de pergaminho, falta-lhe a parte posterior. Está em branco de fls. 19 em diante.

Correiros, serigueiros e latoeiros. 1710-1833. In-fólio encadernado a pergaminho, com 141 fls., contendo as eleições, autos e outros termos e sentenças, referente às corporações dos ofícios de correiros, serigueiros e latoeiros, nos anos de 1710 a 1833. Tem o pergaminho danificado.

Oleiros. 1781-1833. Volume de 50 fls. numeradas e rubricadas, encadernado a pergaminho, contendo as eleições e outros termos da corporação dos oficiais das olarias de vermelho e branco, nos anos de 1781 a 1833.

Sapateiros. 1773-1831. Volume de 100 fls. numeradas e rubricadas, encadernado a pergaminho, contendo as eleições e autos de entrega dos bens da corporação dos oficiais de sapateiro nos anos de 1773 a 1831. Está em branco de fls. 44 em diante.

Serralheiros. 1739-1829. Volume primitivamente constituído por dois cadernos com 44 fls. numeradas e a que se acrescentaram novos cadernos e folhas soltas inumeradas, totalizando 116 fls. Contém as eleições e outros assentos da corporação dos serralheiros e cuteleiros nos anos de 1739 a 1829. Tem falta de algumas folhas.

Tanoeiros. 1773-1827. Volume com 50 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, contendo as eleições dos mestres tanoeiros, nos anos de 1773 a 1827. Está em branco de fls. 9 em diante.

V. Açougue dos misteres; Licenças e juramentos; Livro dos Vinte e Quatro; Regimento do marcador da prata.

CORREIÇÕES. 1706-1737. Volume encadernado, medindo 302X217 mm, com 189 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento. Contém as sentenças dos capítulos das correições de Coimbra dos anos de 1706 a 1737.

1738-1794. Outro volume com 398 fls. numeradas e rubricadas, medindo 312X236 mm, com as sentenças dos capítulos das correições dos anos de 1738 a 1794.

1795-1814. Outro, com 204 fls., com as correições de 1795 a 1814.

1804-1805. Outro, encadernado a pergaminho, com 100 fls. de papel selado, referente às correições de 1804 e 1805.

1812-1814. Outro, cartonado, com 144 fls. inumeradas, servindo para o registo das ordens do Juízo da Correição da comarca de Coimbra nos anos de 1812 a 1814.

1815-1830. Outro, encadernado, com 246 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, contendo sentenças dos capítulos das correições dos anos de 1815 a 1830.

V. Correições de 1404 a 1703, em Posturas e Correições

CORRESPONDÊNCIA. V. Cartas e ofícios; Copiador; Indicador e Registo de correspondência

CORRESPONDÊNCIA MILITAR. 1768-1805. Caderno de 80 fls., contendo as ordens e ofícios originais dos governadores das armas das Beiras e de outras autoridades militares para o provedor e Câmara de Coimbra, no período de 1768 a 1805, sobre vacaturas dos postos das ordenanças, sorteamentos para o exército, soldos e outros assuntos militares.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA. 1853-1930. Conjunto de 170 caixas, contendo os ofícios originais recebidos de várias entidades, pela Câmara Municipal, no decurso das suas actividades. Genericamente estão ordenados pela data de recepção cronológica, todavia a partir do ano de 1902, além da ordenação cronológica, estão constituídos em pequenos maços referenciados pelo assunto/ou nome da entidade remetente.

DÉCIMAS. V. *Livro das Décimas*

DEPÓSITOS PARA CAUÇÃO DE OBRAS. 1748-1781. Volume encadernado, com 100 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento dos depósitos no tesoureiro da Câmara como caução para o desimpedimento das ruas por efeitos de construções novas ou reedificações, nos anos de 1748 a 1781.

DESPESAS GERAIS. 1822-1840. Volume encadernado, com 375 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento das despesas gerais da Câmara de Coimbra nos anos de 1822 a 1840.

DIÁRIO. 1893-1933. Memorial contas-correntes.

1893-1894

1895-1896

1897-1899

1899-1900

1900-1902

1902-1904

1904-1905

1906

1907

1908

1908-1909

1910

1911

1911

1912

1912

1913

1914

1915

1916-1917

1917

1918

ahmc

1919

1920

1921

1921

1922

1923

1924

1925

1926

1927

1928

1928-1929

1929-1930

1930-1931

1931-1932

1932-1933

DIÁRIO DO AMANUENSE. 1858-1901. Oito volumes encadernados, parte impressa e parte manuscrita, intitulados *Diário do Amanuense e Resumo diário*, da Câmara de Coimbra, para lançamento da receita dos impostos sobre carne, vinhos, azeite, petróleo, etc.:

1 - 1858. Volume de 180 fls., referente ao ano de 1858.

2 - 1860. Volume de 177 fls., referente ao ano de 1860.

3 - 1860-1861. Volume com 167 fls., referente aos anos de 1860 e 1861.

4 - 1861-1862. Volume com 175 fls., respeitante aos anos de 1861 e 1862.

5 - 1872. Volume com 100 fls., referente ao ano de 1872.

6 - 1872-1873. Volume com 97 fls., referente aos anos de 1872 e 1873.

7 - 1871-1872. Volume com 99 fls., referente aos anos de 1871 e 1872.

8 - 1896-1901. Volume com 456 fls., referente aos anos de 1896 a 1901.

DIÁRIO DA CONTABILIDADE. 1849-1869. Registos de receita e despesa (**Caderno B**), segundo instruções da Portaria do Ministério do Reino de 17 de Novembro de 1849.

1849-1851

1851-1853

1853-1858

1858-1859

1859-1861

1862-1865

1865-1868

1867-1870

1870-1872

1872-1874

1874-1876

1876-1877

1878-1879

1879

1880-1881

1881¹⁰

V. T. Auxiliar do Diário, 1880-1882

1882-1885

1885-1888

1888-1891

1891-1895

1895-1899

ahmc

DIÁRIO DA RECEITA E DESPESA. 1838-1849. Registos lançados segundo a Circular do Conselho do Distrito de 13 de Fevereiro de 1838.

1838-1842

1843-1849

1848-1849

1899-1900

DINHEIRO DAS CARNES. 1696. Volume encadernado a pergaminho com 45 fls. numeradas e rubricadas, com termo de abertura, destinado aos termos de entrega e empréstimo do dinheiro do cofre das carnes da cidade de Coimbra, estando preenchidas apenas as primeira três folhas. O pergaminho encontra-se muito danificado.

¹⁰ Não existem registos de Novembro de 1881 a Julho de 1882. *V. T. Auxiliar do Diário, 1880-1882.*

DIVERSOS. Oito pastas de cartão contendo diversos documentos, plantas de obras e outros papéis, assim distribuídos:

DIVERSOS, Maço 1

1 - Projecto de construção de uma Praça de Touros para 10.000 pessoas onde hoje se encontra o campo de jogos de Santa Cruz, datado de 1899.

2 - Minutas da escritura efectuada entre a Câmara Municipal e a Universidade de Coimbra, confirmando a cedência dos terrenos do Parque de Santa Cruz para construção do campo de jogos da Associação Académica, 1917.

3 - Processo de cedência de terrenos em, para construção do Jardim-Escola João de Deus, 1909.

4 - Documentos e plantas relacionados com a troca de terrenos feita entre a Câmara e a Faculdade de Medicina, junto da Clínica Obstétrica Dr. Daniel de Matos e na Rua Abílio Roque, 1919 e 1926.

V. DIVERSOS, Maço 3, n.º 16.

5 - Documentos e plantas relacionados com a expropriação de terrenos feita pela Câmara, na cerca do Quartel de Santa Ana para regularização da Alameda Júlio Henriques, 1915.

6 - Processo contendo três documentos respeitantes à posse pelo Município do Edifício de Santa Cruz: cópia da acta da sessão de 26 de Março de 1856; notícia corográfica do edifício do Mosteiro de Santa Cruz e inventário, descrição e avaliação do mesmo e suas dependências.

7 - Processo com documentos e plantas referentes ao concurso de construção do coreto hoje existente no Parque Dr. Manuel Braga, 1904.

8 - Processo contendo vários documentos respeitantes à gerência da Comissão de Iniciativa e Turismo pelo seu presidente, Dr. Manuel Braga, 1937.

9 - Processo contendo o inquérito promovido por António Augusto Gonçalves para encontrar no distrito de Coimbra determinada imagem de um santo.1912.

10 - Processo com a correspondência recebida acerca da catástrofe da Praça da República, num simulacro de incêndio, por ocasião das festas da Rainha Santa, em 1938.

11 - Processo de inquérito disciplinar promovido pela Câmara referente à mesma catástrofe.1939.

12 - Recepção a El-Rei D. Manuel II, na sua visita a Coimbra, em Novembro de 1908.

13 - *O problema municipal de Coimbra*: série de artigos publicados no Diário de Coimbra, com o relatório da autoria de Dr. A. Torres Garcia, 1936.

14 - Escola Profissional de Cerâmica Princesa D. Maria Amélia. Projecto de criação e concurso para o lugar de professor, 1886.

15 - Projecto de execução de um busto de António Augusto Gonçalves para ficar patente no edifício da Câmara, 1910-1912.

16 - Relatório original de uma viagem de estudo sobre os serviços de gás no estrangeiro, feito e assinado por Charles Lepierre, 1905. Contém também outros documentos relacionados com o filho de Charles Lepierre, 1913-1914.

16-a - polémica entre os vereadores, Dr. Acácio Ribeiro e Dr. Aurélio Augusto de Almeida, 1940.

17 - Representações dos moradores do Ameal em defesa da sua Junta de Freguesia, no processo sobre a fonte de Vila Pouca, 1934.

18 - Cópias das representações propugnando pela conclusão do caminho-de-ferro de Coimbra, a Arganil e seu prolongamento até à Covilhã, 1917.

19 - Representação pedindo a abertura de um colégio laico no edifício do Colégio das Ursulinas, 1912.

20 - Processo com os documentos referentes a um banquete dado em honra do Ministro do Interior, Dr. Mário Pais de Sousa, 1931.

21 - Montureira Municipal, processo com documentos, 1921 e 1943.

22 - Petição dirigida à Câmara pelos moradores da Rua Guerra Junqueiro, para calcetamento da via, 1929.

DIVERSOS, Maço 2

1 - Relatório sobre a situação dos esgotos da cidade, 1932.

2 - Caderno de encargos e três propostas para a construção da Avenida Fernão de Magalhães, 1945.

3 - Projecto e memorial para a construção de uma central de camionagem, 1946.

4 - Inventário dos bens das Repartições Municipais, 1928.

4a – Inventário dos bens das Repartições Municipais, (actualização), 1940, e Inventário dos bens dos Serviços Municipalizados (Águas e Eléctricos), 1918.

5 - Exposição feita pelo Grupo Musical Recreativo de Coimbra, para a sua sede continuar no Pátio da Inquisição, 1934.

- 6** - Abastecimento de água às Fábricas Triunfo, 1939.
- 7** – Relação dos bens municipais seguros contra o risco de incêndio, [s. d.] e Proposta da Companhia seguradora “A Mundial”, [1915].
- 8** - Projecto de reconstrução da ponte sobre o rio Ceira, 1910, 1921.
- 9** – Certidão da escritura de doação e partilhas entre António Simões da Costa Neves e António Joaquim das Neves, 1919
- 9a** – Certidão de escritura de compra e venda de prédio sito no Malagoto, Trouxemil, de António Henriques Canaes Seco e Pedro Martins, 1923.
- 9b** – Certidão de escritura de compra e venda entre Adelaide Cândida Areosa Martins Barbosa e outros (vendedores) e Rosa dos Santos e marido (compradores), de uma terra de sementeira na Caçoa, Pedrulha, freguesia de Santa Cruz, 1923.
- 9c** – Certidão de escritura de doação feita por João da Costa Almeida e mulher, ao filho Ismael Martins Ferreira de diversos bens, 1919.
- 9d** – Certidão de nascimento de Américo dos Santos Oliveira, 1935.
- 9e** – Pública-forma de uma certidão de óbito de Miguel Rosa Pereira de Almeida falecido em 3 de Junho de 1910, Brasil, 1916.
- 9f** – Certidão de escritura de reclamação e reconhecimento de direitos sobre uma casa situada em Coimbra, na Rua Ferreira Borges, com frente para a Praça do Comércio, nas partilhas entre a D. Maria das Dores Almeida e Silva e o Dr. Bernardino de Almeida e Silva Campos de Melo, 1935.
- 10** - Construção do caminho vicinal de Adémia ao Logo de Deus, freguesia de São Paulo de Frades, 1924-1925.
- 11** - Diversos documentos sobre o débito da Junta de Província da Beira Litoral à Câmara/Serviços Municipalizados, 1943-1947.
- 12** - Projecto de concurso para a urbanização da área do Calhabé, [1943].
- 13** - Documentos de despesas feitas com o cortejo cívico do VII Centenário de D. Afonso Henriques, em 6 de Dezembro de 1885.
- 14** - Diversas representações da cidade (minutas, cópias e notícias publicadas) a El-Rei e à Câmara dos Deputados, 1882,1883, 1903-1906.
- 15** – Conta da receita e despesa dos serviços de iluminação a gás, do ano de 1907.
- 16** – Processo de avaliação do foro imposto numas casas situadas no Largo do Castelo, 1919.

16a – Processo de avaliação do foro imposto numa loja sita por baixo do Arco de Almedina, 1915.

16b – Processo de avaliação do foro imposto numa área de terreno sito num prédio urbano na então denominada Rua das Colchas, junto ao aljube do Bispo, 1917.

16c – Processo de avaliação do foro imposto numas casas situadas na Rua do Carmo, 1922.

16d – Processo de avaliação do foro imposto numas casas situadas no lugar da Telhadela, Cernache, 1924.

16e – Pedido de isenção do imposto braçal, 1928.

DIVERSOS, Maço 3

1 - Processo com as condições do fornecimento de gás para a iluminação à cidade, 1854, 1874.

2 - Processo com vários documentos relacionados com a venda de terrenos na recém expropriada Quinta de Santa Cruz entre 1888, 1899, 1893 a 1908, bem como uma planta com um esboço de urbanização a norte da Praça da República, 1909, 1910, 1912, projecto de construção e orçamento da Avenida de Santa Cruz, 1906.

3 - Projecto dum elevador em Coimbra entre as Ruas Ferreira Borges e São Salvador, contendo o valor das expropriações a executar e o plano da linha, 1888-1894.

4 - Projecto de um elevador em Coimbra entre o Arco de Almedina e o princípio da Rua das Colchas, 1889, 1890.

5 – Documentos diversos do processo de concessão da construção de um elevador em Coimbra, 1897-1900.

6 – Projecto do Caminho-de-Ferro Funicular de Coimbra, variante ao projecto primitivo, (entre o Arco de Almedina e a Igreja de S. João de Almedina), [1895].

7 - Projecto do Caminho-de-Ferro Funicular de Coimbra, (entre o Arco de Almedina e a Igreja de S. João de Almedina), modificação ao projecto definitivo, [1895].

8 – Cópia do projecto do Caminho-de-Ferro Funicular de Coimbra, (entre o Arco de Almedina e a Igreja de S. João de Almedina), aprovado em 1895, remetida ao Governo Civil em 1898.

9 – Projecto do Caminho-de-Ferro Funicular de Coimbra, (entre o Arco de Almedina e a Igreja de S. João de Almedina), expropriações, aprovadas pelo decreto de 21 de Julho de 1898.

10 - Processos contendo os arrendamentos dos inquilinos que ocupavam o edifício municipal do Pátio da Inquisição, e documentos sobre o seu despejo, 1915.

11 - Processo com os documentos referentes ao falecimento do Dr. Marnoco e Sousa, 1916.

12 - Regulamentos de 1881, 1917 e 1950 do Mercado D. Pedro V, e processos de reclamações de vendedeiras de peixe, talhantes e outros locatários, 1950.

13 - Processo referente aos baldios da freguesia de Souselas, 1943, 1944.

14 - Relação de tabuletas e letreiros comerciais expostos na cidade. [192?]

15 - Documentos com a percentagem recebida pela Câmara pelos espectáculos tauromáquicos, Coliseu de Coimbra, 1925-1928.

16 - Processo com os documentos e planta referentes à troca de terrenos entre a Câmara e a Faculdade de Medicina na Rua Abílio Roque e Praça da República, 1930. Documentos sobre abastecimento de água e electricidade aos Hospitais da Universidade de Coimbra pelos Serviços Municipalizados, 1930-1931.

V. DIVERSOS, Maço 1, n.º 4.

17 - Documentos sobre os mercados da Sota e de D. Pedro V, 1866.

DIVERSOS, Maço 4

1 - Processo com documentos referentes aos prejuízos causados pelo ciclone de 1941.

2 - Projecto de abertura da Rua Abílio Roque, actual Rua Padre António Vieira, 1899.

3 - Relação dos prejuízos causados nos arruamentos da cidade pelo temporal de 8 de Dezembro de 1910.

4 - Documentos de despesas feitas pelos jornalistas ingleses que visitaram Coimbra, 1913.

5 - Termo de entrega à administração do Celeiro Municipal do edifício e utensílios da Cooperativa de Pão *A Conimbricense*, por determinação da autoridade militar, 1918.

6 - Cópia da escritura de compra pela Câmara dos bens da Companhia Conimbricense de Iluminação a Gás, 1902.

7 - Documentos relativos à apreensão de alguns géneros no Mercado D Pedro V, bem como uma exposição referente ao mesmo assunto, 1950.

8 - Certidões de Nascimento do pessoal da Higiene, C. M. Coimbra, 1941.

9 - Certidões de Nascimento do pessoal das Obras, C. M. Coimbra, 1941.

- 10** – Certidões de Nascimento do pessoal do Matadouro, Coimbra, 1941.
- 11** – Regulamento do Corpo de Bombeiros Municipais de Coimbra, 1908.
- 12** – Posturas relativas à venda de leite, 1905.
- 13** – Projecto de reforma do Regulamento para o Cemitério Municipal de Coimbra na Conchada, [s. d.]
- 14** – Regulamento da repartição de Águas da C. M. Coimbra, para o Abastecimento e Consumo de Água, 1900.
- 15** – Folha do abono de subvenções ao carcereiro da Cadeia Civil de Santa Cruz, Coimbra, 1917-1919.
- 16** – Funcionalismo Municipal, quadros e vencimentos, Coimbra, 1907, 1930, 1934, 1939.
- 17** – Processo de Sindicância feito ao Celeiro Municipal, criado durante a crise alimentar de 1918, 1919.
- 18** – Questão do abastecimento de água (Fonte dos Castanheiros), à freguesia de Ribeira de Frades, 1933.
- 19** - Processo com documentos referentes à criação dos Partidos Médicos Municipais, 1886, 1887.
- 20** - Processo com a relação de prédios municipais arrendados a particulares, 1907, 1911, 1913, 1914 e 1915
- 21** - Processo do referendun sobre a criação de um imposto municipal sobre velocipedia, 1916.
- 22** - Regulamento do Posto de Desinfecção Pública, 1904.
- 23** - Projecto de construção do estábulo municipal na Avenida Sá da Bandeira, junto do Mercado D. Pedro V, 1879.
- 24** - Processo com plantas e documentos relativos ao abastecimento de água à cidade, 1887-1890.
- 25** - Processo com plantas e documentos relativos à construção do Matadouro Municipal em Montes Claros, 1886, 1909.
- 26** - Processo de expropriação amigável de um terreno junto à Igreja de Botão, 1942.

DIVERSOS, Maço 5

1 - Inventário dos objectos que se achavam depositados no Museu Municipal, datado de 21 de Maio de 1891.

2 - Desenho a nanquim, com o projecto de uma lápide de homenagem ao Soldado Desconhecido [s.d.].

3 - Exposição enviada pela Associação Comercial de Coimbra, datada de 1 de Julho de 1905.

4a) – Auto de Proclamação da República em Coimbra, 6 de Outubro de 1910.

4b) - Acta da sessão de 19 de Junho de 1911, com o reconhecimento do regime republicano.

5 - Auto em pergaminho do lançamento da primeira pedra para o Monumento aos Mortos Conimbricenses na Grande Guerra, 1930.

6 – Projecto e orçamento para a construção da runa da Rua da Louça, hoje Rua Bordalo Pinheiro. Agradecimento feito pelos moradores da Rua Bordalo Pinheiro e da Moeda, pela obra levada a cabo pela Câmara Municipal de Coimbra, da runa, 1907-1908.

7 – Orçamento municipal do ano de 1850-1851.

8 - Orçamentos municipais dos anos de 1853-1854 e 1864-1865.

9 - Relação de livros legados à Câmara Municipal de Coimbra, pelo Dr. António Henriques Seco, 1893.

10 - Escola Oficina *O Futuro*, cópias de actas 1947-1948. Reclamação da Imprensa, 1951.

11 – Questão da propriedade do Jardim da Manga entre a C. M. de Coimbra e a Escola Industrial Brotero, 1930.

12 – Recortes de Jornal sobre a hipotética demolição do Arco Pequeno Almedina, 1921.

13 - Procissão do Corpo de Deus, 1892.

14 – Programa dos festejos da regulamentação das horas de trabalho no comércio de Coimbra - Ateneu Comercial de Coimbra [s.d.].

15 – Planta de uma rua projectada (actual Rua de Saragoça), junto do Matadouro e Inspeção de Incêndios, na Avenida Sá da Bandeira, 1899.

16 – Escrituras de empréstimo para defesa contra as cheias, 1873.

17 – Processo de arrematação da Quinta de Santa Cruz aos herdeiros de António Leite Ribeiro e mulher, pela Câmara de Coimbra, 1908.

18 – Subscrição para Monumento a Alexandre Herculano, 1880.

19 – Expropriação de casas do Mosteiro de Santa Cruz, para a Junta de Paróquia de Santa Cruz, 1877.

20 – Arrematação de terreno designado Casal das Patas, (próximo do Penedo da Saudade), pela Câmara Municipal de Coimbra, 1909.

21 – Projecto do Pára-raios da Câmara Municipal de Coimbra, 1899.

22 – Processo com diversos documentos, fundamentando os direitos de propriedade, da Câmara Municipal, sobre os edifícios e terrenos ocupados pela Escola Brotero e outros espaços e edifícios entregues à Câmara na sequência da extinção do Mosteiro de Santa Cruz, entregues pela carta de lei de 1839, 1957-1958¹¹.

DIVERSOS, Maço 6

1 - 1849, Dezembro, 26, Coimbra. Escritura do contrato de fornecimento de carnes verdes de vaca e vitela que faz José António Lopes de Castro com a Câmara Municipal de Coimbra.

2 - 1858, Agosto, 9, Coimbra. Autos de execução de sentença sobre a liquidação em que são partes a Câmara Municipal de Coimbra e os executados Caetano da Cruz Lobo do lugar de Stº. António dos Olivais e António Ferreira do lugar de Chão do Bispo.

3 - 1859, Agosto, 16, Coimbra. Escritura de empréstimo de oito contos de réis que o Governo concede à Câmara Municipal de Coimbra para o prosseguimento das obras da Rua Visconde da Luz.

4 - 1864, Agosto, 10, Coimbra. Sentença Cível para título e posse passada a favor de Felisberto Ferreira Guimarães negociante de Coimbra contra a Câmara Municipal de Coimbra pela demolição de umas escadas que pertenciam à Santa Casa da Misericórdia que não davam serventia para a sua casa na Rua da Calçada (Rua Visconde da Luz).

5 - 1867, Outubro, 27, Coimbra. Auto de embargo que a Câmara Municipal de Coimbra fez a Teotónio Nogueira de Souselas, pela construção de uma casa que ia ocupar terreno público na Rua da Fonte em Souselas.

6 - 1868, Dezembro, 10, Coimbra. Instrumento de obrigação e confissão de dívida que faz Domingos António Carvalho de S. Martinho de Árvore, à Câmara Municipal de Coimbra, da quantia de 28 mil réis de foros por terras em Sandelgas.

¹¹Cfr. LOUREIRO, José Pinto - “ Antigas dependências do Mosteiro de Santa Cruz: Petição e Fundamentos”, Coimbra, CMC, 1958, separata do *Arquivo Coimbrão*, nº 15.

7 - 1869, Março, 4, Coimbra. Certidão de escritura de aforamento da casa da Rua da Calçada (Rua Ferreira Borges) sobre o arco da Portagem na posse de Joaquim António Ferreira Barbosa.

8 - 1869, Março, 15, Coimbra. Instrumento de obrigação e confissão de dívida para com a Câmara Municipal de Coimbra, que têm os filhos menores que ficaram de José Mano de Montesão de S. Martinho do Bispo.

9 - 1869, Março, 31, Coimbra. Sentença Cível passada a favor da Câmara Municipal de Coimbra para seu título posse e conservação de uma morada de casas sitas aos arcos de Santana (Arcos de Jardim), por falta de pagamento dos foros pelos inquilinos.

10 - 1869, Julho, 2, Coimbra. Escritura de transacção, cedência e amigável expropriação realizada entre António da Costa Brandão e a Câmara Municipal de Coimbra de um terreno da Quinta dos Sardões, em Celas, para a Câmara explorar a mina de água aí existente.

11 - 1872, Outubro, 5, Mealhada. Certidão dos autos do conselho de família em que se diz pretender a Câmara Municipal de Coimbra expropriar o prédio de casa situado no Largo da Feira, dando para a Rua das Colchas e para a Rua do Rego de Água pertencente à filha menor de José de Vasconcelos Cerveira Lebre, de nome Maria Emília.

12 - 1874, Maio, 28, Coimbra. Sentença Cível de adjudicação passada a favor da Câmara Municipal de Coimbra, pelos processos de expropriação amigável para construção da estrada de Souselas aos Fornos.

13 - 1875, Março, 9, Coimbra. Sentença Cível de adjudicação, passada a favor da Câmara Municipal de Coimbra, extraída dos autos de expropriação realizados entre a Câmara Municipal e o Bacharel Joaquim Augusto das Neves Barateiro e sua irmã de umas moradas de casas situadas na Rua da Calçada (Rua Ferreira Borges).

14 - 1875, Março, 7, Porto. Sentença de apelação cível passada a favor do requerente Manuel da Silva Gonzaga negociante da cidade, contra a Câmara Municipal de Coimbra pela apreensão de uma carga de garrafas de champanhe.

15 - 1875, Junho, 18, Coimbra. Carta de adjudicação passada a favor da Câmara Municipal de Coimbra para seu titular e posse nos autos de expropriação contra Francisco Henriques Seco por uma propriedade de casas com pátio e cisterna, sita no Largo da Portagem à entrada do Cais Novo.

16 - 1877, Novembro, 15, Coimbra. Procuração passada por Manuel de Jesus Mendonça, morador na Quinta do Arcipreste, freguesia de Antanhol e a Lino de Jesus Mendonça para assinar com a Câmara Municipal de Coimbra o contrato de fornecimento de madeira para a construção dos Paços do Concelho.

17 - 1878, (Agosto - Dezembro) Processo de intimação contra António dos Santos Nabo, de Brasfemes, para demolição de um muro que está a construir em terreno público e não respeitar as delimitações do terreno vizinho.

18 - 1879, Março, 9, Coimbra. Escritura de venda que faz José de Campos Barata, das Cruzes de S. Martinho do Bispo a Joaquim Agostinho de Campos Júnior, de Pé de Cão, de um terreno na Machinha de Fora ou Barroca (freguesia de S. Martinho do Bispo).

19 - 1895, Janeiro, 16, Coimbra. Certidão da escritura de partilhas por morte de Manuel Caetano da Silva em que se especifica a quantia de mil e trezentos e seis réis que devia à Junta de Paróquia de Cernache.

20 - 1898, Julho, 20, Porto. Procuração passada por Evaristo Nunes Pinto, engenheiro civil do Porto, ao Dr. Agostinho Rodrigues de Andrade para assinar em sua vez, e escritura de compra de um terreno à Câmara Municipal de Coimbra, localizado no Bairro Novo, à Rua Lourenço de Almeida Azevedo.

21 - 1899, Agosto, 30, Coimbra. Procuração passada pelo Arcediago José Maria dos Santos morador em Coimbra, a José Teixeira de Abreu, advogado, para acordar com a Câmara Municipal de Coimbra os termos de expropriação amigável de uma casa na Couraça dos Apóstolos.

Pasta designada “Empréstimos” Contendo:

22 - 1859, Janeiro, 11, Coimbra. Escritura de empréstimo da quantia de 16 contos de réis realizada entre o Governo e a Câmara Municipal para ser aplicada na expropriação de casas da Rua de Coruche (Rua Visconde da Luz).

23 - 1867, Março, 1, Lisboa. Instrumento de mútuo hipoteca e obrigação contraído pela Câmara Municipal de Coimbra junto da Companhia Geral do Crédito Predial Português.

24 - 1867, Março, 15, Lisboa. Instrumento de mútuo, hipoteca e obrigação contraído pela Câmara Municipal de Coimbra junto da Companhia geral do Crédito Predial Português.

25 - 1867, Setembro, 3, Lisboa. Instrumento de hipoteca e obrigação contraído pela Câmara Municipal de Coimbra junto da Companhia Geral do Crédito Predial Português pela concessão de um empréstimo em três séries.

26 - 1876 - 1882. Informação manuscrita referindo as escrituras de empréstimo contraídas pela Câmara Municipal de Coimbra desde **1876** a **1882** para as obras dos Paços do Concelho.

27 - 1877, Novembro, 22, Viana do Castelo. Procuração passada pelo Banco Comercial de Viana a Joaquim José Rodrigues de Sousa para receber da Câmara Municipal todas as quantias referentes à amortização do empréstimo que a Câmara contraiu com esta entidade (escritura de 17 de Novembro de **1874**).

28 - 1878, Janeiro, 4, Lisboa. Procuração passada pelo Banco Comercial de Lisboa a José Tavares da Costa, para receber da Câmara Municipal de Coimbra as

quantias referentes à amortização do empréstimo contraído junto desta entidade (escritura de 26 de Dezembro de **1873**).

29 - 1879 - 1886. Títulos dos empréstimos pela Câmara Municipal de Coimbra, junto da Companhia Geral do Crédito Predial Português para financiar as obras de viação municipal e obras do Paço do Concelho, medidas contra a epidemia de cólera, de expropriação de casas na Rua Quebra Costas, obras na Quinta de St^a. Cruz, obras do Matadouro, etc.

30 - 1880, Setembro, 25, Guimarães. Escritura de trespasse quitação e obrigação, que faz a Comissão liquidatária do Banco Comercial de Viana a favor do Banco de Guimarães. A Câmara Municipal de Coimbra tinha contraído empréstimo, de dez contos de réis, junto da primeira entidade.

31 - 1895, Janeiro, 20, Oliveira do Bairro. Pública-forma da procuração passada por D. Rosa Amália de Noronha Meneses Pita, de Oliveira do Bairro a José Pinto de Almeida Bastos da cidade de Coimbra.

Pasta designada “Recenseamento Militar” contendo:

32 - 1855 - 1887. Documentos referentes ao recenseamento militar de **1858 e 1887** (correspondência, listagens e editais).

33 - 1901, Maio, Coimbra. Parecer do advogado da Câmara Municipal de Coimbra sobre o pedido de licença para murar um terreno no Penedo da Saudade.

34 - 1903, Outubro, 14. Procuração passada pelo Dr. Manuel Lopes Quadros, Delegado do Procurador da Coroa e Fazenda na Comarca de Sotavento em Cabo Verde, ao Dr. Francisco Correia Bessa, da Carapinheira do Campo, Comarca de Montemor-o-Velho.

35 - 1905, Setembro, 4. Pública-forma da procuração passada por José Tavares de Almeida Lebre, de Aveiro, a José Pereira Francisco de Montemor-o-Velho.

36 - Fevereiro, 16, Lisboa. Procuração passada por Jorge Garrichona na qualidade de administrador da Empresa Industrial Portuguesa de Lisboa, a Augusto da Costa Nogueira, morador na quinta do Almegue, em Coimbra para assinar com a Câmara Municipal de Coimbra um contrato para fornecimento de tubagem de ferro fundido.

37 - 1907, Maio, 1, Coimbra. Pública-forma do contrato de arrendamento feito à Companhia Carris de Ferro de Coimbra de um prédio para cocheira e cavalaria.

38 - 1907, Dezembro, 18, Porto. Procuração passada por Joaquim Carvalho Assunção na qualidade de gerente da Companhia Aliança Proprietária das Fundições de Massarelos e de Ouro, a António da Silva Lobo para arrematação do fornecimento de tubagem de ferro.

39 - 1908, Abril, 3, Coimbra. Escritura de arrematação de um lote de terreno no Bairro de St^a. Cruz por Joaquim da Conceição Gonçalves.

40 - 1908, Agosto, 27, Coimbra. Traslado da escritura de quitação e autorização para o cancelamento de dívida contraída pelo Conselheiro Dr. Luís da Costa e Almeida, junto da Santa Casa da Misericórdia.

41 - 1908, Setembro, 3, Porto. Procuração passada por Francisco Martins, do Porto ao Dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães Júnior, para comprar lote de terreno destinado a edificação no Bairro do Penedo da Saudade.

42 - 1908 - 1910. Processo de intimação contra António Fernandes de Fala, S. Martinho do Bispo, pela exploração de uma pedreira no sítio de Malpica, que está afectar o caminho público.

43 - 1910, Maio, 25, Coimbra. Pública-forma de procuração passada por Alberto Machado de Figueiredo a Francisco Alves Madeira Júnior.

44 - 1910, Agosto, 16, Coimbra. Certidão de escritura realizada por Francisco Pratas, viúvo de Luísa Silvestre, residente em Parreiras de Montessão, Inês Silvestre e marido residentes em Pé de Cão e Maria Silvestre e marido residentes em Espadaneira. Certificados da inscrição no Registo Predial dos prédios mencionados nesta escritura.

45 - 1911, Junho, 24, Coimbra. Procuração passada por D. Sofia da Conceição Silva e D. Alexandrina da Conceição Silva residentes no Cartaxo ao Dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho.

46 - 1914, Junho, 23, Coimbra. Certidão da procuração passada por José Luiz Ferreira Freire, residente em Portunhos a Joaquim Gaspar de Matos, advogado em Coimbra.

47 - 1915, Janeiro, 10, Coimbra. Carta de arrematação a favor da Câmara Municipal de Coimbra, extraída do inventário orfanológico por óbito de Francisco Gonçalves de Lemos.

48 - 1915, Fevereiro, 11, Coimbra. Traslado de uma escritura de confissão de dívida da Câmara Municipal de Coimbra, aos credores João Lemos e Manuel de Lemos, filhos menores que ficaram de Francisco Gonçalves de Lemos pela arrematação em hasta pública de uma propriedade que pertencera a este último, composta por uma morada de casa quintais celeiros e armazéns, sita no Pátio de Inquisição.

49 - 1915, Abril, 30. Traslado da escritura de renda que fazem Diamantino Dinis Ferreira e esposa, de duas moradas da “Inquisição” e “Celas ou Judias” denominadas, quintais, nascentes de água e mais logradouros sitas no Pátio de Inquisição.

50 - 1916, Abril, 25, Coimbra. Pública-forma da procuração passada por Manuel Gonçalves de Lemos, de Coimbra a Alberto Carlos Vaz.

51 - 1916, Julho, 27, Coimbra. Condições para a venda de um lote de terreno na Avenida Navarro.

52 - Julho, 12, Coimbra. Cessão de crédito que faz João de Lemos Gonçalves, ao Dr. Manuel José Gomes Braga, na quantia de três mil escudos que a Câmara Municipal de Coimbra lhe era devedora.

53 - 1817, Agosto, 15, Coimbra. Notificação à Câmara Municipal de Coimbra da cessão do crédito a favor de Manuel José Gomes Braga.

54 - 1922, Abril, 5, Coimbra. Requerimento registado a procuração anexa, passada por Manuel Martins Paes, de Oliveira de Azeméis negociante de carnes verdes, ao Dr. Macário da Silva, advogado em Coimbra.

55 - 1928, Junho, 8, Coimbra. Cópia escritura de expropriação amigável e cedência de terrenos realizada entre João Manuel Gomes, de Coimbra e a Câmara Municipal de Coimbra, de terrenos localizados na actual Avenida D. Afonso Henriques.

56 - 1931, Fevereiro, 27, Coimbra. Cópia da escritura de doação que fazem João Marques e esposa, moradores no Casal das Hortas, freguesia de Stº António dos Olivais, à Câmara Municipal de Coimbra de um logradouro construído por eles para uso público.

DIVERSOS, Maço 7

Pasta designada “Documento Impressos” contendo:

- 1 - 1816 - 1854.** Legislação diversa, decretos, cartas de lei, regulamentos, etc.
- 2 - 1875 - 1878.** Editais e outros documentos.
- 3 - 1873 - 1887.** Processo relativo ao contrato de abastecimento de água à cidade de Coimbra. Inclui correspondência com a firma inglesa “Easton & Anderson” com quem a Câmara Municipal de Coimbra encetou contactos (ofícios em francês).
- 4 - 1873 - 1874, Castelo de Viegas (freg.)** Talões dos recibos de cobrança do imposto de trabalho.
- 5 - 1885 - 1886.** Processo de tomada de contas ao tesoureiro da Câmara Municipal de Coimbra, Domingos Alves Pereira Guimarães.
- 6 - 1889.** Processo de candidatura ao lugar de procurador da Câmara Municipal de Coimbra apresentado por Manuel da Silva Rocha Ferreira, solicitador, morador em Coimbra.
- 7 - 1893 - 1903.** Processo sobre as reparações e obras na Fonte de Antuzede. Contém diversos requerimentos sobre reclamação dos habitantes sobre reclamação de António Henriques Seco e pedidos de certidão das deliberações tomadas pela Câmara que dizem respeito àquele fontanário.
- 8 - 1895 - 1896.** Processo constituído por extractos de deliberações das sessões de Câmara, que se referem à instalação do Caminho-de-Ferro Funicular de Coimbra.

9 - 1897. Processo sobre a atribuição dos dividendos das acções da Companhia dos Vinhos do Douro ao Asilo de Cegos (administrado pela Câmara Municipal de Coimbra) deixado em testamento por José Maria Rosa de Carvalho. Conflito entre os herdeiros e a Câmara Municipal de Coimbra sobre as disposições testamentárias.

10- 1900, Março, 20. Coimbra. Cópia da sessão de Câmara onde se deliberou acerca do imposto de carros.

11 - 1904, Setembro, 15, Coimbra. Cópia de parte da acta de sessão de Câmara em que se tratou do arresto de bens pertencentes a António Juzarte Pascoal para garantia das rendas das barracas do Mercado D. Pedro V em dívida à Câmara Municipal de Coimbra.

12 - Pautas Musicais.

DIVERSOS, Maço 8

1 - 1878. Actas das Assembleias de freguesia para eleição de vereadores da Câmara Municipal e para vogais da Junta Geral do Distrito.

2 - 1878. Actas das Assembleias eleitorais do circulo de Coimbra para eleição de um deputado às Cortes.

3 - 1878. Actas de eleições das Juntas de Paróquia do concelho de Coimbra.

4 - Diversos. Documentos extraviados dos seus processos isolados de contexto (correspondência, cópias documentos incompletos, minutas, traslados, etc.).

5 - 1995, Novembro, 30, Coimbra. Auto de entrega da grade de protecção de Igreja de St^a. Cruz que faz a Câmara Municipal de Coimbra à Paróquia de Santa Cruz.

6 - 1919 – 1921, 1926. Pareceres de Contas de Gerência (cópias).

V. PAPÉIS DIVERSOS

DÍVIDAS ACTIVAS. 1856-1869. Volume encadernado com 396 fls., numeradas até fls. 197, contendo a discriminação das dívidas activas e contribuições directas do concelho de Coimbra, nos anos de **1856 a 1869**.

1870-1875. Outro, como o anterior, com 214 fls. numeradas até fls. 72, referente aos anos de **1870 a 1875**.

DÍVIDAS DA CÂMARA. 1822-1823. Volume encadernado, com 144 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, contendo a escrituração das dívidas da Câmara pelos ordenados dos seus oficiais e funcionários nos anos de **1822 e 1823**, e uma conta-corrente do tesoureiro da Câmara. Tem de texto apenas 10 fls.

DÍVIDAS PASSIVAS. 1856-1870. Volume encadernado com 403 fls. inumeradas, servindo para o lançamento das dívidas passivas da Câmara de Coimbra nos anos de **1856 a 1870.**

DOCUMENTOS AVULSOS. (Em papel). **1464-1826.** Coleção de 189 documentos avulsos em papel (cartas e alvarás originais e traslados, dos réis, príncipes e outras entidades, provisões, autos, etc.) com datas e sumários seguintes:

1 - 1464. Traslado das cartas régias de 28 de Setembro de 1464, de 10 de Maio de 1496, de 28 de Março de 1533, e da verba final da sentença do conservador do contrato das terças, de 12 de Julho de 1609, pelos quais foi concedido que a terça real das rendas revertesse para a cidade.

2 - 1488. Carta de D. João II, de 30 de Novembro de 1488, rogando à Câmara de Coimbra que na provedoria do Hospital de São Lázaro apresentasse Gil Velho, cavaleiro da casa real.

3 - 1497. Carta de D. Manuel, de 12 de Agosto de 1497, ordenando que Rui Brandão continuasse a servir o cargo de juiz dos órfãos de Coimbra, contra o que a Câmara deliberara.

4 - 1497. Carta de D. Manuel, de 5 de Novembro do mesmo ano, pedindo à Câmara para prover no lugar de juiz dos órfãos a Leonel de Matos, cavaleiro da sua casa.

5 - 1509. Carta de D. Manuel, de 27 d Abril de 1509, confirmando o pedido para ser provido no lugar de juiz dos órfãos, Afonso de Barros, em lugar do provimento que pedira a favor de Diogo Arrais.

6 - 1512. Carta de D. Manuel, de 23 de Setembro de 1512, respondendo a pedidos da Câmara sobre os lugares do termo de Coimbra, o acabamento do foral, a administração da justiça pelos juizes a que competisse, a feira da Pascoela ser mudada para a semana de São Bartolomeu, o preço das carnes, a nomeação de um novo mestre de gramática e a imposição nas carnes e vinhos, para com este dinheiro, acabarem os açougues da cidade na Praça.

7 - 1516. Carta testemunhável do acordo de 5 de Março feito entre a Câmara de Coimbra e os moradores de Lavarrabos (São João do Campo), em que estes se obrigaram a construir nas terras do termo da dita cidade, um novo curral do concelho, destinado a recolher os gados que nelas fossem apreendidos.

8 - 1518. Carta de D. Manuel, de 17 de Janeiro de 1518, recomendando à Câmara de Coimbra que nomeasse João Couceiro juiz dos órfãos, por três anos.

9 - 1522. Carta de João III, de 18 de Dezembro, sobre a duração do exercício do cargo de juiz dos órfãos e escrivão da almotaçaria.

10 - 1526. Alvará de 11 de Maio, com o regimento do lançamento e arrecadação dos 150 000 cruzados, votados nas cortes de Torres Novas de 1525, para ajuda do casamento da imperatriz D. Isabel, irmã de D. João III, com Carlos V.

11 - 1526. Traslado do regimento do ofício de marcador da prata e afilador dos pesos e medidas de ferro e cobre, e das varas e côvados.

12 - 1527. Carta régia de D. João III, mandando proceder ao segundo lançamento da finta dos 150 000 cruzados a que se refere o alvará de 11 de Maio de 1526.

13 - 1528. Carta de D. João III, mandando notificar o contador da comarca, acerca da repartição das sisas.

14 - 1541. Carta de D. João III, de 3 de Setembro de 1541, mandando sustar a aplicação à cidade de Coimbra, a taxa do pão.

15 - 1545. Carta de D. João III, de 14 de Julho, notificando a Câmara da nomeação do bispo de Coimbra, D. João Soares.

16 - 1552. Traslado da confirmação, de 9 de Julho, do acordo de troca feito entre a Câmara e o Mosteiro de Santa Cruz, de terrenos na Rua do Coruche, Porta Nova, bem como torres e lanços da muralha.

17 - 1557. Carta de D. João III, de 8 de Janeiro, acerca do ofício do alcaide pequeno de nomeação do Duque de Aveiro.

18 - 1563. Alvará de 28 de [?] determinando que, conforme um capítulo especial de Coimbra nas cortes de Lisboa de 1562, ninguém fosse escuso de ir na procissão de Corpo de Deus e outras festas solenes da cidade.

19 - 1565. Alvará de 5 de Junho determinando que o proprietário do ofício de alcaide pequeno continuasse a servir aquele ofício.

20 - 1569. Carta do alcaide-mor, o Duque de Aveiro, com a nomeação do carcereiro do castelo de Coimbra, datada de 22 de Junho de 1569.

21 - 1570. Carta de D. Sebastião, de 13 de Abril de 1570, achando bem que se não provesse o lugar de meirinho da correição de Coimbra, por se encontrar preso o seu titular.

22 - 1572. Carta de D. Sebastião, de 4 de Fevereiro, recomendando à Câmara que prestasse auxílio e coadjuvasse Francisco Tavares, encarregado do recenseamento militar para a armada a aparelhar contra o poder turco.

23 - 1572. Carta de D. Sebastião, de 24 de Março respondendo ao pedido da Câmara para serem escusos daquele recenseamento os homens casados.

24 - 1575. Provisão do Desembargo do Paço, respondendo a perguntas da Câmara acerca do provimento do trigo e dos subsídios aos pobres e estrangeiros.

25 - 1576. Provisão do Desembargo do Paço, acerca de injúrias e ofensas cometidas por Simão Vaz de Camões e seus criados na pessoa do almotacé João Aires.

26 - 1580. Carta do Cardeal D. Henrique, de 5 de Janeiro de 1580, agradecendo à Câmara a nomeação de Gaspar Fogaça, como procurador da cidade às cortes de Almeirim.

27 - 1580. Carta de D. António, Prior do Crato, assinando como *Rey*, e comunicando à Câmara a nomeação do juiz de fora.

28 - 1581. Carta de Filipe I, de 5 de Janeiro de 1581, recomendando que na eleição dos procuradores às cortes não fossem aceites as pessoas que haviam seguido o partido de D. António, Prior do Crato.

29 - 1581. Carta de Filipe I, de 24 de Maio de 1581, participando que aos verdadeiros cidadãos de Miranda do Douro, havia outorgado os privilégios dos de Coimbra, devendo a Câmara desta cidade enviar àquela, os traslados dos ditos privilégios.

30 - 1585. Carta de Filipe I, acerca da finta de 17. 000 cruzados lançada sobre várias comarcas para a reparação da ponte de Coimbra.

31 - 1589. Carta do cardeal Alberto, como vice-rei, pedindo o parecer da Câmara acerca do contrato das jugadas de Coimbra com o Duque de Aveiro.

31a - 1590. Processo sobre a provisão para os oficiais da Câmara da cidade de Coimbra lançarem finta para pagamento das jugadas.

32 - 1589. Carta de Filipe I, de 2 de Junho de 1589, recomendando à Câmara que nenhum auxílio fosse prestado à esquadra inglesa que fizera um desembarque em Peniche, em favor do partido do Prior do Crato.

33 - 1589. Traslado das declarações e requerimentos dos peritos e misteres sobre a nova parede da cerca do colégio de Tomar.

34 - 1590. Carta do Cardeal Alberto, como vice-rei, dirigida à Câmara acerca do pagamento à guarnição do castelo de Coimbra.

35 - 1593. Cartas de Filipe I, de 6 de Maio e 18 de Julho, comunicando à Câmara a nomeação dos provedores da comarca.

36a - 1597. Carta régia nomeando provedor da comarca de Coimbra, o bacharel Lopo Dias de Góis.

37 - 1601. Carta régia de Filipe II, de 21 de Outubro de 1601, acerca da administração das rendas da cidade.

38 - 1605. Autos de cominação requeridos pelos colegiais de São Bento acerca de novas construções feitas na barbacã e junto do seu colégio.

39 - 1612. Actas das vereações da Câmara de Coimbra, de 23 de Maio e 11 de Agosto, acerca das sentinas do colégio de Jesus.

40 - 1616. Alvará de 14 de Setembro, determinando que a Câmara pudesse eleger um recebedor das fintas.

41 - 1621. Auto de contas com M. P. de Aguiar, recebedor do dinheiro das sisas para as obras das fontes e calçadas, para que fora eleito em 1618.

42 - 1622. Carta dos governadores de 4 de Janeiro com recomendações acerca do alistamento para a armada da Índia.

43 - 1622. Alvará de 30 de Junho deferindo uma petição dos colegiais de São Jerónimo acerca do aproveitamento da água de uma fonte que estava fora da Porta do Castelo.

44 - 1626. Carta dos governadores (D. Afonso Furtado, arcebispo-primaz, e D. Diogo da Silva), sobre cultura do linho para a feitoria das enxárcias das armadas.

45 - 1626. Despacho do arcebispo-primaz, determinando a compra de um pano de veludo e três castiçais de prata para a mesa da vereação, datado de 2 de Dezembro.

46 - 1627. Carta régia de Filipe III, de 27 de Fevereiro, acerca da necessidade de socorrer a armada da Índia e da restauração das conquistas.

47 - 1627. Auto de vistoria de 27 de Maio, sobre o estado de assoreamento dos campos do Mondego, ordenada pelo bispo D. João de Melo.

48 - 1628. Provisão do Desembargo do Paço, de 3 de Julho, mandando pagar ao encarregado da arrecadação do imposto para as obras da ponte, o seu ordenado.

49 - 1628. Carta régia de Filipe III, de 6 de Julho, com recomendações acerca do socorro a prestar às conquistas do ultramar.

50 - 1629. Carta do arcebispo-governador, de 27 de Outubro, participando o nascimento do príncipe herdeiro, no dia 17 daquele mês.

51 - 1629. Carta da Câmara de Lisboa, de 22 de Novembro, agradecendo à de Coimbra a prontidão com que se dispôs a colaborar na defesa da Índia.

52 - 1630. Carta do conde-governador D. Diogo de Castro, de 30 de Setembro, recomendando que se fizessem preces para a cessação da peste e do bom sucesso das armas portuguesas contra os inimigos da Santa Fé Católica.

53 - 1630. Petição dos religiosos do colégio da Santíssima Trindade de Coimbra para que a Câmara lhe autorizasse a construção de um portal junto da sua igreja.

54 - 1633. Carta do conde-governador, de 29 de Setembro, recomendando à Câmara que enviasse a Lisboa os seus procuradores.

55 - 1634. Carta de Filipe III, de 5 de Junho para no prazo de cinco dias a Câmara responder ao vice-rei sobre a repartição dos quinhentos mil cruzados para a defesa de Pernambuco.

56 - 1635. Carta da princesa Margarida, remetendo outra carta de Filipe III com indicações sobre a cobrança do real de água, cabeção das sisas e despesas das armadas, datada de 31 de Agosto.

57 - 1635. Outra carta da mesma princesa, datada de 15 de Novembro, instando pelo cumprimento das ordens cometidas à Câmara na carta anterior.

58 - 1635. Traslado de outra carta da dita princesa, datada de 27 de Novembro, dirigida ao corregedor sobre as matérias das cartas anteriores.

59 - 1635. Outra carta da mesma princesa de 11 de Dezembro, respondendo à Câmara que cumprisse as ordens que expedira sobre a cobrança do real de água e outros impostos, destinados à defesa do reino e do Brasil.

60 - 1636. Outra carta da mesma princesa de 26 de Setembro para o corregedor a informar sobre uma queixa da Câmara contra o juiz de fora de Aveiro.

61 - 1637. Provisão do Desembargo do Paço de 12 de Agosto, com determinações acerca da procissão do Corpo de Deus.

62 - 1637. Procuração da Câmara de Coimbra, passada a 19 de Agosto, ao seu vereador Diogo Mendes Godinho, para celebrar o contrato sobre o real de água, preço do sabão, etc.

63 - 1638. Carta da Câmara de Viseu, de 10 de Janeiro, expondo à de Coimbra o *estado miserável em que se encontra o reino*, e convidando-a para uniformemente se expor ao Rei.

64 - 1638. Traslado de uma carta da princesa Margarida de 11 de Março, deliberando sobre armamento de guerra destinado à armada.

65 - 1638. Carta da princesa Margarida de 21 de Maio, pedindo à Câmara de Coimbra nova contribuição de dinheiro destinada à armada a sair rumo ao Brasil, e ao pagamento do linho para as enxárcias.

66 - 1638. Carta de 23 de Junho, da mesma princesa, instando pelo cumprimento das ordens constantes da carta anterior.

67 - 1638. Alvará de licença para que a Câmara contribuísse todos os anos com 20.000 réis para o hospital de Santo António dos Portugueses, de Madrid.

68 - 1639. Carta de Filipe III, de 26 de Janeiro, ordenando a mobilização de 400 infantes que lhe tocavam na leva dos 6.000 mobilizados em defesa da religião e da coroa.

69 - 1639. Caderno contendo documentos relativos à construção do cais junto ao Mondego.

70 - 1639. Carta da princesa Margarida, de 6 de Agosto, ordenando que o corregedor da comarca entregasse ao superintendente dos linhos cânhamos quatro mil cruzados.

71 - 1639. Carta da princesa Margarida, para o corregedor obter da Câmara o empréstimo de 500.000 réis, tirados do cofre do real de água, e destinados à defesa de Coimbra e das comarcas de Torres Vedras, Abrantes e Lamego.

72 - 1639. Outra carta da mesma princesa Margarida, vice-rainha, para o corregedor obter do cofre do real de água um empréstimo de quatro mil cruzados, necessários à feitoria dos linhos cânhamos.

73 - 1640 - 1643. Processo de vistoria que a requerimento do juiz de Ceira, fez a Câmara de Coimbra a baldios e rossios no referido lugar, que termina com um despacho de 21 de Fevereiro de 1643.

74 - 1641. Carta de D. João IV, de 7 de Agosto, estranhando os excessos cometidos em Pedrógão, contra tropas espanholas que por ali passaram.

75 - 1641. Provisão dos deputados dos Três Estados, de 5 de Outubro, agradecendo à Câmara a sua diligência na cobrança do donativo voluntário para as despesas da guerra.

76 - 1641. Provisão do Desembargo do Paço, de 16 de Novembro, nomeando um almotacé para a cidade.

77 - 1642. Carta do comissário-geral da bula da Santa Cruzada, de 7 de Fevereiro, recomendando a guarda dos privilégios dos tesoureiros da dita bula.

78 - 1642. Carta de D. João IV, de 12 de Fevereiro determinando que se executasse a deliberação sobre o valor de moeda de prata.

79 - 1642. Portaria do vedor da fazenda real sobre a cunhagem da moeda de prata.

80 - 1642. Ofício de 29 de Março, sobre a remessa para Coimbra de quinze ferros para marcar tostões e meios tostões.

81 - 1642. Carta da Duquesa de Torres Novas, de 5 de Abril, sobre a impossibilidade de se fazer o contrato das jugadas como fora proposto pela Câmara.

82 - 1642. Alvará de 8 de Abril, para a Câmara entregar aos assentistas todo o dinheiro que houvesse proveniente do cunho de moeda feito nesta província.

83 - 1642. Alvará de 25 de Agosto, para que no prazo de dez dias em relação a Lisboa e de vinte em relação às províncias, se juntasse toda a moeda de ouro e prata, e se levasse à Casa da Moeda para ser marcada, ou fundida conforme a legislação.

84 - 1642. Provisão de 2 de Setembro, determinando os valores por que seriam pagas na Casa da Moeda, as moedas de ouro a retirar da circulação.

85 - 1643. Carta de D. João IV, de 31 de Janeiro, remetendo à Câmara de Coimbra o regimento do lançamento das décimas, para pagamento do exército e defesa do reino.

86 - 1643. Provisão do Conselho da Fazenda, de 5 de Março, respondendo à Câmara que a eleição dos assistentes ao lançamento das décimas se devia fazer na forma do regimento, e quanto ao real de água autorizava o lançamento dum imposto de 500.000 réis para as obras de pontes, calçadas e outras obras do concelho.

87 - 1643. Carta de D. João IV, de 28 de Abril, reafirmando a autoridade e privilégio da Câmara, e estranhando o procedimento do juiz de fora para com ela.

88 - 1643. Provisão do Conselho da Fazenda, de 7 de Agosto, recomendando que não fosse impedida a aquisição de dois mil moios de cevada para o fornecimento da cavalaria.

89 - 1643. Carta de D. João IV, de 19 de Dezembro, agradecendo à Câmara as suas felicitações pelo nascimento do infante e o bom sucesso das armas portuguesas.

90 - 1644. Provisão do Desembargo do Paço, de 29 de Abril, com determinações à Câmara sobre jugadas, aluguer de casas e repartição de salários.

91 - 1644. Outra provisão, de 20 de Maio, para do rendimento do real de água, serem retirados 40.000 réis para ajuda do fornecimento de carne.

92 - 1644. Carta de D. João IV, de 12 de Julho, avisando a Câmara acerca do armamento do sargento-mor e soldados aquartelados na cidade.

93 - 1645. Certidão do alvará de 28 de Janeiro, determinando que os filhos dos que serviam na Casa dos Vinte e Quatro de Lisboa, e quisessem servir na Índia, Brasil ou outra conquista, fossem tomados no foro de moços da casa real.

94 - 1645. Carta de D. João IV, de 19 de Outubro, com determinações acerca do acrescentamento das décimas.

95 - 1645. Carta de D. João IV, de 20 de Outubro, ordenando à Câmara que procedesse à eleição de dois procuradores às cortes a realizar em Lisboa, em 20 de Novembro.

96 - 1645. Carta de D. João IV, de 22 de Outubro, ordenando que a Câmara coadjuvasse o reitor da Universidade na diligência que lhe estava encomendada.

97 - 1645. Carta de D. João IV, de 9 de Novembro, comunicando à Câmara que, por se encontrar ausente no Alentejo, se encontravam adiadas as cortes a que se refere a carta de 20 de Outubro.

98 - 1646. Traslado do alvará de 13 de Março com determinações sobre a gente da ordenança não ser obrigada a ir à fronteira.

99 - 1646. Carta de D. João IV, de 2 de Maio, com instruções à Câmara sobre a cobrança da contribuição de guerra.

100 - 1646. Autos dos embargos do escrivão da Câmara contra a provisão do Desembargo do Paço de 15 de Maio, em que ao dito empregado foi proibido o voto de vereador.

101 - 1647. Carta de D. João IV, de 3 de Janeiro, ordenando à Câmara que entregasse ao Dr. Vicente Correia todos os livros que ele pedisse, os quais restituiria acabada a diligência de que fora encarregado.

102 - 1647. Carta de D. João IV, de 26 de Janeiro, com deliberações acerca dos soldados auxiliares.

103 - 1647. Carta de D. João IV, de 5 de Dezembro, com advertências à Câmara sobre descaminhos do imposto do real de água.

104 - 1648. Carta de D. João IV, de 6 de Março, com determinações sobre o contrato das jugadas com os povos de Ardazubre.

105 - 1649. Procuração do reitor do Colégio da Companhia de Jesus de Coimbra para assinar o termo de cedência de uma serventia ao fundo da várzea, na Quinta de Vila Franca.

106 - 1650. Carta de D. João IV, de 15 de Março, recomendando aos vereadores da Câmara, todo o auxílio que pudessem prestar a D. Luís de Almada que vinha fazer uma leva de gente de guerra.

107 - 1650. Regimento impresso, de 1 de Abril, para os governadores das comarcas acerca da milícia.

108 - 1650. Autos de embargos à repartição do imposto da jugada lançada pela Câmara de Coimbra, nos lugares de Vale de Boi, Matos e Façalamim, opostos pelo Colégio do Espírito Santo de Évora e moradores daqueles lugares. Entranhados no processo acham-se outros documentos, como o contrato do encabeçamento das jugadas, de 1647, sua confirmação de 8 de Agosto de 1648, o alvará de 30 de Novembro de 1436 confirmatório dos privilégios do mosteiro de São Jorge, e as sentenças do juízo da coroa, de 22 de Maio de 1525 e 17 de Abril de 1592.

109 - 1652. Provisão do Desembargo do Paço, de 12 de Abril, ordenando ao juiz de fora de Coimbra que não usurpasse as atribuições dos vereadores.

110 - 1652. Carta do Príncipe, de 19 de Novembro, recomendando que o lançamento das décimas da comarca se ajustasse na quantia de 29.333.000 réis.

111 - 1652. Actas avulsas da Junta dos Vinte e Quatro dos misteres de Coimbra.

112 - 1653. Provisão do Desembargo do Paço de 23 de Julho, para que o corregedor de Coimbra informasse sobre a petição do juiz e vinte e quatro do povo, acerca da devassa sobre os frequentes infanticídios.

113 - 1653. Carta de D. João IV, de 24 de Julho, para a Câmara proceder à eleição de dois procuradores às cortes de Tomar. Tem junto a carta de 2 de Setembro que as transferiu de Tomar para Lisboa, e a procuração da Câmara passada em 31 de Agosto, aos dois procuradores eleitos.

114 - 1654. Provisão do Desembargo do Paço, de 4 de Setembro, agradecendo à Câmara o cumprimento que dera à carta de 7 de Agosto passado, elegendo os membros da junta geral das décimas.

115 - 1654. Provisão do Desembargo do Paço, de 15 de Outubro, estranhando à Câmara a eleição dos almotacés, estando ainda pendente anterior eleição dos mesmos oficiais.

116 - 1657. Provisão do Desembargo do Paço, de 12 de Janeiro, respondendo à Câmara que na eleição dos almotacés e arrematação do real de água, procedesse como lhes parecesse de justiça.

117 - 1657. Provisão mandando pagar aos procuradores de Coimbra às cortes de Tomar de 1649, os gastos feitos para nelas comparecerem.

118 - 1657. Provisão da Contadoria da Guerra, de 31 de Agosto, pedindo ao provedor da comarca certos livros e certidões, relativos ao imposto do real de água.

119 - 1657. Carta de João Fialho, de 22 de Outubro, pedindo a execução da carta régia de 30 de Setembro acerca das pessoas obrigadas a terem e comprarem cavalos.

120 - 1657. Traslado da resolução de 10 de Dezembro, em que o juiz do povo de Lisboa foi autorizado a prender os misteres dos vinte e quatro do povo que lhe não obedecessem.

121 - 1658. Provisão da Contadoria da Guerra de 2 de Março, sobre a tomada de contas aos recebedores do real de água.

122 - 1659. Carta da Rainha D. Luísa de Gusmão, de 26 de Abril, recomendando à Câmara que procurasse obter alguns donativos do povo para os gastos da guerra.

123 - 1659. Autos da eleição do administrador do morgado de Carvalho e outros documentos com ela relacionados.

124 - 1659. Carta da Rainha D. Luísa de Gusmão, de 12 de Dezembro, mandando que a Câmara cobrasse o rendimento do papel selado deste ano.

125 - 1662. Carta da Rainha D. Luísa de Gusmão, de 13 de Janeiro, pedindo toda a assistência da Câmara ao encarregado das levas de infantaria.

126 - 1662. Carta da Rainha D. Luísa de Gusmão, notificando a Câmara da nomeação de J. de Ornelas Gamboa, para juiz de fora.

127 - 1662. Carta da Rainha D. Luísa de Gusmão, de 9 de Outubro, pedindo à Câmara que apontasse o que mais convinha fazer em utilidade pública e benefício dos vassallos do reino.

128 - 1663. Carta da Rainha D. Luísa de Gusmão, de 5 de Maio, pedindo à Câmara para nomear duas pessoas para os lugares de escrivão e tesoureiro da Casa da Moeda.

129 - 1663. Processo de embargos à petição da Câmara de 25 de Agosto, para que fosse criado um imposto sobre cada pipa de vinho que viesse pelo Mondego, cuja receita seria aplicada no entulhamento das lagoas que se formavam na baixa e Arnado, depois das cheias do rio.

130 - 1665. Auto de contas tomadas ao tutor dos filhos do tesoureiro da Câmara e a outro tesoureiro.

131 - 1665. Certidão do alvará de 22 de Maio, em que os filhos dos oficiais da casa e bandeira de Lisboa, sendo de sangue limpo, pudessem ler no Desembargo do Paço e ser despachados para os lugares de letras.

132 - 1666. Provisão de 11 de Fevereiro, para a Câmara eleger o pagador das carruagens, que da comarca seguiam para o Alentejo.

133 - 1667. Provisão de 7 de Junho, ordenando ao juiz de fora que fizesse logo nomear o carcereiro da cadeia.

134 - 1668. Carta do Príncipe-regente de 1 de Março, participando a paz com Castela.

135 - 1668. Carta do Príncipe, de 13 de Outubro, recomendando aos oficiais da Câmara que no lançamento da contribuição dos presídios, acrescentassem mais 6.308.025 réis para completar a indemnização a pagar aos holandeses.

136 - 1668. Provisão do Conselho da Fazenda, de 3 de Novembro, ordenando a eleição do recebedor das consignações aplicadas à fábrica dos linhos cânhamos.

137 - 1668. Carta do Príncipe, de 12 de Novembro, para que os vereadores da Câmara dessem posse ao juiz de fora que nomeara.

139 - 1669. Provisão da Junta dos Três Estados, de 20 de Dezembro, instando com a Câmara pela conclusão dos lançamentos da nova contribuição dos quinhentos mil cruzados.

140 - 1670. Carta do Príncipe, de 7 de Março, dando conta do tratado com os holandeses, e referindo-se ao lançamento da contribuição aludida na sua carta de 13 de Outubro de 1668.

141 - 1670. Provisão do Desembargo do Paço, de 16 de Abril, com determinações sobre a obra do cais, no lugar do Cerieiro.

142 - 1670. Alvará de 12 de Junho, para que ao marchante do açougue da cidade se fizesse um empréstimo de 200.000 réis.

143 - 1670. Provisão da Junta dos Três Estados, de 23 de Agosto, acerca da contribuição dos presídios, e empréstimos à Câmara.

144 - 1671. Carta do Príncipe, de 17 de Setembro, fazendo ciente o corregedor de Coimbra de que lhe competiria a superintendência do lançamento e cobrança da contribuição dos presídios.

145 - 1671. Actas avulsas das juntas dos Vinte e Quatro dos misteres de Coimbra, de 25 de Fevereiro de 1671 a 1 de Março de 1682.

146 - 1672. Provisão da Junta dos Três Estados, de 24 de Fevereiro, para que a Câmara entregasse a sua quota da contribuição dos presídios.

147 - 1679. Processo de embargos a uma licença camarária para venda de farinha.

148 - 1683. Auto de vistoria da Câmara a uma serventia no lugar de Eiras.

149 - 1685. Carta de sentença do Conservador da Universidade, dada a 12 de Dezembro de 1685, em que foi julgado que os moradores de Algaça, como caseiros da Universidade, estavam escusos de fintas e encargos.

150 - 1689. Instrumento de justificação que deu Tristão da Cunha Ataíde e Melo de Carvalho, de como era descendente de Bartolomeu Domingues, instituidor do morgado de Carvalho, e assim lhe pertencer o provimento na administração daquele morgado.

151 - 1709. Caderno do tombo do concelho de Coimbra, principiado em Dezembro de 1709, contendo entre outros, o reconhecimento do ofício de aferidor das medidas de pau e barro e os prazos aos cordoeiros das Ameias, Rua João Cabreira, Rua Direita, Rua de Santa Maria, Vilela, Calçada e Rua da Madalena.

152 - 1713. Traslado da doação de 25 de Janeiro e sua confirmação de 3 de Março, em que se concedeu ao Colégio da Companhia de Jesus a água de uma bica do chafariz da Feira.

153 - 1719. Carta de sentença da relação do Porto (incompleta) confirmando o acórdão da Câmara de Coimbra que ao escrivão da mesma proibira de levar mais de uma licença por cada loja aberta, ainda que nela se vendesse diversos géneros.

154 - 1732. Cadernos dos mandados da Câmara dos anos de 1732 a 1738, ao seu tesoureiro para pagamento de contas de festas, procissões, vistorias, foros, propinas e outros serviços.

155 - 1738. Carta do Duque de Aveiro, de 30 de Agosto, remetendo à Câmara a apresentação do alcaide pequeno, e queixando-se dum provimento que a Câmara fizera deste ofício sem o seu aprazimento.

156 - 1741. Carta do Secretário de Estado, de 16 de Abril, recomendando ao juiz de fora de Coimbra que fizesse cumprir e guardar os privilégios dos tesoueiros e mais empregados da bula da Santa Cruzada.

157 - 1741. Carta do Bispo-Conde D. Miguel da Anunciação dando parte à Câmara de que na tarde de 11 de Junho próximo, determinara fazer a sua entrada solene pelas portas de Santa Margarida.

158 - 1742. Cartas de apresentação do alcaide pequeno de Coimbra, de 25 de Julho e de 10 de Novembro, pelo alcaide-mor.

159 - 1743. Portaria do governador das armas, de 21 de Março, recomendando ao capitão-mor de Coimbra o cumprimento da carta régia de 28 de Fevereiro e o aviso do Secretário de Estado nos quais fora mandado que aos bispos se fizessem as cortesias militares devidas à real pessoa.

160 - 1750. Traslado de resolução de 20 de Fevereiro, em que foi ordenado que da renda da medidagem de Condeixa tirasse a Câmara a sua metade em primeiro lugar.

161 - 1751. Termos de arrematações do fornecimento da carne ao açougue do povo, e algumas eleições dos ofícios de misteres, e posses de escrivães, bem como as actas dos Vinte e Quatro de 10 de Junho de 1751 e de 27 Junho de 1796.

162 - 1754. Carta do Bispo-Conde D. Miguel da Anunciação, de 13 de Dezembro, convidando a Câmara para assistir às exéquias da rainha-mãe D. Mariana de Áustria, nos dias 16 e 17.

163 - 1798. Regimento do aferidor das medidas de capacidade em Coimbra.

164 - 1798. Cópia de algumas alegações e consultas acerca do desforço feito e julgado pela Câmara no baldio e maninho de Vila Pouca de Cernache, de que o mosteiro de Santa Cruz se achava possuidor, e do acórdão da relação do Porto de 31 de Agosto, que declarou nulo o dito procedimento.

165 - 1803. Requerimento e informação sobre o laudémio de umas casas na Rua Larga.

166 - 1805. Carta do Príncipe-regente, de 25 de Julho, dando parte à Câmara do nascimento de uma infanta.

166a - 1806. Carta do Príncipe-regente, de 23 de Dezembro, dando parte à Câmara do nascimento de uma infanta.

167 - 1809. Provisão do Desembargo do Paço, de 30 de Janeiro, mandando suspender todos e quaisquer privilégios que pudessem impedir o pronto aquartelamento, fornecimento e transportes do exército.

168 - 1812. Aviso de 14 de Fevereiro, participando à Câmara o nascimento de um filho da princesa D. Maria Teresa e do infante de Espanha, D. Pedro Carlos.

169 - 1812. Auto da eleição dos repartidores dos mil e trezentos alqueires de milho emprestados pelo governo aos lavradores, e da derrama pelos 45 concelhos da comarca de Coimbra do dito género.

170 – 1813. Provisão do Desembargo do Paço, de 20 de Setembro, declarando à Câmara, que ao vereador nomeado em lugar de outro, só competia o lugar deste.

171 - 1815. Provisão do Desembargo do Paço, de 25 de Fevereiro, com indicações aos vereadores sobre prestação de contas dos rendimentos do concelho do ano de 1811.

172 – 1815. Provisão do Desembargo do Paço, de 12 de Maio, ordenando a suspensão de dois almotacés de Coimbra, e a nomeação de outros.

173 - 1816. Ofício do corregedor de Coimbra, Pedro Viegas Ferraz de Novais, pedindo que a Câmara lhe marcasse dia e hora para tomar posse do seu cargo.

173a - 1816. Ofício do tenente-general do Porto, de 23 de Julho, com disposições sobre a quebra dos escudos pelo falecimento da Rainha D. Maria I.

174 - 1817. Aviso de 20 de Março, para que no dia 6 de Abril houvesse em Coimbra um *Te-Deum*, comemorando o auto de levantamento e juramento de preito e homenagem prestada na corte do Rio de Janeiro.

175 - 1817. Aviso de 15 de Novembro, comunicando à Câmara que no dia 13 de Maio fora celebrado em Viena o casamento do príncipe real D. Pedro de Alcântara com a arquiduquesa D. Carolina Josefa Leopoldina, filha de Francisco I da Áustria.

176 - 1817. Carta do Bispo-Conde D. Francisco de Lemos, de 27 de Novembro, dando parte de como no dia seguinte se faria pontifical em acção de graças pelo casamento referido no aviso anterior.

177 - 1818. Aviso de 12 de Junho participando que a 6 de Fevereiro de 1818 se celebrará o casamento referido no aviso de 15 de Novembro passado.

178 - 1818. Provisão do Desembargo do Paço, de 10 de Novembro, anulando a nomeação de um aferidor das medidas dos sólidos e líquidos em Coimbra.

179 - 1819. Traslado do requerimento do vereador da Câmara F.M. Negrão, para que S. Majestade mandasse cumprir nesta cidade as leis da abolição de taxas no pescado, frutos e outros géneros.

180 - 1819. Avisos de 20 de Março e 16 de Abril, mandando receber na Câmara os padrões dos novos pesos e medidas.

181 - 1819. Carta de D. João VI, de 4 de Abril, participando à Câmara o nascimento da princesa da Beira.

181a – 1819. Provisão do Desembargo do Paço, de 12 de Junho, confirmando a de 20 de Setembro de 1813, quanto à substituição de um vereador.

182 – 1822. Carta de sentença do corregedor de Coimbra em que foi julgado que o açougue dos Vinte e Quatro de Coimbra não estava sujeito à inspecção dos almotacés, mas somente à do juiz do povo e misteres.

184 - 1824. Resposta da Câmara aos quesitos propostos pelo governo sobre a natureza dos direitos do foral da cidade.

185 - 1824. Livro da eleição do juiz do povo, seu escrivão e Casa dos Vinte e Quatro, com a relação dos ofícios embandeirados, e autos de eleições.

186 - 1826. Petição do juiz do povo, queixando-se ao Senado de lhe haverem faltado e aos Vinte e Quatro dos misteres com as tochas na procissão do Corpo de Deus.

187 - 1545 - 1820. Pautas de vereadores.

DOCUMENTOS AVULSOS (Em Pergaminho). V. *Pergaminhos Avulsos*.

DOCUMENTOS ORIGINAIS¹². Dois volumes contendo, além de numerosas pautas dos vereadores nomeados para servirem em diversos anos, uma colecção de documentos originais dirigidos à Câmara no período de 1662 a 1779.

Volume 1

Volume constituído por 123 fls. numeradas, reunidas numa encadernação de carneira com ornatos dourados na lombada e o rótulo de papel com o título moderno *Documentos originais*, e que compreende os seguintes manuscritos:

1. Carta de D. Afonso VI, de 29 de Junho de 1662, participando à Câmara que principiara a reinar (fl. 1).

2. Carta régia de 16 de Novembro de 1663 sobre a continuação do acrescentamento das sisas (fl. 3).

3. Outra carta régia de 30 de Abril de 1664, para distribuição de armas pelo terço auxiliar da comarca. (fl. 5).

3a. Carta de 28 de Fevereiro de 1660 dando parte aos vereadores do falecimento da Rainha-Mãe.

4. Carta do príncipe-regente D. Pedro, de 20 de Fevereiro de 1670, para a Câmara concorrer na cobrança do dinheiro, votado nas cortes de 1668 para o pagamento dos presídios (fl. 8).

¹²Nos *Índices e Sumários* cit., p. 78, estes manuscritos foram mencionados sob o título *Nomeações dos oficiais da Câmara*.

5. Outra do mesmo príncipe-regente, de 9 de Abril de 1671, recomendando à Câmara que na passagem do núncio lhe fizesse bom agasalho e tratamento (fl. 10).

6. Outra carta do mesmo príncipe, de 4 de Outubro de 1671, ordenando à Câmara que no prazo de três dias procedesse ao lançamento de nova contribuição (fl. 12).

7. Outra do mesmo príncipe, de 13 de Setembro de 1683, participando o falecimento de D. Afonso VI, seu irmão (fl. 14).

8. Carta régia de D. Pedro II, de 30 de Agosto de 1688, comunicando à Câmara o nascimento dum príncipe (fl. 18).

9. Carta régia de D. Pedro II, de 24 de Outubro de 1692, convidando a Câmara a prestar demonstrações de alegria na passagem pela cidade de D. Catarina irmã del-rei, e Rainha da Grã-Bretanha (fl. 22).

10. Carta régia de 30 de Janeiro de 1693, louvando a Câmara e agradecendo o cumprimento da carta precedente (fl. 24).

11. Outra carta régia de D. Pedro, de 15 de Março de 1695, participando o nascimento de um infante (fl. 26).

12. Outra carta régia de D. Pedro, de 24 de Fevereiro de 1696, participando o nascimento de outro infante (fl. 30).

13. Outra carta régia de D. Pedro, de 31 de Agosto de 1697, mandando proceder à eleição de dois procuradores por Coimbra às cortes de 15 de Novembro, com poderes para jurarem o príncipe D. João (fl. 34).

14. Carta régia de D. João V, de 21 de Agosto de 1708, dando parte de ter contratado o seu casamento com a arquiduquesa Mariana, irmã do Imperador da Áustria (fl. 44).

15. Outra carta régia de D. João V, de 7 de Outubro de 1736, participando o nascimento de uma neta (fl. 46).

16. Outra, de 15 de Abril de 1741, determinando que na entrada do Bispo de Coimbra, D. Miguel da Anunciação se observassem as leis eclesiásticas, sem embargo da carta régia de 8 de Janeiro de 1611 (fl. 50).

17. Carta régia de 1 de Agosto de 1750, participando o falecimento de el-rei D. João V, pedindo as costumadas demonstrações de luto por dois anos, bem como as referentes à coroação e exaltação do seu sucessor D. José I (fl. 58).

18. Carta régia de 1 de Setembro de 1750, participando D. José I a sua coroação (fl. 60).

19. Carta a deferir a súplica da Câmara para que ainda antes de chegar a confirmação apostólica, pudessem assistir em colégio às festas solenes da Rainha Santa

Isabel, São Teotónio e dos Santos Mártires de Marrocos, protectores eleitos pela Câmara, nobreza e povo contra o flagelo dos terremotos, passada pelo secretário de estado a 5 de Fevereiro de 1757 (fl. 70).

20. Carta de Francisco Xavier de Mendonça Furtado, de 18 de Julho de 1759, determinando os festejos que a Câmara havia de promover na passagem do arcebispo primaz D. Gaspar (fl. 76).

21. Carta régia de D. José I, de 6 de Junho de 1760, participando o casamento da princesa do Brasil com o infante D. Pedro (fl. 80).

22. Outra do mesmo rei, de 21 de Agosto de 1761, para a Câmara fazer as costumadas demonstrações de regozijo pelo nascimento do príncipe da Beira (fl. 93).

23. Outra carta régia de D. José I, de 13 de Setembro de 1762, participando a nomeação do tesoureiro do hospital militar da cidade (fl. 95).

24. Avisos de 16 de Julho e de 2 de Novembro de 1763, para a Câmara satisfazer os ordenados vencidos ao superintendente das obras do Mondego e públicas, sem embargo de haver estado ausente (fl. 86).

25. Aviso de 2 de Abril de 1766, ordenando ao juiz de fora que continuasse na feitura dos lançamentos das décimas (fl. 101).

26. Carta régia de 15 de Dezembro de 1768, dando parte à Câmara do nascimento de uma infanta filha da princesa do Brasil (fl. 105).

27. Aviso de 15 de Janeiro de 1771, ordenando luto pelo falecimento da infanta D. Maria Francisca Doroteia (fl. 109).

28. Decreto de 4 de Julho de 1771, ordenando ao provedor que arrematasse por quatro anos o contrato do real de água da comarca pelo preço de 5.700.000 réis em cada ano (fl. 111).

29. Ordem da inspecção do real erário, de 28 de Fevereiro de 1772, para o provedor remeter os livros e documentos da despesa do cofre do real de água da comarca (fl. 113).

30. Carta régia de D. José, de 9 de Junho de 1774, dando parte à Câmara do nascimento de uma infanta, filha da princesa do Brasil (fl. 115).

31. Outra carta régia de 22 de Dezembro de 1776, com idêntica participação (fl. 117).

32. Carta régia de 21 de Fevereiro de 1777, a comunicar o casamento do príncipe da Beira com a infanta D. Maria Francisca Benedita (fl. 121).

33. Aviso de 24 de Fevereiro de 1777, ordenando o luto tradicional pelo falecimento de el-rei D. José (fl. 119).

Volume 2

É numa cartonagem com o rótulo a letras douradas *DOCUMENTOS/ORIGINAIS* que se encontra a segunda parte desta série de manuscritos, composta por 144 fls. numeradas e rubricadas. Contém os documentos seguintes:

1. Provisão do Desembargo do Paço, de 17 de Março de 1780 autorizando o aforamento de uma azinhaga junta ao rio (fl. 1).
2. Aviso de 15 de Janeiro de 1781, participando o falecimento da rainha-mãe, D. Mariana Vitória (fl. 14).
3. Aviso do presidente do real erário, de 14 de Outubro de 1784, sobre segurança do cofre dos direitos reais em Coimbra (fl. 3).
4. Carta da rainha D. Maria I, de 12 de Abril de 1785, dando parte à Câmara de estarem contratados os casamentos de seus filhos, os infantes D. João e D. Mariana Vitória (fl. 6).
5. Ordem do real erário de 4 de Março de 1786, para o provedor da comarca remeter àquela repartição certas quantias do rendimento do real de água e das terças (fl. 5).
6. Provisão do Conselho de Guerra, de 17 de Maio de 1786, concedendo baixa a um capitão da ordenança de Coimbra (fl. 7).
7. Aviso de 26 de Maio de 1786, dando parte à Câmara do falecimento de el-rei D. Pedro III (fl. 13).
8. Provisão do Desembargo do Paço, de 20 de Fevereiro de 1788, autorizando a Câmara a aforar a Domingos Vandelli, o chão que pedia, no rossio de Santa Clara, para melhor acomodação da sua fábrica de louça, pagando foro anual (fl. 15).
9. Aviso de 11 de Setembro de 1788 dando parte à Câmara do falecimento do príncipe do Brasil D. José (fl. 19).
10. Provisão do Desembargo do Paço, de 4 de Novembro de 1788, concedendo o aforamento de um chão na Couraça de Lisboa (fl. 20).
11. Outra de 18 de Novembro de 1789, ordenando que todos os anos se procedesse à eleição de um almotacé da limpeza (fl. 23).
12. Ofício de José de Seabra da Silva, de 3 de Fevereiro de 1790, para o juiz de fora comunicar à Câmara que Sua Majestade resolvera que a jurisdição de polícia do reitor da Universidade seja extensiva a toda a cidade (fl. 25).
13. Provisão do Desembargo do Paço, de 28 de Maio de 1791, concedendo a escusa a um almotacé (fl. 32).
14. Carta do príncipe D. João, de 29 de Abril de 1793, dando parte do nascimento da princesa da Beira (fl. 44).

- 15.** Aviso de 24 de Dezembro de 1793, declarando que o juiz de fora não tinha jurisdição para conhecer dos requerimentos do juiz do povo contra as obras do encanamento do Mondego da ponte para baixo, e que também a Câmara nada tinha com o álveo do rio nem com as margens necessárias para o seu encanamento (fl. 48).
- 16.** Provisão do Desembargo do Paço, de 7 de Outubro de 1794, concedendo licença por dois meses ao juiz de fora (fl. 52).
- 17.** Carta da montaria-mor do reino, de 13 de Novembro de 1794, pedindo à Câmara informações sobre o ofício de monteiro-mor de Ceira (fl. 54).
- 18.** Carta do príncipe-regente D. João, de 21 de Março de 1795, participando à Câmara o nascimento de um príncipe filho da princesa do Brasil (fl. 58).
- 19.** Provisão do Desembargo do Paço e da Junta do Comércio, de 15 de Março e 23 de Agosto de 1796, concedendo licença ao provedor da comarca para se ausentar por dois meses e a José da Rosa, mestre do ofício de sombreireiro para estabelecer uma fábrica de chapéus finos (fl. 62 e 67).
- 20.** Carta do príncipe D. João, regente, de 19 de Maio de 1797, comunicando o nascimento de uma infanta, filha da princesa do Brasil (fl. 72).
- 21.** Carta da nomeação do tesoureiro do papel selado em Coimbra, e cópia da referida nomeação de 12 e 17 de Junho de 1797 (fl. 75 e 76).
- 22.** Provisão do Desembargo do Paço, de 28 de Junho de 1797, declarando não conceder dispensa para na Câmara servir um vereador cunhado de outro (fl. 73 e 77).
- 23.** Outra de 19 de Julho de 1797, concedendo licença por um mês ao provedor da comarca (fl. 74).
- 24.** Carta do principal Castro, de 20 de Abril de 1798, agradecendo à Câmara os obséquios que lhe havia prestado no cumprimento das reais ordens (fl. 86).
- 25.** Carta do príncipe-regente D. João, de 12 de Outubro de 1798, comunicando à Câmara que a princesa do Brasil havia dado à luz um infante (fl. 90).
- 26.** Outra do referido príncipe-regente, de 22 de Abril de 1800, com idêntica participação (fl. 100).
- 27.** Provisão do Desembargo do Paço, de 2 de Julho de 1800, autorizando a Câmara a aforar um baldio na Sardoeira, em Ventosa do Bairro (fl. 102).
- 28.** Outra provisão da mesma data concedendo licença por dois meses ao juiz de fora (fl. 104).
- 29.** Provisão do Conselho da Fazenda, de 30 de Janeiro de 1801, esclarecendo a Câmara, a propósito dos requerimentos do povo contra o juiz do Tombo dos direitos

reais, das atribuições legais deste e do que lhe compete em matéria da jugada, do relego, etc. (fl. 109).

30. Alvará (impresso), de 7 de Março de 1801, decretando o empréstimo nacional de doze milhões de cruzados em que se incluía uma lotaria real (fl. 122 à 131).

31. Carta do príncipe-regente, de 4 de Julho de 1801, participando que sua mulher, a princesa do Brasil, dera à luz uma infanta (fl. 110).

32. Ofício do governo das justiças do Porto, de 13 de Agosto de 1801, recomendando a observância da provisão de 23 de Setembro de 1749 (fl. 134).

33. Provisão do Desembargo do Paço, de 6 de Abril de 1802, determinando que todos os carros que andassem aos carretos e trabalhassem na cidade, fossem obrigados a pagar contribuição para as obras das calçadas e ruas da cidade (fl. 118).

34. Carta do príncipe-regente comunicando o nascimento de um infante, filho de sua mulher a princesa do Brasil, datada de 20 de Outubro de 1802 (fl. 139).

DONATIVO D. AFONSO CASTELO BRANCO. 1591. Volume encadernado com 16 fls. numeradas e rubricadas, contendo certidão passada em 1746 de uma escritura de doação do bispo D. Afonso Castelo Branco à Câmara de Coimbra de seis mil cruzados, cujos juros se destinam para consertos de fontes e calçadas e para as levas dos presos, feita em 1591, e umas notas de esclarecimento a esta doação escritas pelo escrivão da Câmara Fernando Maria Martins, em 3 de Setembro de 1749.

Autos de Contas. 1770-1776. Vários cadernos de papel cosidos, contendo os autos das contas prestadas pelo procurador-geral da Câmara, dos juros do legado de D. Afonso Castelo Branco de seis mil cruzados e os documentos respectivos da despesa no conserto das calçadas e nas levas dos presos nos anos de 1770 a 1776.

Contas-correntes. 1813-1848. Volume cartonado com 49 fls. numeradas e rubricadas, servindo para as contas-correntes de diferentes mutuários do dinheiro do legado de D. Afonso Castelo Branco, nos anos de 1813 a 1848.

Despesa. 1635-1644. Volume encadernado a pergaminho com 90 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, contendo o lançamento da despesa com as calçadas e fontes e das levas dos presos nos anos de 1635 a 1644. Está em branco de fls. 85 em diante.

1643-1659. Outro volume brochado recentemente, com 147 fls. referente às despesas por conta deste legado dos anos de 1643 a 1659. Estão em branco as fls. 97 a 147.

1836. Outro volume, cartonado, com 25 fls., servindo de diário da despesa do legado no ano de 1836.

Receita e despesa. 1596-1624. 1 - Volume com encadernação de couro, reforçada com quatro tiras sobrepostas, medindo 303X255 mm. Tem 283 fls. numeradas

e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, contendo a receita e despesa do dinheiro para as obras das calçadas e do reparo das fontes que o Bispo D. Afonso de Castelo Branco doou à cidade de Coimbra e referente aos anos de 1596 a 1624.

2 - 1605-1622. Outro volume encadernado, com 284 fls., algumas danificadas, para a receita e despesa dos anos de 1605 a 1622, recapitulando receitas do volume anterior. No começo deste volume está apenso um caderno com 34 fls. com vários documentos sobre a irregular aplicação do rendimento deste legado.

3 - 1632-1666. Outro, encadernado a pergaminho com 143 fls., contendo os lançamentos da receita dos juros deste donativo e despesas das obras, nos anos de 1632 a 1666. Tem 53 fls. em branco e mede 275X206 mm.

4 - 1784-1819. Outro como o anterior, com 200 fls., referente aos anos de 1784 a 1819. Estão em branco as fls. 53 a 200 e no final encontra-se um auto de contas com onze folhas.

5 - 1825-1835. Outro, encadernado, com 100 fls., contendo relação das escrituras de empréstimo do dinheiro deste legado e das despesas nos anos de 1825 a 1835.

6 - 1851-1883. Outro, encadernado, com 75 fls., contendo as contas-correntes com os mutuários dos empréstimos do dinheiro deste legado nos anos de 1851 a 1883.

EDIFÍCIO DE SANTA CRUZ. 1847-1848. Volume cartonado com 31 fls. inumeradas, contendo o lançamento das contas-correntes das casas arrendadas de Santa Cruz, e a fls. 27 e 30, do imposto do Quartel da Graça nos anos de 1847 e 1848.

1850-1852. Volume encadernado, com 148 fls. numeradas com as contas-correntes das mesmas casas e de outros prédios da Câmara.

V. Arrematações e arrendamentos.

EDITAIS. 1860-1875. Volume encadernado, com 248 fls. em que se transcreveram os editais de Janeiro de 1860 a 30 de Dezembro de 1875.

1876-1878. Volume encadernado, com 100 fls., em que se transcreveram os editais entre 18 de Janeiro de 1876 e 19 de Novembro de 1878.

1878-1883. Outro com 99 fls., contendo os editais de 21 de Novembro de 1878 a 13 de Julho de 1883.

1883-1888. Outro de 98 fls., com os editais de 1 de Agosto de 1883 a 16 de Novembro de 1888.

1888-1896. Outro de 146 fls., com os editais de 10 de Novembro de 1888 a 12 de Maio de 1896.

1896-1901. Outro de 98 fls., com os editais de 21 de Maio de 1896 a 26 de Agosto de 1901.

1901-1903. Outro de 48 fls., com os editais de 30 de Agosto de 1901 a 14 de Agosto de 1903.

1903-1908. Outro de 98 fls., com os editais de 18 de Novembro de 1903 a 4 de Dezembro de 1908.

1914-1918. Outro de 100 fls., com os editais de 17 de Abril de 1914 a 22 de Novembro de 1918.

1918-1922. Outro de 150 fls., com os editais de 3 de Dezembro de 1918 a 26 de Novembro de 1922. Está em branco de fls. 80 em diante.

1923-1934. Outro volume de 498 fls., com as cópias dactilografadas dos editais de 3 de Janeiro de 1923 a 20 de Julho de 1934.

EIRAS. Actas e termos da Câmara. 1 - 1755-1767. Volume encadernado a pergaminho, com 183 fls. numeradas, contendo os termos e actas das vereações da Câmara de Eiras, referente aos anos de 1755 a 1767.

2 - 1773-1779. Outro volume como o anterior, com 99 fls., referente aos anos de 1773 a 1779.

3 - 1788-1790. Outro com 50 fls., referente aos anos de 1788 a 1790.

4 - 1791-1794. Outro com 44 fls., referente aos anos de 1791 a 1794.

5 - 1794-1796. Outro com 54 fls., referente aos anos de 1794 a 1796.

6 - 1800-1803. Outro com 74 fls., algumas delas de papel selado de 10 e 20 réis, referente aos anos de 1800 a 1803.

7 - 1803-1811. Outro sem capas, com 107 fls., referente aos anos de 1803 a 1811.

8 - 1812-1816. Outro como o anterior, com 48 fls., referente aos anos de 1812 a 1816.

9 - 1819-1823. Outro encadernado a pergaminho, com 78 fls., respeitante aos anos de 1819 a 1823.

10 - 1822-1826. Outro de 56 fls., encadernado, referente aos anos de 1822 a 1826.

11 - 1826-1833. Outro, cartonado, com 99 fls., referente aos anos de 1826 a 1833.

12 - 1833-1836. Outro como o anterior, com 30 fls., respeitante aos anos de 1833 a 1836.

Almotaçaria. 1811-1819. Volume encadernado, com 100 fls. numeradas e rubricadas, servindo para as correições e audiências do juízo da almotaçaria da vila de Eiras, nos anos de 1811 a 1819.

1827-1834. Outro, cartonado, com 50 fls., como o anterior, dos anos de 1827 a 1834. Estão em branco as fls. 32 a 50.

Audiências das Posturas. 1789-1803. Caderno com 30 fls. numeradas e rubricadas, com capas de pergaminho, contendo as audiências das posturas da vila de Eiras nos anos de 1789 a 1803.

Cadeia. 1787-1809. Volume de 41 fls., encadernado a pergaminho, com os assentos das entradas dos presos na cadeia de Eiras nos anos de 1787 a 1809.

Capitania-mor. 1816. Volume encadernado, com 97 fls., servindo para o registo do recenseamento militar no distrito da 1ª companhia da capitania-mor das ordenanças de Eiras de 1816.

1816. Outro com 114 fls., da 2ª companhia, do ano de 1816.

Coimas. 1816-1817. Volume cartonado com 49 fls., servindo para o lançamento das coimas de Eiras nos anos de 1816 e 1817.

1817-1819. Outro como o anterior, com 100 fls., referente aos anos de 1817 a 1819.

1823-1825. Outro, com 51 fls., respeitante aos anos de 1823 a 1825.

1826-1828. Outro com 64 fls., referente aos anos de 1826 a 1828.

1829-1836. Outro, cartonado, com 100 fls., referente aos anos de 1829 a 1836.

Registo da Câmara. 1763-1829. Volume encadernado, com 97 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, com o registo de provisões, ordens, ofícios etc., enviados à Câmara de Eiras nos anos de 1763 a 1829.

1796-1806. Outro, encadernado a pergaminho, com 88 fls., a que se juntou um caderno com 14 fls. como o anterior, dos anos de 1796 a 1806.

Registo de legislação e ordens à Câmara. 1788-1793. Volume brochado, com 149 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o registo de legislação e ordens à Câmara de Eiras, nos anos de 1788 a 1790.

1830-1833. Caderno de 24 fls., respeitante aos anos de 1830 a 1833.

ELEIÇÕES. Actas. 1836-1840. Volume cartonado, de 50 fls., com as actas das eleições da freguesia de São Bartolomeu de Coimbra nos anos de 1836 a 1840.

1849-1853. Caderno de 35 fls., com actas de eleições do círculo eleitoral de São Bartolomeu de Coimbra, nos anos de 1849 a 1853.

1853. Caderno com 4 fls. e mais uma com o termo de abertura e de encerramento, servindo para as actas das eleições da assembleia de São Bartolomeu de Coimbra, no ano de 1853.

1842-1853. Volume cartonado, de 38 fls., com as actas das eleições da freguesia de Santa Justa, nos anos de 1842 a 1853.

ELEIÇÕES DE DEPUTADOS. Actas. 1822. Caderno cartonado com 10 fls. e outras soltas, contendo as actas das eleições de deputados e substitutos realizadas em 1822.

1822. Outro, com 30 fls., com as actas das eleições de deputados realizadas na comarca de Coimbra no ano de 1822.

1836-1841. Outro com 50 fls., com as actas das eleições de deputados do círculo eleitoral da freguesia de Santa Cruz nos anos de 1836 a 1841.

1836-1842. Outro como o anterior, da freguesia da Sé, dos anos de 1836 a 1842.

1836-1842. Outro, com 49 fls., contendo as actas do apuramento definitivo dos cidadãos votados no concelho e distrito de Coimbra, para deputados, nos anos de 1836 a 1842.

ELEIÇÕES DE JUÍZES ELEITOS. 1857-1862. Actas das eleições dos juízes eleitos das freguesias do concelho de Coimbra, nos anos de 1857 a 1862.

ELEIÇÕES DOS JUÍZES DE PAZ. 1857-1885. Actas das eleições para juízes de paz nas freguesias do concelho de Coimbra nos anos de 1857 a 1885.

ELEIÇÕES DOS OFICIAIS DA CÂMARA. 1822-1836. Volume encadernado com 415 fls. numeradas até 206, com o rótulo da lombada, a letras douradas: *Elleições dos officiaes e mais funcionarios subalternos da Camera de Coimbra*, nos anos de 1822 a 1836. Contém também termos de fiança e autos de juramento e posse de vários cargos.

ELEIÇÕES MILITARES. 1 - 1626-1707. In-fólio encadernado, com 192 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento. Na lombada tem o rótulo a letras douradas *Eleyc. Milit. 1626-1707*. Contém os autos das eleições dos

oficiais das milícias de Coimbra e seu termo e juramentos de posse nos anos de 1626 a 1707.

2 - 1707-1770. Volume como o anterior, de 192 fls., referente aos anos de 1707 a 1770.

3 - 1771-1794. Outro com 232 fls., referente aos anos de 1771 a 1794.

4 - 1794-1806. Outro, encadernado a pergaminho, com 199 fls., servindo para o registo das eleições militares, patentes, numeramentos e juramentos das ordenações das três capitánias-mores de Coimbra, Poiães e Alvorde, nos anos de 1794 a 1806.

5 - 1805-1814. Outro, encadernado, com 296 fls., em continuação do anterior e referente aos anos de 1805 a 1814.

6 - 1814-1834. Outro, com 196 fls., continuação do anterior e referente aos anos de 1814 a 1834.

ELEIÇÕES MILITARES DE MURTEDE E VENTOSA. 1806-1829. Volume encadernado, com 186 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e encerramento, contendo o registo das ordens do governo das armas, eleições e juramentos dos oficiais da Capitania-mor de Murtede (Cantanhede) e Ventosa (Mealhada), nos anos de 1806 a 1829. Está em branco de fls. 36 em diante.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS. Actas 1822-1838. Volume encadernado, com 245 fls., contendo as actas das eleições da Câmara de Coimbra, nos anos de 1822 a 1838.

1855. Caderno com 10 fls. com as actas da eleição da Câmara Municipal na assembleia eleitoral da paróquia da Sé Nova, de Coimbra, no ano de 1855.

EMBARGOS AOS PRESOS. 1691-1711. Volume encadernado a pergaminho, com 190 fls., medindo 307X216 mm, numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento. Contém os termos de embargos postos aos presos da cadeia da cidade de Coimbra para não serem soltos enquanto não pagassem custas a que tinham sido condenados, referente aos anos de 1691 a 1711, tendo as capas e várias folhas danificadas.

1711-1715. Caderno a que lhe falta a encadernação, com 59 fls., em continuação do anterior e respeitante aos anos de 1711 a 1715.

1715-1721. Outro volume, encadernado a pergaminho, com 188 fls., referente aos anos de 1715 a 1721.

1729-1743. Outro como o anterior, com as folhas numeradas e rubricadas de 47 a 394, faltando-lhe as primeiras 46, e referente aos anos de 1729 a 1743.

EMBARGOS DE OBRA NOVA.V. *Almotaçaria.*

EMPRAZAMENTOS ANTIGOS. *In-fólio* de encadernação inteira, com 176 fls. numeradas, de papel Bucéfalo, com rótulo na lombada a letras douradas *EMPRA / ZAMEN / TOS* e a data 1575-1676 a tinta preta numa tira de papel branco, constituindo o traslado de diversos aforamentos e outras obrigações, extraídas dos livros das Notas, com um índice de cinco folhas das seis inumeradas que antecedem o texto do apógrafo. Foi organizado, escrito, conferido e concertado em 19 de Setembro de 1775, tal como o antecedente volume *Cartas e Provisões de el-rei*, e outros adiante catalogados, com a intervenção das mesmas pessoas, o juiz António Félix Contreiras, o escrivão da Câmara Domingos de Macedo e o *escritor* Coelho do Amaral.

EMPRÉSTIMOS. 1866-1877. Volume cartonado, com 68 fls., onde se escrituraram os empréstimos contraídos para a construção do Mercado D. Pedro V e Escola do Bairro Alto.

1866-1868. Outro volume igual, com 77 fls., em que se escriturou o empréstimo do Crédito Predial, também para construção do Mercado D. Pedro V.

1877. Volume encadernado, com 185 páginas, em que nas primeiras vinte e duas, fizeram os lançamentos do empréstimo de 9.000.000 réis para a construção dos Paços do Concelho.

1899. Livro cartonado, com 50 fls., em que somente a fls. 1 e 2 se encontram alguns lançamentos de empréstimos diversos do ano de 1899.

EMPRÉSTIMOS PARA O MELHORAMENTO DA PORTAGEM. 1873. Volume encadernado, com 98 fls., tendo somente numeradas as de 1 a 30 em que se lançaram as verbas referentes a vários empréstimos contraídos para obras realizadas na Portagem entre 1873 e 1884.

EMPRÉSTIMOS PARA O REBAIXAMENTO DE CASAS. 1852. Volume cartonado, com 8 fls. inumeradas, servindo para as contas-correntes dos empréstimos que a Câmara de Coimbra concedeu em 1852 a vários proprietários para rebaixamento das suas casas nas Ruas, da Trindade, dos Loios, São Pedro e de Sobre-Ribas.

ENJEITADOS. 1667-1676. Volume encadernado a pergaminho, medindo 277X200 mm, com 195 fls. numeradas e rubricadas e termos de abertura e de encerramento, servindo para o registo dos mandados de pagamentos a efectuar pelo rendeiro da Câmara de Coimbra, ou seu tesoureiro, por conta das despesas com os enjeitados, nos anos de 1667 a 1676.

1676-1693. Outro como o anterior, com 196 fls., referente às despesas com os enjeitados nos anos de 1676 a 1693; o texto ocupa 137 fls., estando em branco as restantes. Tem o pergaminho danificado e mede 303X221 mm.

1685-1695. Outro com 144 fls., respeitante às despesas com os enjeitados nos anos de 1685 a 1695. Tem 82 fls. de texto e em branco as restantes; mede 307X220 mm.

V. Real de água - Terça dos enjeitados e Subsídios de lactação.

ESCRITURAS. Pasta com aforamentos, empréstimos, fianças, etc., papéis avulsos, de diversos anos entre 1734 e 1864.

ESCRITURAS. Livros de escrituras – É continuação da série livros de *Notas*, **1575-1861, 22 volumes.**

23. 1863-1873. Volume encadernado, com 250 fls. de papel selado da taxa de 40 réis, numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para celebração das escrituras da Câmara de Coimbra, nos anos de 1863 a 13 de Agosto de 1873.

24. 1873-1888. Volume brochado, com 49 fls., como o anterior e em sua continuação, de 23 de Outubro de 1873 a 30 de Julho de 1888.

25. 1889-1899. Volume encadernado, com 100 fls., numeradas e rubricadas, com as escrituras lavradas, de 8 de Fevereiro de 1889 a 29 de Novembro de 1899.

26. 1900-1903. De 10 de Fevereiro de 1900 a 23 de Abril de 1903.

27. 1903-1905. De 3 de Junho de 1903 a 9 de Junho de 1905.

28. 1905-1909. De 17 de Junho de 1905 a 18 de Maio de 1909.

29. 1909-1912. De 3 de Setembro de 1909 a 5 de Novembro de 1912.

30. 1912-1916. De 28 de Dezembro de 1912 a 12 de Fevereiro de 1916.

31. 1916-1919. De 10 de Março de 1916 a 20 de Janeiro de 1919.

32. 1919-1920. De 24 de Janeiro de 1919 a 4 de Maio de 1920.

33. 1920-1921. De 4 de Maio de 1920 a 19 de Maio de 1921.

34. 1921-1922. De 20 de Maio de 1921 a 27 de Maio de 1922.

35. 1922-1923. De 5 de Junho de 1922 a 18 de Julho de 1923.

36. 1923-1924. De 19 de Julho de 1923 a 8 de Fevereiro de 1924.

37. 1924. De 9 de Fevereiro de 1924 a 31 de Dezembro de 1924.

38. 1925. De 8 de Janeiro a 16 de Novembro de 1925.

- 39. 1925-1927.** De 17 de Novembro de 1925 a 7 de Junho de 1927.
- 40. 1927.** De 14 de Fevereiro a 9 de Dezembro de 1927.
- 41. 1927-1928.** De 10 de Dezembro de 1927 a 5 de Junho de 1928.
- 42. 1928-1929.** De 8 de Junho de 1928 a 29 de Junho de 1929.
- 43. 1929-1930.** De 15 de Julho de 1929 a 31 de Dezembro de 1930.
- 44. 1931-1932.** De 9 de Março de 1931 a 14 de Junho de 1932.
- 45. 1932-1935.** De 27 de Junho de 1932 a 31 de Julho de 1935.
- 46. 1935-1937.** De 5 de Agosto de 1935 a 6 de Março de 1937.
- 47. 1937-1939.** De 1 de Abril de 1937 a 15 de Junho de 1939.
- 48. 1939-1941.** De 15 de Junho de 1939 a 29 de Maio de 1941.
- 49. 1941-1945.** De 14 de Junho de 1941 a 20 de Junho de 1945.
- 50. 1945-1947.** De 20 de Junho de 1945 a 28 de Junho de 1947.
- 51. 1947-1950.** De 15 de Julho de 1947 a 14 de Fevereiro de 1950.
- 52. 1950-1952.** De 14 de Fevereiro de 1950 a 12 de Setembro de 1952.
- 53. 1952-1953.** De 12 de Setembro de 1952 a 26 de Novembro de 1953.
- 54. 1953-1954.** De 27 de Novembro de 1953 a 14 de Dezembro de 1954.
- 55. 1955.** De 19 de Janeiro a 12 de Dezembro de 1955.
- 56. 1955-1957.** De 19 Dezembro de 1955 a 24 de Janeiro de 1957.
- 57. 1957-1958.** De 28 de Fevereiro de 1957 a 4 de Fevereiro de 1958.
- 58. 1958.** De 7 de Fevereiro a 3 de Novembro de 1958.
- 59. 1958-1959.** De 14 de Novembro de 1958 a 17 de Março de 1959.
- 60. 1959.** De 19 de Março a 22 de Outubro de 1959.
- 61. 1959-1960.** De 22 de Outubro de 1959 a 7 de Setembro de 1960.
- 62. 1960-1961.** De 7 de Setembro de 1960 a 9 de Julho de 1961.
- 63. 1961.** De 15 de Julho a 19 de Dezembro de 1961.

- 64. 1961-1962.** De 20 de Dezembro de 1961 a 30 de Maio de 1962.
- 65. 1962.** De 1 de Junho a 20 de Outubro de 1962.
- 66. 1962-1963.** De 31 de Outubro de 1962 a 26 de Março de 1963.
- 67. 1963-1964.** De 27 de Março de 1963 a 20 de Janeiro de 1964.
- 68. 1964.** De 5 de Fevereiro a 28 de Outubro de 1964.
- 69. 1964-1965.** De 28 de Outubro de 1964 a 17 de Julho de 1965.
- 70. 1965-1966.** De 19 de Julho de 1965 a 26 de Abril de 1966.
- 71. 1966.** De 29 de Abril a 22 de Dezembro de 1966.
- 72. 1966-1967.** De 23 de Dezembro de 1966 a 21 de Setembro de 1967.
- 73. 1967-1968.** De 25 de Setembro de 1967 a 19 de Abril de 1968.
- 74. 1968-1969.** De 23 de Abril de 1968 a 17 de Janeiro de 1969.
- 75. 1969.** De 12 de Fevereiro a 20 de Outubro de 1969.
- 76. 1969-1970.** De 23 de Outubro de 1969 a 24 de Junho de 1970.
- 77. 1970-1971.** De 24 de Junho de 1970 a 15 de Março de 1971.
- 78. 1971-1972.** De 17 de Março de 1971 a 13 de Março de 1972.
- 79. 1972-1973.** De 14 de Março de 1972 a 27 de Abril de 1973.
- 80. 1973.** De 27 de Abril a 29 de Outubro de 1973.
- 81. 1973-1974.** De 12 de Novembro de 1973 a 2 de Março de 1974.
- 82. 1974-1975.** De 2 de Março de 1974 a 28 de Janeiro de 1975.
- 83. 1975.** De 28 de Janeiro a 17 de Dezembro de 1975.
- 84. 1976-1977.** De 9 de Janeiro de 1976 a 24 de Março de 1977.
- 85. 1977.** De 15 de Abril a 16 de Dezembro de 1977.
- 86. 1977.** De 16 a 30 de Dezembro de 1977.
- 87. 1978.** De 9 Janeiro a 26 de Junho de 1978.
- 88. 1978-1979.** De 26 de Junho de 1978 a 7 de Março de 1979.

89. 1979-1980. De 11 de Abril de 1979 a 15 de Janeiro de 1980.

Escrituras. 1931-1934. Volume encadernado com 100 fls. numeradas e rubricadas, contendo as escrituras com valor não superior a 500 escudos e respectivo maço de docs. anexos.

ESMOLAS. V. *Pedidores de esmolos.*

ESTIVA CAMARÁRIA. 1 - 1689-1791. Volume encadernado, com 198 fls., preenchidas e numeradas até 37, contendo o preço de liquidação dos géneros (estiva camarária), de 1689 a 1791. Não é o volume primitivo, mas uma cópia mandada fazer pela correição de 1812, por o original se *achar na maior indecência*.

2 - 1792-1816. Volume primitivo, encadernado a pergaminho, com 98 fls. numeradas e rubricadas, e mais quatro inumeradas, com termos de abertura e de encerramento, em continuação do anterior e referente aos anos de 1792 a 1816.

3 - 1817-1835. Outro encadernado com 131 fls., referente aos anos de 1817 a 1835. Tem no final um caderno solto com 22 fls. inumeradas, sendo 8 em branco, com vários apontamentos das liquidações de géneros.

1840-1843 e 1843-1851. As tabelas dos preços dos géneros destes anos estão registadas respectivamente nos volumes: *Arzila - Recenseamento eleitoral e Souselas - Recenseamento eleitoral*.

4 - 1853-1854. Outro com 100 fls. inumeradas e preenchidas até fls. 9, com mapas semanais do preço dos cereais nos mercados do Concelho de Coimbra, nos anos de 1853 e 1854.

5 - 1854-1856. Outro, impresso e manuscrito, com 52 fls., referente aos anos de 1854 a 1856.

6 - 1856-1861. Outro, como o anterior, com 144 fls., referente aos anos de 1856 a 1861.

7 - 1861-1863. Outro, com 29 fls., referente aos anos de 1861 a 1863.

8 - 1863-1870. Outro, com 193 fls. inumeradas, referente aos anos de 1863 a 1870.

9 - 1870-1871. Outro, com 198 fls. inumeradas, respeitante aos anos de 1870 e 1871.

Para os fornecimentos aos corpos militares. 1862-1898. Volume encadernado, em mau estado de conservação, com 148 fls. inumeradas, em que se fez o registo do preço dos principais géneros e combustíveis a fornecer aos corpos militares aquartelados nesta cidade ou em trânsito, nos anos de 1862 a 1898.

V. *Asilo de Celas e Juradias.*

ESTRADAS MUNICIPAIS. 1868-1876. Livro cartonado, com 60 fls., onde se fizeram os lançamentos das despesas com a construção da estrada de 1ª classe entre Coimbra e Montemor por Taveiro, servindo de borrão ao que se segue.

1868-1876. Livro de lançamentos, da construção da estrada antes referida.

1869. Livro cartonado com 35 fls., onde se fizeram os lançamentos da construção da estrada de 2ª classe da Ponte da Carvalhinha a Vil de Matos.

1869. Outro volume cartonado com 100 fls. inumeradas, em que se fizeram alguns lançamentos sobre a construção do mesmo lanço da estrada precedente.

1869. Livro cartonado com 100 fls. inumeradas, em que se fizeram alguns lançamentos na folha 1 referente, à construção da estrada municipal de 2ª classe de Ceira a Cernache.

1869. Volume cartonado com 96 fls. inumeradas com os lançamentos das primeiras despesas com a estrada de 2ª classe entre Antuzede e Sargento-Mor.

1872. Livro cartonado com 18 fls. inumeradas, em que se continuaram os lançamentos referentes à construção da estrada de 2ª classe de Antuzede a Sargento-Mor.

1872. Quatro volumes cartonados, com os lançamentos da construção do 1º, 3º, 4º e 5º lanços da estrada municipal de 1ª classe entre Coimbra e Montemor-o-Velho.

1873. Livro cartonado, com 16 fls. inumeradas, onde se fizeram os lançamentos da construção da estrada municipal de 2ª classe de Cernache à Cegonha.

1873. Livro cartonado, com 8 fls. inumeradas, com os lançamentos da construção da estrada da cidade a Celas.

1873. Outro volume, como o anterior, com 17 fls. inumeradas, com outros lançamentos sobre a construção do mesmo troço de estrada.

1873. Livro cartonado, com 16 fls. inumeradas, servindo de borrão, onde se fizeram os lançamentos da construção da de 1ª classe de Coimbra a Penela.

1873. Livro cartonado, com 16 fls. inumeradas, que serviu para a passagem a limpo dos lançamentos feitos no livro anterior.

1873. Outro volume com 38 fls. inumeradas, com lançamentos sobre a construção da mesma estrada.

1874. Livro cartonado com 31 fls., onde de fls. 1 a 17 estão feitos os lançamentos das despesas com a construção da estrada de 2ª classe de Coimbra ao Pisão.

1874. Livro cartonado, com 14 fls. inumeradas, em que se fizeram os lançamentos da construção da estrada de 2ª classe entre Fornos e Souselas.

1874. Livro cartonado, com 8 fls. inumeradas, em que se fizeram alguns lançamentos referentes à construção da estrada do Padrão à Cidreira.

1878. Livro cartonado, com 28 fls. inumeradas, inserindo de fls. 1 a 8 os lançamentos das despesas com a construção da estrada municipal de 1ª classe entre Coimbra e Miranda do Corvo.

1878. Livro cartonado, com 20 fls. inumeradas, em que se fizeram os lançamentos da construção da estrada municipal de 2ª classe, de Botão ao Paúl.

EXÉRCITO. V. *Capitania-mor; Eiras; Eleições Militares; Guarda Nacional; Milícias; Ordenanças; Recrutamento Militar e Registo Militar.*

EXPOSIÇÕES PECUÁRIAS. 1900. Volume encadernado, com 47 fls., onde se inscreveram as pessoas que concorreram à feira anual de gados, dos anos de 1900, 1901 e 1902.

FAÇALAMIM. Décimas. 1811. Caderno cartonado, com 8 fls., com a escrituração da décima e contribuição de Façalamim, no ano de 1811.

1820. Outro caderno, com 10 fls., referente às décimas de 1820.

1827. Cartonagem, com 16 fls., respeitante ao ano de 1827.

FALA. Coimas. 1827-1834. Volume cartonado, com 122 fls., servindo para o lançamento das coimas do concelho de Fala nos anos de 1827 a 1834.

Regimento. 1777. Volume encadernado, com 47 fls. numeradas, contendo o regimento do concelho de Fala, datado de 1777.

FEIRA DE SÃO BARTOLOMEU. 1877-1878. Volume servindo para o lançamento dos depósitos para a instalação de barracas na feira de São Bartolomeu.

Cartonagem com várias relações soltas dos comerciantes que frequentaram a feira de São Bartolomeu, em ano que se não menciona. (séc. XIX).

V. *Mercado D. Pedro V e Mercados*

FEITORIA DOS LINHOS. V. *Quartel da Feitoria.*

FIGUEIRA DE LORVÃO. Décimas. 1812. Volume brochado, com 57 fls., servindo para o lançamento da décima da freguesia de Figueira de Lorvão, no ano de 1812.

1818. Outro, cartonado, com 46 fls. numeradas, e 3 inumeradas, referente às décimas do ano de 1818.

1823. Outro, brochado, com 25 fls., referente ao ano de 1823.

1825. Outro, cartonado, com 35 fls., referente ao ano de 1825

1827. Brochura com 11 fls., referente ao ano de 1827.

FINTA DA LEVADA DOS PRESOS. 1597-1623. Fólio encadernado a pergaminho com 230 fls. numeradas e rubricadas, com termo de abertura, servindo para a escrituração da finta da levada dos presos paga pelas vilas e lugares do termo de Coimbra, nos anos de 1597 a 1623. Tem o pergaminho muito danificado bem como a maior parte das folhas.

FINTA DOS MARACHÕES. V. *Marachões*.

FINTA PARA A VINDA DE EL-REI. 1611-1613. In-fólio de 191 fls. numeradas e rubricadas pelo procurador da Câmara António de Gouveia, por comissão do juiz de fora Nicolau Ribeiro Pinto, segundo se declara no termo de abertura de 5 de Dezembro de 1612, com numerosas folhas em branco, de permeio e no final. Volume encadernado, com quatro nervuras e ornatos dourados, tem na lombada uma tira de papel branco com a inscrição *Finta para a vinda de El-rei* a cobrir o antigo rótulo e outra tira com a data 1610-1613. Inicia o códice um traslado do precatório de 27 de Novembro de 1612, no qual o corregedor da comarca Simão de Figueiredo de Castelo Branco determina que o juiz de fora dê à execução o alvará de 27 de Março de 1610, que é transcrito no precatório e pelo qual se manda fazer a distribuição pela cidade e terras do termo da finta destinada a custear a vinda a Portugal do rei Filipe II. Seguem-se autos da derrama pelas freguesias e ruas da cidade, da nomeação dos cobradores por cada freguesia, da entrega do dinheiro pelos depositários eleitos para este fim, e o de 23 de Setembro de 1613 em que o escrivão da Câmara Pedro Cabral Colaço declara ter recebido o total da finta, 704.426 réis da cidade e 574.185 réis do termo, para o levar a Lisboa.¹³

FINTAS PARA AS PONTES. 1611-1618. In-fólio constituído por vários cadernos totalizando 157 fls., com capa de pergaminho de cantochão, inserindo os rois dos fintadores das freguesias de Coimbra nos anos d 1611 a 1618, para as fintas das pontes e calçadas. A capa e várias fls. encontram-se danificadas na parte inferior e lateral. Estão 40 fls. em branco e mede 310 X 200 mm.

¹³Esta finta, fonte de inumeráveis elementos para estudos da toponímia e da onomástica local, está descrita sumariamente a p. 318 dos *Índices e Sumários*, cit., e foi integralmente publicada no vol. VIII do Arquivo Coimbrão, de ps. 150 a 208.

1615-1618. Outro volume encadernado a pergaminho com 118 fls. numeradas, com termo de abertura, servindo para a escrituração das fintas destinadas à ponte de Mogofores lançadas na cidade de Coimbra e concelhos do termo nos anos de 1615 a 1618. Tem o pergaminho da encadernação danificado e estão em branco as fls. 2, 43 a 46 e 109 a 118 e mede 286 X 285 mm.

FONTE COBERTA. Décimas. 1816. Brochura de 4 fls., servindo para o lançamento das décimas do concelho de Fonte Coberta, no ano de 1816.

1826. Volume brochado, mas com indícios de ter sido cartonado, com 45 fls. inumeradas, referente às décimas do ano de 1826 de Fonte Coberta.

FONTE DA SEREIA. Pasta contendo cópias de alvarás e provisões datadas de 1569 a 1808, referentes à fonte da Sereia ou da Nogueira, no parque de Santa Cruz de Coimbra.

FORAIS de Anobra, Botão, Cernache, Porto e do reguengo do Bolão. Ver nas respectivas localidades.

FORAL DE COIMBRA. 1516. O foral original da cidade de Coimbra é um precioso e raro exemplar da sua espécie, pela composição artística da sua encadernação, pela iluminura da primeira folha e pela perfeição da sua escrita gótica. Medindo exteriormente 327 X 230 mm, tem cinco nervuras na lombada, na qual se lê em letras douradas: *FORAL / DE / COIMB*. Nas duas faces da encadernação tem o escudo das armas manuelinas ao centro e nos quatro cantos esferas armilares de cobre dourado, bem assim uma cercadura e um losango gravados a seco no couro das capas por uma recartilha com desenhos de flores e três figuras, de um rei, uma dama e um guerreiro romano.

O rosto do foral insere apenas o nome de *DOM MANVEL* sobre fundo azul, seguido de quatro curtas linhas de texto, sobrepujadas pelas armas do reino entre duas esferas, de ouro e vermelho. Na parte inferior, com uma cercadura de flores de cores vivas, o brasão tradicional de Coimbra, com a donzela emergindo de uma pia baptismal e um dragão de ouro à esquerda e um leão do mesmo metal à direita, apoiados na borda da pia e olhando a donzela.

Consta este manuscrito de 39 fls. de pergaminho, numeradas de 1 a 31, as que contêm o diploma e inumeradas as três primeiras, com a *Tavoada* ou índice dos capítulos do foral e nas cinco últimas, o auto da sua apresentação e entrega na Câmara da cidade, em 22 de Agosto de 1517 e vistos das correições a partir de 1600¹⁴.

¹⁴Este foral foi já publicado a p. 521 do vol. IX das *Ordenações* de Manuel Álvares Pegas e no *Jornal de Coimbra*, vol. XVI, 1820, como indica Aires de Campos no *Índice Cronológico dos Pergaminhos e Forais*, 2ª ed., Coimbra, 1875, p. 77 e modernamente estudado e também publicado por José Pinto Loureiro, em *Forais de Coimbra - Publicação Comemorativa do Centenário da Fundação da Nacionalidade*, Coimbra, 1940; (*Edição fac-simile do Foral da cidade de Coimbra*, com transcrição paleográfica de Carlos Santarém de Andrade, Coimbra, 1998).

FOROS. 1745. Volume encadernado, com 236 fls. numeradas, servindo de relação e nota da respectiva cobrança dos foros e mais direitos dominicais pertencentes à Câmara de Coimbra organizada no ano de 1745 e extraída do Tombo de 1678 e de outros livros. Na guarda do volume declara-se que este andava descaminhado do arquivo da Câmara e foi encontrado no espólio do seu antigo cobrador Lourenço José Gonçalves Ribeiro e entregue em sessão de 31 de Dezembro de 1864. (Dentro deste volume estão uns cadernos de apontamentos de foros, referentes aos anos de 1749 a 1821).

1748-1876. Pastas contendo os processos e autos de aforamento e outros papéis avulsos referentes a foros dos anos de 1748 a 1876.

1767-1771. Caderno com 28 fls. inumeradas, servindo de rol dos foros e nota da cobrança dos mesmos, pertencentes à Câmara de Coimbra, nos anos de 1767 a 1771.

1807. Volume com 24 fls. numeradas de 8 a 31, contendo as relações dos enfiteutas dos prédios de que é senhoria directa a Câmara de Coimbra, no ano de 1807. Tem a encadernação danificada na lombada.

1860. Volume manuscrito e impresso, encadernado, com 183 fls. numeradas, servindo para a escrituração dos foros pertencentes à Câmara de Coimbra, no ano de 1860. A fls. 1, encontra-se uma declaração do escrivão da Câmara, Eduardo Sousa Pires de Lima, fundamentando a organização do livro e transcrevendo vários prazos antigos. Tem de texto 136 fls. e as restantes em branco.

1862. Volume impresso e manuscrito, com 161 fls. em que se fez a contabilização do pagamento anual dos foros, entre 1862 e 1897.

1875. Volume manuscrito, encadernado com 106 fls. numeradas e rubricadas, em que se relacionaram os foros e direitos dominicais, não excedendo 100.000 réis, escrito no ano de 1875.

1875-1876. Outro volume manuscrito e impresso com 219 fls., em que nas primeiras quatro se fez a relação de foros municipais de que a Câmara vendeu o seu direito.

Caderno com 51 fls. inumeradas, constituindo a relação dos foros pertencentes à Câmara de Coimbra, sem indicação da data em que foi organizado.

Três pequenos cadernos com fichas de foros.

Autos de arrematação. 1 - 1877. Volume manuscrito e impresso, encadernado, com 100 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para os autos de arrematação dos foros da Câmara de Coimbra, no ano de 1877.

2 - 1878. Outro volume como o anterior, com 100 fls. numeradas e rubricadas, referente ao ano de 1878.

V. Pontes do Padrão e Cidreira, que de fls. 5 vº em diante contém um demonstrador dos foros da Câmara em 1823; **Prazos da Câmara e Tombos.**

FRIUMES. Actas e coimas. 1827-1835. Volume cartonado com 123 fls., contendo as actas da Câmara e lançamentos das coimas do concelho de Friumes, nos anos de 1827 a 1835.

Contribuição de defesa. 1809. Cartonagem com 18 fls., servindo para o lançamento desta contribuição na freguesia de Friumes, no ano de 1809.

Décimas. 1825. Brochura com 9 fls., com a relação das décimas da freguesia de Friumes no ano de 1825.

Justiças. 1813-1834. Volume cartonado com 20 fls., servindo para as eleições e pautas das justiças do concelho de Friumes nos anos de 1813 a 1834.

FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS. 1851-1875. Volume encadernado com 145 fls. numeradas e rubricadas em que se fez o registo dos funcionários e outros empregados municipais entre 1851 a 1875.

1876-1882. Outro, como o anterior, com 184 fls. em que se faz igual registo, dos anos de 1876 a 1882.

1876-1907. Outro, como o anterior, com 201 fls. em que se fez igual registo nos anos de 1876 a 1907.

1902-1926. Outro, como o anterior, com 101 fls. em que se fez igual registo dos anos de 1902 a 1926.

Cinco caixas com requerimentos de licenças processos de sindicância, concursos e outros documentos, referentes ao funcionalismo municipal e dos seus serviços.

Outra caixa referente a concursos dos Serviços Municipalizados.

Caixa de reformas. 1911-1930. Caixas com maços de documentos, referentes à caixa de reformas dos funcionários municipais dos anos de 1911 a 1930.

GARANHÕES. 1855-1863. Volume encadernado com 95 fls. numeradas até 21, servindo para registar os cruzamentos das éguas do campo de Coimbra, nos anos de 1855 a 1863.

GÓIS. Real de água. 1817-1822. Volume encadernado a pergaminho, com 32 fls. numeradas até 8, servindo para a escrituração da receita e despesa do real do vinho da vila de Góis nos anos de 1817 a 1822. Dentro deste volume, soltos, encontram-se os seguintes documentos:

Um requerimento pedindo a apreensão dos livros da escrituração do real de água de Góis;

Mandado para a citação do procurador do rendeiro daquele ramo em Góis;

Auto de apreensão do volume acima descrito e de um caderno de 24 fls., contendo o manifesto dos vinhos feito em Góis em 1821 e que também se encontra junto.

GUARDA NACIONAL. 1823-1839. Volume encadernado, com 238 fls. numeradas até 110, com rótulo a letras douradas: *alistamento, actas e eleições das guardas nacionais*, dos anos de 1823 a 1839. Estão em branco as fls. 50, 51 e 109 a 238.

GUARDAS RURAIS. V. *Louvados de águas.*

GUIAS DOS COCHEIROS. Pasta contendo guias de cocheiros, passadas pela Câmara para se apresentarem aos exames da profissão, nos anos de 1875 e 1876.

HOMBRES. Coimas. 1827-1835. Volume cartonado, com 120 fls., servindo para o lançamento da receita das coimas do concelho de Hombres, nos anos de 1827 a 1835.

ILUMINAÇÃO A GÁS. Pasta com correspondência e contratos celebrados relativos à instalação da iluminação a gás em Coimbra, e planta da respectiva fábrica (1853-1859).

1893. Volume encadernado, com 48 fls. inumeradas, em que se descreveram os locais dos 421 candeeiros a gás existentes na cidade naquele ano de 1893.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA. V. *Balanço do azeite e Compra de azeite*

IMPOSIÇÃO DOS FATOS. 1694-1695. Volume encadernado a pergaminho, com 23 fls. inumeradas, contendo o auto da prestação das contas da receita e despesa da imposição dos fatos nos açougues de Coimbra no ano de 1694 para 1695. Só estão escritas duas folhas, estando as restantes em branco; tem duas tiras de couro para o fecho e mede 298X203 mm.

IMPOSTO DE PRESTAÇÃO DE TRABALHO. 1915-1930. Rol de lançamento, por freguesias, (Lei nº 88 de 7 de Agosto de 1913, art.º 113º).

1915.

1916.

1917.

1918.

1919.

1920.

1921.

1922.

1924.

1925.

1926.

1927.

1928.

1929.

1930.

V. Contribuição de Serviço.

IMPOSTO DOS CARROS. 1805. Volume encadernado, com 52 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para as avenças do novo imposto dos carros, no ano de 1805.

1824-1834. Outro volume, como o anterior, com 96 fls., respeitante ao lançamento da receita e despesa da renda do imposto dos carros, nos anos de 1824 a 1834.

IMPOSTOS MUNICIPAIS. Imposto directo. 1889-1930. Quarenta e três volumes com o lançamento da cobrança dos impostos municipais directos dos anos de 1889 a 1930.

1889.

1890.

1891.

1892.

1893.

1894.

1895.

1896.

1897.

1898.

1899.

1900.

1901.

1902.

1903.

1904.

1905.

1906.

1907.

1908.

1909.

1910.

1911.

1912.

1913.

1914.

1915.

1916.

1917.

1918.

1919.

1920.

ahmc

1921.

1921.

1922.

1923.

1924.

1925.

1926.

1927.

1928.

1929.

1930.

IMPOSTOS MUNICIPAIS. Imposto directo. 1900-1907. Relação das diversas repartições do concelho para a cobrança do imposto.

1908-1915. Relação das diversas repartições do concelho para a cobrança do imposto.

IMPOSTOS MUNICIPAIS. Imposto indirecto. 1892. Regulamento para a fiscalização e cobrança dos impostos municipais indirectos.

1895. Regulamento para a fiscalização e cobrança dos impostos municipais indirectos.

IMPRESAS. V. *Registo das imprensas.*

INAUGURAÇÕES. 1858-1897. Volume de cor azul, encadernado, com filetes de ornato, com 103 fls. inumeradas, servindo para os autos de inaugurações solenes efectuadas pela Câmara nos anos de 1858 a 1897, as quais foram: alargamento da Rua do Coruche; bênção da capela provisória do cemitério da Conchada; colocação da primeira pedra para a capela definitiva do cemitério; colocação da primeira pedra do Mercado D. Pedro V; abertura do mesmo Mercado; bênção da capela do cemitério; descerramento das lápides com o nome da Praça 8 de Maio; inauguração do Largo do Príncipe D. Carlos; inauguração das obras do alargamento da Rua do Mercado e dos melhoramentos dos Cais.

INDICADOR DA CORRESPONDÊNCIA. 1853-1862. Volume encadernado, com 300 fls. numeradas até 200, servindo para registo e extracto da correspondência oficial recebida pela Câmara de Coimbra, de 1 de Janeiro de 1853 a 30 de Dezembro de 1862.

1863-1865. Outro, como o anterior, com 92 fls., de 1 de Janeiro de 1863 a Abril de 1865.

1865-1867. Outro, como os anteriores, com 186 fls., de Maio de 1865 a 30 de Agosto de 1867. Está em branco de fls. 93 a 168.

1867-1871. Outro, com 184 fls., de 2 de Setembro de 1867 a 31 de Dezembro de 1871.

1872-1876. Outro, com 200 fls., de 1 de Janeiro de 1872 a 30 de Junho de 1876.

1876-1879. Outro, com 196 fls., de 1 de Julho de 1876 a 12 de Março de 1879.

1879-1881. Outro, com 200 fls., de 13 de Março de 1879 a 21 de Dezembro de 1881.

1881-1883. Outro, com 206 fls., de 21 de Dezembro de 1881 a 9 de Outubro de 1883.

1883-1885. Outro, com 214 fls., de 10 de Outubro de 1883 a 30 de Novembro de 1885.

1885-1888. Outro, com 250 fls., tendo o frontispício impresso com o título *Entrada da Correspondência*, de 1 de Dezembro de 1885 a 23 de Junho de 1888.

1888-1893. Outro, com 296 fls., de 23 de Junho de 1888 a 11 de Março de 1893.

1893-1897. Outro, com 298 fls., de 11 de Março de 1893 a 29 de Outubro de 1897.

1897-1901. Outro, com 290 fls., de 30 de Outubro de 1897 a 26 de Dezembro de 1901.

1902-1904. Outro, com 198 fls., de 3 de Janeiro de 1902 a 5 de Março de 1904.

1904-1906. Outro, com 200 fls., de 5 de Abril de 1904 a 13 de Novembro de 1906.

1906-1910. Outro, com 221 fls., de 13 de Novembro de 1906 a 9 de Abril de 1910.

1910-1912. Outro, com 224 fls., de 11 de Novembro de 1910 a 19 de Julho de 1912.

1912-1915. Outro, com 209 fls., de 22 de Julho de 1912 a 28 de Janeiro de 1915.

1914-1918. Outro, com 88 fls. inumeradas, com a correspondência recebida, de 5 de Janeiro de 1914 a 12 de Maio de 1918.

1915-1917. Outro, com 146 fls., de 28 de Janeiro de 1915 a 8 de Agosto de 1917.

1917-1919. Outro, com 148 fls., de 9 de Agosto de 1917 a 6 de Dezembro de 1919.

1919-1923. Outro, com 141 fls., de 15 de Dezembro de 1919 a 7 de Junho de 1923.

1923-1926. Outro, com 138 fls., de 26 de Junho de 1923 a 4 de Dezembro de 1926.

1926-1930. Outro, com 200 fls. inumeradas, de 6 de Dezembro de 1926 a 17 de Abril de 1930.

ahmc

ÍNDICE VELHO. 1629. Códice de encadernação inteira com dois rótulos na lombada em tiras de papel *In / di / ce / de / 1629* e 70 fls. numeradas de papel almaço. Na primeira folha lê-se a explicação do manuscrito: *Livro do alfabeto e memória dos livros, provisões, alvarás, sentenças e mais papéis que estão na torre e cartório da Câmara desta mui nobre e sempre leal cidade de Coimbra, que se fez de mandado dos senhores juiz, vereadores e procurador-geral da mesma Câmara e mais oficiais dela, juiz de fora Nicolau Dias Tinoco, vereadores da cidade Cristóvão de Sá, Pedro de Melo, Gonçalo Coelho de Valadares e da Universidade o doutor Estêvão de Miranda, procurador-geral o L.^{do} Ivo Duarte, misteres da mesa e procuradores dos vinte e quatro Manuel Guterres e António de Seixas.*

Começa o índice, sem nunca atender à ordem cronológica, ou a qualquer outra, pelos livros das *Vereações*, seguindo-se os da *Receita e Despesa*, das *Sisas*, etc., e depois os documentos avulsos em papel e pergaminho, dispostos em maços e sacos e guardados na arca.

Verifica-se que alguns documentos ali mencionados se extraviaram pois a eles se não referem os trabalhos posteriores sobre o recheio do Arquivo Municipal.

INQUISIÇÃO DE COIMBRA. Sete documentos, cartas de familiares do Santo Ofício, em pergaminho e papel, com a nomeação do lugar de cirurgião dos cárceres do Santo Ofício, datados de 1676, 1703, 1707, 1728, 1761, 1779 e 1793.

INSTRUÇÃO MILITAR PREPARATÓRIA. 1914-1915. Caixa contendo mapas e outros documentos relacionados com a Instrução Militar Preparatória.

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA. Actas da Comissão Inspector. 1882-1891. Volume encadernado, com 50 fls. numeradas e rubricadas, em que se transcreveram as actas da Comissão Inspector de Exames, nos anos de 1882 a 1891.

Actas da Junta Escolar. 1881-1884. Volume encadernado, com 100 fls. numeradas e rubricadas, em que se transcreveram as actas da Junta Escolar, dos anos de 1881 a 1884.

1884-1892. Outro, como o anterior, com as actas dos anos de 1884 a 1892.

Actas das Conferências Pedagógicas. 1881. Volume encadernado, com 100 fls. inumeradas mas rubricadas, em que se transcreveram as actas das Conferências Pedagógicas.

Autos de posse. 1919-1930. Volume encadernado, com 99 fls., que serviu para a transcrição dos autos de posse de professores primários nos anos de 1919 a 1930.

Boletins de exames. 1882-1888. Volume encadernado, com 102 fls., com os boletins de exame de instrução primária dos anos de 1882 a 1888.

1889-1894. Outro, como o anterior, com 300 fls., com os boletins de exame dos anos de 1889 a 1894.

Comissões de Beneficência. 1882-1883. Volume encadernado, com 100 fls., com a relação das pessoas eleitas para as Comissões de Beneficência Escolar, nos anos de 1882 a 1883.

Correspondência da Comissão Inspector. 1882-1891. Volume encadernado, com 50 fls., com a transcrição de correspondência e outros documentos da Comissão Inspector de Exames de Instrução Primária, nos anos de 1882 a 1891.

Correspondência da Junta Escolar. 1883-1892. Volume encadernado, com 196 fls., em que se sumariou a correspondência recebida pela Junta Escolar nos anos de 1883 a 1893.

1881-1883. Volume encadernado, com 50 fls., em que se sumariou a correspondência recebida pela Junta Escolar nos anos de 1881 a 1883.

1883-1892. Outro como o anterior, com 100 fls., em que se transcreveu a correspondência expedida nos anos de 1883 a 1892.

1914-1916. Outro copiado de correspondência, dactilografado, com 498 fls., com a correspondência expedida nos anos de 1914 a 1916.

1916-1918. Outro, como o anterior, com correspondência dos anos de 1916 a 1918.

Fundo especial. 1889-1892. Volume encadernado, com 50 fls. inumeradas, com a conta da administração do Fundo Especial da Instrução Primária, nos anos de 1889 a 1892.

1889-1892. Outro, como o anterior, com 47 fls. com a conta do mesmo fundo, administrado pelo tesoureiro municipal.

Gratificação dos professores. Requerimentos avulsos dos professores primários do concelho de Coimbra requerendo à Câmara a concessão das gratificações legais.

Matrículas de professores. 1881. Volume encadernado, com 50 fls. inumeradas, com o registo dos professores primários que ensinavam no distrito de Coimbra.

Registo de alvarás. 1883-1892. Volume encadernado, com 50 fls., com o registo dos alvarás dos professores primários.

INVENTÁRIO. 1852-1854. Volume encadernado, com 114 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o inventário dos objectos pertencentes às várias repartições da Câmara de Coimbra, no ano de 1852 e dos que até 1854 foram adquiridos.

1871-1874. Outro volume, como o anterior, com 244 fls., contendo o inventário de 1871 e dos objectos adquiridos até 1874.

1903. Outro volume, como o anterior, com 28 fls., contendo o inventário dos objectos existentes na repartição de Pesos e Medidas.

JUGADAS. 1590-1598. *In-fólio* encadernado, medindo 337X223 mm, com 374 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para a escrituração da receita e despesa do imposto das jugadas da Câmara de Coimbra, nos anos de 1590 a 1598.

JUÍZO DA ALMOTAÇARIA. V. *Almotaçaria.*

JUNTA DE HIGIENE. 1928-1930. Volume cartonado, com 148 fls. inumeradas, em que se escreveram as actas da Junta de Higiene do Concelho, que vinha de ser criada.

JUNTA ESCOLAR. V. *Instrução primária.*

JURADIAS. 1739-1791. Volume encadernado a pergaminho, com 74 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, organizado em 1739, servindo

para nele se registarem as importâncias das juradias que os concelhos do termo pagavam à Câmara de Coimbra. Contém também:

-A fls. 11, *Uma memória dos concelhos do termo que pagam para as levadas dos presos.*

-De fls. 14 a 38 a estiva camarária referente ao preço dos géneros de 1690 a 1791.

-De fls. 38 vº a 61, uma relação alfabética das pessoas privilegiadas de Coimbra e termo.

JURADOS. 1835-1847. Volume encadernado, com 302 fls. numeradas até 82, servindo para a matrícula dos jurados do concelho de Coimbra, nos anos de 1835 a 1847.

1836. Volume cartonado, com 50 fls., contendo a lista de jurados inscritos nas freguesias da cidade de Coimbra e termo no ano de 1836.

1856-1857. Volume manuscrito e impresso, encadernado, com 55 fls., tendo 40 com texto e as restantes em branco, com título a dourado *lista geral dos jurados neste concelho 1856.*

1858-1860. Volume encadernado, com 96 fls., contendo a lista geral dos jurados da comarca de Coimbra, nos anos de 1858-1859 e 1859-1860.

1861-1862. Outro, com 43 fls., referente aos anos de 1861 a 1862.

1862-1863. Outro, como os anteriores, respeitante aos anos de 1862 e 1863, com 53 fls.

1863-1864. Outro, com 39 fls., referente aos anos de 1863 e 1864.

1864. Outro, com 71 fls., referente ao ano de 1864.

1866-1868. Outro, com 81 fls., referente aos anos de 1866 a 1868.

1867-1868. Outro, com 28 fls., respeitante aos anos de 1867 e 1868.

1868-1870. Outro, com 30 fls., referente aos anos de 1868 e 1870, tendo dentro um caderno solto com a lista geral dos jurados dos anos de 1868 e 1869.

Actas. 1856-1864. Volume encadernado, com 100 fls., servindo para as actas do processo dos jurados da comarca de Coimbra, nos anos de 1856 a 1864.

1864-1867. Outro, de 99 fls., encadernado, com as actas do sorteamento dos jurados dos anos de 1864 a 1867.

1867-1878. Outro, como o anterior, com 49 fls., respeitante aos anos de 1867 a 1878.

1878-1887. Outro, como o anterior, com 199 fls., respeitante aos anos de 1878 a 1887.

1888-1898. Outro, com 100 fls., com as actas das sessões da comissão do recenseamento dos jurados, nos anos de 1888 a 1898.

1898-1901. Outro, com 23 fls., respeitante aos anos de 1898 a 1901.

1910-1926. Outro, com 50 fls., com as actas da mesma comissão nos anos de 1910 a 1926.

Copiador de correspondência. 1867-1886. Volume cartonado, com 50 fls., em que se transcreveu a correspondência expedida pela Comissão de Recenseamento dos jurados entre 1876 e 1886.

1916-1924. Outro, como o anterior, com 100 fls. inumeradas, referente aos anos de 1916 a 1924.

JURADOS ESPECIAIS. 1859-1861 e 1881-1887. Volume cartonado, com 50 fls., contendo a lista geral dos jurados especiais para os crimes de moeda falsa, dos anos de 1859-1860, 1860-1861, 1881-1882 a 1886-1887.

1860-1861. Volume encadernado, com 32 fls., contendo, como o anterior, a lista geral dos jurados especiais para os crimes de moeda falsa na comarca de Coimbra, nos anos de 1860 e 1861.

1861-1862. Outro, cartonado, com 5 fls., para os mesmos jurados dos anos de 1861 e 1862.

1864-1865. Outro volume cartonado, com 11 fls., contendo a lista geral dos jurados especiais para os crimes de moeda falsa.

Actas. 1859-1884. Outro, com 50 fls., contendo as actas do sorteio dos jurados especiais para os crimes de moeda falsa, nos anos de 1859 a 1884.

JUSTIÇAS. Juramentos. 1719-1723. Volume encadernado com 140 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o juramento dos oficiais de justiça dos concelhos do termo de Coimbra, nos anos de 1719 a 1723.

1723-1728. Volume como o anterior, com 75 fls., referente aos anos de 1723 a 1728.

1723-1734. Outro, encadernado a pergaminho, com 144 fls., contendo até fls. 109, a relação dos oficiais de justiça, dos concelhos do termo de Coimbra, no ano de 1723 e a fls. 110 juramentos das justiças, nos anos de 1733-1734.

1728-1733. Outro, como o anterior, com 86 fls. numeradas até 18, com os juramentos referentes aos anos de 1728, 1729, 1730, 1731, 1732 e 1733.

1742-1750. Outro, com 127 fls., referente aos anos de 1742 a 1750.

1755-1757. Outro, com 200 fls., respeitante aos anos de 1755 a 1757.

1776. Outro, cartonado, com 106 fls., respeitante ao ano de 1776, estando em branco as fls. 28 a 49.

1777. Outro, encadernado a pergaminho, com 90 fls., referente ao ano de 1777.

1780-1782. Outro, como o anterior, com 179 fls., referente aos anos de 1780 a 1782.

1783-1785. Outro, com 199 fls., referente aos anos de 1783 a 1785.

1786-1789. Outro, com 428 fls. numeradas até fls. 381, referente aos anos de 1786 a 1789.

1790. Outro, cartonado, com 103 fls. numeradas até fls. 98, referente ao ano de 1790.

1791. Outro, como o anterior, com 103 fls. numeradas até fls. 96, respeitante ao ano de 1791.

1792. Outro, com 110 fls., referente ao ano de 1792.

1793. Outro, encadernado, com 100 fls. e um apenso com 4 fls., referente ao ano de 1793.

1794. Outro, cartonado, com 99 fls., referente ao ano de 1794.

1795. Outro, como o anterior, com 100 fls., respeitante ao ano de 1795.

1796. Outro, com 114 fls., respeitante ao ano de 1796.

1797. Outro, com 105 fls., referente ao ano de 1797.

1799. Outro, encadernado a pergaminho, com 71 fls. de papel selado de taxa de 5 réis, referente ao ano de 1799. Falta-lhe a parte inferior do pergaminho e foram-lhe arrancadas várias folhas.

1800. Outro, cartonado, com 100 fls., de papel selado da taxa de 5 réis, referente ao ano de 1800.

1801-1803. Outro, como o anterior, com 212 fls., referente aos anos de 1801 a 1803. A maior parte das folhas são de papel selado da taxa de 10 réis.

1803. Outro, com 107 fls. de papel selado da taxa de 20 réis, numeradas até fls. 48, referente ao ano de 1803.

1804. Outro, com 130 fls., quase todas de papel selado da taxa de 20 réis, numeradas até fls. 49, referente ao ano de 1804.

1805-1807. Outro, encadernado, com 200 fls., referente aos anos de 1805 a 1807.

1807-1812. Outro, cartonado, com 393 fls., referente aos anos de 1807 a 1812.

1814. Outro, como o anterior, com 126 fls., referente ao ano de 1814.

1815. Outro, com 130 fls., referente ao ano de 1815.

1829. Brochura de 12 cadernos, referente ao ano de 1828.

Pautas. 1748-1754. Volume encadernado, com o rótulo dourado *Pautas das Justiças do Termo*, com 249 fls. numeradas, contendo de fls. 9 a 220 a relação das justiças dos concelhos do termo dos anos de 1748 a 1754. Contém mais:

- De fls. 1 a 9, um rol dos concelhos do termo e juradias que pagam à Câmara de Coimbra; nota dos concelhos com jurisdição crime; distribuição dos concelhos por *cordas* ou zonas; e relação dos concelhos do termo de Coimbra existentes em 1813;

- De fls. 228 a 244, uma relação de guias de trânsito de objectos e artigos diversos entrados e saídos de Coimbra de 1748 a 1834.

1785. Caderno de 12 fls., contendo as pautas das eleições dos concelhos do termo no ano de 1785.

1814. Brochura de 138 fls. inumeradas, contendo as pautas do ano de 1814.

1815. Caderno brochado referente ao ano de 1815.

1817. Caderno de 138 fls., referente ao ano de 1817.

1817-1818. Outro caderno com 170 fls., referente aos anos de 1817 a 1818.

1854-1868. Volume encadernado, numerado até fls. 40, contendo a relação dos juizes eleitos e juntas de paróquia do concelho de Coimbra, nos anos de 1854 a 1868.

1870-1893. Volume encadernado, com 100 fls. inumeradas, contendo a relação dos vereadores, conselheiros municipais, juizes eleitos e juntas de paróquia dos anos de 1870 a 1893.

LAGARES DE AZEITE. Regimento. Folheto impresso no séc. XVIII, cartonado, de 11 páginas com a reimpressão de *Regimento de Lagar de Azeite* de 1551, seguido de uma relação manuscrita dos lagares de azeite existentes no termo e aros da cidade.

LAMAROSA. Décimas. 1820. Volume cartonado, com 31 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento da cobrança da décima da freguesia da Lamarosa, no ano de 1820.

Justiças. 1805-1810. Volume cartonado, com 20 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para as eleições dos oficiais de justiça do concelho da Lamarosa nos anos de 1805 a 1810.

LANÇAMENTO DA CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA. 1808. Volume encadernado com 90 fls. numeradas e rubricadas até fls. 73, com termos de abertura, servindo para o lançamento da contribuição extraordinária de guerra aos oficiais mecânicos, donos de loja aberta e lugares de venda pública na cidade de Coimbra e seu termo, no ano de 1808.¹⁵

LAVEGADA. Recenseamento eleitoral. 1822. Volume cartonado com 10 fls., servindo para a matrícula eleitoral da freguesia de São José da Lavegada, no ano de 1822.

1836. Volume cartonado, com 50 fls., servindo até fls. 5, para a matrícula dos cidadãos da freguesia de Lavegada (Poiães) no ano de 1836. De fls. 6 a 26 contém o registo de requerimentos e despachos, do ano de 1839.

LEGAÇÃO. Décimas. 1826. Brochura de 7 fls., servindo para o lançamento da décima da freguesia de Legação, no ano de 1826.

LEVADA DOS PRESOS. V. *Finta da levada dos presos.*

LICENÇAS. Caça. 1913-1916. Volume cartonado, com 49 fls., em que se relacionam as licenças de caça passadas de 1913 a 1916.

1916-1920. Outro, com 83 fls., em que se relacionaram as licenças de caça de 1916 a 1920.

1920-1923. Outro, com 82 fls., em que se relacionaram as licenças de caça de 1920 a 1923.

1923-1924. Outro, com 147 fls., em que se relacionaram as licenças de caça de 1923 a 1924.

Com furão. 1921-1924. Volume cartonado, com 48 fls. inumeradas em que se relacionaram as licenças de caça com furão passadas de 1921 a 1924.

¹⁵ Leitura integral deste documento, bosquejo histórico e um índice toponímico por Carlos Santarém de Andrade, in *Arquivo Coimbrão*, vol. XXXI e XXXII, 1988-89.

Canalizações de esgotos. 1927-1930. Volume cartonado, com 48 fls. inumeradas em que se relacionaram as licenças passadas para a construção de esgotos, nos anos de 1927 a 1930.

Construção de passeios. 1927-1931. Volume cartonado, com 48 fls. inumeradas, em que se relacionaram as licenças para a construção de passeios, nos anos de 1927 a 1931.

Estabelecimentos temporários. 1870-1875. Volume cartonado, com 118 fls. inumeradas, em que se relacionaram as licenças passadas a vendedores ambulantes, nos anos de 1870 a 1875.

Obras. 1851-1870. Volume encadernado, com 95 fls. numeradas e rubricadas, em que se relacionaram as obras, seus locais, proprietários e custo de licenças autorizadas pela Câmara, de 1851 a 1870.

1871-1882. Outro volume como o anterior, com 121 fls., em que se relacionaram as obras de 1871 a 1882.

1883-1887. Outro volume como o anterior, com 193 fls., em que se relacionaram as obras de 1883 a 1887.

1888-1891. Outro volume como o anterior, com 200 fls., com o registo das licenças para obras de 1888 a 1891.

1890-1891. Volume encadernado com 399 fls., em que se relacionaram as obras, seus locais, proprietários e custos de licenças autorizadas pela Câmara de 1890 a 1891.

1892-1894. Outro volume como o anterior, com 200 fls., em que se relacionaram as obras de 1892 a 1894.

1894-1898. Outro volume, como o anterior, com 198 fls., em que se relacionaram as obras de 1894 a 1898.

1898-1902. Outro volume como o anterior, com 200 fls., em que se relacionaram as obras de 1898 a 1902.

1902-1906. Outro volume como o anterior, com 199 fls., em que se relacionaram as obras de 1902 a 1906.

1906-1910. Outro volume como o anterior, com 250 fls., em que se relacionaram as obras de 1906 a 1910.

1910-1913. Outro volume como o anterior, com 200 fls., em que se relacionaram as obras de 1910 a 1913.

1914-1916. Outro volume em folhas soltas, com 131 fls., em que se relacionaram as obras de 1914 a 1916.

1918-1922. Outro volume encadernado, com 200 fls., em que se relacionaram as obras de 1918 a 1922.

1922-1924. Outro volume como o anterior, com 150 fls., em que se relacionaram as obras de 1922 a 1924.

1924-1926. Outro, como o anterior, com 150 fls., em que se relacionaram as obras de 1924 a 1926.

1931-1948. Conjunto incompleto de processos de licenças de obras particulares, que pertenceram ao Arquivo da Repartição de Obras. Alguns estão indeferidos.

Conta com o tesoureiro. 1889-1897. Volume encadernado, com 47 fls., em que se registaram os depósitos para obras, que ficaram de conta do tesoureiro da Câmara, nos anos de 1889 a 1897.

Depósitos definitivos. 1902-1905. Volume encadernado, com 50 fls. inumeradas, em que se registaram os depósitos definitivos das licenças passadas para obras nos anos de 1902 a 1905.

1910-1921. Outro volume, como o anterior, com 100 fls., em que se registaram os depósitos definitivos dos anos de 1910 a 1921.

1921-1929. Outro volume, como o anterior, com 99 fls. inumeradas, em que se relacionaram os depósitos definitivos para obras nos anos de 1921 a 1929.

1929-1933. Outro volume, como o anterior, com 98 fls. inumeradas, em que se relacionaram os depósitos definitivos para obras nos anos de 1929 a 1933.

Depósitos provisórios. 1877-1888. Volume encadernado, com 57 fls. inumeradas, em cujas primeiras 15 fls. se fez o lançamento dos depósitos provisórios para obras nos anos de 1877 a 1888.

1917-1932. Outro como o anterior, com 98 fls., em que se fez o lançamento dos depósitos provisórios para obras nos anos de 1917 a 1932.

V. Repartição de Obras Municipais

Tabuletas. 1923-1924. Volume cartonado, com 100 fls. inumeradas, em que se relacionaram as licenças passadas para tabuletas nos anos de 1923 e 1924.

1924-1926. Outro como o anterior, com 200 fls. inumeradas, em que se fizeram os lançamentos das licenças de tabuletas nos anos de 1924 a 1926.

Terraplanagens. 1927-1931. Volume cartonado, com 48 fls. inumeradas, em que se relacionaram as licenças passadas para terraplanagens.

Veículos Hipo e Automóveis. 1921-1923. Volume cartonado, com 48 fls. inumeradas, em que se relacionaram as licenças passadas para conduzir veículos entre 1921 e 1923.

V. Matrícula de trens e cocheiros

Velocípedes e motociclos. 1917-1926. Volume cartonado, com 150 fls. inumeradas, em que se relacionaram as licenças passadas para velocípedes e motociclos nos anos de 1917 a 1926.

1923-1926. Outro como o anterior, com 200 fls. inumeradas, em que se relacionaram as licenças passadas para velocípedes e motociclos nos anos de 1923 a 1926.

LICENÇAS E JURAMENTOS. 1 - 1623-1624. In-fólio encadernado com 322 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para registo dos juramentos e fianças dos *oficiais examinados e mais pessoas que compram e vendem por peso e medida*, nos anos de 1623 e 1624.

2 - 1659-1661. Outro volume como o anterior, de 144 fls., referente aos juramentos e fianças dos anos de 1659 a 1661.

3 - 1662-1664. Outro, com 144 fls., referente aos anos de 1662 a 1664.

4 - 1667-1672. Outro, com 216 fls., referente aos anos de 1667 a 1672.

5 - 1738-1770. Outro, com 176 fls., referente aos anos de 1738 a 1770.

6 - 1785-1788. Outro, com 176 fls. e capa de pergaminho, referente aos anos de 1785 a 1788. Contém também as eleições dos ofícios de oleiro (fls. 100 a 136) e de canteiro (fls. 165 a 172).

7 - 1793-1798. Outro volume cartonado, com 136 fls. numeradas até fls. 87, e mais 31 inumeradas, além de 18 inumeradas e soltas, referente aos anos de 1793 a 1798.

8 - 1805-1807. Outro, como o anterior, com 199 fls., referente aos anos de 1805 a 1807.

LICENÇAS E MANIFESTOS DOS COCHINOS. 1797-1802. Volume encadernado a pergaminho com 200 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para as licenças e manifestos do gado suíno da cidade e termo, nos anos de 1797 a 1802. Este volume tem as capas danificadas e estão em branco as fls. 119 a 200.

LIMPEZA PÚBLICA. 1870. Dois cadernos, um com cinco, e outro com oito folhas, contendo propostas para a limpeza pública e domiciliária da cidade, apresentadas à Câmara em 1870.

LIVRO DA CORREIA. 1 - Primeiro volume de uma série de seis, de que este é o de maior formato, tem 285 fls. de numeração moderna e o seguinte título escrito à pena no frontispício: *Livro de / regimêtos e posturas / desta mui nobre e / sêpre leal cidade de / Coimbra. O qual foy feyto E ordenado no Anno de Myl e quinhêtos e cimcoêta e quatro.*¹⁶

Constituindo este códice um feixe de vários cadernos com regimentos, posturas e deliberações camarárias, dispostos sem ordem cronológica, mas todos diplomas do séculos XVI, são os seguintes os seus títulos:

1. Regimento dos lagares de azeite desta cidade e termo e do que hão-de levar de maquia (fl. 2).

2. Guarda dos olivais (fl. 3).

3. Título das coimas das vinhas (fl. 21 e trasl. fls. 80 e segs).

4. Título das posturas das hortas e pomares (fl. 28 e trasl. fl. 87-90 e segs).

5. Regimento do peso da farinha (fl. 32).

6. Inventário dos pesos existentes na casa do peso (fl.34 v.).

7. Título das posturas dos moleiros (fl. 36 v).

8. Títulos de outras posturas acerca dos ofícios de escrivão, tabelião, físicos, cirurgiões, boticários, oficiais mecânicos, porteiros, homens dos meirinhos e alcaldes, tendeiros, etc. (fl. 38).

9. Título das posturas da limpeza da cidade (fl. 40v. e fl. 50 e trasl. fl. 107).

10. Título das posturas acerca dos carniceros (fl. 51 e fl. 92).

11. Título das posturas dos pescadeiros (fl. 56 e trasl. fl. 99).

12. Posturas acerca das vendedeiras (fl. 59 e trasl. fl. 102).

13. Regimento dos juízes do crime dos lugares do termo da cidade. (fl. 61-67 e cópia de outro fl. 144/148)

14. Título do juiz do crime da cidade.

15. Traslado do acordo da Câmara sobre as pessoas que tomam olivais de arrendamento (fl. 69).

¹⁶Este in-fólio foi descrito e sumariado por Aires de Campos nos *Índices e Sumários* cit., p. 89, e integralmente publicado em 1938 com o título *Livro I da Correia*, prefaciado por José Pinto Loureiro. Estando esgotados estes dois trabalhos, faz-se no presente Catálogo uma mais desenvolvida citação para de algum modo suprir aquela falta.

16. Título das coimas que pagam os animais soltos quando o campo estiver semeado (fl. 70-cópia da fl. 163v. a 165).

17. Título da venda de hortaliça e fruta de propriedades arrendadas (fl.72v).

18. Confirmação do acordo sobre as penas das posturas a demandar na Câmara e não perante os juízes (fl. 97v).

19. Traslado do capítulo da carta em que El-Rei manda que as penas que os juízes põem para as despesas da justiça se ponham para a Câmara e delas se pague um homem ao juiz (fl.97v).

20. Como El-Rei arbitrou acerca das penas impostas pelos juízes (fl. 98).

21. Título em que El-Rei ordena que o mamposteiro-mor não veja os livros da Câmara (fl. 98).

22. Regimento do aferidor dos pesos e medidas de pau e barro (fl. 117).

23. Tabela do preço da louça de barro (fl. 118).

24. Regimento do medir da cal (fl. 166).

25. Título das posturas sobre os pastos da cidade e seu couto (fl. 129).

26. Título sobre os pastos e gados que causam prejuízos nas vinhas e olivais (fl. 135v.).

27. Acordo sobre os gados de lavradores do campo que pastam nas serras em tempo de cheias e invernias (fl. 134v).

28. Título do regimento da casa do ver do peso (fl. 136).

29. Título do regimento dos pesos da farinha (fl. 138 v).

30. Título do desconto das maquinas (fl. 139 v).

31. Título do almotacé pequeno (fl. 142v).

32. Título dos pesos que se entregam ao almotacé pequeno (fl. 142v).

33. Título do regimento dos juízes e jurados dos lugares do termo da cidade (fl. 149v).

34. Título das coimas a aplicar a gados achados a causar dano nos lugares do termo da cidade (fl. 153).

35. Título acerca da avaliação dos prejuízos causados pelo gado nos campos semeados ou arborizados (fl. 153).

- 36.** Título das posturas e regimentos dos juízes e jurados do termo da cidade (fl. 156).
- 37.** Outro título acerca do regimento dos juízes e jurados do termo da cidade (fl. 160).
- 38.** Título das causas crimes (fl. 161).
- 39.** Título dos pesos e medidas e da sua aferição (fl. 162v).
- 40.** Título das coimas a pagar no campo, quando das colheitas (fl. 163v).
- 41.** Título dos julgados e juradias do termo da cidade para as causas cíveis e crimes, a norte e sul do rio Mondego (fl. 166).
- 42.** Título dos lugares onde a cidade tem jurisdição crime (fl. 169v).
- 43.** Título dos bens que pertencem à cidade (fl. 170).
- 44.** Título dos ofícios que a cidade tem (fl. 170v).
- 45.** Título das rendas da cidade e do que se arrenda em cada ano (fl. 171v).
- 46.** Título dos fuzis e argolas que tem o selo da cidade (fl. 172v).
- 47.** Título do selo que serve na Câmara (fl. 172v).
- 48.** Título do selo que serve no peso da farinha (fl. 173).
- 49.** Título dos pesos e medidas e marcas e bitolas e craveiras que estão na arca da Câmara (fl. 173).
- 50.** Título das medidas de pau para as pessoas privilegiadas (fl. 174).
- 51.** Título dos pesos e balanças para o cortar e pesar das carnes e peixes (fl. 175).
- 52.** Título das medidas entregues ao afilador e marcador das medidas de pão (fl. 175v).
- 53.** Título do regimento da procissão do Corpo de Deus (fl. 176).
- 54.** Pregão que se dá na véspera do Corpo de Deus (fl. 180v).
- 55.** Regimento do corretor das mercadorias e do encordoador dos panos.
- 56.** Título dos que têm o cargo de tapar os touros (fl. 181v).
- 57.** Traslado da carta de El-Rei sobre a festa do Anjo que se manda fazer no terceiro domingo de Julho de cada ano (fl. 182).

58. Título do regimento da procissão da festa do Anjo (fl. 182v).
59. Carta da procissão de Nossa Senhora (fl. 183).
60. Regimento dos lagares de azeite da cidade e seu termo (fl. 184 e cfr. fl. 2).
61. Título do correr do sino da cidade (fl. 191).
62. Título do relógio e da pessoa que o tem a seu cargo (fl. 191).
63. Título das procissões obrigatórias e a que igrejas e mosteiros vão (fl. 191v).
64. Título das Ladainhas (fl. 191v).
65. Acordo para o não aforamento de torres e muros da muralha (fl. 192).
66. Acordo sobre a guarda das bandeiras dos ofícios na festa do Corpo de Deus (fl. 193).
67. Título das posturas e acordos da cidade (fl. 194).
68. Título das vendedeiras de pescado (fl. 197).
69. Título geral das posturas da Câmara (fl. 199 e fl. 219).
70. Título das posturas sobre as vinhas e frutas (fl. 219v).
71. Título sobre os que despejam lixos durante as enxurradas (fl. 223v).
72. Acordo sobre as rendas da almotaçaria (fl. 226v).
73. Acordo sobre as demandas acerca das posturas (fl. 230).
74. Acordo acerca dos escravos e mancebos de soldada (fl. 230 v).
75. Acordo acerca do preço do vinho e do pão (fl. 231).
76. Acordo acerca da confraria dos oficiais da cidade (fl. 231v).
77. Acordo sobre limpeza pública (fl. 232v).
78. Acordo acerca do jantar dos oficiais da Câmara em dia do Corpo de Deus (fl. 233).
79. Título do alferes da cidade (fl. 234).
80. Título do ofício do marcador da prata e afilador dos pesos e medidas (fl. 235v).

81. Título do medidor do azeite (fl. 230 e segs.-mau estado).
82. Título do medidor das medidas de barro (fl. 230 e segs.-mau estado).
83. Título do marcador e afilador das fangas e meios alqueires (fl. 240).
84. Título do ofício de chanceler da cidade (fl. 242v).
85. Título do escrivão da almotaçaria (fl. 244).
86. Título do escrivão da Câmara (fl. 247).
87. Título do procurador da cidade (fl. 252).
88. Título dos selos da cidade (fl. 255).
89. Títulos das eleições dos oficiais da Câmara (fl. 256).
90. Título dos vereadores e dos seus ofícios (fl. 256 v).
91. Título acerca da recepção a fazer a El-Rei quando visitar a cidade (fl. 259v).
92. Título acerca do abastecimento da cidade em géneros alimentícios (fl. 261v).
93. Acordo sobre as medidas de vinho (fl. 267).
94. Acordo sobre almotacés (fl. 268).
95. Acordo sobre a gaiola que vai na procissão do Corpo de Deus (fl. 274).
96. Regimento do ofício de chanceler da cidade (fl. 277).
97. Regimento do alferes da cidade (fl. 279).
98. Regimento do porteiro da Câmara (fl. 282).
99. Regimento do homem da Câmara (fl. 285).

LIVRO DA CORREIA. 2 - 1273-1754. O segundo in-fólio da série, medindo 300 X 203 milímetros, com 440 fls. de papel de diversas marcas de água, comporta o traslado ou registo de provisões, alvarás, cartas régias e outros diplomas emanados do poder central. Códice muito importante por nele se registarem documentos dos mais antigos de interesse para a história da cidade de Coimbra, vindos desde 1273, e cujos originais

de alguns deles estão há muito extraviados, este próprio volume não se encontrava no cartório conimbricense quando João Pedro Ribeiro o visitou.¹⁷

Há no cartório municipal um apógrafo deste 2º Livro da Correia, organizado em 1775 e intitulado *Provisões e Privilégios*, adiante catalogado.

3 - 1641-1731. Outro volume como o anterior, com 279 fls. numeradas e rubricadas, com traslados de alvarás, cartas régias e outros diplomas dirigidos à Câmara e Justiças de Coimbra, com datas que vão de 18 de Março de 1641 a 17 de Março de 1731.

4 - 1713-1736. Outro volume também encadernado de camurça amarela, mas de menor formato que os anteriores, contendo o registo de cartas régias, alvarás e provisões dirigidas à Câmara e outras autoridades locais datadas de 1713 a 1741, em 290 fls. rubricadas e numeradas.

5 - 1710-1747. Ainda outro in-fólio, com 494 fls. numeradas e rubricadas, destinado, como os anteriores, para registo das provisões e outros documentos respeitantes à Câmara e autoridades da cidade, nomeação de funcionários, etc.

6 - 1730-1748. O último volume desta série de registos com o nome *Livros da Correia*, é um in-fólio de 298 fls., com termos de abertura e de encerramento e os traslados de documentos de 1730 a 1748.

LIVRO DAS DÉCIMAS. 1659. In-fólio medindo 320X214 milímetros, com 265 fls. numeradas, encadernado, servindo de *Livro da rezam sobre a arrecadaçam das decimas de Sua Magestade desta comarca de Coimbra no ano de 1659, de que é tesoureiro Simão de Moraes da Serra.*

LIVRO DE MATRÍCULA DOS EMPREGADOS. V. *Funcionários Municipais.*

LIVRO DOS VINTE E QUATRO. In-fólio com 148 fls. de papel almaço, encadernado, com ornatos dourados na lombada e o rótulo de papel branco: *Livro / dos / Vinte / e / Quatro*. O frontispício e o índice ocupam as primeiras oito folhas, estando a seguir onze em branco até início das cópias que se estendem por 110 fls. numeradas, tendo ainda mais 19 fls. em branco no final do volume.

Organizado este apógrafo em 1833, segundo se lê no rosto, contém o traslado de todos os decretos, alvarás, provisões e outros documentos existentes no arquivo municipal referentes à Casa dos Vinte e Quatro de Coimbra, de 1372 a 1715.¹⁸

¹⁷A publicação integral deste códice, com o título *Livro II da Correia* (Cartas, provisões e alvarás régios registados na Câmara de Coimbra), em organização, leitura e notas de José Branquinho de Carvalho, foi feita em recente edição da Biblioteca Municipal (1958) pelo que se dispensa a sumariação dos diplomas trasladados.

¹⁸Ainda que estes documentos trasladados, respeitantes à Casa dos Vinte e Quatro, tenham sido já referenciados na descrição dos respectivos originais, Aires de Campos também sumariou este códice nos *Índices e Sumários cit.*, a p. 285 e segs.

LOGO DE DEUS. Actas e posturas. 1791-1835. Volume encadernado a pergaminho, com 100 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, contendo as actas e posturas do concelho de Logo de Deus nos anos de 1791 a 1835. Tem o pergaminho e as duas primeiras e últimas folhas danificadas.

Coimas. 1820-1835. Volume cartonado, com 100 fls., servindo para o lançamento das coimas do concelho de Logo de Deus nos anos de 1820 a 1835.

Justiças. 1797-1819. Volume cartonado, com 24 fls. servindo para as eleições dos oficiais de justiça do concelho de Logo de Deus, nos anos de 1797 a 1818.

LORVÃO. Décimas. 1824. Volume cartonado, com 29 fls. com a relação do lançamento da décima, quintos e novos impostos da freguesia de Lorvão, no ano de 1824.

1825. Outro volume, cartonado, com 31 fls. referente às décimas do ano de 1825.

LOUVADOS DE ÁGUAS E GUARDAS RURAIS. 1864-1879. Volume encadernado, com 50 fls. inumeradas, servindo para o registo das nomeações dos louvados para a distribuição das águas e relação dos guardas rurais das freguesias do concelho de Coimbra nos anos de 1864 a 1879.

1880. Outro, como o anterior, com 98 fls., em que se relacionaram os louvados de águas para o ano de 1880.

1881-1897. Outro, como o anterior, com 48 fls., servindo para o registo dos guardas-rurais e louvados de águas nos anos de 1881 a 1897.

1893-1902. Outro, como o anterior, com 48 fls., servindo para o registo dos mesmos louvados e guardas nos anos de 1893 a 1902.

MANDADOS DE PAGAMENTO. 1735-1738. Volume brochado, com 66 fls. inumeradas, contendo mandados de pagamentos passados ao tesoureiro da Câmara e os recibos passados nos mesmos mandados, referentes aos anos de 1735 a 1738.

MARACHÕES. 1621-1624. Volume encadernado a pergaminho, com 90 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento da receita e despesa da finta dos marachões nos anos de 1621 a 1624.

1627. Volume, com 94 fls., referente à finta dos marachões no ano de 1627. É encadernado a pergaminho e está em branco de fls. 72 a fls. 94.

1650-1680. Outro volume como o anterior, com 96 fls., contendo o lançamento da receita e despesa da finta dos marachões de Bencanta a Arzila nos anos

de 1650 a 1680. Está em branco de fls. 57 em diante e tem duas tiras de couro para fecho.

1729. Outro, como os anteriores, com 202 fls., contendo o lançamento da receita e despesa dos marachões, ao sul do Mondego, no ano de 1729. Tem de texto 180 fls. e em branco as restantes.

1740. Outro volume, também encadernado a pergaminho, com 146 fls., servindo para o lançamento dos pagamentos dos trabalhos dos marachões ao sul do Mondego, efectuados em 1740.

1741. Volume como o anterior com 95 fls., contendo o lançamento da receita e despesa dos marachões do sul do Mondego no ano de 1741.

MARCADOR DA PRATA. V. *Regimento do marcador da prata*

MATADOURO. Actas. 1910. Volume cartonado, com 52 fls. inumeradas, em que se transcreveram as actas de 13 e 16 de Agosto de 1910, da Comissão para as obras de melhoramento do matadouro.

1914. Outro, como o anterior, com 50 fls. inumeradas, em que se transcreveu a acta de 4 Março de 1914 sobre as relações entre a Câmara e a Companhia do Matadouro.

Inspecção de reses. 1914-1915. Volume cartonado, com 152 fls. numeradas, em que se relacionaram as reses inspeccionadas para abate em 1914-1915.

1917-1918. Outro com 130 fls., para o mesmo fim, referente a 1917-1918.

1920-1921. Outro, com 172 fls., para o mesmo fim referente aos anos de 1920 a 1921.

1922-1923. Outro, como os anteriores, com 144 fls., referente aos anos de 1922 e 1923.

1923-1924. Outro, com 150 fls., para idêntico fim, referente aos anos de 1923 a 1924.

1924-1925. Outro, com 150 fls., referente aos anos de 1924 a 1925.

1925. Outro, com 160 fls., para igual fim, referente ao ano de 1925.

1926. Outro, com 146 fls., para o mesmo fim, referente ao ano de 1926.

1926-1927. Outro, com 150 fls., para o mesmo fim, referente aos anos de 1926 e 1927.

1927-1928. Outro, como o anterior, referente aos anos de 1927 e 1928.

1928-1929. Outro, com 150 fls., para o mesmo fim, referente aos anos de 1928 e 1929.

1929-1930. Outro, com 150 fls., para o mesmo fim, referente aos anos de 1929 e 1930.

Reses abatidas. 1880-1881. Volume encadernado, com 199 fls. numeradas, servindo para o manifesto das reses abatidas no matadouro público nos anos de 1880 e 1881.

1914-1917. Outro, de grande formato, com 220 fls., para o mesmo manifesto, referente aos anos de 1914 a 1917.

1917-1920. Outro, como o anterior, com 210 fls., para o mesmo manifesto, referente aos anos de 1917 a 1920.

1920-1924. Outro, como o anterior, com 248 fls., para o mesmo manifesto, referente aos anos de 1920 a 1924.

1924-1931. Outro, como o anterior, com 500 fls., para o mesmo manifesto, referente aos anos de 1924 a 1931.

1919. Maço com a relação dos gados abatidos no ano de 1919.

V. Açougue da Cidade

ahmc

MATRÍCULA DE TRENS E OUTRAS VIATURAS. 1876-1888. Volume encadernado, em que se fez o registo de carros existentes no concelho nos anos de 1876 a 1888.

1886-1887. Outro, como o anterior, com 50 fls. inumeradas, com o registo dos trens existentes na cidade nos anos de 1886 e 1887.

1888-1900. Outro, como o anterior, com 100 fls. inumeradas, com o registo dos trens referente aos anos de 1888 a 1900.

MEIAS-ANATAS. 1638-1639. Fólio encadernado a pergaminho com 24 fls. numeradas e rubricadas, com termo de abertura, servindo para o lançamento da receita da meia-anata, imposto incidindo no provimento dos ofícios na cidade de Coimbra e seu termo nos anos de 1638 a 1639. Tem 12 fls. em branco e mede 298X219 mm.

1639-1644. Outro, como o anterior, com 190 fls., com o lançamento da receita das meias-anatas dos provimentos dos ofícios, graças e mercês dos anos de 1639 a 1644. Tem em branco as fls. 2, 110 a 165 e 167 a 189 e mede 293X212 mm.

MERCADO D. PEDRO V. 1866. Maço contendo as cópias das actas e orçamentos da Câmara para obtenção de um empréstimo de 13 contos destinado à construção de um

mercado na horta de Santa Cruz. Está também junto um orçamento para a construção do mercado no Largo da Sota, projecto este que veio a ser abandonado.

V. Diversos Maço III, nº 17

1867-1890. Volume encadernado, com 92 fls., inumeradas de fls. 28 em diante, que serviu para o lançamento da conta-corrente entre os proprietários das barracas do Mercado D. Pedro V, o seu fiscal e a Câmara Municipal, nos anos de 1867 a 1890.

1868-1869. Volume encadernado, com 48 fls. numeradas e rubricadas até fls. 19, servindo para o diário dos rendimentos do Mercado de D. Pedro V, nos anos de 1868 e 1869. Está em branco de fls. 22 em diante e tem a encadernação danificada na lombada.

1876-1880. Volume encadernado, com 64 fls. em que se registaram os nomes de todas as pessoas que nos anos de 1876 a 1880 tiraram licença de venda de diversos artigos no Mercado D. Pedro V.

1881. Outro volume como o anterior, com 49 fls., referente a 1881.

1884-1886. Outro volume, com 40 fls. inumeradas para o mesmo fim, referente aos anos de 1884 a 1886.

1887. Volume encadernado, com 49 fls. inumeradas em que se relacionaram as licenças tiradas para o mercado e feira de São Bartolomeu no ano de 1887.

1888-1891. Outro como o anterior, com 46 fls. inumeradas, que serviu igualmente para lançamentos sobre alugueres no Mercado D. Pedro V e locais na feira de São Bartolomeu.

1892-1895. Outro igual ao anterior, com 46 fls. inumeradas, referente aos anos de 1892 a 1895.

1896-1902. Outro, como o anterior, com 48 fls. inumeradas, referente aos anos de 1896 a 1902.

1903-1913. Outro volume, para o mesmo fim, com 98 fls. inumeradas e referente aos anos de 1903 a 1913.

1914-1922. Outro volume para o mesmo fim, com 100 fls. inumeradas, onde até folhas 66 se lançaram os nomes dos vendedores do Mercado D. Pedro V e as mercadorias que vendiam, nos anos de 1914 a 1922.

MERCADOS. 1823-1836. Volume encadernado a pergaminho, com 54 fls. numeradas mais 4 inumeradas, tendo na lombada a legenda manuscrita: *1822 - Camera de Coimbra Matricula das regateiras e vendeiras que ocupam terrados publicos*, servindo de registo dos vendedores ambulantes ou fixos e seu local de comércio, nos anos de 1823 a 1836.

1851-1864. Outro volume encadernado, com 51 fls. inumeradas, com o mesmo registo referente aos diversos mercados da cidade nos anos de 1851 a 1864.

1865-1866. Volume, com 35 fls. inumeradas desligadas da encadernação, com o lançamento dos nomes dos vendedores e regateiras nas praças de São Bartolomeu, Sansão e Sota.

MILÍCIAS. V. *Eleições Militares*

MISERICÓRDIA (SANTA CASA DA). V. *Real de água e Terça dos enjeitados*

MONDEGO. V. *Marachões*

MONTESÃO. Coimas. 1827-1835. Volume cartonado, com 120 fls., servindo para o lançamento das coimas do concelho de Montesão, nos anos de 1827 a 1835.

Décimas. 1818. Brochura, com 5 fls., servindo para o lançamento da décima do concelho de Montesão no ano de 1818.

1827. Volume cartonado, com 8 fls. respeitante ao ano de 1827.

Justiças. 1813-1833. Volume cartonado, com 20 fls., servindo para as eleições e pautas das justiças do concelho de Montesão nos anos de 1813 a 1833.

MONTEMOR-O-VELHO. V. *Notas, vol. 1º*

MONTUREIRA MUNICIPAL. 1884-1890. Volume cartonado, com 131 fls., em que se fizeram os lançamentos das vendas de estrume nos anos de 1884 a 1890.

1896-1898. Volume cartonado, de 98 fls., com a nota dos estrumes vendidos de 1896 a 1898.

1898-1904. Outro, como o anterior, com 98 fls. referente aos anos de 1898 a 1904.

MOTOCICLOS. V. *Licenças de velocípedes e motociclos*

MOUTA SANTA. Coimas. 1827-1835. Volume cartonado, com 120 fls. numeradas e rubricadas, servindo para o lançamento das coimas do concelho de Mouta Santa nos anos de 1827 a 1835.

Justiças. 1815-1835. Caderno com 19 fls., referente aos anos de 1815 a 1835, servindo para as eleições das justiças do concelho, (faltando a primeira folha).

MUCELA. Décimas. 1808. Volume cartonado, com 11 fls., servindo para o lançamento da cobrança da décima e contribuição da freguesia de Mucela, no ano de 1808.

1817. Brochura de 9 fls., referente ao ano de 1817.

1827. Outra, com 5 fls., referente ao ano de 1827.

1830. Outra, com 8 fls., respeitante ao ano de 1830.

MULTAS. 1868-1871. Volume encadernado, com 100 fls. inumeradas em que se registaram as multas aplicadas por fiscais da Câmara ou polícia civil, por infracção às posturas nos anos de 1868 a 1871.

1876-1887. Outro, como o anterior, com 189 fls., com a relação das multas aplicadas nos anos de 1876 a 1887.

1878-1883. Outro, como o anterior, com 99 fls. referente aos anos de 1878 a 1883.

1883-1890. Outro, como o anterior, com 97 fls. referente aos anos de 1883 a 1890.

1900-1912. Outro, como o anterior, com 199 fls. referente aos anos de 1900 a 1912.

1901-1922. Outro, como o anterior, com 205 fls. inumeradas, referente aos anos de 1901 a 1922.

1911-1920. Outro, como o anterior, com 132 fls. inumeradas, referente aos anos de 1911 a 1920.

1921-1929. Outro, como o anterior, com 200 fls. inumeradas, referente aos anos de 1921 a 1929.

1922-1924. Outro, como o anterior, com as primeiras 16 fls. preenchidas com a relação das multas referentes aos anos de 1922 a 1924.

MURTEDE. Coimas. 1831-1835. Volume cartonado, com 100 fls. numeradas e rubricadas, servindo para o lançamento das coimas do concelho de Murte de nos anos de 1831 a 1835.

Justiças. 1830-1834. Volume cartonado, com 50 fls., servindo para as eleições e pautas das justiças do concelho de Murte de nos anos de 1830 a 1834.

V. Eleições Militares de Murte e Ventosa

NOMEAÇÃO DOS OFICIAIS DA CÂMARA. V. *Documentos Originais*

NOTAS. 1. 1551-1553. In-fólio de 144 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento. Fazendo parte de uma série de 22 volumes com encadernações iguais ou semelhantes, com ferros de ornato e o rótulo *Notas*, as escrituras exaradas neste primeiro volume, não dizem respeito à Câmara de Coimbra, porquanto serviu de livro de notas do tabelião Francisco Cardoso, de Montemor-o-Velho, nos anos de 1551 a 1553. Na folha de guarda tem escrita em letra de data posterior à do texto, a seguinte declaração: *Este livro contém muitas coisas feitas em Montemor-o-Velho e seu termo.*

2. 1575-1577. Volume com igual encadernação do anterior, com 214 fls. numeradas e rubricadas, mais 5 fls. de índice moderno no final, com termo de encerramento, contém os actos notariais da Câmara de Coimbra outorgados nos anos de 1575 a 1577.

3. 1595-1600. Outro, como o anterior, com 300 fls., referente aos anos de 1595 a 1600. As fls. 278 a 300 estão danificadas, tanto na parte inferior como na superior. No final está o índice com 6 fls.

4. 1608-1617. Outro, com 222 fls. e mais 3 de índice moderno, referente aos anos de 1608 a Fevereiro de 1617.

5. 1617-1620. Outro, com 158 fls. e mais duas no final com o índice, referente a Junho de 1617 até Janeiro de 1620.

6. 1620-1625. Outro, com 275 fls., como os anteriores, referente a Fevereiro de 1620 até Novembro de 1625.

7. 1626-1636. Outro, com 286 fls. e mais 12 no final com índice, referente aos anos de 1626 a Abril de 1636.

8. 1636-1642. Outro, com 183 fls. e no final mais 6 fls. com índice, referente a Fevereiro de 1636 até 1641, encontrando-se também indevidamente incluídos neste volume nas últimas três folhas, duas procurações passadas aos procuradores às cortes com datas de 13 de Agosto e 10 de Setembro de 1642. As fls. 1 a 22 estão muito danificadas.

9. 1641-1648. Outro volume, com 167 fls. e mais 8 de índice moderno, referente aos anos de 1641 a 1648.

10. 1650-1662. Outro, igual, com 192 fls. e mais 6 no final com o índice, referente aos anos de 1650 a Junho de 1662.

11. 1662-1692. Outro, com 239 fls., com o índice de fls. 150 fls. a fls. 156, referente a Julho de 1662 até 1692. Estão em branco algumas folhas.

12. 1673-1700. Outro, com 185 fls., referente aos anos de 1673 a 1700.

13. 1700-1721. Outro, com 190 fls., referente aos anos de 1700 a 1721, tendo mais 6 fls. com o índice.

14. 1721-1744. Outro, com 186 fls. e mais 7 com o índice, referente aos anos de 1721 a 1744.

15. 1745-1771. Outro, com 188 fls., e mais 4 de índice no final, referente aos anos de 1745 a 1771, com o título a dourado: *Notas da Camera*.

16. 1749-1825. Outro, com 297 fls. numeradas e um índice no final, respeitante aos anos de 1749 a 1825.

17. 1771-1804. Outro, com 312 fls. e mais 5 fls. de índice no final, referente aos anos de 1771 a 1804. No final do volume está a documentação do pagamento do ordenado do guarda da Câmara, dos anos de 1807 e 1808.

18. 1806-1835. Volume de 187 fls. e mais 4 de índice no final, com encadernação diferente dos anteriores e sem título gravado na lombada, respeitante aos anos de 1806 a 1835.

19. 1825-1830. Outro volume encadernado, sem ferros de ornato, com 254 fls. e mais 4 de índice no final, referente aos anos de 1825 a 1830.

20. 1830-1844. Outro, com 395 fls., referente a 23 de Julho de 1830 até 1844. Está em branco de fls. 254 a 382, e tem índice de fls. 383 a 395.

21. 1845-1854. Volume cartonado, lombada de pele, com 174 fls., respeitante aos anos de 1845 a 1854.

22. 1854-1861. Outro, com 214 fls., referente aos anos de 1854 a 1861.

V. Continuação nas *Escrituras, Livros de*

NOVOS DIREITOS. 1806-1813. In-fólio encadernado com 606 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento da receita proveniente dos *novos direitos de todos os ofícios desta cidade de Coimbra e sua comarca*, nos anos de 1806 a 1813.

OBRAS MUNICIPAIS. 1861-1890. Volume encadernado, com 252 fls., em que se transcreveram as condições técnicas (cadernos de encargos) de diversas obras municipais, realizadas entre 1861 e 1890, como as obras do Cemitério da Conchada, chafarizes da Feira, Sé Velha e São Bartolomeu, Paços do Concelho, Matadouro Municipal, Claustro de Santa Cruz, urbanização da Quinta de Santa Cruz, abastecimento de águas, estradas municipais, etc.

1851-1877. Volume encadernado, com 45 fls., em que se referem muitas obras em ruas, sítios e arredores da cidade entre 1851 e 1877.

1878-1884. Outro, como o anterior com 47 fls., com a finalidade do anterior referindo este especialmente as obras do novo edifício da Câmara, todas com interesse toponímico.

OBRAS NO CAIS. 1858-1859. Projecto do cais e doca a construir no Lugar do Cerieiro e processo de expropriação.

OFICIAIS ENCARTADOS. 1812. Volume cartonado, com 94 fls. inumeradas, servindo para o registo dos oficiais encartados do termo de Coimbra e das despesas respeitantes a ordens que lhes foram dadas.

OFÍCIOS DA ADMINISTRAÇÃO DO CONCELHO. 1834-1859. Duas pastas contendo os ofícios da Administração do Concelho, remetidos à Câmara nos anos de 1834 a 1835, 1840 a 1853, e 1858 a 1859.

OFÍCIOS DO GOVERNO CIVIL. 1835-1867. Caixas contendo ofícios e diversos documentos avulsos recebidos do Governo Civil nos anos de 1835 a 1867.

ORÇAMENTOS MUNICIPAIS. 1874-1883. Volume encadernado, com 130 fls., com o registo dos orçamentos municipais dos anos de 1874 a 1883.

V. DIVERSOS, Maço 5

ORDENADO DO SARGENTO-MOR. 1800-1820. Volume cartonado, com 58 fls. numeradas até 23, servindo de relação e lançamento das importâncias pagas pelos concelhos da comarca, destinadas ao ordenado do sargento-mor de Coimbra, nos anos de 1800 a 1820.

ORDENANÇAS DE COIMBRA.V. Capitania-Mor e Registo Militar

ORDENS DA INTENDÊNCIA DA POLÍCIA. Cartonagem com uma colecção de ofícios originais do Intendente Geral da Polícia para a Câmara e justiças de Coimbra, datadas de 1790 a 1802, compreendendo 28 fls. numeradas tratando, designadamente, da isenção da almotaxaria da sardinha salgada, de roubos de muares, da organização de mapas da população da comarca, fábricas existentes e da mudança da cadeia da Portagem.

PAÇOS DO CONCELHO. 1876-1882. Volume cartonado, com 59 fls., em que se escrituraram as contas dos empréstimos feitos pela Companhia Geral do Crédito Predial, e as despesas com a construção dos Paços Municipais.

1882-1886. Outro, como o anterior, com 97 fls. inumeradas e rubricadas, em que se continuaram os lançamentos de conta-corrente das obras referidas, nos anos de 1882 a 1886.

1880-1886. Outro, como os anteriores, de 170 fls. inumeradas e rubricadas, em que se fizeram em duplicado dos livros anteriores, os lançamentos de conta-corrente entre Janeiro de 1880 e Dezembro de 1886.

PALHEIRA. Coimas. 1821-1835. Volume cartonado, com 120 fls., servindo para o lançamento das coimas do concelho de Palheira nos anos de 1821 a 1835.

PAMPILHOSA DO BOTÃO. Coimas. 1826-1834. Volume com capa de pergaminho, com 108 fls. numeradas e rubricadas até 100, contendo os lançamentos das coimas do concelho de Pampilhosa do Botão, nos anos de 1826 a 1834. Faltam-lhe as folhas 98 e 99; o pergaminho e as fls. 1 a 3, 73 e 100 estão danificados.

Décimas. 1819. Volume brochado, com 22 fls., servindo para o lançamento das décimas da freguesia de Pampilhosa do Botão, no ano de 1819.

1824. Outro, como o anterior, com 12 fls., referente ao ano de 1824.

1825. Outro, com 13 fls., referente ao ano de 1825.

Justiças. 1829-1834. Volume cartonado, com 20 fls., servindo para as eleições das justiças do concelho de Pampilhosa do Botão, nos anos de 1829 a 1834.

Regimento. 1740. Volume manuscrito, encadernado a pergaminho, com 45 fls. inumeradas, contendo além do regimento impresso de 1740, os mandados de 1795, 1796, 1804 e 1829, com alterações àquele regimento. Tem o pergaminho e a maioria das fls. danificados.

PAPÉIS DIVERSOS. Pastas contendo apontamentos, projectos e orçamentos de reparações de fontes e caminhos, alvarás concedendo autorizações, rascunhos de sessões da Câmara, etc.

V. DIVERSOS

PAPÉIS DIVERSOS, Maço 1

1º - 1779, Maio, 12, Coimbra. Certidão do alvará régio de 5 de Junho de 1776 que concedeu a terça parte dos rendimentos do real de água para aplicação em obras públicas (Pontes, calçadas, etc.).

2º - 1792. Termos de juramento e fiança dos oficiais examinados e autos de eleição de juizes de diversos ofícios: (tecedeira, carpinteiro, alfaiate, ferreiro, azeiteiro, mestre lagareiro, pedreiro).

3º - 1793 - 1798. Registo de saídas de dinheiro do cofre guardado no Mosteiro de Santa Cruz para custear as obras da Ponte e encanamento do rio Mondego.

4º - 1814. Certidão da afixação de um edital de Decretos do Cabido de Coimbra.

5º - 1815, Fevereiro, 31, Coimbra. Procuração que faz Manuel da Silva do lugar de Vale da Couda, a Bernardo José Pires da Veiga e Bulhões de Coimbra.

6º - 1815 - 1834. Relação dos autos de cominação, requerimentos, tomadia, liquidação, execução, embargos, denúncia, sentenças cíveis, etc., registados na Administração Geral de Coimbra.

7º - 1822. Autos de eleição dos recebedores das décimas dos vários concelhos do termo de Coimbra.

8º - 1823. Relação da cobrança da décima no concelho de Montessão de Coimbra.

9º - 1836, Outubro, 14, Coimbra. Cópia do mandado da Comissão Interina do Crédito Público, sobre a arrecadação das rendas do Mosteiro de Celas da Ordem de S. Bernardo.

10º - 1839, Outubro, 8, Coimbra. Termo de declaração dos louvados que avaliam a Horta e mais pertenças da Quinta de Santa Cruz.

11º - 1842. Janeiro a 5 de Agosto. Minutas de actas das sessões da Câmara.

12º - 1842, Março, 9, Coimbra. Posturas que regulam a cobrança de determinadas imposições sobre a venda de sal, azeite, aguardente e jeropiga para financiar o estabelecimento de um Quartel na cidade de Coimbra.

13º - 1842. Proposta para que Bernardo de Castro Torres fosse convencido a pagar a renda de uma casa que se edificara no Terreiro de Sansão no terreno dos Cruzios.

14º - 1843, Junho, 12, Coimbra. Alvará de cobrança para arrendamento da contribuição sobre determinados produtos, para a conservação do Quartel da Graça.

15º - 1843, Julho, 23, Coimbra. Revisão das Posturas para regular a Policia e bom regimento da cidade de Coimbra ordenadas em **1838** e revistas em **1843**.

16º - 1845. Relação das pessoas que na correição de Setembro de **1845** foram encontradas sem licença para terem suas lojas abertas.

17º - 1847, Julho, 22, Souselas. Certidão do auto de acusação de coima em que é autos Teotónio Soares Cardoso e réu Teotónio Correia ambos de Souselas.

18º - 1847. Posturas Municipais que regulam a Polícia e o bom regimento da cidade de Coimbra.

19º - 1849, Fevereiro, 16, Coimbra. Intimação da Câmara Municipal de Coimbra a José António da Fonseca para que faça limpar o terreno por detrás de suas casas situadas na Couraça dos Apóstolos.

20º - 1849, Junho, 28, Coimbra. Petição dos moradores do Beco do Forno freguesia de S. Bartolomeu, dirigida a Câmara de Coimbra, para que sejam colocados candeeiros de iluminação pública naquela artéria.

21º - 1849. Relação dos estrangeiros privilegiados no concelho de Coimbra para venda de tabaco, sabão, pólvora.

22º - 1849, Outubro, 18, Souselas. Certidão do auto de juramento de coimas em que é autor Joaquim José Sousa Oliveira e réu Francisco Martins.

23º - 1850, Janeiro, 28, Coimbra. Edital para que se proceda à aferição das medidas de pau e barro, pois se detectou em correição diversas falhas.

24º - 1850, Fevereiro, 24, S. Martinho do Bispo. Cópia da acta da sessão da Junta de Paróquia de S. Martinho do Bispo, dando conta das obras necessárias a realizar na freguesia.

25º - 1850, Fevereiro, 24, Cernache. Cópia da acta de sessão da Junta de Paróquia de Cernache, dando conta das obras necessárias a realizar nessa freguesia.

26º - 1850, Fevereiro, 24, Trouxemil. Cópia da acta da sessão da Junta de Paróquia de Trouxemil, dando conta das obras necessárias a realizar nessa freguesia.

27º - 1850, Fevereiro, 24, Ceira. Cópia da acta da sessão da Junta de Paróquia, dando conta das obras necessárias a fazer nessa freguesia.

28º - 1850, Fevereiro, 24, Castelo de Viegas. Relação das obras mais necessárias na freguesia e seus orçamentos.

29º - 1850, Fevereiro, 25, Arzila. Relação das obras mais necessárias na freguesia de Arzila.

30º - 1850, Fevereiro, 27, S. Paulo do Ameal. Ofício da Junta de Paróquia de S. Paulo do Ameal, referindo as obras de maior urgência a realizar nessa freguesia.

31º - 1850, Março, 1, S. Pedro, Coimbra. Relação das obras mais necessárias a realizar na freguesia de S. Pedro da cidade de Coimbra.

32° - 1850, Março, 1, Brasfemes. Relação das obras mais necessárias a realizar na freguesia de Brasfemes e sua anexa Torre de Vilela com os respectivos orçamentos.

33° - 1850, Março, 1, Salvador. Relação das obras de maior urgência nessa freguesia.

34° - 1850, Março, 3, S. Facundo. Relação das obras precisas na freguesia de S. Facundo, acompanhada de um abaixo-assinado dos seus moradores.

35° - 1850, Março, 4, Nazaré da Ribeira. Cópia da acta da sessão da junta de Paróquia de Nazaré da Ribeira, dando conta das obras necessárias a realizar na freguesia.

36° - 1850, Março, 5, Taveiro. Representação da Junta de Paróquia de Taveiro, em resposta ao ofício-circular da Câmara de Coimbra sobre as obras necessárias nessa freguesia, apresentando a sua relação e orçamento para a execução.

37° - 1853, Janeiro, 20, Fornos. Representação do Regedor de Trouxemil à Câmara de Coimbra, pedindo a sua intervenção para diversas obras necessárias a realizar na freguesia.

38° - 1853, Fevereiro, 2, Brasfemes. Representação do Regedor de Brasfemes sobre as obras necessárias na sua freguesia.

39° - 1853, Abril, 22, Vilela. Relação das obras mais urgentes a realizar na freguesia de Torre de Vilela e respectivos orçamentos.

40° - 1853, Abril, 24, Eiras. Relação das obras mais urgentes a realizar na freguesia de Eiras e respectivos orçamentos.

41° - 1853, Julho, 10, Trouxemil. Relação das obras mais urgentes a realizar na freguesia de Trouxemil e respectivos orçamentos.

42° - 1853 - 1854. Minuta do orçamento da Câmara Municipal de Coimbra para o ano de **1853-1854**.

43° - 1853 - 1854. Atestados para isenção do serviço de jurados, por motivos de saúde, ou por não saber ler e escrever.

44° - 1854, Abril, 10, Fornos. Informação do Regedor de Trouxemil sobre o montante da obra do “Caminho dos Jacintos” dos Fornos para Trouxemil.

45° - 1854, Abril, 27, Coimbra. Cópia da sessão extraordinária da Câmara Municipal em que se tratou do orçamento.

46° - 1854, Maio, 13, Coimbra. Cópia da sessão da Câmara Municipal de Coimbra em que se propôs a diminuição dos salários dos empregados da Câmara como forma de obstar às despesas do Município.

47° - 1854, Maio, 23, Lisboa. Cópia da aprovação régia do orçamento do ano económico de 1853/54.

48° - 1854, Julho, 17, Vila Pouca do Campo. Informação de Regedor da Freguesia do Ameal para a necessidade de reparação da Calçada da sua freguesia.

49° - 1854, Agosto, 10, Coimbra. Relação das obras necessárias a realizar na freguesia da Sé de Coimbra com o respectivo orçamento apresentado pelo regedor.

50° - 1854, Outubro, 16, Coimbra. Declaração dos guardas rurais da freguesia de S. Martinho de Árvore, que no desempenho das suas funções foram insultados.

51° - 1854. Antuzede. Relação das obras mais necessárias na freguesia de Antuzede e respectivos orçamentos.

52° - 1854. Orçamentos das obras a executar nas Fontes de Sobrado e Bouça.

53° - 1856, Julho, 14 de Coimbra. Termo de obrigação que António Manique faz como fiador de sua irmã a quem foi aplicada uma coima pelos guardas rurais, por ter invadido terreno alheio com o seu rebanho de cabras.

54° - 1856, 25 de Novembro. Coimbra. Termo de declaração sobre a pronúncia de insultos contra um Policia Municipal.

55° - 1857, 28 de Agosto. Coimbra. Certidão da contrafé que o Ministério Público emite contra o Presidente da Câmara Municipal de Coimbra (Dr. António Augusto Costa Simões) para comparecer a uma audiência Tribunal sobre empréstimo concedido pelo Governo para obras nos campos do Mondego.

56° - 1857, 8 de Setembro. Coimbra. Circular dirigida pela Câmara Municipal de Coimbra às Juntas de Paróquia para a construção e conservação dos caminhos municipais e vicinais.

57° - 1857, 18 de Setembro. Taveiro. Resposta da Junta de freguesia de Taveiro à circular da Câmara Municipal de Coimbra sobre a construção e reparação de caminhos vicinais.

58° - 1857, 22 de Outubro. Antanhol. Resposta da Junta de freguesia de Antanhol à circular da Câmara Municipal de Coimbra sobre a construção e reparação de caminhos vicinais.

59° - 1857, 24 de Novembro. Coimbra. Ofício do Governador Civil à Câmara Municipal de Coimbra recomendando o conserto do caminho vicinal, do concelho de Penacova, do sítio de Espinhaço de Cão a Coimbra, face às queixas recebidas do Administrador desse Concelho.

60° - 1857, Resposta da Junta de freguesia de St^o. António dos Olivais, S. Martinho do Bispo, Eiras, Ceira, S. Silvestre, Castelo de Viegas, á circular da Câmara Municipal de Coimbra sobre a construção e reparação dos caminhos vicinais.

61° - 1857, Procuração para demandas à Confraria do Senhor, de Ceira pela dívida de foros vencidos desde **1854**.

62° - 1857, Proposta de Alteração da Postura sobre a limpeza das valas, rigueiras deste concelho de Coimbra.

63° - 1857, Participações sobre transgressões de posturas municipais sobre gado, feitas pelos guardas rurais e pelo fiscal da Polícia para se proceder à cobrança das coimas respectivas.

64° - Janeiro 30, Coimbra. Minuta do edital sobre revisão de Posturas Municipais que estabelecem imposto municipal sobre a carne e vinho, regulamento e venda de bebidas (vinhos e licores e outras espécies engarrafadas), peixe e marisco.

65° - 1858, 16 de Junho. Coimbra. Minuta de acta de sessão de Câmara e Conselho Municipal em que foi discutida a necessidade de apresentação à Câmara Municipal de Coimbra do projecto de construção ou reparação de qualquer edifício sujeitando a sua execução ao prévio licenciamento desta. Foi votada a alteração à postura municipal que obrigava a pedir licença à Câmara Municipal de Coimbra ou reparo de edifício exigindo-se apenas respeito pelo alinhamento da frontaria e altura dos rebates das portas.

66° - 1858 - 1859. Processo iniciado com uma circular da Câmara Municipal de Coimbra, dirigida às Juntas de Paróquia do Concelho, indagando sobre as obras necessárias a executar em caminhos, pontes e fontes e contendo as perspectivas respostas e orçamentos.

67° 1858 - 1859. Processo de reclamação contra um edital e postura da Câmara Municipal de Coimbra, que regulamenta o aluguer das áreas de terrado na Freira de S. Bartolomeu, realizada no Cais das Ameias, apresentado pela firma Marques de Freitas do Porto.

68° 1859. Mapas do movimento e estado das causas municipais.

69° - Séc. XIX. Modelos oficiais para a documentação do Município.

70° - Séc. XIX. Construção da Ponte de Lavarrabos.

71° - Séc. XIX. Construção do Telheiro da Roda dos Expostos.

PAPÉIS DIVERSOS, Maço 2,

1° - 1860. Julho, 8, Coimbra. Informação sobre o contrato de transação que fez a Câmara Municipal de Coimbra com João Matos dos Santos, para terminar a questão judicial, sobre as obras das casas que este tem no Cais do Cerieiro.

2º - 1861, Março, 4, Coimbra. Intimação aos fogueteiros que estão a construir casas e barracas no Alto da Conchada, para que sejam suspensas as obras, devido ao não seguimento da planta aprovada.

3º - 1861, Abril, 4, Coimbra. Informação do vereador João Henriques Moraes, designando os locais de São Martinho do Bispo e Torre de Bera (Almalaguês), para residência do médico e do cirurgião do partido municipal.

4º - 1861, Abril, 9, Coimbra. Intimação feita a João Mateus dos Santos, para que a obra que anda fazendo nas suas casa, junto à antiga Casa da Câmara ao Arco de Almedina, não transponha os limites que ali se acha sob pena de ser obrigado a reduzir tudo ao seu antigo estado.

5º - 1861, Maio, 31, Coimbra. Intimação feita a Felisberto José Ferreira, negociante nesta cidade para que no prazo de oito dias faça as porta das casas, que possui na Calçada e que deitam para o escadório da antiga Santa Casa da Misericórdia que vai ser demolida.

6º - 1861, Agosto, 4, Coimbra. Condições para a arrematação das barracas da feira de S. Bartolomeu.

7º - 1862, Fevereiro, 14, Coimbra. Alvará de nomeação de ajudante de escrivão da Câmara, passado a Adelino Augusto Vieira.

8º - 1862, Agosto, 5, Coimbra. Inácio Raimundo Sobral pede ao escrivão da Câmara Municipal de Coimbra lhe ateste quando se despendeu na reparação do Cais das Ameias, devido às areias, em quanto se orçou a obra do paredão do Cemitério que ruiu, etc.

9º - 1862, Setembro, 1, Coimbra. Nota da entrega de uma galinha, que faz José Brandão de Carvalho, ao Asilo de Mendicidade, de sua mensalidade.

10º - 1862, Outubro, 2, Coimbra. A Comissão Municipal solicita à Recebedoria Fiscal a avaliação de “caixas para ter dinheiro” para a sua aquisição para a Tesouraria.

11º - 1862, Outubro, 22, Coimbra. Inquérito sobre a existência e escrituração dos bilhetes de carros da Casa Fiscal na Secretaria da Câmara Municipal (resposta a um ofício sobre este assunto datado de 22 de Novembro de **1862**).

12º - 1862. Nota da despesa da Casa Fiscal (Alfândega Municipal) com informação e diversos apontamentos sobre os bilhetes dos carros.

13º - 1862 - 1863. Remissão das apreensões de pão por falta de peso para instituições de Beneficência: Asilo de Mendicidade, Asilo de Infância Desvalida.

14º - 1863, Outubro, 1, Coimbra. Petição em forma de abaixo-assinado, pedindo à Comissão Municipal, para mandar arranjar o Beco das Amoreiras.

15º - 1863. Documentos em que se declara que o Tesoureiro do Asilo de Mendicidade, recebeu da Câmara quantias provenientes de multas de impostos.

16º - 1866, Setembro, 1, Antanho. Ofício da Junta de Freguesia de Antanho, dirigido à Câmara Municipal de Coimbra, pedindo se digne dar as ordens para começo de alguns reparos, incluídos no orçamento para as obras naquela freguesia.

17º -1866, Setembro, 1, Carvalhal de Óbidos. Carta do Pároco da freguesia de Óbidos, pedindo à Câmara Municipal de Coimbra que lhe fosse enviado uma certidão de idade do exposto António Francisco para este se poder casar.

18º - 1866, Setembro, 3, S. Paulo do Ameal. Ofício da Junta de Paróquia do Ameal dirigida à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando-lhe o mau estado em que se acham as fontes do Ameal e Vila Pouca, pedindo o seu conserto.

19º - 1866, Setembro, 4, Coimbra. Ofício do Administrador do Concelho à Câmara Municipal de Coimbra, pedindo lhe declare o nome de outro mancebo para substituir o filho de Manuel Soares, da freguesia de Botão, de nome Hipólito, que foi escuso.

20º - 1866, Setembro, 4, Coimbra. Ofício dirigido à Câmara Municipal de Coimbra pelo Administrador do Concelho comunicando que recruta José de Larçã, depositou a quantia referente à sua substituição.

21º - 1866, Setembro, 4, Coimbra. Ofício do Administrador do Concelho, dirigido à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando quais os mancebos que foram escusos, e que devem ser substituídos.

22º - 1866, Setembro, 4, Coimbra. Ofício dirigido À Câmara Municipal de Coimbra, pelo Administrador do Concelho, comunicando-lhe que o recruta Francisco, de S. Paulo, depositou a quantia referente à sua substituição.

23º - 1866, Setembro, 5, Coimbra. Ofício do Inspector de Pesos e Medidas, dirigido à Câmara Municipal de Coimbra. participando a importância do produto das aferições.

24º - 1866, Setembro, 7, Coimbra. Ofício da Administração do Concelho, dirigido à Câmara Municipal de Coimbra, enviando a lista dos indivíduos que compõem o Grémio dos Cerieiros e dos vendeiros.

25º - 1866, Setembro, 8, Coimbra. Ofício do Administrador do Concelho, dirigido à Câmara Municipal de Coimbra, pedindo informações sobre o dono do talho à Sé Velha.

26º - 1866, Setembro, 10, Coimbra. Ofício do Administrador do Concelho, dirigido à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando foram escusos pela Junta de Revisão do Recrutamento Militar, diversos mancebos.

27 - 1866, Setembro, 11, Coimbra. Ofício do Administrador do Concelho, dirigido à Câmara Municipal de Coimbra, enviando informações sobre os processos de escusa no recrutamento militar.

28° - 1866, Setembro, 12, Coimbra. Carta do Presidente do Grémio dos Merceeiros, dirigidos à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando o recurso de Francisco Sousa Pinto e Sobrinho, sobre as taxas do Grémio dos Merceeiros.

29° - 1866, Setembro, 12, Coimbra. Ofício do Administrador do Concelho, dirigido à Câmara Municipal de Coimbra, enviando informações sobre os processos de escusa no recrutamento militar.

30° - 1866, Setembro, 13, Coimbra. Ofício do Administrador do Concelho, participando à Câmara Municipal de Coimbra, que tomará posse do edifício do extinto Convento da Graça no dia 14 de Setembro, devendo estar presente nesse acto um representante da Câmara.

31° - 1866-15, Setembro. Ofício do Administrador, dirigido à Câmara Municipal de Coimbra, pedindo que lhe seja devolvido o recurso de Domingos Pereira Guimarães, desta cidade.

32° - 1866, Setembro, 15, Coimbra. Ofício do Administrador do Concelho, dirigido à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando que o recruta João, filho de José Joaquim da Silva, do lugar de Botão, depositou a quantia referente à sua substituição.

33° - 1866, Setembro, 15, Coimbra. Ofício do Administrador do Concelho, dirigido à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando o nome dos mancebos rejeitados pela Junta de Revisão.

34° - 1866, Setembro, 17, Coimbra. Circular do Governo Civil, dirigida à Câmara Municipal de Coimbra, pedindo verbas para as despesas com os professores na regência de aulas nocturnas.

35° - 1866, Setembro, 18, Coimbra. Ofício do Administrador do Concelho, dirigido à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando que remete o requerimento sobre matéria de recrutamento de Henrique Gomes Freire, da freguesia de Sé Velha.

36° - 1866, Setembro, 18, Coimbra. Ofício do Administrador do Concelho, dirigido à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando que envia o processo sobre matéria de recrutamento, de Francisco Cação, do lugar de Souselas.

37° - 1866, Setembro, 18, Coimbra. Circular do Governo Civil, dirigida à Câmara Municipal de Coimbra, sobre a substituição das escolas de Latim por outras onde se ministrem disciplinas mais modernas: Língua Francesa e Inglesa, Administração Pública, Economia Política, Rural e Industrial.

38° - 1866, Setembro, 21, Coimbra. Ofício do Governador Civil, dirigido à Câmara Municipal de Coimbra, convidando-a a assistir à missa de sufrágio pela alma de Sua Majestade, o Duque de Bragança.

39º - 1966, Setembro, 22, Coimbra. Ofício do Administrador do Concelho, dirigido à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando que foram rejeitados pela Junta de Revisão os seguintes mancebos....

40º - 1866, Setembro, 22, Coimbra. Circular do Governo Civil, dirigido à Câmara Municipal de Coimbra, sobre a fiscalização dos orçamentos e contas das Juntas de Paróquia.

41º - 1866, Setembro, 22, Coimbra. Ofício do Administrador do Concelho, enviado à Câmara Municipal de Coimbra, remetendo os processos sobre escusas do recrutamento militar.

42º - 1866, Setembro, 24, Coimbra. Ofício da repartição das obras públicas, dirigido à Câmara Municipal de Coimbra, informando sobre a aprovação do projecto de reconstrução do muro do Cais das Ameias.

43º - 1866, Setembro, 26, Coimbra. Circular do Governo Civil, dirigida à Câmara Municipal de Coimbra, enviando um exemplar da planta das escolas primárias a ser construídas com o legado do Conde Ferreira.

44º - 1866, Setembro, 27, Coimbra. Ofício do Governador Civil, dirigido à Câmara Municipal de Coimbra, sobre a importância do juro que a Companhia de Crédito Predial exige pelo empréstimo ao Município.

45º - 1866, Outubro, 1, Coimbra. Ofício do Administrador do Concelho, dirigido à Câmara Municipal de Coimbra, enviando a relação dos mancebos sorteados em **1863, 1864 e 1865.**

46º - 1866, Outubro, 2, Coimbra. Ofício do Governador Civil, participando o falecimento do negociante José António do Espírito Santo, de Coimbra, deixando os Expostos do Distrito.

47º - 1866, Outubro, 3, Coimbra. Ofício do Governador Civil de Coimbra, dirigido à Câmara, informando da não aprovação do orçamento suplementar do ano de **1865/66.**

48º - 1866, Outubro, 3, Coimbra. Ofício do Administrador do Concelho, dirigido à Câmara Municipal de Coimbra, remetendo o requerimento documentado de Manuel Fonseca de S. Martinho do Bispo.

49º - 1866, Outubro, 8, Coimbra. Ofício do Administrador do Concelho, dirigido à Câmara Municipal, perguntando se José Luís e Marcos Fernandes ambos da Cruz de Morouços, se acham sorteados no recrutamento militar.

50º - 1866, Outubro, 9, Lisboa. Resposta ao ofício enviado pela Câmara Municipal de Coimbra à Direcção Geral dos Telégrafos do Reino sobre a vedação do espaço em frente da Estação Telegráfica de Coimbra.

51º - 1866, Outubro, 9, Coimbra. Carta do proprietário do Jornal “ País “ propondo à Câmara Municipal a publicação de anúncios editais, e actas do município no seu periódico.

52° - 1866, Outubro, 9, Coimbra. Circular do Governo Civil, dirigido à Câmara Municipal de Coimbra para iniciar o registo dos agricultores, fabricantes e comerciantes dessa área.

53° - 1866, Outubro, 12, Porto. Convite da Câmara Municipal do Porto à Câmara Municipal de Coimbra para assistir à inauguração do monumento à memória de D. Pedro IV.

54° - 1866, Outubro, 13, Coimbra. Ofício do Vice-Presidente da Comissão dirigido à Câmara Municipal de Coimbra, remetendo o livro do recenseamento Geral de Eleitores e Elegíveis, do Concelho de Coimbra, relativo a **1866**.

55° - 1866, Outubro, 13, Coimbra. Ofício da Administração do Concelho dirigido à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando que foram rejeitados pela Junta de Revisão do recrutamento militar.

56° - 1866, Outubro, 13, Coimbra. Ofício do Administrador do Concelho, dirigido à Câmara Municipal, pedindo que seja indicado o nome de um mancebo para substituir um que faleceu.

57° - 1866, Outubro, 14, Coimbra. Carta de António Augusto da Costa Simões, dirigida à Câmara Municipal de Coimbra, informando que pelos planos de obras e orçamentos para o abastecimento de água à cidade, pede o Sr. Mary oito mil francos.

58° - 1866, Outubro, 15, Coimbra. Ofício da Sessão Fiscal de Exploração da Linha de Ferro, dirigido à Câmara Municipal, solicitando que seja modificada a obra do Pontão na estrada de Coimbra Taveiro, seguindo as condições especificadas pela Sessão Fiscal de Exploração do Caminho, de Ferro.

59° - 1866, Outubro, 15, Coimbra. Ofício do Administrador do Concelho, dirigida à Câmara Municipal, pedindo informações sobre o mancebo Joaquim filho de Francisco da Silva Morais.

60° - 1866, Outubro, 15, Coimbra. Ofício do Governo Civil, pedindo explicações sobre a construção do Mercado D. Pedro V.

61° - 1866, Outubro, 16, Coimbra. Ofício do Administrador do Concelho, dirigido à Câmara Municipal, remetendo as intimações a diversos cidadãos solicitadas pela Câmara, para realização de vistorias.

62° - 1866, Outubro, 17, Coimbra. Ofício do Administrador do Concelho, dirigido à Câmara Municipal de Coimbra, remetendo ofício do Regedor de S. Silvestre sobre questões de serventias.

63° - 1866, Outubro, 18, Coimbra. Ofício do Governo Civil à Câmara Municipal de Coimbra informando não poder requisitar forças policiais como a Câmara solicitara por o processo pendente entre a Câmara e a Quinta das Lágrimas estar sobre a alçada do Tribunal.

64° - 1866, Outubro, 18, Coimbra. Ofício do Administrador do Concelho à Câmara Municipal de Coimbra, enviando requerimento de Manuel Margalho, da freguesia de S. Cristóvão.

65° - 1866, Outubro, 18, Coimbra. Ofício do Director das Obras do Mondego e Barra da Figueira, à Câmara Municipal de Coimbra, pedindo a chave da casa da Capela dos Meninos de Palhavã, pertencente à Repartição Pública, pelo termo de divisão do edifício de Santa Cruz, de **1856**.

66° - 1866, Outubro, 20, Coimbra. Circular do Governo Civil, dirigida à Câmara Municipal, remetendo p mapa do plano provisório das estradas municipais de primeira e segunda ordem.

67° - Outubro, 19, Porto. Ofício da Câmara Municipal do Porto, dirigido à Câmara Municipal de Coimbra, agradecendo as expressões honrosas que dirigiu à cidade do Porto, quando das cerimónias para homenagear D. Pedro V.

68° - 1866, Outubro, 20, Coimbra. Circular do Governo Civil à Câmara Municipal sobre fiscalização do uso de pesos e medidas do sistema métrico decimal.

69° - 1866, Outubro, 23, Coimbra. Ofício da Administração do Concelho, enviando cópia autêntica que o ofício, que lhe foi dirigido pelo Governo Civil do Distrito, exigindo o levantamento eleitoral do Concelho.

70° - 1866, Outubro, 23, Coimbra. Ofício da Administração do Concelho, dirigido à Câmara Municipal, enviando processos relativos ao recrutamento militar.

71° - 1866, Outubro, 25, Coimbra. Circular do Governo Civil de Coimbra à Câmara, remetendo exemplar da Lei de 27 de Junho e respectivas instruções.

72° - 1866, Outubro, 25, S. Martinho do Bispo. Carta do professor de S. Martinho do Bispo, dirigida à Câmara Municipal, pedindo vários utensílios para a escola.

73° - 1866, Outubro, 26, Coimbra. Carta do Depositário Geral, Francisco de Carvalho, dirigida à Câmara Municipal, remetendo os mapas dos depósitos efectuados desde que tomou posse.

74° - 1866, Outubro, 26, Coimbra. Ofício da Universidade, dirigido à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando a necessidade de fazer um aqueduto para dar saída às águas do Pátio da Universidade.

75° - 1866, Outubro, 27, Coimbra. Carta do escrivão da Fazenda à Câmara Municipal de Coimbra, remetendo a relação dos advogados inscritos na matriz industrial de **1866**.

76° - 1866, Outubro, 27, Lisboa. Ofício da Direcção Geral dos Telégrafos do reino à Câmara Municipal de Coimbra, sobre a vedação do espaço em frente da estação telegráfica de Coimbra.

77º - 1866, 27 de Outubro, Paço das Escolas, Coimbra. Convite da Universidade à Câmara Municipal de Coimbra, para assistir à Oração Latina na Sala dos Capelos pelo aniversário de D. Luís.

78º - 1866, Outubro, 30, Coimbra. Ofício da Repartição Técnica das Obras Públicas à Câmara Municipal de Coimbra, informando não possuir dados sobre a aprovação do traçado da estrada de Beira.

79º - 1866, Outubro, 30, Coimbra. Ofício do Administrador do Concelho à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando o depósito das quantias indicadas para substituição no recrutamento militar apresentado por diversos mancebos.

80º - 1866, Outubro, 30, Coimbra. Ofício do Administrador do Concelho à Câmara Municipal, pedindo três testemunhas para prestar declarações sobre os factos apresentados pelo Fiscal de Policia.

81º - 1866, Outubro, 30, Coimbra. Ofício do Administrador do Concelho à Câmara Municipal, comunicando que foram rejeitados pela Junta de Revisão do Recrutamento Militar, diversos mancebos.

82º - 1866, Outubro, 31, Coimbra. Ofício do Depositário Geral à Câmara Municipal de Coimbra, declarando que o dinheiro em depósito, desde que tomou conta do ofício.

83º - 1866, Novembro, 2, Coimbra. Ofício do Administrador do Concelho à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando que fez intimar Manuel dos Santos, da Cruz dos Morouços, enviando certidões comprovativas para tapar porta que abrira para o terreno do soalheiro.

84º - 1866, Novembro, 6, Coimbra. Ofício do Reitor da Universidade de Coimbra à Câmara Municipal, convidando-a a assistir à distribuição dos prémios aos alunos das Faculdades académicas.

85º - 1866, Novembro, 6, Coimbra. Ofício da Administração do Concelho, à Câmara Municipal de Coimbra, dando conhecimento que foi rejeitado pela Junta de Revisão do Recrutamento Militar, o mancebo Júlio, filho de Júlio César Augusto, da freguesia de Santa Cruz.

86º - 1866, Novembro, 6, Coimbra. Ofício do Administrador do Concelho, à Câmara Municipal, comunicando o depósito de quantia para substituição no recrutamento militar pelo recruta Joaquim, filho de Francisco Marques de Santa Clara.

87º - 1866, Novembro, 6, Coimbra. Ofício do Administrador do Concelho, à Câmara Municipal, comunicando-lhe que foram rejeitados pela Junta de Revisão de Recrutamento Militar diversos mancebos.

88º - 1866, Novembro, 6, Coimbra. Ofício do Governo Civil, dirigido à Câmara Municipal de Coimbra, enviando certidão de intimidação feita pelo Administrador do Concelho da Mealhada a Francisco Lebre de Vasconcelos, residente

naquela Vila, para assistir a uma vistoria que a Câmara Municipal de Coimbra vai realizar a uma casa na Rua das Colchas.

89º - 1866, Novembro, 7, Coimbra. Ofício da Administração do Concelho à Câmara Municipal de Coimbra, enviando os processos de recrutamento que dizem respeito a diversos mancebos.

90º - 1866, Novembro, 7, Coimbra. Ofício da Direcção das Obras Públicas, Repartição Técnica à Câmara Municipal de Coimbra, pedindo que mande desocupar duas casas arruinadas que estão em frente da Estação Telegráfica.

91º - 1866, Novembro, 8, Coimbra. Ofício do Governo Civil, dirigido à Câmara Municipal, enviando cópia do acórdão do Conselho do Distrito, em que autoriza o início do mercado na Horta de Santa Cruz.

92º - 1866, Novembro, 9, Coimbra. Ofício do Governo Civil à Câmara Municipal, convidando-a a assistir à missa por alma de D. Pedro V.

93º - 1866, Novembro, 9, Lisboa. Ofício circular da Inspeção-Geral dos Pesos e Medidas à Câmara Municipal de Coimbra, pedindo informações sobre os afilamentos de pesos e medidas referente aos anos de **1863/64/65** e sobre existência de posturas e regulamentos para a fiscalização destas matérias.

94º - 1866, Novembro, 10, Coimbra. Ofício da Administração do Concelho à Câmara Municipal de Coimbra, enviando relação dos mancebos que foram procurados para o Serviço Militar e não foram encontrados, por terem falecido ou por não se saber a residência.

95º - 1866, Novembro, 10, Antanhol. Ofício da Junta de Paróquia de Antanhol, dirigido à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando que iniciou a inspeção nos reparos efectuados em caminhos, pontes e fontes daquela freguesia.

96º - 1866, Novembro, 14, Coimbra. Ofício do Presidente da Associação dos Artistas de Coimbra à Câmara Municipal de Coimbra, convidando-a para comparecer na sala da Associação dos Artistas onde se vai proceder à matricula para as aulas nocturnas.

97º - 1866, Novembro, 14, Coimbra. Ofício do Governo Civil à Câmara Municipal de Coimbra, remetendo cópia da Portaria do Ministério do Reino que permite chamar empregos extraordinários quando se secretaria o exigir.

98º - 1866, Novembro, 14, Coimbra. Ofício do regedor de S. Silvestre, dirigido à Câmara Municipal de Coimbra, informando dos bens da freguesia de S. Silvestre.

99º - 1866, Novembro, 15, Coimbra. Ofício do Regedor de Lamarosa, dirigido à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando que há terrenos incultos que pertencem ao concelho, nos limites de Andorinha.

100° - 1866, Novembro, 15, Coimbra. Ofício do Regedor de S. Cristóvão dirigido à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando que procedeu à averiguação e que não consta haver prédios usurpados ao público nessa freguesia.

101° - 1866, Novembro, 15, Coimbra. Ofício do Governo Civil à Câmara Municipal de Coimbra, convidando-a a assistir à missa na Sé Catedral, para comemorar o aniversário da morte da rainha D. Maria.

102° - 1866, Novembro, 16, Coimbra. Ofício do Governo Civil à Câmara Municipal, solicitando o envio da conta de gerência do município relativa ao ano de **1865/66** para remeter ao Tribunal de Contas.

103° - 1866, Novembro, 17, Coimbra. Ofício da Administração do Concelho, dirigido à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando que remeteu o auto de investigação contra o carreiro Gregório Ferreira, morador na Sota.

104° - 1866, Novembro, 17, Coimbra. Ofício do Asilo de Mendicidade à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando que não pode aceitar o exposto neste Asilo, devido a ser proibido pelos seus estatutos.

105° - 1866, Novembro, 18, Coimbra. Carta de Joaquim de Mariz, contrastador substituto, dirigido à Câmara Municipal de Coimbra, sobre um trabalho de aferição dos valores dos toques do ouro e da prata.

106° - 1866, Novembro, 18, Antanhol, Coimbra. Ofício da Junta de Paróquia de Antanhol à Câmara Municipal de Coimbra, sobre as obras de reparação nos caminhos, pontes e fontes daquela freguesia.

107° - 1866, Novembro, 18, S. Silvestre, Coimbra. Ofício da Junta de Freguesia de S. Silvestre à Câmara Municipal de Coimbra, sobre a inconveniência do gado cabrum à agricultura.

108° - 1866, Novembro, 19, Coimbra. Ofício da Administração do Concelho à Câmara Municipal de Coimbra, pedindo para indicar o nome de quatro mancebos para substituir os que foram escusos.

109° - 1866, Novembro, 19, Castelo de Viegas. Ofício da Junta da Freguesia de Castelo de Viegas à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando que naquela freguesia não existem terrenos baldios por onde possa andar gado caprino.

110° - 1866, Novembro, 21, Coimbra. Ofício da Administração do Concelho à Câmara Municipal de Coimbra, sobre um insulto feito ao guarda rural de Ribeira de Frades.

111° - 1866, Novembro, 21, Coimbra. Ofício do Governo Civil, comunicando que remeteu o orçamento do ano económico de **1866/67**.

112° - 1866, de Novembro, 22, S. Paulo de Frades, Coimbra. Ofício da Junta de Paróquia de S. Paulo de Frades, dirigido à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando que o gado caprino é necessário nessa freguesia.

113° - 1866, Novembro, 22, Coimbra. Ofício do Governo Civil à Câmara Municipal de Coimbra, pedindo a nota de preço porque regularam os salários dos operários.

114° - 1866, Novembro, 23, Coimbra. Ofício do Governo Civil, à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando que envia cópia do acórdão sobre expropriações de umas casas no Castelo.

115° - 1866, Novembro, 24, Coimbra. Ofício do Governo Civil à Câmara Municipal de Coimbra, sobre a cedência de umas casas no Beco das Bruxas, para alargamento dessa artéria.

116° - 1866, Novembro, 24, Coimbra. Ofício do Governo Civil à Câmara Municipal de Coimbra, sobre a aquisição de uma casa no Quebra-Costas.

117° - 1866, Novembro, 25, Coimbra. Ofício da Junta de Paróquia de Stº António dos Olivais à Câmara Municipal de Coimbra, sobre o gado caprino e sua utilidade na produção de leite.

118° - 1886, Novembro, 26, Coimbra. Carta do delegado da Companhia de Iluminação [?] á Câmara Municipal de Coimbra, comunicando que foram quebrados os vidros ao candeeiro na Rua dos Penedos.

119° - 1886, Novembro, 27, Coimbra. Ofício do Governo Civil, dirigido à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando que remete por cópia a portaria expedida pela Direcção Geral da Administração Civil, autorizando a Câmara a contratar com a Companhia do Crédito Predial Português um empréstimo.

120° - 1866, Novembro, 27, Coimbra. Ofício da Junta de Paróquia de Trouxemil à Câmara Municipal de Coimbra, sobre o concurso para Ensino Primário nessa freguesia.

121° - 1866, Novembro, 28, Lavarrabos. Ofício da Junta de Paróquia de Cioga do Campo à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando que as pessoas daquela freguesia, são favoráveis à extinção do gado caprino.

122° - 1866, Novembro, 28, Coimbra. Ofício do Governo Civil à Câmara Municipal de Coimbra, pedindo se digne dar as necessárias providências para que as contas da Câmara sejam acompanhadas de todos os documentos constantes na acta junta.

123° - 1866, Novembro, 28, Coimbra. Ofício do Governo Civil à Câmara Municipal de Coimbra, mencionando a cedência de uma porção de terrenos que o Reverendo António de S. José Leão, faz ao Município, junto ao Penedo da Meditação.

124° - 1866, Novembro, 29, Coimbra. Ofício da Administração do Concelho à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando que envia o processo de reclamação sobre o processo de reclamação sobre o recrutamento militar do mancebo Alexandre, filho de Rodrigo de Sousa Pinto, da freguesia da Sé Nova.

125º - 1866, Novembro, 29, Coimbra. Ofício do Governo Civil à Câmara Municipal de Coimbra, sobre o recurso do recrutamento militar por Domingos da Ressurreição da Cruz de Morouços.

126º - 1866, Novembro, 29, Coimbra. Ofício da Junta de Freguesia de Santa Cruz à Câmara Municipal de Coimbra, sobre o gado caprino.

127º - 1866, Novembro, 29, Cernache. Ofício da Junta de Paróquia de Cernache à Câmara Municipal de Coimbra, enviando cópia da acta daquela Junta em que se deliberou proibir o gado caprino na freguesia devido aos prejuízos que causava.

128º - 1866, Novembro 30, Coimbra. Carta da Associação dos Artistas à Câmara Municipal de Coimbra, participando a abertura das aulas de Instrução Primária: Caligrafia, Sistema Métrico, Francês, Geometria e Desenho, nessa Associação.

129º - 1866, Novembro, 30, Coimbra. Ofício da Repartição Técnica das Obras Públicas à Câmara Municipal de Coimbra, Comunicando o exame feito na casa de Francisco Lebre, no Largo da Freira. que se encontra em estado de ruína.

130º - 1866, Novembro, Antanho, Coimbra. Ofício da Junta de Paróquia de Antanho à Câmara Municipal de Coimbra, sobre a quantidade de gado caprino que deve existir em cada freguesia.

131º - 1866, Dezembro, 1, Condeixa. Ofício da Câmara de Condeixa à Câmara Municipal de Coimbra, pedindo para lhe ser afixado em lugar competente, um edital.

132º - 1866, Dezembro, 1, Coimbra. Carta do Depositário Geral à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando o dinheiro que existe em depósito.

133º - 1866, Dezembro, 2, Souselas. Carta da Junta de Freguesia de Souselas, dirigida à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando não haver gado caprino por falta de pastagens.

134º - 1866, Dezembro, 4, Ceira. Ofício do Regedor de Ceira, à Câmara Municipal de Coimbra, informando não haver na estrada de Cadavai a Castelo de Viegas, senão uma usurpação na propriedade do Dr. Jerónimo José de Melo.

135º - 1866, Dezembro, 4, Coimbra. Ofício da Administração do Concelho à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando que foram rejeitados pela Junta de Revisão diversos mancebos.

136º - 1866, Dezembro, 5, Coimbra. Ofício do regedor de Castelo de Viegas à Câmara Municipal de Coimbra, sobre a usurpação de terrenos.

137º - 1866, Dezembro, 5, Coimbra. Ofício da Administração do Concelho à Câmara Municipal de Coimbra, pedindo para lhe enviar uma nota sumária das cobrições pelos cavalos do estado neste Distrito.

138° - 1866, Dezembro, 5, Coimbra. Ofício da Administração do Concelho à Câmara Municipal de Coimbra, informando que se fizeram auto de investigação, contra dois carreiros por transgressão de postura municipais.

139° - 1866, Dezembro, 7, Coimbra. Ofício da Administração do Concelho à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando que envia ofícios dos Regedores de Ceira e Castelo de Viegas.

140° - 1866, Dezembro, 7, Coimbra. Ofício da Administração do Concelho à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando que envia auto de investigação que lhe foi exigido.

141° - 1866, Dezembro, 10, Coimbra. Ofício da Administração do Concelho à Câmara Municipal de Coimbra, enviando o auto de inquérito de testemunhas, feito pelo Regedor de Castelo de Viegas, sobre a estrada que passa na Quinta de S. Jorge.

142° - 1866, Dezembro, 10, Coimbra. Ofício da Administração do Concelho à Câmara Municipal de Coimbra, enviando o diploma de Guarda Rural, apreendido a Manuel de Campos, do lugar de Póvoa.

143° - 1866, Dezembro, 10, Coimbra. Ofício da Administração do Concelho à Câmara Municipal de Coimbra, enviando processo de recrutamento militar de João Ventura da Silva, da Lamarosa.

144° - 1866, Dezembro, 11, Coimbra. Carta da Associação dos Artistas à Câmara Municipal de Coimbra, dando-lhe conhecimento da actividade da referida Escola e das dificuldades com que se debate e dos contributos particulares que recebe.

145° - 1866, Dezembro, 11, Coimbra. Circular do Governo Civil à Câmara Municipal de Coimbra, pedindo que lhe seja enviado o processo do inquérito sobre o plano provisório das estradas municipais de primeira e segunda classe.

146° - 1866, Dezembro, 12, Coimbra. Circular do Governo Civil à Câmara Municipal de Coimbra, pedindo que mande proceder ao arranjo das casas que são destinadas aos cartórios do registo Hipotecário.

147° - 1866, Dezembro, 12, Coimbra. Outra Circular com o mesmo conteúdo e da mesma procedência e destinatário.

148° - 1866, Dezembro, 13, Coimbra. Ofício do Governo Civil à Câmara Municipal de Coimbra, pedindo com urgência uma cópia da acta da sessão do dia 11 de Agosto do corrente ano.

149° - 1866, Dezembro, 13, Coimbra. Ofício do Governo civil à Câmara Municipal de Coimbra, pedindo cópia da acta de sessão do dia 22 de Outubro último.

150° - 1866, Dezembro, 15, Coimbra. Carta do Paço Episcopal de Coimbra à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando que terá lugar na Sé Catedral. a publicação da Bula da Santa Cruzada.

151° - 1866, Dezembro, 16, Coimbra. Carta da Comissão dos Estudos à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando que deve gratificar-se o professor que dá as aulas nocturnas na Associação dos Artistas, aplicando para esse fim a verba destinada à aquisição de mobília.

152° - 1866, Dezembro, 16, S. Martinho do Bispo. Carta do Professor Primário de S. Martinho do Bispo à Câmara Municipal informando sobre as necessidades de material e móveis para a Escola, dando-lhe conhecimento do aumento da frequência de alunos.

153° - 1866, Dezembro, 17, Coimbra. Ofício da Administração do Concelho à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando que o recruta José, filho de Manuel Dias, serralheiro, depositou a quantia da sua substituição pedindo documento autêntico para sua ressalva.

154° - 1866, Dezembro, 17, Condeixa. Ofício da Câmara Municipal de Condeixa à Câmara de Coimbra, sobre a limpeza das valas de Arzila e Anobra.

155° - 1866, Dezembro, 17, Coimbra. Ofício do Governo Civil à Câmara Municipal de Coimbra, sobre a cedência de um espaço do seu edifício e demolição de uns casebres próximos do mesmo, denominados “ casa das bombas “ na Horta de Santa Cruz.

156° - 1866, Dezembro, 19, Coimbra. Ofício da Administração do Concelho, à Câmara Municipal de Coimbra, enviando processo de reclamação que diz respeito a José, filho de José Cristóvão da Freguesia de Ceira.

157° - 1866, Dezembro, 21, Coimbra. Ofício do Governo Civil à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando que o preso Joaquim de Miranda Catarino, não pode ser entregue à Câmara de Coimbra para ser empregado nas obras municipais.

158. 1866, Dezembro, 21, Coimbra. Ofício da Administração do Concelho à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando que foram escusos pela Junta de Revisão diversos mancebos.

159. 1866, Dezembro, 24, Coimbra. Ofício da Administração do Concelho à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando que foi nomeado por alvará do Governador Civil, para o lugar de 2º escrivão, António Augusto Pereira de Figueiredo.

160° - 1866, Dezembro, 24, Coimbra. Ofício da Administração do Concelho à Câmara Municipal de Coimbra, dando conhecimento da importância que depositou no cofre por substituição, o recruta Joaquim, filho de Manuel Lourenço de Taveiro.

161° - 1866, Dezembro, 24, Coimbra. Ofício da Administração do Concelho, à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando o desconhecimento da residência actual de um mancebo.

162° - 1866, Dezembro, 26, Coimbra. Carta de Eleucário Vaz Preto Casal à Câmara Municipal de Coimbra, propondo-lhe um contrato onde se comprometia a publicar gratuitamente no seu Jornal tudo o que a Câmara entender.

163° - Dezembro, 29, S. Martinho do Bispo, Coimbra. Carta do Professor de S. Martinho do Bispo à Câmara Municipal de Coimbra, informando do sucesso das aulas nocturnas nesse lugar e pedindo envio de diversos utensílios necessários para a leccionação.

164° - 1866, Dezembro, 31, Antanhol. Carta da Junta da Paróquia de Antanhol à Câmara Municipal de Coimbra, mostrando quanto aquela Junta se tem interessado pela instrução dos jovens, através de aulas nocturnas naquela Paróquia.

165° - 1866, Coimbra. Processo do auto de investigação movido contra Joaquim Peru, morador na Rua Direita, cortador de açougue.

166° - 1867, Janeiro, 18, Coimbra. Carta de Joaquim Alfredo Pessoa à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando que só pode representar os órfãos de João Faustino Pessoa, pedindo para convocar os membros do Conselho de Família.

167° - 1870, Junho, 14, Coimbra. Carta Precatória, passada pelo juízo de Direito da cidade de Coimbra, a favor da Câmara Municipal da mesma cidade contra Dr. Joaquim José da Mota, juiz da Comarca de Arganil.

168° - 1870, Dezembro, 17, Cernache. Cópia de Regimento da Repartição das águas pelos seareiros, da freguesia de Cernache.

169° - 1871, Julho, 18, Coimbra. Alvará do Governo Civil, autorizando o projecto definitivo aprovado pela Comissão de Viação Municipal do lanço de estrada municipal de 1ª classe, de Coimbra a Miranda do Corvo.

170° - 1871, Novembro, 7, Coimbra. Cópia do processo de coimas contra Amadeu da Silva Rocha e outros desta cidade.

171° - 1874, Dezembro, 17, Coimbra. Alvará do Governo Civil, autorizando o projecto aprovado pela Comissão de Viação Municipal, do lanço de estrada municipal da ponte de água de Maias ao Pisão.

172° - 1876, Agosto, 24, Coimbra. Alvará do Governo Civil, autorizando o projecto aprovado pela Comissão de Viação Municipal, para o lanço da estrada municipal de 2ª classe, de Coimbra à estrada real da Figueira a Mangualde.

173° - 1878, Julho, 11, Coimbra. Carta do Pároco de Taveiro à Câmara Municipal de Coimbra, comunicando que não lhe é possível comparecer por motivo de doença.

174° - 1878, Agosto, 19, Coimbra. Alvará do Governo Civil autorizando o projecto aprovado pela Comissão de Viação Municipal para o lanço da estrada municipal de Coimbra a Miranda do Corvo.

175º - 1878, Agosto, 29, Coimbra. Alvará do Governo Civil autorizando o projecto aprovado pela Comissão de Viação Municipal do lanço de estrada vicinal de Botão ao Paul, compreendida entre aquela povoação e o Paço.

176º - 1893, Dezembro, 12, Vil de Matos. Informação do Presidente da Junta de Vil de Matos, para a necessidade de livros para o registo paroquial.

177º - 1855, Coimbra. Orçamento geral da receita e despesa do concelho de Coimbra para o ano económico de **1854 a 1855**.

178º - Séc. XIX. S. Martinho do Bispo. Posturas da Junta da Paróquia de S. Martinho do Bispo.

179º - Séc. XIX. Coimbra. Requerimento de António Joaquim de Lemos jardineiro da Câmara Municipal, pedindo aumento de ordenado.

180º - Séc. XIX. Regulamento da Polícia Municipal Urbana contendo a lista das penas aplicadas àqueles que não cumprem as posturas estabelecidas.

181º - Séc. XIX. Petição assinada pelos moradores dos lugares de Palheira e Assafarge para reparação urgente das fontes e caminhos em mau estado causando diversos prejuízos.

182º - Séc. XIX. Mapa que regista os orçamentos para os reparos nas fontes e caminhos das diversas freguesias do concelho de Coimbra.

183º - Séc. XIX. Relação dos cidadãos a quem foram distribuídas as dadas de terras em Sebal Grande.

184º - Séc. XIX. Mapa dos reparos que a Câmara mandou examinar para se fazerem em diferentes locais da freguesia de Stº António dos Olivais e S. Paulo de Frades.

185º - [s. d.] Cernache. Cópia do regulamento para o serviço da distribuição de águas de rega da freguesia de Cernache.

186º - [s. d.] S. Martinho de Árvore. Título dos bens pertencentes à Capela de Stª Maria de S. Martinho de Árvore.

187º - [s. d.] Relação dos bens do vínculo de Santa Eufémia, situados na Vimiosa e em Penha de Águia do Concelho de Castelo Rodrigo.

188º - [s. d]. Minuta da petição da Câmara Municipal de Coimbra, dirigida à Câmara de Deputados, pedindo a revisão do artigo do Código Administrativo, sobre o lançamento das contribuições indirectas.

PAPÉIS DIVERSOS, Maço 3,

1º - 1867, Março, 1, Lisboa. Título de hipoteca para empréstimo que a Câmara Municipal de Coimbra contrai com a Companhia Geral de Crédito Público, para construção do Mercado no sítio da Horta de Santa Cruz.

2º - 1868, Abril, 11, Coimbra. Certidão do auto de arrematação das rendas municipais por João Francisco da Silva, de Coimbra.

3º - 1868, Maio, 14, Coimbra. Auto de tomada de posse do extinto Colégio de São Boaventura, entregue pela Universidade à Câmara Municipal de Coimbra, para instalação de uma escola de instrução popular. (inclui planta topográfica do edifício).

4º - 1869. Descrição e avaliação dos prazos pertencentes à Câmara Municipal de Coimbra, com respectivos foros e laudémios. Inclui as propriedades urbanas e rústicas e as freguesias fora da cidade. Estes novos cadernos possuem numeração contínua da fl.18 à 96.

O seu início encontra-se deslocado nos **DIVERSOS, Maço 1, nº 6**, e contém a notícia corográfica sobre o edifício de Santa Cruz, e o inventário, descrição e avaliação dessa propriedade e de outras dependências na posse da Câmara Municipal de Coimbra.

5º - 1870, Março, 7, Lisboa. Contrato de Iluminação Pública a Gás, feito pela Câmara Municipal de Lisboa com a Companhia Lisbonense de Iluminação a Gás. (cópia).

6º - 1873, Setembro, 8, Cantanhede. Expropriação amigável que faz a Câmara Municipal de Coimbra ao Dr. Elias de Moraes, médico, residente em Cantanhede, de três prédios sitos no Largo da Portagem em Coimbra.

7º - 1887. Expropriação por utilidade pública dos terrenos da Quinta da Bencanta, de D^a. Guilhermina Vasconcelos Abreu, sitos em S. Martinho do Bispo, para a Escola Central de Agricultura Prática. (inclui planta topográfica).

8º - 1903. Projecto de contrato entre a Câmara Municipal de Coimbra e a Companhia de Carris de Ferro de Coimbra.

9º - 1904, Março, 29, Coimbra. Compra de terreno lavradio, pertencentes à Quinta da Albergaria, na Cruz de Celas, que a Câmara Municipal de Coimbra faz ao conselheiro, José Maria de Alpoim Cerqueira, esposa e outros herdeiros, para a construção da estrada da Cruz de Celas às Almas da Conchada.

10º - 1904, Maio, 6, Coimbra. Expropriação amigável que faz a Câmara Municipal de Coimbra de um Olival designado Montarroio, em Celas de José Maria Oliveira, para construção da estrada municipal da Cruz de Celas às Almas da Conchada.

PARTICIPAÇÕES POLICIAIS. 1876-1887. Volume encadernado, com 148 fls. inumeradas e preenchidas até fls. 22, servindo para o registo das participações policiais remetidas à administração do concelho nos anos de 1876 a 1887.

PÉ DE CÃO. Coimas. 1828-1835. Volume cartonado, com 120 fls., com o lançamento das coimas do concelho de Pé de Cão, nos anos de 1828 a 1835. Tem de texto 17 fls., e as restantes em branco.

Justiças. 1814-1834. Cartonagem de dois cadernos, com 20 fls. cada um, numeradas e rubricadas, com as pautas das justiças do concelho de Pé de Cão, nos anos de 1814 a 1834. O 2º caderno tem de texto 9 fls. e as restantes estão em branco.

Regimento. 1813. Volume manuscrito e impresso, cartonado, com 42 fls. inumeradas, contendo o regimento do concelho de Pé de Cão, datado de 1813.

PEDIDORES DE ESMOLAS. 1804-1805. Volume cartonado, com 54 fls. numeradas, servindo para o registo dos pedidos de esmolas para a subsistência das Recolhidas de Nossa Senhora do Amparo, da cidade de Lisboa e dos seus depositários.

PEDRULHA. Coimas. 1825-1836. Volume encadernado, com 96 fls., para lançamento das coimas do concelho da Pedrulha nos anos de 1825 a 1836.

Décimas. 1811. Brochura de 19 fls., numeradas e rubricadas, servindo para o lançamento da décima e contribuição da freguesia da Pedrulha, no ano de 1811.

Justiças. 1832-1834. Volume cartonado, com 30 fls., contendo as eleições das justiças do concelho da Pedrulha nos anos de 1832 a 1834.

Recenseamento eleitoral. 1836. Volume cartonado, com 26 fls., contendo o recenseamento dos cidadãos activos da freguesia da Pedrulha para concorrerem às eleições de deputados às Cortes Gerais, no ano de 1836.

PERGAMINHOS ANTIGOS. In-fólio de 106 fls. de papel *Bucéfalo*, numeradas e antecedidas de cinco inumeradas com o termo de abertura e *Índex*, encadernação de carneira com o letreiro na lombada a letras douradas: *PER / GAM / ANT*. É um traslado de diversas sentenças, cartas régias e contratos, de 1352 a 1535, documentos já referidos noutros lugares deste Catálogo e organizado conforme uma provisão de 23 de Agosto de 1753, dando autenticidade ao teor das transcrições.

PERGAMINHOS AVULSOS. 1266-1883. Colecção de 129 documentos avulsos, de pergaminho, sendo os mais antigos, as espécies de mais recuada data, existentes no Arquivo Histórico Municipal.

João Correia Aires de Campos datou e numerou este conjunto de documentos. Publicou os sumários de cada exemplar, com notas de conteúdo bastante pormenorizadas no *Índice Cronológico dos Pergaminhos e Forais*, 2ªed., Coimbra, 1875. O critério de ordenação cronológica que utilizou, não foi porém o da data em que o exemplar em pergaminho foi elaborado, critério actualmente utilizado, mas o da data do acto mais recuado que o documento copia, para revalidar, ou certificar, antigo direito, ou mercê recebido. São os casos das pública-forma, instrumento jurídico que revalida o direito

atribuído, o que implica que estes documentos sejam datados pela data da atribuição da mercê ou regalia e não pela data em que essa mercê é revalidada, actualizada, ou simplesmente certificada.

No *Catálogo dos manuscritos do Arquivo Municipal de Coimbra*, elaborado por José Branquinho de Carvalho e Armando Carneiro da Silva, editado em 1964, apresenta-se um resumo abreviado do conteúdo dos Pergaminhos, mantendo-se a ordenação e datação.

Verificada a colecção para nova inventariação, em 1994, registou-se a falta dos exemplares nº 12 e nº 88, há muito desaparecidos, retirando-se esses sumários do Catálogo.

Entretanto foram integrados neste conjunto, dois novos exemplares do século XIX, identificados entre os documentos não referenciados do espólio do AHMC. São os nºs 130 e nº 131, o que levou à mudança e avanço do âmbito cronológico da Colecção de 1705, para 1883.

O **nº de ordem, sinalizado a amarelo**, significa que esse exemplar, possui transcrição paleográfica e as suas imagens estão disponíveis à consulta pública. Periodicamente os sumários destes exemplares, neste catálogo, serão revistos e actualizados.

1 - 1307, Maio, 20, Lisboa. Pública-forma da carta de D. Dinis, para Afonso Rodrigues Badin, alcaide de Coimbra, confirmando, a pedido de Afonso Peres, alvazil e procurador do concelho, a carta de D. Afonso III, dirigida ao alcaide, alvazil e concelho, em **13 de Novembro de 1266**, na qual esse monarca por “amor de Deus e da Virgem Maria, para remissão dos seus pecados e por haver nascido em Coimbra”, concede ao concelho que o alcaide não leve de carceragem, por cada preso, mais de cinco soldos.

2 - 1358, Dezembro, 24, Coimbra. Carta de sentença de D. Pedro na demanda que corria entre os moradores da cerca de Almedina, representados por Lourenço Anes, e o próprio concelho de Coimbra, representado pelo procurador Gonçalo Anes, de Figueira Velha, sobre as isenções privilégios e liberdades atribuídas pelos anteriores monarcas “a todos os que continuamente morassem da Porta de Almedina para cima” em detrimento dos outros moradores do arrabalde e termo, onerados com o seu cumprimento. Confirma-se a carta de D. Afonso III, datada de **1269, Fevereiro, 10, Coimbra**, onde esses privilégios estavam consignados e que o procurador do concelho se recusava a apresentar e fazer cumprir, aos habitantes da cerca. A sentença dos sobrejuizes da coroa, julga o procurador e determina que esse documento seja guardado na arca da Sé de Coimbra, e não na arca do concelho, e que um morador da Almedina tenha a chave dela, para que sempre esses direitos lhe sejam guardados e respeitados.

3 - 1297, Julho, 8, Coimbra. Carta de sentença do ouvidor da corte, Estêvão Peres, ordenando ao alcaide de Coimbra, João Arrais, que restituísse a dízima indevidamente cobrada ao Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, “atendendo ao costume de Coimbra sobre que foram perguntados os alvazil e homens-bons”.

4 - 1299, Maio, 20, Coimbra. Instrumento de composição amigável feito entre o concelho de Coimbra, representado pelos seus procuradores, Domingues Esteves e Martim Anes, mercadores, e o concelho de Penela, pelo procurador António Anes, sobre a jurisdição e direitos a cobrar nos lugares de Pousafoles-o-Velho, Pousafoles-o-Novo (conc. Miranda do Corvo); Pereiro (conc. de Penela); Cabeça de Boi e Lavarrabos (actual Rabarrabos, conc. de Penela).

O acordo alcançado referia que os moradores dos lugares pagariam “irmãmente a metade” de todos os serviços e tributos que aí fossem lançados, quer pelo concelho de Coimbra, quer pelo de Penela.

5 - 1307, Janeiro, 5, Coimbra. Carta de D. Dinis, em resposta ao pedido de Vasco de Sá, cavaleiro e alvazil de Coimbra, alterando a sua disposição anterior que exigia que os alvazis da cidade, realizassem conselho “continuadamente”, mas que o façam com a regularidade que o “direito e costume” consignavam, para se resolverem os preitos e as demandas.

Determina ainda, que quando algum dos alvazis se ausenta, seja substituído por “um homem-bom, que em seu lugar ouça os preitos e as demandas, com o outro alvazil que aí estiver, e ambos façam justiça como acharem de direito”.

6 - 1307, Maio, 31, Coimbra. Pública-forma da carta de D. Dinis, de **20 de Maio de 1307**, a pedido de Afonso Peres, e Vasco Mendes de Sá, alvazis do concelho de Coimbra, da confirmação da carta de D. Afonso III, de 13 de Novembro de 1266, para que o preço da carceragem não fosse além de cinco soldos.

7 - 1331, Maio, 10, Coimbra. Pública-forma da carta do Infante D. Afonso [Rei D. Afonso IV], para o alcaide de Coimbra, acerca da carceragem, revalidando antigas mercês ao concelho e homens-bons da cidade, não permitindo, entre outras coisas, levar à prisão quem desse fiadores, a não ser em caso de crime, nem receber mais de cinco soldos por cada preso. Estêvão Fernandes, procurador do concelho de Coimbra faz ler e publicar essa carta, que confirma a de D. Dinis de 6 de Julho de 1324, perante os alvazis, Gonçalo Fagundes e Domingos Domingues, para autenticar e divulgar essas concessões, e preocupa-se com a conservação de tão importante documento.

8 - 1364, Janeiro, 12, Coimbra, alcáçova do rei. Sentença do juiz por el rei, na cidade de Coimbra, Vasco Lourenço de Parada, na demanda que corria entre o concelho de Coimbra, representado pelo procurador Domingos Alvo, e o concelho de Avelãs de Caminho, representado pelo procurador Leonardo Esteves, de Codesseira, com procuração, desse concelho, datada de 7 de Janeiro de 1364, para resolver o assunto da condução de presos, entre estas localidades, e dos dinheiros afectos a esse fim.

Tem inserido o traslado da pública-forma da carta da sentença dos sobrejuizes da Coroa, no reinado de D. Afonso IV, datada de **Lisboa, 30 de Maio de 1328**, na demanda que corria entre o concelho de Coimbra, o concelho da Mealhada e o de Avelãs de Caminho, sobre o mesmo assunto, de condução de presos, entre aquelas localidades e de sobreposição de jurisdições e de termos.

9 - 1331, Junho, 2, Santarém. Carta de D. Afonso IV com a resposta aos 22 agravos apresentados às cortes de Santarém, pelos procuradores do concelho de Coimbra, determinando, entre outros, que o alcaide-menor fosse natural da cidade, ou arreigado, que se cumprissem as cartas dos reis passados, acerca de fianças dos presos por dívidas, da carceragem e da renda do pão e carne e uso de armas; que se guardasse a ordenação nas execuções pelo direito da avença e noutras demandas; que não se pagasse portagem das mercadorias vendidas fora do termo; e sobre outros direitos e dízimos por parte dos lavradores.

10 - 1344, Abril, 17, Coimbra. Carta do bispo de Coimbra D. Jorge, comunicando que dava para a obra das pontes, calçadas e fontes de Coimbra, 120 libras

directamente da sua mesa episcopal, e o cabido, o deão e os arcediagos de Vouga, Penela e Seia, contribuíam também para as mesmas obras na cidade e no termo, com as quantias especificadas no texto, a entregar ao procurador do concelho, Afonso Peres.

11 - 1351, Dezembro, 25, Coimbra. Carta da abadessa D. Constança e do convento de Celas, ao concelho de Coimbra, autorizando que da sua pedreira e do olival de Montes Claros, tire toda a pedra necessária para as obras da cidade, em troca da quitação das custas de uma demanda, que com o concelho de Coimbra tiveram, acerca do jurado crime da aldeia de Eiras.

13 - 1352, Dezembro, 12, Outeiro do Botão. Sentença do alvazil da cidade de Coimbra, Leonardo Esteves, perante Domingos António, procurador do concelho, pela qual foi julgado que o lugar do Outeiro do Botão era da jurisdição de Coimbra, pelo que os moradores podiam vender os seus vinhos, sem estarem sujeitos ao relego do Botão, como pretendiam as religiosas do Mosteiro de Lorvão.

14 - 1354, Julho, 3, Podentes. Instrumento de posse da jurisdição do lugar de Podentes, que tomaram para a coroa, Afonso Peres, alvazil geral de Coimbra, Vasco Lourenço, procurador da mesma cidade, João Peres, alcaide-menor, no lugar do alcaide-mor, e o almoxarife Afonso Anes, em cumprimento de uma sentença dada em Santarém a 18 de Abril do mesmo ano, que retira a dita jurisdição ao escudeiro, Pedro Mendes e seus filhos, que até então a haviam trazido.

15 - 1354, Novembro, 8, Coimbra. Instrumento de publicação da sentença, requerida pelo procurador do concelho de Coimbra, Vasco Lourenço, na demanda entre os concelhos de Coimbra e Montemor-o-Velho, sobre os casais e jurisdição da Póvoa do Seixo, “dada ante a porta grande da Sé ante os moimentos”.

16 - 1360, Junho, 6, Coimbra. Sentença dos sobre juízes d’el Rei [D. Pedro] confirmando a decisão do juiz de Coimbra, Afonso Martins Alvernaz, para que o Mosteiro de Santa Cruz fosse condenado a pagar coima pelos bois achados nos olivais e vinhas da Trogalhia, que eram termo da cidade, infringindo as posturas do concelho.

17 - 1361, Maio, 27 e 30, Elvas. Caderno com capa e seis folhas de pergaminho, com duas cartas de 39 agravos especiais do concelho de Coimbra nas cortes de Elvas da era de 1399, passadas com as datas de 27 e 30 de Maio, compreendendo-se nos 33 agravos da carta de 27, os seguintes assuntos: não pagarem direitos nem dízima na foz de Buarcos os haveres e vinhos exportados e madeiras importadas; pagamento da portagem e excesso dos portageiros; dos abusos e fraudes dos rendeiros do relego; violências e extorsões praticadas na prisão das mulheres solteiras; penhoras por dívidas dos direitos reais; nomeação indevida do alcaide-menor, não natural da cidade; da paga da carceragem no castelo, etc.

Os seis agravos da corte de 30 de Maio, referem-se à impunidade em que os conservadores do estudo deixavam os escolares, contra os quais havia queixas; ao deverem pagar para as obras da cidade todos os que nela tivessem bens de raiz; à almotaçaria do pão, vinho e cevada; e a não haver agravo para a coroa das sentenças dos alvazis dos ovençais.

18 - 1361, Maio, 30, Elvas. Carta escrita em catorze folhas com os 90 agravos gerais das mesmas cortes reunidas em Elvas na era de 1399 (ano de 1361) e suas

respostas, cujo texto de outra carta idêntica, foi publicado pelo Visconde de Santarém, nas *Memórias para a história e teoria das Cortes Gerais*, parte II, pag. 3.

19 - 1362, Abril, 17, Coimbra. Emprazamento que o concelho de Coimbra faz, pelo seu procurador Pedro Anes, a João Vicente, sapateiro e sua mulher, Maria Lourenço, de um olival no sítio do Carapito.

20 - 1365, Novembro, 3, Coimbra. Carta de sentença do corregedor da comarca da Estremadura julgando que o lugar de Puços, pertencia ao termo e jurisdição de Coimbra e não à Ordem de Cristo.

21 - 1372, Julho, 18, Porto. Caderno de doze folhas de pergaminho, com dezanove artigos de agravamentos gerais nas cortes do Porto, passada por teor ao concelho de Coimbra, em 18 de Julho da era de 1410 (ano de 1372) nas quais os povos pediam ao rei: para que tivesse paz com toda a cristandade e não declarasse guerra sem ouvir o conselho do povo; para não lavar mais moeda fraca; para anular muitas doações de terras que fizera contra direito; para temperar as despesas da sua casa real, da casa da rainha, de seus irmãos e das tenças doadas a vassallos; para não nomear juizes de fora; para não obrigar os que tinham bestas e bois a trabalhar de graça nas obras reais e dos grandes senhores; para que pudessem ser mortos os porcos monteizes e veados fora das matas coutadas; para se escusarem mais despesas com novas galés, etc.

22 - 1372, Agosto, 17, Braga. Carta de D. Fernando respondendo ao que lhe fora pedido nas cortes do Porto por causa das doações de terras aos condes e ricos-homens e fidalgos, acordando que os ditos julgados e lugares fossem tomados por donatários somente com jurisdições cíveis.

23 - 1374, Abril 5, Coimbra. Confirmação de privilégios e garantias anteriormente concedidos, aos habitantes da **cerca de Almedina**, constantes do instrumento de agravo feito ao concelho, decidido “na alcaçova d’el rei”, em Coimbra, perante Afonso [Martins Alvernaz], juiz e acontador e os representantes da cidade: Estêvão de Aveiro, procurador do concelho, Afonso Martim Alvete, Gonçalo Gonçalves, Domingos Alvo, Diogo Álvares, Fernão Vasques, André Anes, Afonso Peres, Fernão Anes, e outros homens-bons da cidade.

24 - 1374, Abril, 3, Coimbra. Pública-forma da carta D. Fernando, divulgada no “paço do concelho”, datada de 31 de Janeiro de 1374, concedendo aos moradores da cerca de Almedina, da cidade de Coimbra, isenção de sisa de todas as coisas que comprarem, ou venderem, dentro da referida cerca.

25 - 1374, Junho, 24, Leiria. Carta de D. Fernando para o juiz de Coimbra, Afonso Martins Alvernaz, na ausência do alcaide-mor do castelo e conservador dos privilégios dos moradores da cerca, para que fizesse cumprir inteiramente os privilégios, graças, mercês e liberdades, concedidos aos moradores da cerca de Almedina, para que essa zona fosse povoada, demandando os que contra isso fossem.

26 - 1374, Dezembro, 19, Évora. Outra carta do mesmo rei, vinda de Évora, para que o alcaide não levasse de carceragem mais do que o designado no foral.

27 - 1374, Dezembro, 19, Évora. Carta de D. Fernando atendendo à reclamação dos procuradores do concelho, da cidade de Coimbra, Afonso Domingues e Domingos Alvo, sobre o fim da jurisdição do conservador dos escolares, depois do dia de São João, “quando se vai o estudo dessa cidade”.

28 - 1375, Março, 8, Santarém. Carta de sentença pronunciada em Santarém pelos ouvidores dos feitos da coroa, entre o procurador da coroa, e o cavaleiro Gonçalo Nunes Barreto, que havia usurpado as jurisdições de Cernache, pondo ali oficiais de justiça, levando dízimas e coimas e fazendo coutos em diversos lugares, contra direito comum e em prejuízo da cidade de Coimbra, cujas jurisdições lhe pertenciam, sendo aquele cavaleiro sentenciado a não usar mais de tal jurisdição.

29 - 1375, Junho, 1, Coimbra. “Exórdio da ordenação da lavoura”, conjunto de medidas decretadas por D. Fernando e posteriormente conhecidas por “**Lei das Sesmarias**”, para que “haja maior abundância no reino”, tentando recuperar a produção agrícola, após uma época de grave crise económica, provocada pela epidemia da “peste negra”. É um dos poucos originais do texto fernandino que hoje se conhece.

30 - 1375, Junho, 14, Cernache. Auto de posse dada ao procurador do concelho de Coimbra, das jurisdições de Cernache, em cumprimento da sentença de 8 de Março do mesmo ano (*Pergaminho XXVIII*), efectuada naquele lugar, *ante os paços de Gonçalo Nunes Barreto*.

31 - 1376, Abril, 6, Coimbra. Mandado de intimação para as vilas e os lugares, d'aquém e d'além do Rio Mondego, que eram obrigados a servir nas obras e labores ordenados por D. Fernando, na cidade de Coimbra, virem pagar as verbas em que foram colectadas. Passado e assinado em Coimbra, pelo juiz Afonso Martins Alvernaz, a quem el rei encarregara das obras.

32 - 1376, Julho, 13, Alenquer; 1394, Agosto, 6, Porto. Traslado lavrado na “Torre da Rolaçom” em 2 de Janeiro da era de 1442, inserindo duas cartas régias, a primeira de D. Fernando, datada de Alenquer a 13 de Julho da era de 1414, fazendo saber que outorgara a Gonçalo Nunes Barreto a jurisdição cível de Cernache, e a segunda de D. João I, dada no Porto aos 6 de Agosto da era de 1442, mandando cumprir aquela carta.

33 - 1378, Março, 6, Coimbra, Torre da Vereação. Instrumento de aforamento feito ao tabelião Gomes Eanes e a sua mulher, por Pascoal Domingues, procurador do concelho, Estêvão de Abreu, Vasco Martins e Gil Fernandes, vereadores, com consentimento do alvazil dos ovençais e ouvidor dos gerais, de um chão pertencente à cidade, junto a casas de São Jorge e do cabido, sob a condição de nunca ser vendido ou doado a cavaleiro, dona, igreja e mosteiro, nem clérigo, mouro ou judeu.

34 - 1385, [...], Janeiro, Torres [...]. Carta de D. João I, ainda como Regedor e Defensor do reino, deferindo o pedido do concelho e homens-bons de Coimbra para os lavradores moradores dos coutos e herdades privilegiadas dos mosteiros da cidade serem também obrigados a pagar nas fintas, talhas e pedidos lançados para gastos da guerra.

35 - 1385, Junho, 6, Guimarães. Carta de D. João I para o almoxarife de Coimbra, para que não constranja os homens das vintenas a servirem sem pagamento devendo seguir as regras do tempo d' el rei D. Afonso, seu avô e de D. Pedro, seu pai.

36 - 1387, Abril, 1, Coimbra. Recibo enviado pelo escrivão Gonçalo Anes, ao procurador do concelho de Coimbra, Vicente Anes, pela elaboração de um documento num processo, entre o concelho de Coimbra e o concelho de Tentúgal.

37 - 1387, Maio, 12, Coimbra. Traslado do acordo feito em Coimbra entre os prelados, procuradores dos cabidos e procuradores das cidades e vilas e os do conselho de el-rei, na presença da rainha D. Filipa, para que durante um ano - e mais não sem consentimento do povo - se lançassem *sisas gerais*, nas vendas e trocas de vinho, trigo, cevada, aveia, milho painço, carne e todas as coisas que se comprarem e venderem, para “bastimento da guerra”, com a declaração que nem o rei nem a rainha nem quaisquer pessoas privilegiadas sejam escusas de pagar.

38 - 1391, Fevereiro, 16, Évora. Carta de D. João I respondendo ao artigo especial dos procuradores de Coimbra, nas cortes de Évora, desse ano, para que os moradores da cidade pudessem vender os vinhos da sua lavra, especialmente os vermelhos, depois de serem colhidos, até dia de Natal e ordenando que os almocreves não tragam vinhos de fora da cidade.

39 - 1391, Fevereiro, 16, Évora. Outra carta com o artigo especial de Coimbra nas mesmas cortes de Évora de 1391, ordenando o rei que nem ao alcaide nem aos seus escudeiros se consentisse que na dita cidade tomassem pousadas e roupas contra a vontade dos donos, confirmando o que já anteriormente tinha sido determinado.

40 - 1391, Fevereiro, 16, Évora. Ainda outra carta da mesma data em resposta a um artigo especial nas mesmas cortes, em que o monarca ordena a todas as suas justiças, não consintam que os vigários da cidade tenham tabeliães e escrivães próprios, sonegando a justiça régia.

41 - 1391, Fevereiro, 18, Évora. Outra carta com o teor de cinco capítulos gerais ainda referentes às mesmas cortes de Évora, acerca do excesso da carceragem que levavam os alcaides das vilas e castelos; sobre doações de resíduos de dívidas reais; do abuso de se mandarem as cartas dos corregedores, meirinhos e de el-rei à custa dos

42 - 1391, Maio, 24, Évora. Carta régia confirmando a de 16 de Fevereiro do mesmo ano sobre o bispo não poder ter tabeliães e escrivães próprios, com a resposta que o bispo D. Martinho deu no instrumento da leitura e publicação feita no paço a requerimento do corregedor.

43 - 1391, Dezembro, 16, Viseu. Caderno de quatro folhas de pergaminho com doze artigos gerais das cortes de Viseu deste ano, para ser cumprida pelas justiças das terras: a aplicação da almotaçaria; a dada dos ofícios dos concelhos ser feita por um ano; para nos acontiamentos a avaliação das herdades arrendadas ser feita com o desconto dos encargos; sobre os cavalos e armas que haviam de ser recebidos para os alardos; para se guardar a ordenação quanto à prisão somente contra quem houvesse querela e juramento de testemunhas; competência dos corregedores no conhecimento

dos processos; dízima dos frutos e dos vinhos do Algarve; para ninguém ser escuso no pedido de armas e cavalos.

44 - 1394, Fevereiro, 12, Coimbra. Carta régia para o corregedor da Estremadura e para os juízes e justiças de Coimbra, havendo por bem que as igrejas, mosteiros e prelados recebessem o que lhes deviam pelos seus arrendamentos e emprazamentos “uma libra da moeda antiga cinco libras desta nossa moeda que ora corre”.

45 - 1395, Janeiro, 26; Fevereiro, 5, Coimbra. Duas cartas régias passadas por D. João I em Coimbra, a primeira com vinte e três e a segunda com oito capítulos gerais das cortes efectuadas em Coimbra em 1394, a pedido dos procuradores da cidade para serem cumpridas nas suas respostas, que tratavam, principalmente: da competência dos juízes das cidades e vilas, para conhecerem dos feitos da almotaçaria e das injúrias verbais; à proibição de lavar prata, sem primeiro se fazer saber na casa da moeda; ser guardada pelos prelados, a lei que por cada libra antiga mandava pagar cinco da moeda corrente; os moradores dos coutos e honras dos bispos serem obrigados a pagar nas fintas e talhas para fontes, pontes, calçadas e muralhas; permissão da avença das jugadas; à tomada indevida de pousadas e roupas; aos alcaides não deverem estar presentes nas eleições, vereações e audiências; ao pagamento da sisa; e aos contratos dos moleiros nos seu moinhos.

46 - 1396, Maio, 9, Santarém. Carta de D. João I, respondendo ao capítulo especial da cidade de Coimbra, feito nas Cortes de Santarém de 1396, sobre a guarda nocturna da cidade.

47 - 1399, Julho, 23, Lisboa. Carta de D. João I, ordenando ao corregedor Jaime Lourenço, que não tomasse homens para guarda dos presos, que consigo trazia quando chegava à cidade, o que competia ao carcereiro e homens das justiças, segundo o acordado em cortes.

48 - 1401, Janeiro, 15, Guimarães. Carta régia com um artigo especial de Coimbra apresentado nas cortes de Guimarães de 1401, na qual os procuradores da cidade se queixavam de que as igrejas e mosteiros arrendavam as suas herdades quando estavam abandonadas e depois de beneficiadas as tiravam aos arrendatários alegando não terem sido os arrendamentos feitos com ordem dos prelados e com as solenidades devidas, determinando o rei que os tabeliães não fizessem escrituras de arrendamento sem se verificar a outorga dos prelados.

49 - 1401, Abril, 11, Leiria. Outra carta do mesmo rei, passada a pedido do concelho de Coimbra, para se dar cumprimento ao que foi ordenado nas cortes de Lisboa, da era de 1437 (ano de 1399) sobre os pagamentos dos aforamentos e emprazamentos que eram feitos em moeda antiga, serem pagos pela nova moeda.

50 - 1404, Julho, 16, Lisboa. Carta de sentença do ouvidor da corte, Gil Martins, confirmando a do juiz de Coimbra, Gonçalo Martins de Pombal, que condenara o concelho de Tentúgal a pagar na finta e talha, lançada pelo concelho de Coimbra, para a fortificação e defesa da cidade.

51 - 1404, Setembro, 17, Lisboa. Caderno de seis folhas de papel com capa de pergaminho com o traslado das ordenações e declarações acordadas por D. João I e seu conselho, sobre a troca das moedas antigas e as novas de três libras e meia.

52 - 1406, Setembro, 24, Santarém. Capítulo geral das cortes de Santarém da era de 1444, sobre os corregedores e ouvidores não haverem de estar mais do que oito dias em cada terra, para evitar que os povos sejam agravados com as pousadas que são obrigados a dar-lhes.

53 - 1408, Outubro, 2, Coimbra. Instrumento de composição amigável entre Elvira Gonçalves e o procurador do concelho de Coimbra, Fernão Domingues, sobre o senhorio de umas casas que estão sobre a Porta de Almedina e partem com a Torre da Relação [Torre de Almedina].

54 - 1413, Agosto, 11, Lisboa. Carta de D. João I, com o capítulo especial de Coimbra nas cortes de Lisboa, da era de 1451 [1413], deferindo o pedido do concelho para os moradores não serem obrigados a pagar e servir nas obras das cercas, muros e torres de Aveiro e Penela, por terem de reparar os seus próprios muros e torres, e ainda pontes e calçadas da cidade e termo.

55 - 1414, Maio, 23, Santarém. Traslado requerido por Vasco Farinha, em nome da cidade de Coimbra, de uma carta de D. João I, passada em Santarém, a 14 de Março, da era de 1452 [1414], na qual se ordena que o corregedor da Estremadura não consinta que o alcaide-mor de Coimbra tomasse pescado e outras viandas, por menos um terço do seu preço, sem embargo de quaisquer privilégios que alegasse.

56 - 1414, Outubro, 3, Sintra. Carta de D. João I para o concelho da cidade de Coimbra, não consentir que o alcaide-pequeno tomasse pescado e outras viandas por menos um terço do seu preço, invocando o mesmo privilégio que o alcaide-mor alegara já, e que o rei não aceitara (v. PA. 55).

57 - 1419, Junho, 7, Coimbra, Torre da Relação. Carta de renúncia que fazem ao concelho de Coimbra, Gil Vasques, “campenayro” e sua mulher Ana Durães, do emprazamento da “Coiraça Velha da dita cidade d’apar da Portagem com seus bordos e terra” e do novo emprazamento em três vidas, que o concelho faz a Estêvão Anes, cirieiro, e mulher Margarida Esteves. Documento feito na “Torre da Rolaçom”, pelo escrivão da Câmara da cidade de Coimbra, Pedro Afonso, na presença do juiz, João Vasques, dos vereadores Diogo Gonçalves, “o ronbo”, Rodrigo Afonso da Covilhã, Diogo Peres, anadel dos besteiros do cavalo, e o procurador do concelho, Fernão Domingues. É o documento mais antigo do Arquivo que possui assinaturas autógrafas dos vereadores, na dobra do pergaminho.

58 - 1424, Março, 1, Coimbra. Instrumento de emprazamento em três vidas feito a Gonçalo Anes, filho de João Afonso, chantre da Igreja de São Pedro, de um chão junto a esta igreja, pelo juiz Fernando Afonso, os vereadores Afonso Domingues, Vasco Martins e Diogo Afonso e o procurador do concelho, Fernão Peres, realizado na Torre da Relação [Torre de Almedina].

59 - 1426, Agosto, 2, Coimbra, Torre da Relação. Carta de emprazamento a Leonor Alvares, por três vidas, feita pelo concelho, representado pelo juiz, João

Rodrigues Machado, os vereadores, João Lourenço de Assafarge e André Anes, o procurador do concelho, Álvaro Esteves, e os homens-bons, Lopo Falcão, Afonso Domingues de Aveiro e Fernão Afonso, de umas casas do concelho, confrontando com o forno da Sé e “com o caminho público que ia pelo adro da dita Sé”.

60 - 1428, Abril, 30, Coimbra. Traslado da escritura de aforamento, de 29 de Março de 1427, feita pelo concelho de Coimbra, a Fernão da Fonseca, de um lanço da muralha da cidade, entre a torre de D. Joana, a Porta de Belcouce e o rossio, onde estava o trabuquete, sem prejuízo desse espaço ser utilizado para defesa da cidade.

61 - 1427, Novembro, 22, Vila Franca. Caderno de quatro folhas de papel com capa de pergaminho, com vinte e sete capítulos gerais das cortes efectuadas em Lisboa, em 1427, e suas respostas, sendo os primeiros quinze sobre os abusos e vexames que nas correições e administração da justiça se cometiam, referindo-se os restantes à repressão aos mendigos, e aos excessos praticados por alguns escrivães, aposentadores, coudéis, contadores, almoxarifes e criados da casa real e de muitos poderosos.

62 - 1431, Agosto, 12, Coimbra. Instrumento de emprazamento feito pelo concelho da cidade de Coimbra, a João Peres, porteiro do castelo, e a sua mulher, de uma casa que servia de carcova e azinhaga, que partia com o muro e barbacã, obrigando-se os emprazadores a derrubar a casa e a abrirem a carcova, em caso de guerra.

63 - 1436, Abril, 8, Estremoz. Carta de D. Duarte com a resposta aos 6 capítulos especiais, apresentados nas cortes de Évora, requerida pelos procuradores do concelho de Coimbra, determinando, entre outras coisas: que o corregedor e justiças da cidade não permitam que alguns fidalgos, vizinhos e moradores da cerca de Coimbra, tomem aí roupas e viandas sem as pagarem; que os cidadãos de Coimbra não possam trazer armas, como os de Lisboa e do Porto; para que nos pelouros da cidade pudessem ser admitidos os que não sabiam ler nem escrever, contanto que para o cargo fossem bastantes; para que os procuradores de Coimbra mantivessem o seu lugar no assentamento em cortes, como sempre estiveram no tempo de seu pai [D. João I], do lado esquerdo, a seguir à cidade de Lisboa.

64 - 1438, Março, 18, Coimbra. Sentença do juiz dos resíduos de Coimbra, pela qual foi julgado ficar a pertencer à cidade, o resíduo que de uma herança ficara por despender, constituído por dinheiro, jóias e propriedades.

65 - 1440, Janeiro, 10, Lisboa. Caderno de sete folhas de pergaminho, com uma carta de vinte e quatro capítulos gerais das cortes, reunidas em Lisboa em 1439, na menoridade de D. Afonso V, assinada pelo *Infante D. Pedro* curador e dito senhor e defensor de seus reinos e senhorios. Referem-se os capítulos e suas respostas, entre outros assuntos: à quitação de parte das sisas; a não terem vigor as cartas passadas sem reserva contra os privilégios, liberdades e ordenações e capítulos de cortes; à limitação do prazo de seis meses para execução das dívidas da fazenda real, depois de findos os arrendamentos; ao pagamento das malfeitorias pela arca da correição; a não servirem de vereadores os que tivessem ofícios dos bispos, cabidos e conventos; aos excessos dos corregedores e seus meirinhos em prenderem e coimarem gados; à competência das Câmaras para elegerem os seus escrivães e os da almotaçaria; ao abuso dos fidalgos em tirarem as rendas da coroa; ao uso das armas fora das cidades e vilas; à proibição de

levarem órfãos para fora do termo de onde eram; à falsificação das eleições dos juizes e vereadores pelos corregedores; à liberdade de exportar mercadorias do reino em qualquer navio; aos traslados das cartas de seguro; e ao estabelecimento dos “estaus” para pousadas e taxa que se havia de pagar pelos mantimentos, camas e mais serviços.

66 - 1440, Janeiro, 11, Lisboa. Carta e resposta de capítulos especiais de Coimbra, subscrita pelo infante D. Pedro, para que a cidade gastasse nas suas obras dois contos das sisas dos vinhos; para os tabeliães conservarem as inquirições cerradas e seladas nas suas mãos até lhas pagarem; para que a feira franca que durava trinta dias pelo São Miguel, começasse quatro dias antes da Páscoa, sendo franca durante metade do tempo.

67 - 1441, Maio, 24, Torres Vedras. Outra carta do infante D. Pedro, mandando que fossem bem cumpridas as determinações dos que deviam ser escusos de servir nas obras do concelho e de dar mantimentos ao rei, infantes e outras pessoas; que se guardassem os privilégios dados pelos reis passados para a almedina, ser convenientemente povoada; que o preço das carnes fosse igual na almedina e fora dela; que fossem isentos de serviço régio as bestas dos lagareiros enquanto lavrassem os lagares.

68 - 1442, Fevereiro, 19, Santarém. Ainda outra carta do infante D. Pedro, com respostas a quatro capítulos gerais das cortes de Évora deste ano de 1442, os quais se referiam à necessidade de fazer justiça, e de ajudar os corregedores e juizes das cidades e vilas, contra os poderosos que protegiam e agasalhavam os malfeitores; à liberdade da compra de ouro e prata; aos bens dos órfãos; e à guarda dos privilégios dos caseiros e lavradores dos fidalgos, não os obrigando a servir outros encargos e senhorios.

69 - 1444, Maio, 23, Coimbra. Instrumento de nomeação de uma terceira vida, num prazo do concelho, constituído por umas casas à Porta de Almedina, que faz Catarina Anes, viúva de Álvaro Gonçalves, escrivão da câmara, na pessoa de João Lourenço, barbeiro.

70 - 1450, Dezembro, 13, Condeixa. Traslado de sentença desta data, do corregedor da comarca, na qual foi julgado que o mosteiro de Santa Cruz continuasse na antiga posse de apascentar os seus bois nos olivais de dia e de noite, sem pagar coimas ao concelho.

71 - 1451, Julho, 27, Lisboa. Sentença do juiz dos feitos da coroa confirmando a do ouvidor da Estremadura que julgou que somente a Câmara de Coimbra tinha jurisdição de no lugar de Bera pôr rendeiros, receber e aplicar coimas na reparação de caminhos, pontes e fontes.

72 - 1451, Setembro, 4, Coimbra. Carta de renúncia que fazem ao concelho de Coimbra, Leonor Vasques, mulher de João de Coimbra, do emprazamento de uma casa que parte com a rua pública da Calçada e com a barbacã da cerca de almedina e do novo emprazamento feito a João Álvares, alfaiate, e sua mulher Maria Vasques.

73 - 1452, Julho, 7, Coimbra, Torre da Relação. Emprazamento em três vidas feito pelo concelho de Coimbra, representado por João de Freitas, juiz, Estêvão Fernandes e Rodrigo Anes, vereadores e João Rodrigues, procurador e outros homens-

bons, a Vicente Domingues e sua mulher, Maria Anes, moradores na Veiga, de um meio casal em Viade, julgado do Vouga. Tem no verso, auto de entrega deste emprazamento à terceira vida, Gonçalo, neto de Maria Anes.

74 - 1455, Março 26, Coimbra. Carta de renúncia ao concelho de Coimbra, que faz Martim Afonso, morador na Rua dos Tanoeiros, de um alpendre e casa, na Praça da cidade. Novo emprazamento, por três vidas, que o concelho de Coimbra, representado por Vasco Gil, juiz, Paio Rodrigues de Alvelo, Estêvão Gonçalves, escudeiros e vereadores, Álvaro Anes, procurador e outros homens-bons, faz a Pedro Vasques, carniceiro, e Inês Pires, sua mulher, moradores em Coimbra, (v. **PA. 90, PA. 96**).

75 - 1456, Dezembro 15, Lisboa. Sentença do juiz dos feitos da coroa julgando que os lugares de Pereira e da Anobra tornassem ao termo da cidade de Coimbra, revogando privilégios e sentenças em contrário.

76 - 1457, Fevereiro, 20, Lisboa. Carta de D. Afonso V, fazendo mercê à cidade, do dinheiro dos resíduos do bispado para ser aplicado na reparação da ponte da cidade, que estava a ponto de ruir.

77 - 1459, Abril, 4, Coimbra. Instrumento de emprazamento feito pelo concelho da cidade de Coimbra, a Luís Gonçalves, sapateiro e sua mulher Catarina Dias, de um pedaço de uma carcova com árvores, confrontando com o muro da barbacã.

78 - 1459, Julho, 8, Lisboa. Agravos especiais da cidade de Coimbra, apresentados nas cortes de Lisboa deste ano, determinando-se nas suas respostas: que o corregedor da Estremadura visse os privilégios do mosteiro de Santa Cruz acerca do apascentamento dos seus gados e dos danos que causava nos olivais e herdades; que o mesmo corregedor averiguasse dos rossios da cidade que o mesmo mosteiro tomara sem título, plantando-os de vinha e sinceirais; que se obrigasse D. João de Meneses a pagar as extorsões e roubos, de roupas, carneiros, cabritos, leitões, galinhas, etc., que cometia em lugares junto da sua quinta de São Silvestre; que não fosse reduzido o número de besteiros da cidade; que se averiguasse dos abusos cometidos pelo bispo e seu cabido nas tomadias de jurisdições que não lhe pertenciam nomeando escrivães e tabeliães privativos.

79 - 1459, Julho, 13, Lisboa. Caderno de oito folhas de pergaminho com respostas a capítulos gerais apresentados nas mesmas cortes de Lisboa deste ano, acerca dos lavradores que continuamente lavrassem não fossem à guerra fora do reino e que se guardasse a Ordenação que escusa os lavradores do serviço de besteiro; que os corregedores fizessem voltar aos lavradores os filhos que os fidalgos lhe houvessem tomado; que se providenciasse sobre os panos de Castela; se não tomassem bestas para carga dos reis e seus filhos, sem primeiro se pagar o aluguer; o juiz das sisas não demandar os lavradores, almocreves e outros homens de trabalho no tempo das sementeiras e das ceifas; os oficiais do rei não se intrometerem na execução das posturas dos concelhos; o modo do corregedor fazer a correição; e a guarda dos domingos e festas.

80 - 1459, Agosto, 20, Coimbra, Torre da Relação. Carta de renúncia que faz Maria Lourenço, viúva de João Domingues, alfageme, ao concelho de Coimbra, representado por Luis Geraldês, juiz ordinário, João Vasques de Torre, Martim Anes,

criado d'el rei e André Anes, escolar em Leis, vereadores, e Lourenço Peres, procurador, do emprazamento de uma casa que confrontava com a carcova do muro e com a calçada nova, e do novo emprazamento feito a João de Mortágua, alfageme e sua mulher Maria Gonçalves.

81 - 1460, Julho, 27, Santarém. Carta de D. Afonso V, atendendo ao pedido que os moradores da Almedina lhe fizeram, através de Álvaro Pires, chantre da Sé, para lhes serem guardados os seus privilégios de moradores da cerca de Almedina (v. PA. 2) e fazer executar o corregedor Egas Gonçalves, por ter dado aposentadoria ao arcebispo de Braga, na Almedina.

No verso, regista-se o auto de publicação da carta de D. Afonso V, datado de 27 de Setembro desse ano.

82 - 1460, Dezembro, 22, Évora. Carta do capítulo geral acerca das tenças começado nas cortes de Lisboa de 1459 e concluído nas de Évora de 1460, pelo qual os procuradores dos povos acordaram em oferecer cento e cinquenta mil dobras de banda em ouro, a pagar em três anos, obrigando-se el-rei a não pôr outras algumas tenças, salvo as graciosas ou por serviços.

83 - 1464, Setembro, 18, Tentúgal. Alvará de D. Afonso V, deferindo o pedido dos juízes, vereadores e homens-bons da cidade de Coimbra, sobre não serem coutadas as bestas muares de sela, em que os cavaleiros, fidalgos, escudeiros e outros, costumavam acompanhar a bandeira real, nas ruas da cidade, na cavalgada da véspera e dia de São João.

84 - 1464, Setembro, 22, Tentúgal. Pública-forma de uma carta de D. Afonso V pela qual, a requerimento da cidade e para evitar a continuação dos grandes danos provocados pelo assoreamento do Mondego, se proibiu que, de Coimbra a Seia, se pusessem fogos até uma légua das margens do Mondego.

85 - 1465, Setembro, 3, Guarda. Carta de três capítulos especiais requeridos pelos procuradores de Coimbra nas cortes da Guarda de 1465, por cujas respostas se determinou: que os corregedores e desembargadores não se intromettessem na organização da procissão do Corpo de Deus, escusando dela quem lhes aprazia, pois a sua ordenança e regimento pertencia ao concelho e seus oficiais; que ficasse reduzido a sessenta o número de besteiros do termo; que não seriam passados nem se cumprissem alvarás a favor de fidalgos e escudeiros para na cidade lhes serem dadas pousadas.

86 - 1468, Fevereiro, 7, Coimbra. Aforamento feito pelo concelho de Coimbra a João Lourenço, escudeiro e procurador do Mosteiro de Santa Clara, de um chão que constituira três aforamentos anteriores, situado na calçada e cerca da Portagem, confrontando com a barbacã, chão do concelho e calçada pública.

87 - 1468, Maio, 29, Santarém. Carta de seis capítulos especiais de Coimbra nas cortes de Santarém, deste ano de 1468, cujas respostas se referem: a haver na cidade até quatro almocreves de pescado, isentos dos encargos do concelho; aos corregedores não poderem levar da Câmara livros e escrituras, muitos deles já perdidos; aos privilégios dos monteiros das matas do Botão; ao regimento do concelho; aos coudéis e escritvães das coudelarias não servirem por mais de três anos; a serem quitadas ao concelho as revelias dos alardos.

89 - 1472, Maio, 31, Antanhol dos Cavaleiros. Instrumento de venda do domínio útil de uma vinha, prazo do concelho, situada à porta do castelo da cidade de Coimbra, feito por João da Cunha, senhor de Antanhol e seus irmãos, a Rui de Olivença, escudeiro e meirinho do bispo de Coimbra.

90 - 1472, Outubro, 8, Coimbra. Instrumento de nomeação de uma terceira vida, num prazo do concelho de Coimbra, constituído por uma casa na Praça, que faz Inês Pires, viúva de Pedro Vasques, carniceiro, em João Álvares e sua mulher Mor Fernandes, (v. PA. 74, PA. 96).

91 - 1475, Évora. Traslado passado em Évora em 13 de Agosto de 1482, com o capítulo geral das cortes da mesma cidade do ano de 1475, determinando que dos furtos e outros malefícios, praticados por escravos mouros e cristãos e não excedentes a trezentos réis, conhecessem os juízes e oficiais das câmaras sem mais apelação nem agravo.

92 - 1476, Julho, 14, Coimbra. Emprazamento, feito por Luís Mendes, almoxarife do Senhor Príncipe [D. João II], a Garcia Rodrigues, sapateiro, de uma loja, sótão e alpendrada à Porta de Almedina, partindo com a Torre da Relação [Torre de Almedina].

93 - 1479, Março, 3, Lisboa. Carta de uma sentença do juiz dos feitos da coroa, julgando que em vista do foral antigo de Coimbra (de 1179) só eram obrigados ao pagamento do foro da almocrevaria, aqueles que tivessem bestas de carga e as trouxessem a ganho e não os que em bestas próprias transportassem o seu pão, vinho e linho ou o de suas rendas.

94 - 1483, Novembro, 8, Coimbra. Emprazamento em três vidas feito pelo concelho de Coimbra, representado por João Cabral, escudeiro e juiz, Fernão de Aveiro, João de Lamego e mestre Lançarote, escudeiros e vereadores, Luis Afonso, bacharel e procurador geral, João de Coimbra e Pedro Martins, procuradores dos mesteres, a João de Beja, tabelião e escudeiro, da ermida de Santa Comba, “que está além do mosteiro de Celas com sua claustura, casas e oliveiras, pela pensão anual de vinte reais brancos”, com a condição de manter e reparar as casas e capela.

Apenso a este documento está um exemplar em papel, mais antigo, com o alvará do corregedor, juízes, vereadores, procurador e homens-bons da cidade de Coimbra, concedendo à Confraria de Santa Comba, as ofertas e os frutos das oliveiras da ermida de Santa Comba, datado de **1458, Maio, 27, [Coimbra]**.

95 - 1488, Agosto, 22, Almada; 1490, Junho, 16, Évora. Traslado passado em 4 de Julho de 1607 pelo guarda-mor da Torre do Tombo de duas cartas régias, uma datada de 22 de Agosto de 1488 e outra escrita em Évora em 16 de Junho de 1490, a primeira confirmando a postura da cidade que proibia, sob penas pecuniárias, trazer bois ao pasto nos olivais, vinhas e hortas; e a segunda determinando que os moradores da cidade pudessem vender os seus vinhos nos quatro meses de Maio a Agosto.

96 - 1488, Dezembro, 31, Coimbra. Instrumento de venda que João Mendes, e sua mulher Isabel Sanches, fazem de umas casas e alpendre, na Praça da cidade de Coimbra, que eram prazo do concelho, a Fernando Eanes, tendeiro, e sua mulher Isabel

Gonçalves, moradores em Coimbra. Este prazo fora adquirido por João Mendes a Mor Fernandes, mulher de João Álvares, tendeiro. Tem no verso o auto de entrega e posse das ditas casas pelos compradores, (v. PA. 74, PA. 90).

97 - 1491, Março, 5, Évora. Carta de D. João II nomeando um couteiro dos fogos e maçadas, nas vertentes do Mondego acima até Linhares, em virtude dos danos que provocam os fogos postos nas charnecas e matas ao longo do rio, causadores do seu assoreamento, bem como as muitas maçadas que no dito rio se lançam para pescar lampreias.

98 - 1491, Novembro, 3, Lisboa. Caderno de nove folhas de pergaminho com quinze capítulos gerais das cortes efectuadas em Évora em 1490, cujas respostas se referem, entre outros assuntos, aos corregedores não trazerem os presos consigo, salvo para os meterem nos castelos ou cadeias fortes das comarcas; às cartas de seguro; à correição dos juizes dos resíduos e capelas; ao relego do vinho; às aposentadorias aos corregedores e seus oficiais andando em correição; aos mamposteiros dos cativos; às atribuições dos misteres, especialmente na Câmara de Lisboa; a não haver apelações nos feitos até à quantia de um justo de ouro; às devassas anuais acerca dos juizes e tabeliães, podendo os oficiais mecânicos exercer ofícios do rei, contanto que não mais voltassem a exercer a profissão anterior.

99 - 1493, Novembro, 7, Coimbra. Instrumento de escambo entre a Câmara de Coimbra e o mosteiro de Santa Cruz, cedendo esta àquela, uma propriedade na rua de Tinga Rodilhas (actualmente rua da Louça) e recebendo em troca um pedaço da rua dos Pintadores (actualmente rua Eduardo Coelho).

100 - 1498, Julho, 29, Coimbra. Contrato pelo qual o bispo-conde D. Jorge de Almeida, desejando alargar o terreiro em frente à Sé, recebeu para este fim a casa da audiência que a Câmara ali possuía diante da porta da mesma Sé, dando esta, em troca, outras casas situadas no mesmo local e mais 28.500 réis em dinheiro.

101 - 1498, Novembro, Coimbra. Instrumento de substituição do contrato anterior, pelo qual, não podendo o bispo-conde e seu cabido entregar à cidade a casa a que se tinha obrigado em troca da casa da audiência, lhe dava outro chão e suas pertenças tão bom como o prometido, de que a Câmara tomou posse em 12 de Novembro desse ano de 1498, segundo se lê no verso deste documento.

102 - 1501, Abril, 28, Lisboa. Sentença do juiz dos feitos da coroa, pela qual foi julgado que continuava a ser da cidade de Coimbra a jurisdição crime da vila de Pereira, sem embargo de uma doação feita por D. João II.

103 - 1502, Outubro, 17, Montemor-o-Velho. Confirmação pelo contador e almoxarife d'el rei, Diogo Homem, de um aforamento anterior, feito pelo concelho da cidade de Coimbra, em 1498, da barbacã da cidade, que parte com a torre do engenho e corre até à "Torre da Rolaçom" [Torre de Almedina], a Pedro Anes, tesoureiro da Sé.

104 - 1503, Maio, 29, Coimbra. Sentença do provedor das capelas, hospitais, albergarias, confrarias, resíduos, órfãos, bens e rendas dos concelhos, o licenciado Diogo Peres, confirmando uma escritura de aforamento feito pela Câmara de Coimbra, em 23 de Janeiro de 1460, de uma casa do concelho, a Isabel Orfã, que confrontava com

o adro de Santiago e os açougues, e pelo qual a enfiteuta se obrigou a colocar sobre o portal uma pedra com as armas de Coimbra e inscrição a dizer que era casa da cidade.

105 - 1503, Julho, 20, Coimbra. Sentença do provedor das capelas, hospitais, albergarias, confrarias, resíduos, órfãos, bens e rendas dos concelhos, o licenciado Diogo Peres, confirmando um aforamento feito pela Câmara de Coimbra, a João Fernandes, alfaiate, de um chão propriedade da cidade.

106 - 1503, Novembro, 9, Lisboa. Sentença do juízo dos agravos e petições da corte e casa do cível, julgando nulo e sem efeito, por ser contra direito e posse antiga da cidade, o contrato que o juiz e os vereadores da Câmara de Coimbra, celebraram com o mosteiro de Santa Cruz, para os fregueses da igreja de São João de Santa Cruz, não serem obrigados às procissões das ladainhas de Maio.

107 - 1510, Março, 14, Coimbra. Documento quase ilegível em grande parte, contendo um instrumento de compra, por direito de opção, que a Câmara fez de uma tenda, prazo da cidade, confrontando com os açougues.

108 - 1515, Fevereiro, 20, Almeirim. Carta de D. Manuel mandando cumprir o acordo feito entre a Câmara de Coimbra e os proprietários dos lagares, pelo qual a lagaragem ou maquia ficava sendo de dez, um e não de dezasseis, um, como anteriormente, pondo os senhorios dos lagares a lenha por sua conta.

109 - 1515, Agosto, 25, Coimbra, Torre e Câmara da Vereação. Carta de emprazamento que a Câmara representada por João Vaz, juiz pela ordenação, Diogo Arrais e Rui Botelho vereadores, Jorge Dias, procurador-geral, e os procuradores dos mesteres, Fernão Álvares, correeiro, Nicolau Anes, alfaiate, e Gonçalo Gil, cirieiro, faz a Fernão Gomes, clérigo e cantor do bispo D. Jorge de Almeida, de uma “travessa escusa, junto às casas do bacharel do Loureiro”.

110 - 1517, Dezembro, 29, Almeirim. Carta de D. Manuel havendo por bem, para enobrecimento da cidade, e para que nela haja oficiais mecânicos como convém, que sejam privilegiados e escusos de todos os encargos do concelho, um livreiro, um borlador, um latoeiro, um serralheiro, um cutileiro, um bate-folha de oiro, um dourador, um esteireiro e um banheiro.

111 - 1520, Fevereiro, 8, Évora. Carta de sentença do juiz dos feitos da coroa na causa entre o mosteiro de Celas e a Câmara de Coimbra julgando as jurisdições que pertencem a cada uma das partes no lugar de Eiras.

112 - 1520, Maio, 9, Coimbra. Instrumento de composição amigável, feito entre o concelho da cidade de Coimbra e Pedro Álvares de Figueiredo, escudeiro e cidadão, acerca da posse da ladeira e terra desde os muros do Mosteiro de Santa Cruz, até à calçada da Porta do Castelo, que foi almocávar e jazigo dos judeus desta cidade, terreno que os vereadores reclamavam como rossio e logradouro público, e o possuidor alegava ter comprado, em praça pública, aos oficiais régios, quando em 1500, foram extintas as judiarias.

113 - 1522, Novembro, 27, Lisboa. Carta de confirmação de um aforamento feito pelo contador e almoxarife dos direitos reais, Diogo Homem, a Vasco Ribeiro,

cavaleiro, de um pedaço de chão e muro diante da porta da Portagem e da porta e torre da ponte, obrigando-se o enfiteuta, além de pagar o respectivo foro, a pôr na porta da casa que aí fizer, uma pedra com as quinas do reino.

114 - 1527, Novembro, 12, Coimbra. Carta de D. João III atendendo ao pedido da Câmara para que na cidade e seu termo houvesse a imposição de um ceitel em arrátel de carne e de peixe com aplicação, em primeiro lugar, ao pagamento das aposentadorias, e o sobejo para as despesas com os enjeitados.

115 - 1530, Maio, 26, Coimbra. Sentença do mamposteiro-mor dos cativos e juiz das penas e fazendas aos mesmos pertencentes no bispado de Coimbra, julgando cumprido um encargo pio em benefício do mosteiro de São Domingos.

116 - 1531, Julho, 8, Coimbra. Carta de nomeação de João Rodrigues para o ofício de porteiro “d’ante o juiz de Coimbra” com o mantimento de “500 rs” por ano, e a obrigação de tirar “licença de ydade perfeita”. Passada em Coimbra, pelo escrivão da Câmara, Nuno de Parada e assinada pelos nomeantes, juiz e regedores da dita cidade, e autenticada com o selo do concelho de Coimbra.

117 - 1533, Outubro, 8, Coimbra. Instrumento de outorga de Maria Afonso, mulher de Álvaro Gonçalves, saboeiro, num aforamento feito pela Câmara, em 6 de Agosto do dito ano, (v. **Cartas e Ordens à Câmara, fl. 255**), de um pedaço do Terreiro das Tanoarias, deixando-se livre a serventia em volta do poço do dito terreiro.

118 - 1535, Julho, 28, Coimbra. Aforamento feito pelos oficiais da Câmara de Coimbra de um pedaço de rossio nas Tanoarias, para ali serem construídas “umas casas de pedraria honradas”.

119 - 1536, Fevereiro, 5, Coimbra. Carta do bispo-conde D. Jorge de Almeida concedendo quarenta dias de perdão, por cada vez, às pessoas do bispado que com suas esmolas visitassem a ermida de Santa Luzia, desde as primeiras até às segundas vésperas do seu dia. Este documento pertenceu a Aires de Campos, que o ofereceu ao cartório conimbricense.

120 - 1536, Abril, 5, Évora. Carta de D. João III dando licença para os oficiais e cidadãos de Coimbra fazerem um bodo no dia de Santo António, na casa onde o bem aventurado pessoalmente residiu e viveu em sua vida, destinando-se, uma quarta parte das esmolas que se pedirem, para o bodo, para a fábrica, ornamento e outras despesas da referida casa.

121 - 1538, Janeiro, 5, Lisboa. Outra carta do mesmo rei determinando que os bois cujos donos tinham privilégio para os trazerem ao pasto nos olivais da cidade, andassem apeados e acabramados, sendo havidos como coimeiros os que assim não fossem achados.

122 - 1538, Fevereiro, 20, Lisboa. Outra carta régia ordenando que os vereadores que terminaram o seu mandato sirvam dois meses como almotacés.

123 - 1549, Setembro, 17, Coimbra. Traslado do contrato celebrado entre o Mosteiro de Santa Cruz e a Câmara de Coimbra, representada por Diogo de Beja, o

licenciado Estêvão Nogueira, vereadores, Fernão Nunes da Costa, procurador, Bartolomeu Fernandes, Francisco Nunes, procuradores dos mesteres e Pedro da Costa, escrivão da Câmara, para ficar sem efeito um contrato anterior, de 29 de Novembro de 1548, em que o mosteiro se obrigara a demolir o muro feito no seu olival sobre a horta, à Fonte de Sansão, pondo a água da fonte, por fora do dito muro, e fazer uma calçada.

Pelo novo acordo de 1549, Setembro, 17, acordava-se que o Mosteiro não derrubasse o muro da sua cerca, mas consentisse que a cidade pudesse aceder à arca de água da Fonte de Sansão, sempre que fosse necessário, porque pertencia à cidade, embora, dessa forma, tivesse ficado dentro da cerca do mosteiro. Sobre a porta da casa da arca de água da Fonte de Sansão, junto à Torre dos Sinos, devia ser colocada uma pedra, com as armas da cidade. O mosteiro, como contrapartida cedia também à cidade os sobejos da água, que lhe pertencia, do Claustro do Silêncio, que vinha da Fonte d’el rei.

No mesmo caderno de pergaminho encontra-se também o traslado da vereação da Câmara de **24 de Maio de 1550**, na qual, foi aprovado e ratificado o contrato de 17 de Setembro de 1549.

124 - 1561, Abril, 24, Lisboa. Breve, em latim, do núncio, dando poderes para dispensar e absolver uma religiosa do voto de castidade e profissão religiosa, a fim de que ficasse válido e legítimo o matrimónio que depois contraíra e consumara, voto comutado na esmola de dez ducados ao hospital de São Jorge e mosteiro de Santa Maria do Rosário, de Lisboa.

125 - 1577, Maio, 24, Lisboa. Carta da confirmação do cargo de escrivão dos órfãos do concelho de Penalva.

126 - 1600, Janeiro, 26, Coimbra. Instrumento de doação entre vivos que ao colégio da Companhia de Jesus de Coimbra, fez o bispo D. Afonso Castelo Branco, a qual doação constou de doze panos de armar, quadros de Cristo e dos Apóstolos, retrato de D. João III e toda a sua livraria.

127 - 1641, Janeiro, 2, Lisboa. Carta de nomeação do monteiro-mor dos lobos e mais bichos de Poiares.

128 - 1689, Novembro, 28, Coimbra. Carta de nomeação pela Câmara de Coimbra do administrador do morgado e hospital de Carvalho.

129 - 1705, Dezembro, 14, Roma. Bula do Papa Clemente XI comunicando que transferira da diocese de Lamego para a de Coimbra o bispo D. António de Vasconcelos e Sousa e exortando os povos da diocese conimbricense a recebê-lo com todas as homenagens.

130 - 1817, Abril, 1, Lisboa. Carta D. João VI nomeando António de Pádua e Oliveira, para o cargo de escrivão do judicial da cidade de Coimbra, por renúncia de Pedro Loné, seu anterior proprietário. Na fl. 2v do pergaminho foi registado o auto de posse em Coimbra, em 22 de Abril de 1817.

131 - 1883, Janeiro, 3, Lisboa. Carta de venda em hasta pública feita pela Repartição da Fazenda do Distrito de Coimbra, de um foro que recaía sobre umas casas na Rua do Quebra-Costas, propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Estremoz, a José Joaquim da Silva Pereira.

PERGAMINHOS DE ELVAS. 1385-1616. Pergaminhos de variados formatos e medidas, encontrados no Arquivo Municipal mas provindos certamente de algum cartório particular de Elvas, por em grande parte terem sido lavrados por tabeliães daquela cidade alentejana ou serem respeitantes a pessoas ali residentes e a coisas e locais elvenses, que seguidamente se relacionam, antepondo-se-lhes a data e o local da feitura do documento.¹⁹

1 – 1385, Maio, 9, Ponte de Lima. Doação de D. João I a Mem Rodrigues de Vasconcelos das terras de São Martinho de Labruja, concelho de Ponte de Lima. [Com selo de cera pendente, um pouco deteriorado].

2 – 1395, Março, 8, Elvas. Carta de venda que João Aires e sua mulher fazem a Vasco Gonçalves de metade de um lagar de vinho e azeite, ao Curral das Vacas, na Vila de Elvas.

3 – 1396, Julho, 18, Elvas. Testamento de Margarida Domingas, mulher que foi de Gil Colaço, moradores em Elvas.

4 - [14...], Elvas. Pergaminho de quatro peças ligadas, com o comprimento total de 2,16m, de escrita já muito desvanecida. Consta de um escambo de diversas propriedades em Elvas, entre Margarida Domingas e outros.

5 – 1402, Setembro, 11, Elvas. Outro testamento de Margarida Domingas, mulher que foi de Gil Colaço, moradores em Elvas.

6 – 1408, Janeiro, 12, Elvas. Escambo de uma herdade no sítio da Caiola, termo de Elvas, pertencente à igreja de Santa Ana da Alcáçova, por dois olivais pertencentes a Fernão Gil.

7 – 1408, Janeiro, 12, Elvas. Outro documento do escambo anterior.

8 – 1450, Fevereiro, 23, Elvas. Carta de venda e arrematação de uma herdade no sítio do Caia, pertencente a Mor Pires.

9 – 1451, Dezembro, 30, Elvas. Carta de venda de umas casas em Elvas que Martim da Ponte faz a Gil Fernandes.

10 – 1456, Dezembro, 16, Elvas. Traslado em pública-forma da venda que Catarina Aires faz a João de Moscoso de um lagar de azeite em Elvas, na Porta de Olivença.

11 – 1462, Abril, 6, Lisboa. Sentença que pela lei da avoenga se restituem umas casas na rua da Porta do Bispo em Elvas. Tem selo pendente.

¹⁹No *Arquivo de Bibliografia Portuguesa*, Coimbra, 1958, foi publicada por José Branquinho de Carvalho a relação destes pergaminhos, estando os documentos n.ºs 40, 50 e 51 desta colecção elvense, referentes a Estêvão da Gama, sobrinho do navegador Vasco da Gama, integralmente reproduzidos.

12 – 1464, Janeiro, 3, Elvas. Escambo de metade de uma herdade em Redemoinhos, por um olival na Portela de Rossas, feito entre Afonso Pires e Fernão Álvares.

13 – 1464, Setembro, 18, Elvas. Carta de venda que Fernão Roiz da Lájéa faz de um olival no sítio da Cocena, termo de Elvas, ao bacharel Rui Colaço.

14 – 1466, Dezembro, 4, Elvas. Carta de arrematação e posse de sisas de Elvas.

15 – 1468, Novembro, 25, Avis. Carta de D. Afonso V dando a Gonçalo Roiz Gramaxo o ofício de contador-mor dos contos.

16 – 1470, Abril, 8, Elvas. Carta de arrematação dos bens de Pedro Gomes, no termo de Elvas, por dívidas a Afonso Teles de Meneses, alcaide-mor de Campo Maior.

17 – 1472, Dezembro, 14, Évora. Carta de perdão de D. Afonso V à viúva e herdeiros de Diogo de Martins, de Elvas, relevando uma pena em que este incorrera.

19 – 1473, Dezembro, 26, Évora. Testamento do bacharel em leis Rui Colaço, falecido em Évora.

20 – 1475, Agosto, 25, Lisboa. Instrumento de composição feito no mosteiro de Santos, Lisboa, sobre os bens que a freira Mécia tinha em Elvas e deixava ao seu mosteiro.

21 – 1478, Março, 9, Elvas. Testamento de João Subtil, escudeiro, de Elvas.

22 – 1478, Junho, 22, Elvas. Carta de venda que Vasco Martins Cacela faz a Beatriz Martins, viúva de Rui Colaço, de bens que possui em Elvas, no sítio onde chamam Degola Padrastos.

23 – 1478, Julho, 9, Lisboa. Sentença determinando o cumprimento de um arrendamento em Elvas que Nuno Fernandes fizera a João Vieira, escudeiro.

24 – 1479, Julho, 2, Elvas. Carta de venda que João Pereira, escudeiro fez a Beatriz Martins, viúva de Rui Colaço, de uma terra no Azinhal termo de Elvas.

25 – 1483, Setembro, 4, Elvas. Venda que Lourenço Anes e sua mulher fazem a Fernão Pinto, fidalgo da casa de el-rei, de um olival na serra da Malofa, termo de Elvas.

26 – 1485, Outubro, 22, Elvas. Instrumento de doação que Beatriz Martins faz a seu filho Antão Colaço de um olival no sítio da Cocena, Elvas.

27 – 1485, [?], Elvas. Pergaminho muito danificado, contendo o instrumento de venda que os irmãos Antão Colaço e João Colaço, este estudante em Salamanca, fazem de metade da herdade de Redemoinhos, em Elvas, a João Pestana e Afonso Álvares.

28 – 1492, Outubro, 19, Elvas. Instrumento de confirmação de um aforamento que o bacharel João Colaço faz de uma levada na Ribeira do Caia para a feitura de um moinho.

29 – 1492, Outubro, 20, Olivença. Instrumento pelo qual João Mendes Lobo e mulher vendem a Martim da Ponte, clérigo de missa, morador em Elvas, uns pardieiros na Rua do Salvador, de Elvas.

30 – 1493, Agosto, 29, Lisboa. Sentença em demanda em que é autor Simão Vaz e são réus Álvaro Gil e Vasco Caresino [?], de Elvas, sobre as águas de uns moinhos na Ribeira de Odiana.

32 – 1496, Julho, 9, Palmela. Instrumento de quitação que Martim Gomes, de Elvas, faz a João Colaço, nas pousadas deste, em Palmela, da compra de uma herdade em Elvas, no sítio de Degola Padrastos.

33 – 1498, Março, 19, Lisboa. Carta de doação de el-rei D. Manuel aos filhos de Rui Pegado, da fazenda que pertence a Fernão Lourenço dos Bogios, de Elvas, quando, depois de inquirição judicial, este fosse definitivamente julgado como matador de propósito daquele Rui Pegado.

34 – 1498, Julho, 9, Elvas. Testamento de Beatriz Martins, viúva de Rui Colaço.

36 – 1499, Agosto, 26, Elvas. Carta de venda a Gil Fernandes e sua mulher de um olival no sítio dos Papudos, termo de Elvas.

37 – 1501, Outubro, 23, Elvas. Carta de venda que Gonçalo Varela e sua mulher Leonor da Gama fazem a Fernão Nunes, como tutor dos filhos de Afonso Pessanha, de uma herdade na Meimoa, termo de Elvas.

38 – 1508, Julho, 8, Elvas. Documento em pergaminho medindo 4,33 m, em tal estado de conservação que impede a leitura do texto, mas de que se depreende tratar-se da herança de Margarida Domingas, que foi moradora em Elvas.

39 – 1511, Julho, 28, Lisboa. Alvará de D. Manuel pelo qual Fernão Pegado, de Elvas, é acrescentado de moço de Câmara a escudeiro.

40 – 1513, Junho, 10, Lisboa. Instrumento de contrato e obrigação feito na cidade de Lisboa, junto ao Chafariz de El-Rei, nas casas de morada do almirante *D. Vasco da Gama*, pelo qual *seu sobrinho Estêvão da Gama*, casado com Joana Pacheco, confessa ter recebido 50.000 réis de D. Aires da Gama, por cujo foro se obriga a pagar 2 1/2 moios de trigo em cada ano na sua propriedade na Devesa do Guadiana, termo de Elvas.

Nas costas deste documento está exarada a quitação, datada de 30 de Abril de 1515, que D. Aires da Gama dá a Estêvão da Gama por já ter recebido os cinquenta mil réis que lhe emprestara.

41 - [15...], Setembro, 28, Elvas. Documento com o texto quase totalmente ilegível e com alguns buracos, tratando da doação de um chão a Fernão Anes.

42 – 1516, Setembro, 7, Lisboa. Instrumento pelo qual Simão Dias filho de Bartolomeu Dias, faz venda a seu tio Álvaro Dias, escrivão dos armazéns da Mina e

Índia, do quinhão que herdou de seus pais em Besteiros, com cujo produto fez uma casa em Lisboa, na Rua da Figueira, às Portas de Santa Catarina.

43 – 1518, Março, 22, Évora. Dispensa do bispo de Évora datada de 22 de Março de 1518 para que Manuel Colaço e Margarida Pegado, primos co-irmãos, casados ocultamente, fossem absolvidos e pudessem efectuar o casamento canónico. Nas costas deste documento está exarada certidão em como este casamento se realizou na cidade de Elvas em 28 do mesmo mês e ano.

44 – 1518, Maio, 4, Lisboa. Carta régia perdoando a Manuel Colaço e Margarida Pegado terem estado casados sem dispensa de parentesco.

45 – 1523, Janeiro, 27, Évora. Carta de confirmação de D. Jorge, mestre da Ordem de Santiago e Avis, de um aforamento de umas casas pertencentes à mesma Ordem, na Rua da Porta do Bispo, em Elvas.

46 – 1526, Junho, 18, Évora. Dispensa canónica para André de Azevedo casar com sua prima Maria da Gama.

47 – 1530, Abril, 1, Lisboa. Instrumento de aforamento feito no mosteiro de São Vicente de Fora, de Lisboa, em que este afora a Diogo Roiz Gramaxo um chão e mato ao pé da Serra de São Domingos, termo de Elvas.

48 – 1530, Maio, [?], Salamanca. Carta de bacharel de João Subtil, de Elvas, passada pela Universidade de Salamanca.

49 – 1530, Novembro, 5, Elvas. Carta de venda que Ginoveza da Silva, viúva de Francisco de Azevedo, fez a Diogo Roiz Gramaxo, de metade de um chão e brejo no sítio dos Covões, termo de Elvas.

50 – 1533, Dezembro, 11, Évora. Carta régia de D. João III concedendo a Estêvão da Gama a tença de 30.000 réis e o hábito da Ordem do mestrado de Tomar.

51 – 1535, Novembro, 22, Évora. Carta régia de quitação de 22.500 réis que frei Estêvão da Gama pagou no convento de Cristo dos 3/4 dos 30.000 réis que tem de tença com o hábito de Cristo.

52 – 1560, Junho, 7, Campo Maior. Pequeno rectângulo de pergaminho medindo 110X77 mm, contendo autorização de Jacob, bispo de Ceuta, para o clérigo Mem Roiz, de Elvas poder dizer missa.

53 – 1591, Agosto, 17, Roma. Rescrito do cabido da igreja de São João de Latrão, em Roma, concedendo à confraria de São Gregório instituída na igreja de São João de Elvas as graças e privilégios da igreja lateranense.

54 – [15...], Lisboa. Carta de sentença incompleta, sobre um lagar de azeite em Elvas.

55 – 1607, Setembro, 20, Lisboa. Carta do Cabido da Sé de Lisboa concedendo sepultura na Sé, para o Doutor Rodrigo Homem e seus descendentes.

56 – 1612, Janeiro, 1 [?], Roma. Rescrito do Papa Paulo V de dispensa para Mem Rodrigues poder casar com Teresa de Vasconcelos, de Elvas, por ter apenas 11 anos.

57 – 1616, Novembro, 21, Lisboa. Carta régia de quitação geral dada a Francisco Caldeira pelo tempo que serviu de tesoureiro da especiaria das Casas da Índia e Mina.

PERGAMINHOS FRANCESES. Colecção de dezoito fragmentos de manuscritos designados aqui por *Pergaminhos Franceses* por se encontrarem escritos em francês, documentos de diversa índole e variedade de letras, dois deles com datas visíveis de 1599 e 1624. Estes pergaminhos serviram de capas a volumes do Arquivo Municipal.

PERGAMINHOS LATINOS. Outra colecção de nove pergaminhos de texto em latim, fragmentos de breviários que serviam também, como os anteriores, de capas de volumes do Arquivo Municipal.

PERGAMINHOS MUSICAIS. Com esta designação engloba-se também neste Catálogo um conjunto de dez pergaminhos que como os antecedentes, serviram igualmente de capas de livros do cartório municipal e são fragmentos de manuscritos musicais dos séculos XII a XV, folhas soltas de breviários, antifonários, etc.²⁰

ahmc

PICOTO. Coimas. 1820 - 1835. Cartonagem de 100 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento das coimas do concelho do Picoto nos anos de 1820 a 1835.

Regimento. 1775. Brochura, com 29 fls. inumeradas, contendo o regimento do concelho do Picoto.

POIARES. V. *São Miguel de Poiares*

PONTES. V. *Finta para as pontes e Receita e Despesa da Ponte*

PONTES DO PADRÃO E CIDREIRA. 1806. Volume encadernado, com 197 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo até fls. 5 para os lançamentos respeitantes à receita e despesa das obras de reparação e continuação das pontes do Padrão e da Cidreira efectuadas entre 1806 e 1820. De fls. 5v em diante foi este volume aproveitado (em 1829) para o *demonstrador* dos foros pertencentes à Câmara de Coimbra, com nota dos foreiros e foros a pagar. No

²⁰Estes manuscritos foram estudados por Solange Corbin em *Essai sur la musique portugaise au moyen âge (1100 - 1385)*, Paris, 1952.

final está uma relação solta, de 6 páginas, também referente a foros. Tem várias folhas e a encadernação danificadas.

PORTAGEM. 1858-1860. Volume encadernado, servindo para o lançamento da entrada de vinhos pelo porto do Cirieiro e pela ponte, nos anos de 1858 a 1860. Faltam-lhe as fls. 68 a 96.

PORTO. Foral. Volume cartonado, de 219 fls. inumeradas, de papel almaço, com um rótulo de papel branco e letras a tinta preta na lombada: *Foral / da / Cidade / do / Porto*. É simplesmente um traslado avulso, de letra moderna, de diversos registos da alfândega do Porto, de documentos antigos e modernos²¹, nomeadamente:

- Cópia do foral dos direitos reais e do bispo e cabido do Porto, de 20 de Junho de 1517, inserindo em português a doação da rainha D. Teresa ao bispo D. Hugo, no ano de 1120.

- Bula, em português de Inocêncio IV, confirmatória da carta de composição, nela incluída, entre o bispo D. Pedro e o rei D. Sancho II, em Maio da era de 1276.

- Índices de dez livros de registo dos contos da comarca do Porto; sumário e outros índices de muitos alvarás, provisões e outra legislação de 1690 a 1813, referente ao tomo dos bens da fazenda régia na comarca portuense.

POSTURAS. Brochura, com 212 fls. inumeradas, contendo o traslado das posturas da Câmara de Coimbra dos séculos XVI e XVII. Não se pode precisar a data da compilação e verifica-se também que este trabalho não chegou a completar-se. A primeira e a última folhas e a capa estão danificadas, e em branco as fls. 203 a 212.

1840-1849. Volume encadernado, com 192 fls., servindo para o registo dos Regulamentos e Posturas da Câmara de Coimbra nos anos de 1840 a 1849, ocupando apenas as primeiras 45 fls.

1856. Caderno, com 6 fls. inumeradas contendo o regulamento das *Posturas Municipais para regular a polícia e Bom regime da cidade de Coimbra*, de 1856.

1864-1890. Volume encadernado, já sem lombada, de 250 fls. em que se transcreveram as posturas e regulamentos de 17 de Julho de 1864 a 23 de Dezembro de 1890.

Copiador de correspondência. 1850. Volume cartonado, com 50 fls., numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para copiar dos ofícios enviados aos juizes eleitos sobre execução de posturas no ano de 1850.

²¹Depois de publicadas nas *Dissertações Cronológicas*, de João Pedro Ribeiro e noutros lugares as verbas insertas no *Censual do Cabido da Sé do Porto*, onde se encontram registados o foral e a bula trasladados nesta cópia existente no arquivo conimbricense, foi aquele cartulário publicado pela Biblioteca Pública Municipal do Porto em 1924.

POSTURAS E CORREIÇÕES. 1404-1703. In-fólio de 197 fls., numeradas, com uma grossa encadernação de madeira revestida de couro, tendo na frente e nas costas as armas da cidade e quatro pregos de metal amarelo, bem como ferragens nos cantos superiores. Devido ao uso que teve, encontra-se toda a encadernação e algumas folhas muito danificadas, faltando-lhe as ferragens dos cantos inferiores. Este volume foi organizado em 1651 e para ele se trasladaram as posturas e os capítulos das correições do período de 1404 a 1703. Na primeira folha se encontra a deliberação da Câmara de 22 de Julho de 1651, na qual se diz que *o livro de posturas desta cidade por que se governavam os almotacés e condenavam a requerimento dos rendeiros, estava todo roto e gastado, pelo que era necessário fazer outro de novo...assentaram que se fizesse outro livro e se trasladasse o que convinha e se acrescentassem as que de novo se fizerem... e se fizesse um livro de pasta muito bom e com as armas da mesma Cidade.*

V. Correições

PRAZOS DA CÂMARA. Fólio de 346 fls. numeradas e encadernado, contendo os nomes dos possuidores das casas e terrenos prazos da Câmara, com a indicação da importância dos foros. Não tem data, mas é de organização anterior a 1766.

PRESOS. V. Cadeia; Embargos aos presos; Finta da levada dos presos e Soltura dos presos.

PRIVILEGIADOS. V. Juradias

ahmc

PROFESSORES PRIMÁRIOS. Autos de posse. 1913-1918. Volume cartonado, com 100 fls. numeradas, em que se exararam os autos de posse dos professores primários do concelho nos anos de 1913 a 1918.

V. Instrução Primária

PROTOCOLO DAS AUDIÊNCIAS. 1817-1835. Volume encadernado em pergaminho, com 162 fls. inumeradas, com o título na primeira página: *Partocollo das audiencias pertencentes ao Cartorio do Real de Agua desta cidade de Coimbra e comarca*, nos anos de 1817 a 1835. O texto vai de fls. 1 a 77 e 160 a 162, e estão em branco as restantes; as fls. 89 a 162 são de papel selado da taxa de 5 réis.

PROTOCOLO DO CARTÓRIO. 1804-1828. Volume encadernado, com 198 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, com o título *Partocollo do Cartório da Camara*, organizado em 1804 para servir de inventário do cartório da Câmara, mas contendo apenas registo de declarações de saída de livros, com datas de 1822 a 1828. Estão em branco as fls. 3,18 a 195,197 e 198.

PROVEDORIA. 1835. Brochura de 10 fls. inumeradas, servindo de *Relação dos concelhos que tem prestado contas na Provedoria do Concelho de Coimbra* no primeiro

semestre do ano de 1835. Tem apenas uma folha de texto, estando em branco as restantes.

PROVISÕES ANTIGAS. 1518-1703. In-fólio, com 223 fls. numeradas, encadernado em carneira com o título a letras douradas: *PROVIZ / ANTIG.* contendo uma colecção de documentos originais e traslados de cartas régias, provisões e alvarás, reunidos sem ordem cronológica e tratando dos seguintes assuntos:

1. Traslado dos acórdãos e cartas régias de 10 de Março e 17 de Fevereiro de 1518, de 12 de Novembro e 10 de Dezembro de 1559, e de 30 de Dezembro de 1589, sobre a eleição do juiz dos órfãos (fls. 13).

2. Traslado do alvará de 4 de Abril de 1588 determinando sobre cedência de água de fontes ao mosteiro de Santa Cruz, especialmente da Fonte da Nogueira (fls. 168).

3. Provisão do Desembargo do Paço de 23 de Novembro de 1592, deferindo a pretensão da Câmara de eleger ela o alcaide pequeno da cidade (fls. 3).

4. Outra provisão de 22 de Setembro de 1595, aprovando que a limpeza da cadeia nova se fizesse por meio de *bacínicos* (fls. 5)

5. Outra de 12 de Junho de 1598 sobre diligência que teria de fazer o corregedor (fls. 7).

6. Outra de 22 de Junho de 1599, determinando em resposta às cartas dos vereadores, que as reuniões de Câmara se fizessem ao menos um dia por semana e na torre da casa da Câmara.

7. Outra de 4 de Fevereiro de 1602, autorizando o gasto de trezentos cruzados nas despesas de higiene e saúde da cidade (fls. 11).

8. Outra de 19 de Agosto de 1603, prometendo prover sobre o que a Câmara alegou no que respeita ao colégio de Santo Elói, que naquela época se fundara nesta cidade (fls. 19).

9. Outra de 19 de Dezembro de 1607, sobre uma fuga de presos e sobre a reparação do castelo e torre de menagem que estavam a cair (fls. 21).

10. Outra de 15 de Julho de 1608 ordenando que se lançasse uma finta aos moradores de Coimbra e seus lugares para pagamento de dois mil cruzados emprestados pela Câmara de Aveiro para a construção dos marachões da Geria (fls. 23).

11. Outra de 17 de Agosto de 1610, participando à Câmara que proveria sobre a distribuição das tochas na festa do Corpo de Deus (fls. 25).

12. Outra de 16 de Setembro de 1613 declarando que a lei das espingardas compreendia todos os privilegiados inclusivé os da Universidade e que se guardasse o regimento quando às aposentadorias (fls. 27).

13. Outra de 20 de Maio de 1617, mandando cumprir a provisão sobre a eleição dos almotacés (fls. 29).

14. Outras de 28 de Abril de 1621 com determinações sobre o luto a fazer por morte de el-rei e das festas na aclamação do rei sucessor (fls. 31 e 33).

15. Outra de 21 de Junho de 1622 da Mesa da Consciência e Ordens, agradecendo a autorização que a Câmara dera para a instalação nesta cidade do colégio das ordens militares de São Tiago e de São Bento de Avis, de que era reitor o licenciado Manuel Maraboto (fls. 35).

16. Outras de 29 de Julho e 9 de Agosto de 1622 sobre obras da ponte e da cidade, sendo ouvido sobre elas o arquitecto Pedro Nunes Tinoco que então visitava o mosteiro de Santa Cruz (fls. 37 e 39).

17. Outra de 30 de Janeiro de 1623, dando parte à Câmara da remessa de dinheiro para as obras atrás referidas se iniciarem (fls. 41).

18. Outras de 26 de Agosto e 18 de Novembro sobre os impostos que recaem nos vinhos (fls. 43 e 47).

19. Outra de 14 de Novembro de 1625, ordenando que fosse pago o que se devia ao empreiteiro da ponte Pedrinha (fls. 45).

20. Outras de 15 de Julho e de 3 de Agosto de 1626 referidas às dívidas aos oficiais da alçada (fls. 49).

21. Outra de 11 de Novembro de 1626, pedindo o parecer da Câmara sobre a escusa de Montemor-o-Velho de entrar na Companhia do Comércio Ultramarino (fls. 53).

22. Outra de 10 de Dezembro de 1626 dando parte da vinda do arquitecto Pedro Nunes Tinoco para vistoriar as pontes do Loreto, Rachado, Espertina, Cidreira e Fornos, e a obra da calçada da *fonte dos couros*, para o que recebeu logo cinquenta cruzados (fls. 55).

23. Outra de 10 de Dezembro de 1626 para que as ordens de pagamento fossem assinadas por todos os vereadores (fls. 57).

24. Outra de 10 de Dezembro de 1626, mandando pagar as despesas feitas em Lisboa pelo vereador da Universidade durante cinquenta e quatro dias que lá esteve (fls. 59).

25. Outra de 10 de Dezembro de 1626, para que o juiz de fora e vereadores da Câmara conhecessem dos feitos da imposição na ausência do corregedor (fls. 61).

26. Outra de 12 de Dezembro de 1626 concedendo mais quatro meses para o pagamento das armas lançadas à comarca de Coimbra (fls. 63).

27. Outra de 23 de Março de 1627 com provisões acerca de pontes e calçadas e do encanamento do rio Mondego (fls. 65).

28. Outra de 20 de Abril de 1627 com novas determinações acerca do encanamento do Mondego (fls. 67).

29. Outra de 7 de Maio de 1627 achando por bem que os oficiais da Câmara assistam à arrematação das obras das pontes (fls. 69).

30. Outra de 17 de Maio de 1627 perguntando aos oficiais da Câmara com que quantia concorriam para o socorro da Índia (fls. 71).

31. Outra de 12 de Julho de 1627, ordenando que fossem válidas as ordens de pagamento assinadas pela maioria presente dos oficiais da Câmara (fls. 73).

32. Outra de 20 de Agosto de 1627 ordenando que se pagasse ao vereador que esteve junto da corte a tratar das obras das pontes e do encanamento (fls. 75).

33. Outra de 3 de Setembro de 1627 para se acudir às obras das pontes sem ser através do dinheiro da Companhia do Comércio Ultramarino (fls. 77).

34. Outras de 15 e 22 de Novembro de 1627 prometendo prover sobre o impedimento de alguns vereadores (fls. 79 e 81).

35. Outras de 5 de Dezembro de 1627 autorizando despesas com o reparo da ponte nova, onde alguns arcos estão arruinados (fls. 82, 84 e 86).

36. Outra de 11 de Maio de 1628 perguntando aos vereadores porque não aceitaram na cadeia da cidade condenados em trânsito (fls. 88).

37. Outra de 10 de Julho de 1628 para que o escrivão da Câmara servisse igualmente de escrivão nas acções da renda da imposição (fls. 90).

38. Outra de 24 de Novembro de 1628, dando parte à Câmara da nomeação do superintendente das obras das pontes e estradas (fls. 92).

39. Outra de 9 de Janeiro de 1629 sobre a entrega de dinheiro ao intendente antes referido (fls. 94).

40. Outras de 8 e 30 de Maio de 1629 ordenando à Câmara que atendesse rapidamente às obras das pontes, determinando onde se devia buscar o dinheiro para elas (fls. 96 e 98).

41. Outras de 30 de Outubro e 24 de Novembro de 1629 concedendo que nas festas pelo nascimento do príncipe herdeiro se pudessem gastar até trezentos cruzados (fls. 100 e 102).

42. Outra de 30 de Janeiro de 1630, mandando pagar pelas rendas do concelho as despesas do vereador que fora a Lisboa tratar de assuntos da Câmara (fls. 104).

43. Outra de 12 de Fevereiro de 1630, recomendando à Câmara que, aproveitando a passagem por Coimbra de dois arquitectos que iam a Viana, formassem o plano do novo caminho dos Fornos (fls.106).

44. Outra de 13 de Agosto de 1630, concedendo que na causa que se tratava entre a Câmara e o Colégio de São Bento por causa de janelas que deitavam para a Couraça se ouvissem as justiças (fls. 108).

45. Outras de 30 de Abril e 21 de Maio de 1631, acerca do pagamento da dívida à Câmara de Aveiro do dinheiro emprestado para a obra dos marachões do Mondego (fls. 110 e 111).

46. Carta régia de 28 de Novembro de 1633 insistindo com os oficiais da Câmara para fazerem a eleição dos seus procuradores a futuras cortes (fls. 112).

47. Provisão do Desembargo do Paço de 24 de Novembro de 1634 mandando pagar pelo dinheiro do real de água a contribuição da Câmara para o socorro da Índia (fls. 114).

48. Traslado de outra provisão de 30 de Outubro de 1635 para o corregedor de Coimbra obrigar os lugares desta comarca a darem, conforme a sua população, um dois ou mais soldados para a expedição ao Brasil (fls. 118).

49. Cópia da representação que em 6 de Novembro de 1635 fizeram os vereadores da Câmara de Coimbra a el-rei em que pediam os escusasse da eleição dos fintadores da sisa (fls. 116).

50. Provisão do Desembargo do Paço de 14 de Novembro de 1635 sobre o cumprimento da provisão de 30 de Outubro passado (fls. 119).

51. Traslado parcial da carta régia de 3 de Setembro de 1637 em que el-rei se queixava à princesa Margarida do estado de revolta que lavrava em Portugal manifestado nos *alvorotos* de Évora, Algarve, Porto, Santarém e Viana e na resistência ao pagamento dos tributos, ameaçando com preparativos militares para os sufocar (fls. 122).

52. Provisão do Desembargo do Paço de 2 de Agosto e 17 de Novembro, ordenando à Câmara que fizesse prender Manuel de Escovar que se recusara a aceitar uma tocha para acompanhar a procissão do Corpo de Deus (fls. 126 e 128).

53. Outra de 15 de Dezembro de 1639 sobre a entrega de certa importância a um mister (fls. 130).

54. Portaria da Junta dos Três Estados de 2 de Fevereiro de 1641 recomendando à Câmara o cumprimento do alvará de 14 de Outubro de 1640 sobre o lançamento das décimas (fls. 132).

55. Provisão do Desembargo do Paço de 18 de Março de 1641 ordenando que o salário dos procuradores às cortes deste ano fosse o mesmo que o dos procuradores às cortes de 1619 (fls. 133).

56. Outras do Desembargo do Paço e da Junta dos Três Estados, de 31 de Maio, 8 e 18 de Junho, 8 de Julho, 3 de Setembro e 11 de Outubro acerca do donativo do povo e agradecendo-lhe o bom cumprimento que dava às suas ordens (fls. 135 e segs.).

57. Outra do Desembargo do Paço de 8 de Abril de 1642 dando parte à Câmara que o novo real estava aplicado para a defesa das fronteiras (fls. 147).

58. Carta e ordem para a Câmara de 15 e 16 de Julho de 1642 sobre as novas moedas de ouro e sua troca pelas de prata em cumprimento da lei de 29 de Março e do alvará de 12 de Julho do mesmo ano (fls. 150 e 152).

59. Provisão do vedor da fazenda de 19 de Setembro de 1642, dando parte à Câmara da extinção do estanco do tabaco (fls. 148).

60. Provisão do Desembargo do Paço de 31 de Agosto de 1645 confirmando o acórdão da Câmara acerca do pagamento das tochas da procissão do Corpo de Deus (fls. 154).

61. Outra de 13 de Março de 1646 ordenando que um dos procuradores de Coimbra às cortes fosse pago pelas rendas do concelho ou do real de água (fls. 156).

62. Outras de 18 de Março e de 16 de Novembro de 1646 recomendando aos vereadores que elessem os novos ministros da Junta das Décimas e o informassem acerca de uma petição da viúva do juiz dos órfãos (fls. 158 e 160).

63. Outras de 23 de Maio e 8 de Julho de 1647 deferindo a petição da referida viúva e declarando que as décimas da Universidade se deviam contar em separado das da comarca (fls. 162 e 164).

64. Outra de 22 de Abril de 1648 fazendo ciente a Câmara que não podia ser concedida a redução das décimas de Coimbra como requeria (fls. 165).

65. Outra de 17 de Setembro de 1648 acerca da vistoria que se pretendia fazer no cano da água da cidade ao passar pela cerca do Colégio de Tomar (fls. 167).

66. Outra de 18 de Maio de 1650 mandando guardar o costume antigo quanto ao lugar dos catorze cidadãos que levam tochas na procissão do Corpo de Deus (fls. 171).

67. Outra da Superintendência da Junta das Décimas de 8 de Agosto de 1653, não concedendo que no luto pelo falecimento do príncipe se gastassem os 78.000 réis que pediam os ministros das décimas de Coimbra (fls. 173).

68. Outras da Junta dos Três Estados e do Desembargo do Paço, de 7 de Agosto e 16 de Novembro de 1656 mandando eleger pela Câmara os novos tesoureiros das décimas, e que as levas de presos se fizessem conforme a ordenação (fls. 175 e 177).

69. Outras de 11 de Fevereiro e 20 de Maio de 1658 confirmando a eleição dos ministros das décimas de Coimbra e que fossem embargados nas cadeias os soldados reconduzidos pelos comissários (fls. 179 e 181).

70. Outras da Junta dos Três Estados, de 20 de Julho, de 7 e 19 de Setembro de 1658, advertindo o provedor de haver arrendado o real de água de Coimbra sem dar conta de uma baixa que tivera, e aprovando a eleição do tesoureiro das décimas da comarca (fls. 183 e segs.).

71. Outra da Junta das Décimas, de 19 de Dezembro de 1659, fazendo ciente a Câmara de que estava nomeado o tesoureiro das décimas da comarca de Coimbra (fls. 188).

72. Outra da Junta dos Três Estados de 3 de Janeiro de 1662, comunicando a vinda de Nuno da Cunha para proceder ao alistamento nas comarcas de Coimbra e Esgueira de 500 infantes (fls. 190).

73. Outras de 21 de Maio, 12 de Outubro e 8 de Novembro de 1669 declarando a quem competia a cobrança da contribuição dos quinhentos mil cruzados, especialmente destinada aos presídios das fronteiras (fls. 192, 194, 218).

74. Outra do Conselho da Fazenda de 13 de Agosto de 1672 para a Câmara fazer a eleição de um feitor da feitoria dos linhos cânhamos, que servisse por dois meses (fls. 196).

75. Traslado do alvará de 22 de Maio de 1673 em que foi nomeado o administrador da casa e herança do falecido Duque de Aveiro (fls. 197).

76. Provisão do Desembargo do Paço de 27 de Novembro de 1673 ordenando à Câmara que em lugar do juiz de fora elege-se outro procurador às cortes de Lisboa de 1674 (fls. 198).

77. Aviso de 7 de Setembro de 1686 para a Câmara propor as pessoas entre quem haveria de ser escolhido o tesoureiro das obras do convento novo de Santa Clara (fls. 204).

78. Provisão da Junta de Administração do Tabaco de 18 de Agosto de 1688 nomeando o conservador dos tabacos nas comarcas de Coimbra e Esgueira (fls. 206).

79. Outras do Desembargo do Paço de 5 de Março e de 10 de Abril de 1693 ordenando à Câmara que desse cumprimento à provisão de 1648 sobre almotacés e que mantivesse preso F. de S. Castelo Branco enquanto se não prestasse a exercer o ofício de almotacé para que fora eleito (fls. 208 e 210).

80. Outra da Junta dos Três Estados de 6 de Junho, determinando que os 50.000 réis oferecidos pela Câmara para resgate dos cativos de Argel se não tirassem do cofre do real de água, atendendo às despesas com o encanamento do rio Mondego (fls. 212).

81. Carta do General da província, de 12 de Abril de 1698, acerca das dúvidas ocorridas entre as câmaras de Coimbra e de Ansião a propósito da eleição do capitão-mor de Almoester, Sarzadela e Torre (fls. 216).

82. Provisão da Junta dos Três Estados de 19 de Janeiro de 1703 para a Câmara nomear um procurador que assistisse à repartição do imposto para as camas dos soldados dos terços da Beira (fls. 220).

PROVISÕES E CAPÍTULOS DAS CORTES. 1426-1660. Outro códice encadernado a carneira, com o título gravado *PROVIZ. / ECAPIT./DASCORTES*, estando reunidos sem qualquer ordem cartas régias, alvarás e outros diplomas originais, a seguir sucintamente sumariados por ordem cronológica (embora nalguns se não encontre mencionado o ano) e com a indicação do local da feitura de cada documento.²²

1. [s. d.], Janeiro, 3, [Alenquer]. Carta do Infante D. Fernando pedindo aos vereadores dessem aposentadoria a Gonçalo de Almada que ia receber de Jorge Afonso, almoxarife do rei, certas rendas (fls. 5).

2. [s. d.], Fevereiro, 12, [Montemor-o-Velho]. Carta do Infante D. Fernando acerca dos agravos que os oficiais da cidade faziam aos portageiros (fls. 6).

3. [s. d.], Fevereiro, 21. Carta do Infante D. Fernando sobre o provimento de uma ração da gafaria, que a Câmara pretendia ser provida à sua eleição, não lhe sendo dado o direito que invocava (fls. 3).

4. 1426, Maio, 13, [Santarém]. Carta do infante D. Duarte, confirmando a eleição do vereador João Lourenço de Assafarge, para o lugar do anterior possuidor, que havia falecido (fls. 10).

5. [s. d.], Maio, 22, [Santarém]. Carta do infante D. Fernando com resposta a vários capítulos que lhe haviam sido enviados pela Câmara de Coimbra acerca de: excessos do coudel e dos recebedores das sisas; inquirição das jurisdições que o bispo para si tomava; privilégio de não estarem na cidade mais de três dias bispos e fidalgos; nomeação daquele João Lourenço de Assafarge; sobre o clero pagar também para as obras públicas, e ao pastar das ovelhas nos olivais (fls. 1).

6. [s. d.], Junho, 25, [Santarém]. Carta do infante D. Fernando pedindo aos oficiais da Câmara que elegessem para escrivão perpétuo dela, pessoa que ele indicasse (fls. 4).

7. [s. d.], Outubro, 8, [Lisboa]. Carta do infante D. Fernando pedindo à Câmara para escusar dos encargos do concelho a Gil Rodrigues (fls. 2).

8. 1426, Novembro, 4, [Montemor-o-Novo]. Carta de D. João I, não assinada, agradecendo à Câmara a nomeação para porteiro da mesma de Diogo Martim, a quem ele já havia provido no lugar (fls. 11).

²²Além do sumário de Aires de Campos deste volume, há um índice cronológico deste códice organizado por João Pedro Ribeiro, mss. existente na Biblioteca da Universidade e publicado em 1921 por Ernesto Donato sob o título *Manuscritos de João Pedro Ribeiro*.

9. 1429, Dezembro, 29 [Estremoz]. Carta do infante D. Fernando pedindo à Câmara restituísse o lugar de alcaide pequeno da cidade a Diogo Álvares do Avelar (fls. 12).

10. 1438, Setembro, 9, [Tentúgal]. Carta da infanta D. Isabel Duquesa de Coimbra, pedindo à Câmara para prover nos ofícios vagos por morte de Lopo Falcão, a João Pacheco, *da criação do infante* (fls.13).

11. 1439, Janeiro, 12, [Montemor-o-Velho]. Carta da infanta D. Isabel instando pelo pedido da carta precedente (fls. 8).

12. [s. d.], Abril, 4, [Benavente]. Carta do Infante D. Pedro, duque de Coimbra, recomendando para o lugar de escrivão da almotaçaria um criado de Martim Correia, cavaleiro do infante (fls. 9).

13. [s. d.], Maio, 23, [Sacavém]. Carta do infante D. Pedro, recomendando aos vereadores que fosse admitido no ofício de escrivão da almotaçaria Pero Vasques enquanto um seu irmão se achasse no serviço da armada que então se aprestava (fls. 7).

14. [s. d.], 1448, Julho, 10, [Santarém]. Carta do mesmo infante à Câmara para eleger no ofício da almotaçaria a um seu criado (fls. 14).

15. 1480, Abril, 3, [Beja]. Carta do príncipe D. João ordenando que a Câmara desse por três anos o ofício de juiz dos órfãos a Rui Camarão, seu escudeiro (fls. 16).

16. 1504, Fevereiro, 22 [Lisboa]. Carta de D. Manuel I mandando cumprir o alvará em que se proibia a pesca de lampreias com o lançamento de maçadas (fls. 18).

17. 1505, Agosto, 19, [Lisboa]. Carta de D. Manuel I pedindo que fosse nomeado por três anos no lugar de escrivão da almotaçaria um escudeiro do bispo de Coimbra (fls. 20).

18. 1505, Setembro, 27 [Lisboa]. Carta de D. Manuel I, acerca da eleição do escrivão da almotaçaria (fls. 21).

19. 1535, Outubro, 26, [Évora]. Carta de D. João III confirmando o acórdão da Câmara que proíbe a venda na cidade de vinhos de fora (fls. 22).

20. 1542, Setembro, 6, [Lisboa]. Carta de D. João III pedindo esclarecimentos à Câmara sobre umas janelas que se queriam abrir no muro da cidade, à Portagem (fls. 17).

21. 1543, Setembro, 22, [Lisboa]. Alvará concedendo licença a um rendeiro de Verride para exportar para Lisboa ou outra localidade 40 a 50 moios de trigo (fls. 23).

22. 1554, Novembro, 12, [Lisboa]. Carta de D. João III sobre a renovação do mandato de três anos ao alcaide pequeno Afonso Álvares (fls. 25).

23. 1561, Janeiro, 30, [Lisboa]. Carta do duque de Aveiro nomeando o alcaide pequeno da cidade Afonso Álvares (fls. 27).

24. 1561, Março, 8, [Lisboa]. Carta da rainha D. Catarina, regente, declarando, em resposta a apontamentos da Câmara, não permitir que no rossio ao cabo da ponte se passeasse e corresse, por aquele rossio estar entre mosteiros, e respondendo a outros pedidos sobre as calçadas, castelo, etc. (fls. 34).

25. 1562, Março, 1, [Lisboa]. Carta da infanta D. Maria, filha de D. Manuel, recomendando à Câmara o mosteiro de Lorvão de que era abadessa, sua sobrinha D. Bernarda (fls. 38).

26. 1563, Março, 28, [Lisboa]. Carta do cardeal D. Henrique, respondendo a 30 capítulos da Câmara de Coimbra às cortes de 1562, referentes à exclusão de estrangeiros letrados, cristãos novos e oficiais do bispo no cargo de vereadores; à incorporação do hospital de Cernache nos bens do concelho; à obrigação de os privilegiados comparecerem na procissão do Corpo de Deus e mais festas da cidade; à conservação do vereador da Universidade e observância da mesma na taxa das rendas de casa; ao pagamento da jugada e a outros assuntos da administração municipal (fls. 28).

27. 1567, Junho, 20, [Lisboa]. Carta do cardeal D. Henrique, nomeando vereador pela Universidade, o Dr. Pero Barbosa, lente de prima na Faculdade de Leis (fls. 40).

28. 1569, Março, 31, [Almeirim]. Carta de D. Sebastião, ordenando que todos os provimentos dos ofícios fossem registados na Câmara, e prometendo prover sobre a guarda do foral de D. Afonso Henriques; e acerca do arrecadar das jugadas pelo duque de Aveiro (fls. 42).

29. 1574, Julho, 24, [Lisboa]. Carta de D. Sebastião pedindo aos vereadores para concordarem com a proposta da Universidade para que fossem abertos os celeiros de Taveiro e Poiães (fls. 46).

30. 1575, Julho, 11, [Lisboa]. Carta de D. Sebastião acerca do privilégio da Universidade na prisão dos estudantes e sobre os presos em geral (fls. 48).

31. 1575, Dezembro, 13, [Lisboa]. Carta de D. Sebastião negando confirmação a um acordo da Câmara sobre os lagares de azeite e *forno de poya* (fls. 50).

32. 1577, Março, 23, [Lisboa]. Carta de D. Sebastião autorizando que de Lisboa se transportassem para Coimbra 300 moios de pão para minorar a grande falta de trigo que havia na cidade e Universidade (fls. 57).

33. 1577, Maio, 13, [Lisboa]. Carta de D. Sebastião ao licenciado António Sanches Brandão, corregedor da comarca de Coimbra, sobre uma restituição de cem cruzados a Tomás Rodrigues (fls. 44).

34. 1578, Março, 20, [Lisboa]. Outra carta de D. Sebastião à Câmara anunciando que lhe vai mandar André de Quadros para levantar na comarca *gastadores* para a empresa de África, e que vencerão 1.600 réis mensais desde que saiam de suas casas (fls. 54).

35. 1578, Junho, 14, [Lisboa]. Carta de D. Sebastião comunicando à Câmara que tendo de passar a África, deixava o governo do reino a D. Jorge de Almeida, arcebispo de Lisboa, a Pero de Alcáçova Carneiro, vedor de sua fazenda, e a João de Mascarenhas e Francisco Sá de Meneses, todos do seu Conselho de Estado (fls. 55).

36. 1578, Setembro, 5, [Lisboa]. Carta do cardeal D. Henrique comunicando à Câmara o desastre de África, e recomendando que a Câmara tenha prontos procuradores para as cortes que vai convocar (fls. 59).

37. 1578, Setembro, 9, [Lisboa]. Carta do cardeal D. Henrique convocando a Câmara para as cortes de Almeirim em 15 de Novembro (fls. 61).

38. 1578, Setembro, 9, [Lisboa]. Carta do cardeal D. Henrique ordenando à Câmara de Coimbra que nomeasse dois procuradores às cortes de Almeirim (fls. 61).

39. 1579, Janeiro, 31, [Lisboa]. Carta do cardeal D. Henrique comunicando à Câmara que antecipara as cortes para 10 de Março, a realizar em Lisboa (fls. 63).

40. 1579, Dezembro, 23, [Lisboa]. Carta do cardeal D. Henrique pedindo à Câmara para substituir o deputado eleito às cortes, Aires Gonçalves de Macedo, que por certas culpas estava preso no castelo de Coimbra (fls. 65).

41. 1580, Março, 15, [Almeirim]. Carta dos governadores do reino expõem à Câmara as razões por que dissolveram as cortes de Almeirim, e recomendando que elessem os mesmos procuradores às novas cortes (fls. 69).

42. 1580, Julho, 4, [Setúbal]. Carta de D. António, Prior do Crato, intitulando-se rei, convocando cortes para 20 de Julho em Lisboa, e recomendando que a elas mandassem os mesmos procuradores que foram às de Almeirim (fls. 67).

43. 1581, Janeiro, 5, [Elvas]. Carta de Filipe I, recomendando aos vereadores que elessem os procuradores às cortes que determinara fazer em Lisboa, ou noutra localidade se a peste ainda ali grassasse (fls. 71).

44. 1581, Maio, 23, [Tomar]. Carta de Filipe I sobre ajudas de custo prometidas para as despesas dos procuradores às cortes de Tomar (fls. 73).

45. 1583, Setembro, 15, [Lisboa]. Carta de Filipe I comunicando à Câmara a redução à sua obediência da Ilha Terceira e ilhas vizinhas (fls. 75).

46. 1584, Janeiro, 18, [Lisboa]. Carta do cardeal arquiduque de Áustria em nome de Filipe I, comunicando à Câmara que mandara o Dr. Manuel Quadros para se entender com a Câmara sobre as obras da ponte que mandara examinar por Filipe Tércio (fls. 77).

47. 1585, Outubro, 29, [Lisboa]. Carta do mesmo cardeal ordenando que a Câmara prestasse todo o auxílio ao conde de Portalegre na defesa de Buarcos dos corsários ingleses (fls. 79).

48. 1587, Janeiro, 7, [Lisboa]. Carta de Filipe I nomeando o licenciado Duarte de Almeida Novais provedor da comarca (fls. 98).

49. 1587, Março, 6, [Lisboa]. Carta de Filipe I mandando cumprir, não obstante as representações das Câmaras de Coimbra, Montemor-o-Velho e Tentúgal, a carta do ofício de provedor das valas e marachões do Mondego a cargo de Fernão Jorge Seco (fls. 81).

50. 1590, Novembro, 9, [Lisboa]. Carta de Filipe I dando parte da nomeação do corregedor Melchior Pimenta (fls. 83).

51. 1591, Maio, 4; 1591, Outubro, 7; 1591, Novembro, 23, [Lisboa]. Cartas de Filipe I agradecendo o que a Câmara fizera no negócio dos portos secos, de que encarregara o contador-mor João de Teive; nomeando juiz de fora o licenciado Inácio Bandeira e António Álvares Ferreira corregedor da comarca (fls. 85, 87 e 89).

52. 1593, Fevereiro, 23, [Lisboa]. Carta do cardeal Alberto, mandando ao corregedor que prendesse os ociosos para os engajar na armada do comando de Fernão Teles de Meneses, e o reitor da Universidade D. Fernão Martins Mascarenhas que não aceitasse a matrícula dos que pudessem, servir na dita armada (fls. 90).

53. 1594, Março, 26, [Madrid]. Carta de Filipe I nomeando vereador pelo corpo da Universidade ao Dr. Baltasar de Azeredo, lente de prima de medicina (fls. 92).

54. 1595, Março, 10, [Lisboa]. Carta do mesmo rei ordenando ao juiz de fora de Coimbra, Rui Mendes de Abreu, que julgasse breve e sumariamente a causa da cidade sobre o emprazamento do hospital de Cernache (fls. 94).

55. 1596, Julho, 13, [Lisboa]. Outra carta do mesmo rei, agradecendo à cidade a boa disposição em que estava de acudir ao que cumprisse ao seu serviço (fls. 96).

56. 1597, Novembro, 26, [Lisboa]. Carta de Filipe I, dando parte da nomeação do juiz de fora (fls. 99).

57. 1598, Setembro, 21, (Lisboa). Carta de Filipe II participando à Câmara o falecimento de Filipe I (fls. 104).

58. 1598, Novembro, 19. Carta de Filipe II comunicando a nomeação do bacharel Pedro de Cardenas Sotomaior para corregedor da comarca (fls. 102).

59. 1600, Janeiro, 29, [Madrid]. Carta de Filipe II avisando o concelho da nomeação de D. Cristóvão de Moura, marquês de Castelo Rodrigo, para vice-rei de Portugal em substituição dos governadores postos por seu pai na ausência do arquiduque (fls. 106).

60. 1605, Maio, 20, [Lisboa]. Carta de Filipe II ao duque de Aveiro para que este respondesse na causa que lhe movia um seu rendeiro das vilas de Segadães e Recardães (fls. 108).

61. 1608, Fevereiro, 1 [Lisboa]. Carta de Filipe II, assinada pelo bispo D. Pedro providenciando sobre o recrutamento de soldados para a Índia (fls. 114).

62. 1608, Julho, 17, [Lisboa]. Carta de Filipe II concedendo que a Câmara pudesse ter os livros necessários para trasladar os títulos que pelo corregedor fossem declarados autênticos, valendo as certidões desses livros como os próprios documentos autênticos (fls. 112).

63. 1609, Junho, 6, [Lisboa]. Carta de Filipe II com a nomeação do bacharel Nicolau Ribeiro Pinto para juiz da cidade (fls. 110).

64. 1609, Agosto, 22, [Lisboa]. Carta de Filipe II ordenando que só aos cidadãos se dessem tochas na procissão do Corpo de Deus (fls. 115).

65. 1611, Maio, 30, [Lisboa]. Alvará do mesmo rei para que o corregedor conhecesse sumariamente do litígio levantado acerca do emprazamento da guarda do campo, concedido 80 anos atrás a Lançarote Leitão (fls. 119 e 120).

66. 1611, Outubro, [Lisboa]. Carta do marquês de Castelo Rodrigo comunicando em nome de Filipe II a morte da rainha (fls. 117).

67. 1614, Junho, 2 (Lisboa). Carta de Filipe II pedindo informações ao corregedor sobre uma petição da Câmara para o lançamento de redes para a pesca de lampreias acima do caneiro real (fls. 36 vº).

68. 1616, Novembro, 20, [Lisboa]. Carta de Filipe II ordenando que se livrassem de devassa dois homens que habitualmente forneciam a cidade de pão, obrigando-os a vendê-lo na *casa da farinha* (fls. 130).

69. 1618, Maio, 10, [Lisboa]. Outra carta ordenando que a comarca de Coimbra não pague para qualquer finta de obras no reino, enquanto durarem as obras da ponte e outras da mesma cidade (fls. 121).

70. 1618, Julho, 27, [Lisboa]. Alvará criando na comarca a imposição de um real no arrâtel de carne e dois reais na canada de vinho, aplicados exclusivamente para as obras da ponte, do cais e outras da cidade (fls. 132).

71. 1618, Julho, 27, [Lisboa]. Carta de Filipe II participando a Câmara a remessa do alvará antes descrito (fls. 134).

72. 1618, Agosto, 21, [Lisboa]. Alvará a requerimento da Câmara para que não fossem eleitos almotacés os filhos ou netos de pessoas mecânicas (fls. 136).

73. 1619, Agosto, 30, [Lisboa]. Alvará ordenando que a imposição criada pelo alvará de 27 de Julho de 1618 recaía também nos açougues dos clérigos de Santa Cruz, Inquisição e Universidade (fls. 137).

74. 1619, Outubro, 10, [Lisboa]. Provisão do Desembargo do Paço para que a vila de Esgueira e outras vilas e lugares do termo de Coimbra paguem a imposição sobre o vinho e carne para as obras da ponte e caminhos estabelecida pelo alvará de 27 de Julho de 1618 (fls. 125 vº e 126).

75. 1619, Outubro, 17. Requerimento da Câmara e certidão do corregedor sobre o lançamento daquela imposição à vila de Esgueira (fls. 127 e segs.).

76. 1620, Agosto, 6, [Lisboa]. Carta de Filipe II para que a Universidade, não obstante a dúvida que tinha posto, pagasse o real da imposição no seu açougue (fls. 139).

77. 1621, Abril, 3, [Madrid]. Carta de Filipe III comunicando o falecimento de seu pai Filipe II (fls. 114).

78. 1622, Fevereiro, 15, [Lisboa]. Alvará confirmando as arrematações que se tinham feito para as obras da ponte, com indicação do nome dos arrematantes e preços, para que estava aplicada a imposição do alvará de 27 de Julho de 1618 (fls. 143).

79. 1622, Novembro, 16, [Lisboa]. Carta de Filipe III mandando lançar na repartição das sisas os 203.000 réis cobrados para as obras das pontes (fls. 145).

80. 1623, Novembro, 16, [Madrid]. Carta de Filipe III dando conta dos desastres com as esquadras da Índia e os sucessivos ataques dos estrangeiros, recomendando à Câmara que imitasse a Câmara de Lisboa que concorrera com 200 mil cruzados para o aparelhar de novas armadas (fls. 147).

81. 1626, Dezembro, 2, [Madrid]. Carta (impressa) confirmando a criação da Companhia para o Comércio da Índia, e convidando as Câmaras e as pessoas singulares a associarem-se (fls. 149).

82. 1629, Abril, 6, [Madrid]. Carta de Filipe III, para a Câmara, juntamente com o bispo, resolver sobre o encanamento do rio Mondego (fls. 151).

83. 1629, Abril, 6, [Madrid]. Carta de Filipe III ordenando que se paguem 25 reales por dia ao architecto que manda para estudar o encanamento do rio Mondego (fls. 153).

84. 1633, Agosto, 30, [Madrid]. Outra carta do mesmo rei ordenando ao concelho que elegeisse dois procuradores para com as outras cidades do primeiro banco (Lisboa, Porto e Évora), os da vila de Santarém, os cinco do clero e os cinco da nobreza, resolverem acerca do socorro da Índia e do Brasil com novas armadas, declarando não poder vir a este reino pela muita necessidade da sua assistência na corte de Madrid (fls. 155).

85. 1635, Julho, 17, [Lisboa]. Carta da princesa Margarida, em nome de Filipe III, pedindo à Câmara que concorra voluntariamente com um subsídio que permita armar novas armadas para acudir ao Brasil, descrevendo a armada inimiga e as localidades do Brasil que já havia ocupado (fls. 157).

86. 1635, Setembro, 3, [Lisboa]. Carta da princesa Margarida, estranhando que o corregedor tivesse levantado dificuldades aos vereadores em servir, sem primeiro pagarem a meia-anata (fls. 161).

87. 1637, Dezembro, 7, [Madrid]. Carta de Filipe III manifestando desgosto acerca dos alvoroços de Évora e outras localidades, e recomendando à Câmara respondesse à proposta do Conde do Prado, presidente da Câmara de Lisboa (fls. 163).

88. 1639, Maio, 13, [Lisboa]. Carta da princesa Margarida em nome de Filipe III a agradecer o auxílio que prestara ao seu mestre de campo no aboletamento de tropas (fls. 165).

89. 1639, Maio, 14, [Lisboa]. Outra carta da mesma princesa, havendo por bem que se guardassem os privilégios da Inquisição no aboletamento dos soldados (fls. 167).

90. 1639, Agosto, 6, [Lisboa]. Carta da mesma princesa Margarida, ordenando que o corregedor entregue 4.000 cruzados ao superintendente da feitoria dos linhos cânhamos (fls. 169).

91. 1639, Novembro, 18, [Lisboa]. Outra carta da princesa Margarida ordenando a entrega a António Leitão, superintendente dos linhos cânhamos, de outros quatro mil cruzados, pela urgente necessidade que havia na feitura das enxárcias para as armadas (fls. 171).

92. 1639, Dezembro, 31, [Lisboa]. Carta de Filipe III recomendando à Câmara que reunisse o maior número possível de soldados para acudir à invasão da Catalunha (fls. 173).

93. 1641, Abril, 22, [Lisboa]. Carta de D. João IV acerca dos donativos voluntários para as despesas da guerra (fls. 175).

94. 1641, Maio, 6, [Lisboa]. Carta de D. João IV aprovando a continuação do real de água para as obras públicas da cidade, entrando nele o que a cidade oferecera para os gastos da guerra (fls. 177).

95. 1641, Setembro, 28, [Alcântara]. Carta de D. João IV ao corregedor Matias Soares de Albergaria, para ser remetido à cadeia da corte o preso Bartolomeu Pires, da vila do Espinhal (fls. 181).

96. 1641, Novembro, 16, [Lisboa]. Carta de D. João IV, suspendendo a formação da companhia dos oficiais de justiça, advogados e escrivães (fls. 179).

97. 1642, de Março, 13, [Lisboa]. Carta de D. João IV com a nomeação de D. Luís de Almada para capitão-mor da cidade (fls. 183).

98. 1642, Julho, 26, [Lisboa]. Alvará de D. João IV derogando o de 12 de Julho que marcava o preço por que se haviam de trocar as moedas de ouro de São Vicente, ordenando que estas corresse a 1.380 réis e as meias moedas por 690 réis (fls. 185).

99. 1642, Agosto, 3, [Lisboa]. Carta de D. João IV mandando eleger dois procuradores da cidade às cortes que se iam realizar em Lisboa no dia 15 de Setembro (fls. 187).

100. 1642, Outubro, 27, [Lisboa]. Carta de D. João IV declarando à Câmara que o imposto do real de água destinado às despesas da guerra não excluía o das obras da cidade (fls. 189).

101. 1642, Dezembro, 10, [Lisboa]. Carta de D. João IV nomeando para corregedor da comarca o licenciado Félix Rebelo de Carvalho (fls. 191).

102. 1643, Março, 26, [Lisboa]. Carta de D. João IV recomendando à Câmara que persuadisse o povo da falsidade dos cartéis que apareceram afixados, e em que se noticiava que a décima resolvida em cortes fora lançada sem ordem do rei, sendo a nobreza muito menos fintada que os povos (fls. 193).

103. 1643, Maio, 3, [Lisboa]. Carta de D. João IV pedindo à Câmara para auxiliar o capitão-mor D. Luís de Almada na execução das ordens que lhe mandava, relacionadas com a defesa do reino (fls. 195).

104. 1644, Janeiro, 9, [Lisboa]. Carta de D. João IV pedindo à Câmara que colaborasse com D. António Luís de Meneses, do Conselho de Guerra, no levantamento de tropas de infantaria e cavalaria para o exército do Alentejo (fls. 197).

105. 1645, Outubro, 7, [Lisboa]. Outra do mesmo rei nomeando o mestre de campo Manuel Lopes Brandão capitão-mor da cidade (fls. 199).

106. 1646, Abril, 21, [Lisboa]. Outra sobre os movimentos de tropas para as fronteiras (fls. 201).

107. 1647, Novembro, 9, [Lisboa]. Outra, ordenando que fossem preenchidos os lugares vagos dos capitães e alferes da ordenança (fls. 203).

108. 1647, Dezembro, 10, [Lisboa]. Outra carta de D. João IV ordenando que os vereadores cumprissem as ordens do desembargador António de Sousa Macedo sobre o lançamento das décimas (fls. 205).

109. 1650, Junho, 16, [Lisboa]. Cartas de D. João IV pedindo ao corregedor e provedor que dessem toda a ajuda ao governador das armas da comarca (fls. 207 e 209).

110. 1653, Junho, 30. Carta de D. João IV, declarando que os oficiais da ordenança culpados de erro de ofício não servissem os seus postos sem serem livres por sentença (fls. 211).

111. 1653, Setembro, 2, [Lisboa]. Carta de D. João IV comunicando que as cortes marcadas para Tomar, se fariam em Lisboa, devido ao impedimento de alguns ministros, ocupados em tratarem da expedição de socorro à Índia, Brasil e Angola (fls. 217).

112. 1654, Junho, 30, [Alcântara]. Outra carta de D. João IV ordenando que em todas as portas de entrada das cidades, vilas e lugares se pusesse uma pedra, bem lavrada, com a inscrição de Nossa Senhora da Conceição, de que enviava cópia (fls. 213).

113. 1654, Novembro, 27 [Lisboa]. Carta de D. João IV pedindo à Câmara lhe diga porque elegeu para capitão-mor da cidade a Bartolomeu de Sá sem lhe dar conta nem ao governador das armas (fls. 215).

114. 1656, Novembro, 6, [Lisboa]. Carta da rainha-regente D. Luísa, dando parte à Câmara do falecimento de D. João IV (fls. 219).

115. 1656, Novembro, 16 [Lisboa]. Carta da rainha D. Luísa comunicando à Câmara que fizesse, como acontecera na corte de Lisboa, o auto do levantamento do rei (fls. 222).

116. 1658, Fevereiro, [Lisboa]. Carta da rainha D. Luísa recomendando aos vereadores que ajudassem o reitor da Universidade no recrutamento de 250 infantes em Coimbra e Montemor-o-Velho para o exército do Alentejo (fls. 224).

117. 1660, Janeiro, 29, [Lisboa]. Carta da mesma rainha estranhando que a Câmara de Coimbra não houvesse concorrido para a defesa do reino, que estava em tanto aperto (fls. 226).

PROVISÕES E PRIVILÉGIOS. 1273-1754. In-fólio de papel Bucéfalo, com as primeiras 21 fls. sem numeração e ocupadas com o termo de abertura e *Index*, seguidas de 463 numeradas (com um salto de numeração de 289 a 300), contendo o traslado do *Livro II da Correia*, referido a pág. 152 deste volume, conferido e concertado em 19 de Setembro de 1775.

QUARTEL DA FEITORIA DE SANTA CLARA. 1818-1830. Cartonagem com 67 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, contendo vários papéis referentes à instalação de um quartel na Feitoria do Rossio de Santa Clara, para o que se abriu uma subscrição pública, e as contas da despesa com o aquartelamento da tropa. Tem no princípio vária correspondência militar. Estão em branco as fls. 38 a 67.

QUARTEL DA GRAÇA. 1842-1844. Caderno com 44 fls. numeradas e rubricadas, servindo para o lançamento do rendimento do imposto para as obras do Quartel da Graça e contas-correntes das despesas das mesmas obras nos anos de 1842 a 1844, e do aquartelamento da tropa em 1842 e 1843.

Inventário. 1845. Volume cartonado com 50 fls., destinado primitivamente para fins eleitorais com várias folhas soltas de apontamentos, servindo para o inventário dos móveis e utensílios do Quartel da Graça. Estão em branco as fls. 4 a 7, 10 a 19 e 23 a 50.

V. Almaguês, Recenseamento eleitoral.

QUESTÕES JUDICIAIS. 1894-1904. Volume encadernado, com 97 fls., no qual se sumariaram as questões judiciais em que a Câmara era interessada nos anos de 1894 a 1904.

QUINTA DE SANTA CRUZ. 1885-1886. Volume cartonado, com 99 fls. numeradas e rubricadas, no qual até fls. 8 se fizeram os lançamentos da conta-corrente entre o tesoureiro e a Câmara, com a administração da Quinta de Santa Cruz, então adquirida.

1885-1886. Outro como o anterior, com 85 fls., em que se descriminaram os mesmos lançamentos do livro anterior, nos anos de 1885 e 1886.

V. Diversos, Maço 3, doc. 2.

REAL DE ÁGUA. Arrematações. 1775-1798. Volume encadernado a pergaminho com 250 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para os autos da arrematação do real de água da cidade de Coimbra e do termo, nos anos de 1775 a 1798. Estão em branco várias folhas e tem duas tiras de couro para fecho.

1798-1826. Outro volume como o anterior, com 202 fls. de papel selado da taxa de 5 réis, servindo para os lanços, arrematações, sub-arrendamentos e escrituras do real de água da cidade de Coimbra e comarca nos anos de 1798 a 1826. Tem as capas danificadas.

1825-1833. Volume também encadernado a pergaminho, com 96 fls. contendo as arrematações e escrituras do real de água dos anos de 1825 a 1833.

1829. Outro como os anteriores, com 50 fls., com as arrematações e escrituras do ano de 1829.

1838-1853. Volume manuscrito e impresso, encadernado, com 210 fls. numeradas até fls. 12, contendo autos de arrematações dos anos de 1838 a 1853.

Legislação. 1785-1802. In-fólio constituído por 251 fls. numeradas e rubricadas, cartonado, com uma tira de papel com o título *Legislação do Real de Agoa* a cobrir um anterior letreiro. Compreende ordens, resoluções e provisões originais da Junta dos Três Estados expedidas ao provedor da comarca de Coimbra acerca da administração, arrecadação e outros assuntos do real de água, referentes ao período de 1785 a 1802.

Manifestos. 1634. Volume com capa de pergaminho, com 168 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o manifesto dos vinhos e carnes que pagam real de água à Câmara de Coimbra, referente ao ano de 1634.

1776-1777. Outro volume como o anterior, com duas tiras de couro para fecho e com 59 fls., mas apenas 7 são ocupadas com o manifesto do real de água dos anos de 1776 a 1777.

1786-1788. Outro, como os anteriores com 200 fls., referente aos anos de 1786 a 1788.

1788-1790. Outro, com 200 fls. respeitante aos anos de 1788 a 1790.

1790. Outro, com 300 fls., referente ao ano de 1790.

1791. Outro, encadernado, com 246 fls., referente ao ano de 1791.

1791-1792. Outro, cartonado, com 250 fls., dos anos de 1791 e 1792.

1791-1795. Outro, encadernado, com 246 fls., dos anos de 1791 a 1795.

1792-1794. Outro, cartonado, com 424 fls. referente aos anos de 1792 a 1794.

1794-1795. Outro, encadernado a pergaminho, com 404 fls., dos anos de 1794 e 1795.

1795-1796. Outro, como o anterior, com 299 fls., dos anos de 1795 e 1796.

1796-1797. Outro, encadernado, com 250 fls., dos anos de 1796 e 1797.

1797. Outro, encadernado a pergaminho, com 200 fls., do ano de 1797.

1798-1800. Outro, encadernado, com 401 fls., dos anos de 1798 a 1800. É todo escrito em papel selado da taxa de 5 réis.

1800-1802. Outro, com 305 fls., das quais 155 de papel selado da taxa de 10 réis, referente aos anos de 1800 a 1802.

1803-1806. Outro, cartonado, com 200 fls. de papel selado da taxa de 20 réis, referente aos anos de 1803 a 1806.

1806-1809. Outro, cartonado, com 199 fls., referente aos anos de 1806 a 1809.

1810-1831. Volume encadernado, com 196 fls., referente ao manifesto dos vinhos, contendo também os autos de varejo às tabernas, nos anos de 1810 a 1831.

1811-1823. Outro, com 324 fls., referente aos anos de 1811 a 1823.

1811-1847. Outro, com 477 fls., dos anos de 1811 a 1847.

1816-1818. Outro, com 98 fls., dos anos de 1816 a 1818.

1816-1825. Outro, com 404 fls., dos anos de 1816 a 1825.

1824-1825. Outro, cartonado. com 200 fls. dos anos de 1824 a 1825.

Receita. 1624. Fólio, brochura com capa de pergaminho, com 96 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento servindo para o lançamento do imposto do real de água nos vinhos e carnes consumidos na cidade de Coimbra, no ano de 1624. Tem o pergaminho danificado assim como várias folhas e está em branco de fls. 21 a 96.

1624-1627. Outro volume como o anterior com 283 fls. servindo para o lançamento do dinheiro recebido do real de água no termo e comarca de Coimbra nos anos de 1624 a 1627. Tem algumas folhas danificadas e está em branco desde fls. 57.

Receita e despesa. 1621-1627. Volume encadernado, com 382 fls. numeradas e rubricadas, com o título escrito na lombada, numa tira de papel a cobrir outro rótulo anterior: *Receita e Despesa do Real d'Água*. Segundo se lê no termo de encerramento, sem data e subscrito pelo corregedor Marcos Botelho Furtado, este livro *é da receita e despesa da renda da imposição do real das carnes e vinho desta comarca de Coimbra que há-de estar no cofre do dinheiro no tesouro do mosteiro de Santa Cruz*. Estando a maioria das folhas em branco, abre, a fls. 2, com o traslado da provisão régia de 22 de Maio de 1622 que ordena que na casa do tesouro do referido mosteiro haja um cofre com três chaves no qual se meta o dinheiro da imposição destinado à ponte e outras obras da cidade. Compreende os termos da entrega no dito cofre das várias somas pagas pelos rendeiros da comarca, bem como as retiradas para pagamento das obras das pontes, fontes e calçadas.

Contém também, de fls. 342 vº a 347vº o traslado da provisão régia de 26 de Agosto de 1625 que autoriza o levantamento do referido cofre, de 600.000 réis para as festas da canonização da Rainha Santa Isabel promovidas pela Câmara, termo do levantamento e relação das despesas efectuadas com os festejos.²³

1627-1633. Outro, com 397 fls. servindo para lançamento das entradas e saídas de dinheiro da arca existente no mosteiro de Santa Cruz do rendimento do real de água nos anos de 1627 a 1631. Falta-lhe a capa da brochura e algumas folhas. Estão em branco 178 fls.

1634-1642. Outro, com 494 fls., referente aos anos de 1634 a 1642. Tem a encadernação despregada da lombada e estão em branco as fls. 54 a 129, 146 a 169, 466 a 494 e roídas na parte inferior, as vinte primeiras.

1643-1680. Outro, com 290 fls., referente aos anos de 1643 a 1680.

1667-1672. Outro, encadernado a pergaminho, com 187 fls., respeitante aos anos de 1667 a 1672, estando em branco de fls. 23 em diante.

1787-1807. Outro, encadernado, com 196 fls. numeradas e rubricadas, com o título dourado: *Saida do Cofre do Real de Agoa*, servindo para os termos de abertura do cofre do real de água e escrituração das despesas efectuadas nos anos de 1787 a 1807. No princípio do volume está um caderno solto com 6 fls. com escrituração do cofre do real de água.

1790-1795. Outro, cartonado, com 100 fls., respeitante aos anos de 1790 a 1795.

Registo. 1772-1787. Volume encadernado a pergaminho, com 240 fls. numeradas e rubricadas com termos de abertura e de encerramento, servindo para o registo das provisões, ordens, cartas e mais termos referentes ao real de água, reorganização da cobrança e levantamento da respectiva receita e despesa nos anos de 1772 a 1791. Estão em branco as fls. 75 a 84, 125 a 132 e 134.

²³Estes documentos foram publicados por José Branquinho de Carvalho, no opúsculo *As festas da canonização da Rainha Santa Isabel promovidas pela Câmara de Coimbra*, Coimbra, ed. da Biblioteca da Universidade, 1952.

1772-1835. Volume como o anterior, com 241 fls., onde se trasladaram as cartas, provisões e ordens referentes ao real de água, de 1772 a 1835. Estão em branco as fls. 89 a 241.

Terça dos enjeitados. 1786. Volume encadernado com 11 fls. rubricadas, mandado fazer pela Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, servindo para nele se registar o dinheiro entrado desde 1772 no cofre do real de água, e deste o que pertence aos enjeitados e o que têm recebido.

V. Protocolo das audiências e Arrifana de Poiares-Recenseamento eleitoral

RECEITA E DESPESA.²⁴ 1557. In-fólio com capa de pergaminho, com 72 fls. inumeradas, rubricadas, das quais quarenta e sete estão em branco, tendo as capas e várias folhas danificadas. Este volume, referente ao ano de 1557, é o mais antigo da colecção em que se fez o lançamento da receita e despesa da Câmara de Coimbra.

1560. Volume como o anterior, com 97 fls., servindo igualmente para a escrituração da receita e despesa da Câmara no ano de 1560. Estão rasgadas as capas da encadernação e danificadas várias folhas.

1564-1565. Outro, como os anteriores, com 145 fls., referente aos anos de 1564 a 1565, com algumas folhas danificadas bem como a encadernação.

1565. Outro, com 144 fls., respeitante ao ano de 1565, com as capas e todas as folhas danificadas na parte inferior.

1566-1567. Outro, com 144 e mais 18 fls., de um caderno apenso, referente aos anos de 1566 e 1567.

1567. Outro, com 144 fls., respeitante ao ano de 1567.

1568. Outro, com 142 fls., referente ao ano de 1568.

1572. Outro, com 144 fls., do ano de 1572.

1575. Outro, com 120 fls., do ano de 1575.

1581. Outro, com 144 fls., do ano de 1581.

1586. Outro, com 119 fls., do ano de 1586.

1587-1588. Outro, com 115 fls., dos anos de 1587 e 1588.

1591. Outro, com 142 fls., referente ao ano de 1591. Tem apenso no final um caderno de 26 fls., com um auto das contas de 1589.

1592. Outro, com 96 fls., referente ao ano de 1592.

²⁴Da parte mais antiga desta colecção de volumes de *Receita e Despesa* está feita uma sumariação pelo bibliotecário da Biblioteca Municipal Armando Carneiro da Silva, aguardando oportuna publicação.

1597-1598. Outro, com 140 fls., respeitante aos anos de 1597 a 1598.

1600. Outro, com 138 fls., respeitante ao ano de 1600.

1601. Outro, com 181 fls., respeitante ao ano de 1601.

1605. Outro, com 118 fls., referente ao ano de 1605.

1606. Outro, com 96 fls., referente ao ano de 1606.

1607. Outro, com 93 fls., respeitante ao ano de 1607.

1608. Outro, com 118 fls., do ano de 1608.

1609. Outro, com 235 fls., do ano de 1609.

1610. Outro, com 188 fls. do ano de 1610.

1612. Outro, com 114 fls., do ano de 1612.

1613. Outro, com 142 fls., do ano de 1613.

1614. Outro, com 120 fls., do ano de 1614.

1615. Outro, com 118 fls., do ano de 1615.

1616. Outro, com 192 fls., do ano de 1616.

1617. Outro, com 192 fls., do ano de 1617.

1618. Outro, como os anteriores com 186 fls., do ano de 1618.

1619. Outro, com 136 fls. do ano de 1619.

1620. Outro, com 184 fls., do ano de 1620.

1623. Outro, com 48 fls., do ano de 1623.

1624. Outro, com 46 fls., do ano de 1624.

1625. Outro, com 72 fls., do ano de 1625.

1626. Outro, com 45 fls., do ano de 1626.

1627. Outro, com 48 fls., do ano de 1627.

1628. Outro, com 49 fls., respeitante ao ano de 1628.

1629. Outro, com 96 fls., do ano de 1629.

- 1630.** Outro, com 50 fls., do ano de 1630.
- 1631.** Outro, com 48 fls., do ano de 1631.
- 1632.** Outro, com 48 fls., do ano de 1632.
- 1633.** Outro, como os anteriores, com 48 fls., do ano de 1633.
- 1634.** Outro, com 36 fls., do ano de 1634.
- 1635.** Outro, com 48 fls., do ano de 1635.
- 1636.** Outro, com 48 fls., do ano de 1636.
- 1637.** Outro, com 24 fls., do ano de 1637.
- 1639.** Outro, com 48 fls., do ano de 1639.
- 1640.** Outro, com 46 fls., do ano de 1640.
- 1641.** Outro, com 46 fls., do ano de 1641.
- 1642.** Outro, com 50 fls., do ano de 1642.
- 1643.** Outro, com 48 fls., do ano de 1643.
- 1644.** Outro, com 47 fls., do ano de 1644.
- 1645.** Outro, com 46 fls., do ano de 1645.
- 1647.** Outro, com 73 fls., do ano de 1647.
- 1648.** Outro, com 48 fls., do ano de 1648.
- 1649.** Outro, com 48 fls., do ano de 1649.
- 1650.** Outro, com 48 fls., do ano de 1650.
- 1652.** Outro, com 46 fls., do ano de 1652.
- 1654.** Outro, com 48 fls., referente ao ano de 1654.
- 1655.** Outro, com 46 fls., do ano de 1655.
- 1656.** Outro, com 48 fls., do ano de 1656.
- 1657.** Outro, com 46 fls., do ano de 1657.
- 1658.** Outro, com 48 fls., do ano de 1658.
- 1660.** Outro, com 48 fls., do ano de 1660.

- 1663.** Outro, com 72 fls., do ano de 1663.
- 1666.** Outro, com 50 fls., do ano de 1666.
- 1672.** Outro, com 96 fls., do ano de 1672.
- 1676-1677.** Outro, com 98 fls. referente aos anos de 1676 e 1677.
- 1678.** Outro, com 30 fls., do ano de 1678.
- 1682-1683.** Outro, com 100 fls., dos anos de 1682 e 1683.
- 1684.** Outro, com 50 fls., do ano de 1684.
- 1686.** Outro, com 48 fls., do ano de 1686.
- 1692.** Outro, com 31 fls., do ano de 1692.
- 1693.** Outro, com 46 fls., do ano de 1693.
- 1694.** Outro, com 21 fls., do ano de 1694.
- 1696-1698.** Outro, com 48 fls., dos anos de 1696 a 1698.
- 1736-1740.** Outro, com 46 fls., dos anos de 1736 a 1740.
- 1748-1770.** Outro, com 96 fls., dos anos de 1748 a 1770.
- 1748-1780.** Outro, encadernado, com 176 fls., com os autos de aprovação de contas da Câmara pelo provedor da comarca nos anos de 1748 a 1780.
- 1780-1802.** Outro como o anterior, com 244 fls., com os autos de aprovação de contas dos anos de 1780 a 1802.
- 1785-1790.** Volume cartonado, com 344 fls., contendo os lançamentos da receita da Câmara nos anos de 1785 a 1790.
- 1790-1799.** Outro, encadernado a pergaminho, com 310 fls., servindo para o lançamento da receita da Câmara nos anos de 1790 a 1799. As folhas 291 a 310 são de papel selado da taxa de 5 réis.
- 1800-1812.** Outro com 296 fls., de papel selado da taxa de 20 réis, referente à despesa dos anos de 1800 a 1812.
- 1803-1814.** Outro, com 494 fls., referente ao anos de 1803 a 1814.
- 1815-1834.** Outro volume, com 346 fls., referente aos anos de 1815 a 1834.
- 1822-1829.** Volume com 371 fls. servindo para o lançamento do débito e crédito em conta-corrente com o tesoureiro da Câmara, nos anos de 1822 a 1829.

1833-1837. Outro volume com 196 fls., referente à receita e despesa dos anos de 1833 a 1837.

1834-1837. Outro, com 235 fls., referente aos anos de 1834 a 1837.

1840. V. *Sebal Grande-Recenseamento.*

1841. Outro, cartonado, com 50 fls. numeradas e rubricadas, servindo inicialmente para *matrícula dos cidadãos votantes da freguesia de Assafarge*, com o que foram preenchidas apenas as duas primeiras folhas. De fls. 4 a 21 contém a receita e despesa da Câmara do 2º semestre de 1841. Nas fls. 31 vº a 35, 48 e 49, contém a conta-corrente do azeite dado para o Quartel da Graça e para os oficiais que foram para Santa Cruz, o azeite gasto com as luminárias e a despesa com a compra de azeite nos anos de 1844 e 1845.

1844-1846. Volume encadernado com 197 fls., servindo para o lançamento da receita e despesa da Câmara nos anos de 1844 a 1846.

1872-1883. Volume encadernado com folhas inumeradas, servindo para lançamento da receita e despesa da Câmara, dos anos de 1872 a 1883.

V. *Diário da Contabilidade, que continua este título de Receita e Despesa, Contas-correntes com o tesoureiro e Contas-correntes com o orçamento.*

RECEITA E DESPESA DA PONTE. 1 - 1610-1611. In-fólio encadernado a carneira com ornatos dourados na lombada, na qual está escrito em duas tiras de papel branco, cobrindo um título anterior, *Receita e despesa da Ponte. 1º - 1610-1611*. Tem 284 fls., muitas delas, de permeio, em branco, com termo de encerramento sem data, rubricado pelo juiz de fora Nicolau Ribeiro Pinto. Serviu este volume para nele se escriturar a receita e despesa da refinta para se acabarem de todo as obras da ponte de Santa Clara, contendo também o alvará régio de 21 de Maio de 1608 que decretou o lançamento e repartição por todas as comarcas do país, dessa nova finta de oito mil cruzados, para as referidas obras, e os termos de depósito e levantamento dos dinheiros da arca instalada na casa da fazenda do mosteiro de Santa Cruz, nos anos de 1610 e 1611.

2 - 1610-1614. Outro volume encadernado como o anterior, com 340 fls. numeradas e rubricadas pelo mesmo juiz de fora, que também subscreveu o termo de encerramento, livro especialmente destinado ao lançamento das férias e termos de pagamentos aos mestres operários, trabalhadores, etc., e materiais de construção²⁵, assim como um auto de avaliação das paredes do antigo mosteiro de São Francisco, já abandonado e que os frades venderam para os materiais se aplicarem nas obras da ponte.

RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO. V. *Chefes de família*

²⁵Este volume oferece muitos elementos para o conhecimento dos *jornais* dos operários bem como dos materiais e utensílios empregados na reconstrução da ponte.

RECENSEAMENTO ELEITORAL. 1834-1845. Volume encadernado com 296 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o registo do recenseamento eleitoral do concelho de Coimbra nos anos de 1834 a 1845.

1836. Outro, cartonado, com 50 fls., com o recenseamento eleitoral da freguesia de Santa Justa, no ano de 1836.

1836. Outro, como o anterior, servindo até fls. 8 para o recenseamento eleitoral da freguesia de São Pedro. De fls. 9 em diante serve de registo de licenças passadas para a venda de géneros na praça e outros locais, no ano de 1836.

1836. Outro, servindo até fls. 5 para a matrícula dos eleitores da freguesia de São João de Almedina, de Coimbra, nos anos de 1836 e 1837. De fls. 9 a 12 contém termos de responsabilidade de obras autorizadas no ano de 1851.

1836. Outro, referente à freguesia da Sé, do ano de 1836.

1836. Outro, servindo até fls. 7 para a matrícula eleitoral dos cidadãos da freguesia de São Cristóvão, no ano de 1836. De fls. 8 a 27 contém a relação das reses abatidas no matadouro nos anos de 1845 a 1848.

1836. Outro, com 48 fls., da freguesia de São Salvador. De fls. 7 a 17 contém as despesas feitas nos anos de 1837 a 1842, com o cais das Ameias, iluminação da cidade, bombas de incêndio, festividades nacionais e diversas obras.

1836. Outro, com 50 fls., da freguesia de São João de Santa Cruz, no ano de 1836. Contém este volume relação dos utensílios existentes no matadouro e nota das reses abatidas nos anos de 1844 a 1846.

1845. Brochura, com 223 fls., servindo para o recenseamento eleitoral do concelho de Coimbra no ano de 1845.

1845-1849. Pasta contendo cadernos eleitorais referentes aos anos de 1845 a 1849.

1846. Volume encadernado com 147 fls. inumeradas, contendo o recenseamento eleitoral do concelho de Coimbra no ano de 1846.

1847. Volume brochado com 47 fls., com o recenseamento eleitoral de Coimbra, no ano de 1847, para as eleições de deputados (freguesia da Sé).

1847. Outro, brochado, com 59 fls., com o recenseamento eleitoral para as eleições de deputados do concelho de Coimbra no ano de 1847.

1847. Outro, com 60 fls., duplicado do anterior.

1851. Outro, cartonado, com 27 fls., inumeradas, servindo para a pauta dos cidadãos que pagam mais décima no concelho de Coimbra e que hão-de eleger a comissão que tem de proceder ao recenseamento eleitoral de 1851.

1852. Outro, encadernado, com 124 fls., com o recenseamento geral para deputados do ano de 1852.

1855. Outro, com 100 fls., com o recenseamento do ano de 1855.

1856. Outro, como o anterior, do ano de 1856.

1857. Outro, com 143 fls., do ano de 1857.

1858. Outro, com 97 fls., do ano de 1858.

1859. Outro, com 98 fls., do ano de 1859.

1860. Outro, com 102 fls., do ano de 1860.

1861. Outro, com 82 fls., do ano de 1861.

1862. Outro, com 102 fls., do ano de 1862.

1863. Outro, com 80 fls., do ano de 1863.

1864. Outro, com 78 fls., cartonado, do ano de 1864.

1865. Outro, como o anterior, com 75 fls., do ano de 1865.

1866. Outro, com 92 fls., do ano de 1866.

1867. Outro, com 91 fls., do ano de 1867.

1868. Outro, com 81 fls., do ano de 1868.

1869. Outro, com 81 fls., do ano de 1869.

1870-1871. Outro, com 83 fls., dos anos de 1870 e 1871.

1871-1872. Outro, com 81 fls., dos anos de 1871 e 1872.

1872-1873. Outro, com 78 fls., dos anos de 1872 e 1873.

1873-1874. Outro, com 78 fls., dos anos de 1873 e 1874.

1874-1875. Outro, com 79 fls., dos anos de 1874 e 1875.

1875-1876. Outro, com 78 fls., dos anos de 1875 e 1876.

1876-1877. Outro, com 97 fls., dos anos de 1876 e 1877.

1877-1878. Outro, com 95 fls., dos anos de 1877 e 1878.

1878. Outro, com 98 fls., do ano de 1878.

1878-1879. Outro volume, como os anteriores, com 104 fls., com o recenseamento dos eleitores de 1878 e 1879.

1879. Outro volume como os anteriores, com 204 fls., referente ao ano de 1879.

1880. Outro volume, como os anteriores, com 203 fls., do ano de 1880.

1881. Outro volume, como o anterior, com 195 fls., referente ao ano de 1881.

1882. Outro volume, como o anterior, com 197+2 fls., referente ao ano de 1882.

1883. Outro, com 194+2 fls., referente ao ano de 1883.

1884. Outro, com 199 fls., referente ao ano de 1884.

1885. Outro, com 202+2 fls., referente ao ano de 1885.

1886. Outro, com 206+3 fls., referente ao ano de 1886.

1887. Outro, com 212+2 fls., referente ao ano de 1887.

1888. Outro, com 205 fls., referente ao ano de 1888.

1889. Outro, com 182+2 fls., referente ao ano de 1889.

1890. Outro, com 212+2 fls., referente ao ano de 1890.

1891. Outro, com 200+2+2 fls., referente ao ano de 1891.

1892. Outro, com 202 fls., referente a 1892.

1893. Outro, com 202 fls., referente a 1893.

1894. Outro, com 203+2 fls., referente ao ano de 1894.

1895-1897. Outro, com 108+17+32 fls., referente aos anos de 1895 a 1897.

1898. Outro, sem capas, com 145 fls., referente ao ano de 1898.

1899. Outro, em brochura, com 160 fls., referente ao ano de 1899.

1900. Outro, em brochura, com 181 fls., referente a 1900.

1901. Outro, em brochura, com 190 fls., referente a 1901.

1902. Outro, encadernado, com 204 fls., referente a 1902.

1903. Outro, encadernado, com 203 fls., referente a 1903.

1904. Outro, encadernado, com 73 fls., com a particularidade de ser totalmente impresso, referente ao ano de 1904.

1905. Outro, encadernado, com 201 fls., referente ao ano de 1905.

1906. Outro, encadernado, com 214 fls., referente ao ano de 1906.

1907. Outro, encadernado, com 218 fls., referente ao ano de 1907.

1908. Outro, encadernado, com 220 fls., referente ao ano de 1908.

1909. Outro, encadernado, com 218 fls., referente ao ano de 1909.

1910. Outro, encadernado, com 214 fls., referente ao ano de 1910.

1911. Outro, encadernado, com 302 fls., referente ao ano de 1911.

1913. Outro, encadernado, com 200 fls., referente ao ano de 1913.

1914. Outro, encadernado, com 152 fls., referente ao ano de 1914.

1915. Outro, encadernado, com 178 fls., referente ao ano de 1915.

1916. Outro, encadernado, com 179 fls., referente ao ano de 1916.

1917. Outro, encadernado, com 179 fls., referente ao ano de 1917.

1918. Outro, encadernado, com 220 fls., referente ao ano de 1918.

1919. Outro, encadernado, com 167 fls., referente ao ano de 1919.

1920. Outro, encadernado, com 166 fls., referente ao ano de 1920.

1921. Outro, encadernado, com 162 fls., referente ao ano de 1921.

1922. Outro, encadernado, com 213 fls., referente ao ano de 1922.

1923. Outro, encadernado, com 224 fls., referente ao ano de 1923.

1924. Outro, encadernado, com 220 fls., referente ao ano de 1924.

1925. Outro, encadernado, com 236 fls., referente ao ano de 1925.

1926. Outro, encadernado, com 234 fls., referente ao ano de 1926.

1928. Outro, encadernado, com 333 fls., referente ao ano de 1928.

1929. Outro, encadernado, com 334 fls., referente ao ano de 1929.

Actas. 1851-1852. Volume cartonado, com 28 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para as actas das sessões da Comissão do Recenseamento Eleitoral do distrito de Coimbra, nos anos de 1851 e 1852.

1852-1861. Volume encadernado, com 95 fls. numeradas e rubricadas até fls. 39, com as actas dos anos de 1852 a 1861.

1861-1865. Outro, como os antecedentes, com 96 fls., com as actas dos anos de 1861 a 1865.

1866-1869. Outro, com 50 fls., com as actas dos anos de 1866 a 1869.

1870-1874. Outro, com 50 fls., com as actas dos anos de 1870 a 1874.

1875-1878. Outro, com 50 fls., com as actas dos anos de 1875 a 1878.

1878-1880. Outro, com 50 fls., com as actas dos anos de 1878 a 1880.

1880-1884. Outro, com 100 fls., com as actas dos anos de 1880 a 1884.

1885-1887. Outro, com 98 fls., em que nas fls. 1 a 85 constam as actas dos anos de 1885 a 1887.

1888-1892. Outro, com 98 fls., com as actas dos anos de 1888 a 1892.

1892-1895. Outro, com 99 fls., em que nas fls. 1 a 69 constam as actas dos anos de 1892 a 1895.

1898-1899. Outro, com 96 fls., com as actas dos anos de 1898 a 1899.

Copiador. 1852-1864. Volume encadernado com 100 fls., servindo de copiadador dos officios da Comissão Recenseadora do concelho de Coimbra, nos anos de 1852 a 1864.

1865-1881. Outro, como o anterior, com folhas numeradas de 1 a 50 e innumeradas de 51 a 100, referente aos anos de 1865 a 1881.

1882-1895. Outro, como o anterior, com 80 fls., encontrando-se em branco a partir de fls. 58, referente aos anos de 1882 a 1895.

1895-1901. Outro, como o anterior, com 98 fls., encontrando-se em branco a partir de fls. 51, referente aos anos de 1895 a 1901.

1902-1910. Outro, como o anterior, com 50 fls., encontrando-se em branco a partir de fls. 24, referente aos anos de 1902 a 1910.

1911. Outro, como o anterior, com 100 fls., referente ao ano de 1911.

Copiador de editais. 1902-1904. Outro volume como o anterior com 50 fls., inumeradas, destinado à cópia dos editais do recenseamento referente aos anos de 1902 a 1904. Só estão preenchidas as primeiras quatro folhas.

RECENSEAMENTO ELEITORAL DOS PROPRIETÁRIOS DOS CAMPOS DE COIMBRA. 1860. Cartonagem com 12 fls. numeradas e rubricadas, contendo o recenseamento dos proprietários dos terrenos compreendidos nos limites dos campos de Coimbra que tinham capacidade para serem eleitores e elegíveis no ano de 1860.

1862. Outro, com 12 fls., do ano de 1862 com o recenseamento eleitoral dos proprietários dos campos de Coimbra, em cumprimento do art.º 6º, da lei de 12 de Agosto de 1856.

RECRUTAMENTO MILITAR. 1812-1813. Cartonagem contendo o regulamento (impresso) de 22 de Agosto de 1812, vinte documentos soltos (requerimentos, mapas, certidões, ofícios, etc.) e um folheto de 19 páginas com a Portaria de 28 de Setembro de 1813 (impresso) referente ao recrutamento militar.

1822-1823. Volume encadernado, com 96 fls. numeradas e rubricadas, servindo para o registo dos mancebos apurados para o serviço militar em 1822 e 1823.

1838. Volume cartonado, com 49 fls., numeradas e rubricadas, servindo para o recenseamento militar dos recrutas pertencentes ao concelho de Coimbra no ano de 1838.

1839. Outro como o anterior, com 49 fls., inumeradas, referente ao ano de 1839.

1856-1858. Volume manuscrito e impresso, encadernado, com 241 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, contendo o recenseamento dos mancebos do concelho nos anos de 1856 a 1858.

1856. Volume cartonado como o anterior, com 82 fls., referente ao ano de 1856.

1857. Outro, como o anterior, com 84 fls., referente ao ano de 1857.

1858. Outro, como o anterior, com 80 fls., referente ao ano de 1858.

1859. Outro, como o anterior, com 99 fls., referente ao ano de 1859.

1859-1860. Outro, como o anterior, com 247 fls., referente aos anos de 1859 e 1860.

1860. Outro, cartonado, com 111 fls., referente ao ano de 1860.

1861. Outro, cartonado, com 183 fls., referente ao ano de 1861.

1861. Outro, cartonado, com 183 fls., numeradas, cópia do volume anterior.

- 1862.** Outro, encadernado, com 252 fls., referente ao ano de 1862.
- 1862.** Outro, cartonado, com 53 fls., referente também a 1862.
- 1863.** Outro, como o anterior, com 57 fls., referente ao ano de 1863.
- 1864.** Outro, como o anterior, com 68 fls., referente ao ano de 1864.
- 1865.** Outro, como o anterior, com 64 fls., referente ao ano de 1865.
- 1865.** Outro, cópia do anterior, com 61 fls., referente ao mesmo ano.
- 1866.** Outro, como o anterior, com 76 fls., referente ao ano de 1866.
- 1867.** Outro, como o anterior, com 76 fls., referente ao ano de 1867.
- 1868.** Outro, com 218 fls., referente ao ano de 1868.
- 1868.** Outro, cartonado, com 71 fls. numeradas, com cópias do texto do volume anterior.
- 1868.** Outro, triplicado do ano de 1868, com 71 fls. numeradas.
- 1869.** Outro, cartonado, com 65 fls., referente ao ano de 1869.
- 1869-1871.** Outro, com 251 fls., com o recenseamento dos anos de 1869 a 1871.
- 1870.** Outro, cartonado, com 71 fls., com o recenseamento do ano de 1870.
- 1871.** Outro, como o anterior, com 75 fls., com o recenseamento do ano de 1871.
- 1872.** Outro, como o anterior, com 71 fls., referente ao ano de 1872.
- 1873.** Outro, como o anterior, com 97 fls., referente ao ano de 1873.
- 1874.** Outro, como o anterior, com 87 fls., referente ao ano de 1874.
- 1874.** Outro, encadernado, com 164 fls., duplicado do anterior.
- 1875.** Outro, cartonado, com 92 fls., referente ao ano de 1875.
- 1876.** Outro, encadernado, com 188 fls., referente ao ano de 1876.
- 1876.** Outro, cartonado, com 64 fls., cópia do volume anterior.
- 1877.** Outro, cartonado, com 84 fls., referente ao ano de 1877.
- 1878.** Outro, como o anterior, com 80 fls., referente ao ano de 1878.
- 1878.** Outro, como o anterior, com 99 fls., cópia do antes descrito.

1879. Outro, como o anterior, com 95 fls., referente ao ano de 1879.

1880. Outro, como o anterior, com 92 fls., referente ao ano de 1880.

1879-1880. Volume encadernado, duplicado dos dois volumes descritos antes, referente aos anos de 1879 e 1880.

1881. Volume cartonado, com 93 fls., referente ao ano de 1881.

1882. Outro, com 88 fls., referente ao ano de 1882.

1881-1882. Volume encadernado, com 191 fls., duplicado dos anos de 1881 e 1882.

1883. Outro, com 84 fls., referente ao ano de 1883.

1883-1884. Outro encadernado, com 199 fls., duplicado dos anos de 1883 e 1884.

1884. Outro, com 78 fls., referente a 1884.

1884-1892. Outro encadernado, com 200 fls., referente aos anos de 1884 a 1892.

1885. Outro, com 118 fls., referente ao ano de 1885.

1886. Outro, com 100 fls., referente ao ano de 1886.

1887. Outro, com 124 fls., referente ao ano de 1887.

1888. Outro, com 229+11 fls., referente ao ano de 1888.

1889. Outro, com 159 fls., referente ao ano de 1889.

1890. Outro, com 139 fls., referente ao ano de 1890.

1891. Outro, com 210+3 fls., referente ao ano de 1891.

1892. Outro, com 171 fls., referente ao ano de 1892.

1893. Outro, com 181 fls., referente ao ano de 1893.

1894. Outro, com 126 fls., referente ao ano de 1894.

1895. Outro, com 130 fls., referente ao ano de 1895.

1896. Outro, com 83 fls., referente ao ano de 1896.

1897. Outro, com 153 fls., referente ao ano de 1897.

1898. Outro, com 144 fls., referente a 1898.

- 1899.** Outro, com 147 fls., 9 inumeradas referente a 1899.
- 1900.** Outro, com 156 fls., referente a 1900.
- 1901.** Outro, com 165 fls., referente a 1901.
- 1902.** Outro, com 155 fls., referente a 1902.
- 1903.** Outro, com 162 fls., referente a 1903.
- 1904.** Outro, com 168 fls., referente a 1904.
- 1905.** Outro, com 160 fls., referente a 1905.
- 1906.** Outro, com 152 fls., referente a 1906.
- 1907.** Outro, com 146 fls., referente a 1907.
- 1908.** Outro, com 154 fls., referente a 1908.
- 1909.** Outro, com 172 fls., referente a 1909.
- 1910.** Outro, com 162 fls., referente a 1910.
- 1911.** Outro, com 168 fls., referente a 1911.
- 1912.** Outro, com 93 fls., referente a 1912.
- 1912.** Outro, de 50 fls., referente ao mesmo ano de 1912.
- 1913.** Outro de 96 fls., referente a 1913.
- 1913.** Outro, com 52 fls., referente ao mesmo ano de 1913.
- 1914.** Outro, com 102 fls., referente a 1914.
- 1914.** Outro, com 64 fls., referente ao mesmo ano, de 1914.
- 1915.** Outro, com 102 fls., referente ao mesmo ano de 1915.
- 1916.** Outro, com 110 fls., referente a 1916.
- 1916.** Outro com 74 fls., referente ao mesmo ano de 1916.
- 1916.** Outro, com 13 fls., referente também ao mesmo ano de 1916.
- 1916.** Outro com 16 fls., referente ainda a 1916.
- 1917.** Outro, com 93 fls., referente a 1917.

1917. Outro do mesmo ano, com 59 fls.

1918. Outro, com 93 fls., referente a 1918.

1918. Outro com 53 fls. inumeradas, referente ao mesmo ano de 1918.

1919. Outro, com 103 fls., referente a 1919.

1919. Outro com 53 fls., referente ao mesmo ano de 1919.

1920. Outro, com 91 fls., referente a 1920.

1920. Outro com 57 fls., referente ao mesmo ano de 1920.

1921. Outro, com 112 fls., referente a 1921.

1921. Outro com 64 fls., referente ao mesmo ano de 1921.

1922. Outro, com 113 fls., referente a 1922.

1922. Outro, com 61 fls., referente ao mesmo ano de 1922.

1923. Outro, com 182 fls., referente a 1923.

1923. Outro, com 124 fls., referente ao mesmo ano de 1923.

1924. Outro, com 180 fls., referente a 1924.

1924. Outro, com 112 fls., referente ao mesmo ano de 1924.

1925. Outro, com 178 fls., referente a 1925.

1925. Outro do mesmo ano, com 115 fls., referente a 1925.

1926. Outro, com 210 fls., referente a 1926.

1926. Outro com 112 fls., referente ao mesmo ano de 1926.

1927. Outro, com 324 fls., referente a 1927.

1928. Outro, com 290 fls., referente a 1928.

1929. Outro, com 318 fls., referente a 1929.

1930. Outro, com 304 fls., referente a 1930.

Actas da Comissão de Recrutamento. 1887-1888. Volume encadernado, com 98 fls., em que se transcrevem as actas da Comissão de Recrutamento, dos anos de 1887 e 1888.

1889-1891. Outro volume igual, com 98 fls., com as actas de 1889 a 1891.

1891. Outro volume igual, com 98 fls., em que se transcrevem as actas dos anos de 1891 e 1892.

1892-1894. Outro volume igual aos anteriores, com 98 fls., referente aos anos de 1892 a 1894.

1894-1896. Outro, igual ao anterior, com 98 fls., referente aos anos de 1894 a 1896.

1896-1898. Outro igual ao anterior, com 100 fls., referente aos anos de 1896 a 1898.

1898-1904. Outro igual ao anterior, com 98 fls., referente aos anos de 1898 a 1904.

1905-1910. Outro igual ao anterior, com 100 fls., referente aos anos de 1905 a 1910.

1911-1926. Outro igual ao anterior, com 100 fls., referente aos anos de 1911 a 1926.

1929-1936. Outro, como o anterior, só com as primeiras sete folhas manuscritas, referentes aos anos de 1929 a 1936.

Adiamento e dispensa de recrutamento. 1888-1889. Volume encadernado, com 48 fls. inumeradas, que serviu para o lançamento das petições de adiamento ou dispensa da incorporação militar referente aos anos de 1888 e 1889.

1889-1890. Outro, com 48 fls. referente aos anos de 1889 a 1890.

1891. Outro volume com 48 fls., para o mesmo fim do anterior, referente ao ano de 1891.

1892. Outro volume com 48 fls., como o anterior referente a 1892.

1893. Outro volume com 48 fls., como o anterior referente a 1893.

1894. Outro volume com 48 fls. igual ao anterior, referente a 1894.

1895. Outro volume com 48 fls. igual ao anterior, referente a 1895.

1896-1897. Outro volume, com 102 fls., destinado ao fim dos volumes anteriores, e referente aos anos de 1896 e 1897.

Copiador de ofícios da Comissão de Recrutamento. 1888-1891. Volume encadernado, com 198 fls., com a cópia dos ofícios expedidos pela Comissão de Recrutamento nos anos de 1888 a 1891.

1891-1893. Outro, com 98 fls., referente aos anos de 1891 a 1893.

1893-1895. Outro, com 98 fls., referente aos anos de 1893 a 1895.

1895-1897. Outro, com 98 fls., referente aos anos de 1895 a 1897.

1897-1901. Outro, com 98 fls., referente aos anos de 1897 a 1901.

1901-1904. Outro, com 98 fls., referente aos anos de 1901 a 1904.

1904-1910. Outro, com 100 fls., referente aos anos de 1904 a 1910.

1910-1913. Outro, com 98 fls., referente aos anos de 1910 a 1913.

1914-1917. Outro, copiator da correspondência expedida dactilografada, com 502 fls., referente aos anos de 1914 a 1917.

1917-1922. Outro, como o anterior, com 500 fls., referente aos anos de 1917 a 1922.

1922-1926. Outro, como o anterior, com 499 fls., referente aos anos de 1922 a 1926.

1926-1930. Outro, como o anterior com 503 fls., referente aos anos de 1926 a 1930.

Editais da Comissão de Recrutamento. 1888-1892. Volume encadernado, com 48 fls., em que se transcreveram os editais da Comissão de Recrutamento, dos anos de 1888 a 1892.

1892-1903. Outro volume igual, com 48 fls., também destinado à transcrição dos editais da Comissão de Recrutamento, nos anos de 1892 a 1903.

Indicador de correspondência do recrutamento. 1888-1889. Volume encadernado, com 48 fls., servindo para o registo da correspondência recebida na Câmara, com referência ao recrutamento militar nos anos de 1888 e 1889.

1889-1891. Outro volume, com 50 fls., referente a 1889, 1890 e 1891.

1891-1893. Outro, com 48 fls., referente aos anos de 1891 a 1893.

1893-1897. Outro, com 98 fls., referente aos anos de 1893 a 1897.

1897-1904. Outro, com 98 fls., referente aos anos de 1897 a 1904.

1904-1913. Outro, com 100 fls., referente aos anos de 1904 a 1913.

1913-1927. Outro, com 204 fls. inumeradas, referente à correspondência recebida pela Comissão de Recrutamento, nos anos de 1913 a 1927.

Inspecções médicas. 1878-1888. Volume encadernado com 79 fls., em que se transcreveram as inspecções feitas a mancebos com deficiências físicas, a fim de serem isentos do serviço militar, nos anos de 1878 a 1888.

1888-1910. Outro, como o anterior, com 148 fls. referente aos anos de 1888 a 1910.

Livro de requerimentos à Comissão de Recrutamento. 1889-1890. Volume encadernado, com 47 fls. inumeradas, com os sumários dos requerimentos feitos à Comissão de Recrutamento, nos anos de 1889 a 1890.

1890-1893. Outro, como o anterior, com 48 fls. inumeradas, referente aos anos de 1890 a 1893.

1894-1904. Outro, com 110 fls. inumeradas, referente aos anos de 1894 a 1904.

Mandados de intimação a recrutas. 1870-1885. Volume encadernado, com 47 fls. inumeradas, em que se sumariaram os mandados de intimação a indivíduos que faltaram ao serviço militar nos anos de 1870 a 1885.

Recenseamento aos 17 anos. 1912. Um volume cartonado, com 46 fls, contendo a inscrição dos mancebos da idade de 17 anos, referente ao ano de 1912.

1912. Outro, volume cartonado com 28 fls., referente ao ano de 1912.

1913. Um volume cartonado, com 24 fls., referente ao ano de 1913.

1913. Outro volume cartonado, com 42 fls., referente ao ano de 1913.

1914. Um volume cartonado, com 52 fls., referente ao ano de 1914.

1914. Outro volume cartonado, com 32 fls., referente ao ano de 1914.

1915. Um volume cartonado com 52 fls., referente ao ano de 1915.

1915. Outro volume cartonado, com 32 fls., referente ao ano de 1915.

1916. Um volume cartonado, com 50 fls., referente ao ano de 1916.

1916. Outro volume cartonado, com 28 fls., referente ao ano de 1916.

1917. Um volume cartonado, com 42 fls., referente ao ano de 1917.

1917. Outro volume cartonado, com 28 fls., referente ao ano de 1917.

1918. Um volume cartonado, com 50 fls., referente ao ano de 1918.

1918. Outro volume cartonado, com 28 fls., referente ao ano de 1918.

- 1919.** Um volume cartonado, com 52 fls., referente ao ano de 1919.
- 1919.** Outro volume cartonado, com 50 fls., referente ao ano de 1919.
- 1920.** Um volume cartonado, com 32 fls., referente ao ano de 1920.
- 1920.** Outro volume cartonado com 50 fls., referente ao ano de 1920.
- 1921.** Um volume cartonado com 32 fls., referente ao ano de 1921.
- 1921.** Outro volume cartonado, com 52 fls., referente ao ano de 1921.
- 1922.** Um volume cartonado, com 32 fls., referente ao ano de 1922.
- 1922.** Outro volume cartonado, com 48 fls., referente ao ano de 1922.
- 1923.** Um volume cartonado, com 58 fls., referente ao ano de 1923.
- 1923.** Outro volume cartonado, com 32 fls., referente ao ano de 1923.
- 1924.** Um volume cartonado, com 169 fls., referente ao ano de 1924.
- 1924.** Outro volume cartonado com 101 fls., referente ao ano de 1924.
- 1925.** Outro volume cartonado, com 168 fls., referente ao ano de 1925.
- 1925.** Outro volume cartonado, com 83 fls., referente ao ano de 1925.
- 1926.** Um volume cartonado, com 160 fls., referente ao ano de 1926.
- 1926.** Outro volume cartonado, com 100 fls., referente ao ano de 1926.
- 1927.** Outro volume cartonado, com 286 fls., referente ao ano de 1927.
- 1928.** Outro volume cartonado, com 247 fls., referente ao ano de 1928.
- 1929.** Outro volume cartonado, com 236 fls., referente ao ano de 1929.
- 1930.** Outro volume cartonado, com 228 fls., referente ao ano de 1930.

N. B. - Os livros duplicados de cada ano, dizem respeito aos Distritos de Recrutamento n^{os} 23 e 35.

Recursos sobre recrutamento. 1876-1879. Volume encadernado, com 41 fls. inumeradas, em que se transcreveram os recursos administrativos sobre recrutamento militar, nos anos de 1876 a 1879.

1879. Livro encadernado, com 46 fls. inumeradas, em que de fls. 1 a 4 se relacionam recursos sobre recrutamento militar, no ano de 1879.

1879. Outro volume encadernado, com 50 fls. inumeradas, em que se registaram as informações da Câmara, às reclamações sobre o recrutamento, feitas em 1879.

1880. Outro volume como o anterior, com 50 fls. inumeradas, com as reclamações sobre o recrutamento do ano de 1880.

1880-1881. Outro volume como o anterior, com 50 fls., referente aos anos de 1880 e 1881.

1881-1882. Outro volume como o anterior, com 50 fls. inumeradas, referente aos anos de 1881 e 1882.

1884-1887. Outro volume como o anterior, com 100 fls. inumeradas, com cópia das reclamações sobre o serviço de recrutamento nos anos de 1884 a 1887.

Registo de guias. 1884-1890. Volume encadernado com 200 fls., no qual se relacionam as guias de inspecção aos recrutas nos anos de 1884 a 1890.

Substituição dos recrutados. 1879-1881. Um volume encadernado, com 49 fls., que serviu para a escrituração das substituições dos recenseados para o serviço militar, nos anos de 1879 a 1881.

1882-1886. Outro volume como o anterior, referente aos anos de 1882 a 1886.

Termos de caução. 1890-1893. Volume encadernado, com 50 fls., em que se relacionaram os termos de caução prestados pelos mancebos sujeitos ao serviço militar, nos anos de 1890 a 1893.

Termos de troca de números. 1888-1895. Volume encadernado, com 45 fls. inumeradas, em que se mencionaram os termos de troca de número dos recrutados, nos anos de 1888 a 1895.

V. *Registo Militar.*

REGIMENTO DOS EMOLUMENTOS DOS OFICIAIS DE JUSTIÇA. 1784. Volume cartonado, com 24 fls. inumeradas, contendo, em pública-forma, o regimento dos emolumentos dos escrivães e mais oficiais de justiça dos auditórios da cidade do Porto, pelo qual se passaram a regular os oficiais de justiça de Coimbra.

REGIMENTO DA FEITORIA DOS LINHOS CÂNHAMOS. 1659. Parte de um caderno, com 13 folhas, numeradas de 105 a 117.

REGIMENTO DOS LAGARES DE AZEITE. V. *Lagares de azeite.*

REGISTO. 1297-1843. Coleção de 60 volumes encadernados, contendo traslados de cartas régias, privilégios, sentenças, alvarás, nomeações e cartas de examinação e outros documentos, do período que vai de 1297 a 1843²⁶.

1525-1538

1558 – 1562

1571 – 1577

1578 - 1579

1585 - 1585

1590 - 1592

1591 - 1595

1595 - 1597

1596 - 1598

1601 - 1606

1606 - 1610

1610 - 1612

1612 - 1613

1613 - 1615

1615 - 1616

1616 - 1618

1618 - 1620

1621 - 1623

1624 - 1626

1628 - 1629

1629 - 1630

1632

ahmc

²⁶Nos *Índices e Sumários* cit., ps. 152 e segs. estão sumariados os traslados desta série de registos camarários.

1632 - 1635

1635 - 1637

1637 - 1638

1638 - 1643

1641 - 1645

1643 - 1645

1645 - 1647

1647 - 1650

1652 - 1657

1657 - 1663

1663 - 1669

1672 - 1675

1675 - 1678

1675 - 1682

1682 - 1690

1691 - 1695

1695 - 1700

1700 - 1703

1704 - 1708

1708 - 1711

1711 - 1714

1714 - 1717

1717 - 1725

1725 - 1733

1735 - 1737

ahmc

1748 - 1750

1750 - 1751

1751 - 1752

1752 - 1753

1753 - 1754

1754 - 1759

1759 - 1777

1777 - 1789

1789 - 1795

1796 - 1803

1804 - 1817

1817 - 1825

1825 - 1843

V. continuação da série em *Registo Geral*

ahmc

REGISTO DE CORRESPONDÊNCIA. 1 - 1574-1596. In-fólio encadernado em inteira de carneira, com ferros de ouro, de 103 fls. rubricadas pelo procurador da cidade Jerónimo Moniz, a que faltam as folhas 15, 49 a 73, verificando-se que o volume foi encadernado já com estas faltas. Contém, entre outros lançamentos de somenos importância, cartas da Câmara ao rei Filipe I, ao duque de Aveiro, bispo do Porto e bispo de Coimbra, D. Afonso Castelo Branco, Câmara de Buarcos, Marquês de Castelo Melhor, etc.

2 - 1747-1784. Outro volume encadernado em inteira de carneira, com ferros de ouro, in-fólio de 96 fls. rubricadas com a rubrica L. C. Silva, de quem é o termo de abertura datado de 11 de Junho de 1742, posto que o primeiro registo seja de 23 de Dezembro de 1747. Contém entre outros documentos as cópias das alegações da Câmara de Coimbra, acerca da sua posse da renda da mediagem, contestada pela casa do duque de Aveiro; as respostas e informações várias sobre: ordenado do juiz do povo, privilégios jurisdicionais da mitra, aferimento dos pesos do estanco do tabaco, aquisição de uma quinta no Loreto, para a instalação de um colégio para os religiosos de São Bento, privilégio da venda da pólvora, a obra na Fonte Nova, sobre o Hospital Real, junto à Rua das Azeiteiras; o privilégio do fabrico de tintas, a renda da mediagem de Condeixa, as nomeações do médico e almotacés de Condeixa; a obra na runa e encanamento do Mondego frente à cidade; sobre os chafarizes dos Largos da Feira e Sé-Velha, sobre despesas feitas com a quebra dos escudos pelo falecimento de D. João V,

aboletamento de tropas, obras da cadeia da Portagem, obras da ponte, nomeação de um cirurgião para a cidade, senhorio do lugar de Taveiro, sobre construções particulares junto da muralha, aforamento da azinhaga da Figueira Velha, já inútil, sobre foros da Câmara, a feira franca junto ao mosteiro de Santa Clara, sobre bombas de incêndio, sobre a nomeação de um cirurgião, etc.

3 - 1790-1798. Outro in-fólio, encadernado em inteira de pele pintada, com ornatos na lombada a ouro, com 96 fls. rubricadas com a rubrica Pais, pertencente ao juiz de fora M. Pais do Amaral, achando-se em branco de fls. 39 à final. Contém entre outros lançamentos, os que se referem a fintas para a ponte de Avô, nomeação do aferidor dos pesos e medidas, restituição de serventias junto ao Mondego e Chão da Torre, repartição de águas, aforamentos, etc.

4 - 1829-1835. Outro in-fólio, encadernado em inteira de camurça, com ferros a seco, com 194 fls., rubricadas com a rubrica Castro, que pertencia ao vereador Joaquim de Castro Henriques, que então servia de juiz de fora, estando em branco de fls. 105 em diante. Contém, entre outras, as cópias dos seguintes documentos expedidos pela Câmara: ofícios, editais e representações acerca de bombeiros e bombas de incêndio, os pedidos solicitando a cedência à Câmara dos edifícios dos extintos mosteiros de Santa Cruz e colégios de São Bento, Graça, São Jerónimo, São Francisco da Ponte e Sapiência, sobre a feira mensal de Santa Clara, sobre a fonte da Rainha no caminho de Celas, sobre logradouros públicos no Rossio de Santa Clara, sobre obras na cidade, especialmente o alargamento da rua do Coruche, sobre a fonte do Paço do Bispo, etc.

5 - 1836-1837. Outro volume, encadernado a carneira e lona, com 124 fls., com apontamentos e minutas de ofícios e representações da Câmara para várias entidades e tribunais, relativos a obras em ruas e estradas, feira de São Bartolomeu, bombas de incêndio, sobre a cedência do colégio de São Domingos, sobre a escolha do local para o cemitério da cidade, sobre o professorado universitário e sobre os Arcos do Castelo e da Traição.

6 - 1836-1837. Outro volume, cartonado, com 77 fls. preenchidas e mais 4 em branco inumeradas, contendo as minutas de ofícios e representações sobre os partidos médicos municipais, feira de São Bartolomeu, exploração mineira, ocupação dos edifícios das extintas ordens religiosas, obras do Cais das Ameias e cadeia da cidade.

7 - 1841. Outro volume de 93 fls., contendo cópias dos ofícios, editais e representações da Câmara, de Abril a Dezembro de 1841, relativos a incidentes com a academia, vistorias no Rossio de Santa Clara e Ribeira de Coselhas, sobre baldios do concelho, e sobre o refeitório do extinto mosteiro de Santa Cruz.

V. continuação em *Copiadores de Correspondência*

REGISTO DAS CONTAS DOS RECEBEDORES DAS DÉCIMAS SISAS E TERÇAS. 1 - 1762-1804. Volume encadernado a pergaminho, com 100 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o registo dos conhecimentos dos pagamentos e quitações dos recebedores da Décima, Dobro das Sisas, Sisa Singela, Sisas do Cabeção, Terças dos Concelhos, Subsídio Literário e Novos Direitos nos anos de 1762 a 1804.

2 - 1789-1806. Outro volume, como o anterior, referente aos anos de 1789 a 1806.

REGISTO DAS IMPRENSAS. 1835-1854. Volume cartonado, com 45 fls. numeradas e rubricadas, contendo o registo das tipografias que se estabeleceram no concelho de Coimbra, nos anos de 1835 a 1854.

REGISTO DAS LEIS DA POLÍCIA. 1603-1810. In-fólio de 244 fls. numeradas e rubricadas, com encadernação inteira de carneira, ferros de ornato na lombada e o rótulo: *REGIST. DAS LEYS DA POL.* Na guarda tem o termo de abertura, no qual se lê: *Este livro ha-de servir para nele se registarem as leis da Polícia...Coimbra, 2 de Abril de 1765.* Os alvarás, cartas de aviso e outros diplomas trasladados ocupam apenas as primeiras 75 fls. do volume e datam de 1603 a 1810.

REGISTO DE CARTAS RÉGIAS. 1867. Volume encadernado, com 139 fls. inumeradas, para servir de registo das cartas régias dirigidas à Câmara de Coimbra, mas contendo apenas a carta em que é participado à Câmara ter sido dado o título de duque de Coimbra, ao infante D. Augusto.

REGISTO DE DOMICÍLIO. 1869-1886. Volume encadernado, com 43 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o registo de declarações de domicílio nos anos de 1869 a 1886.

1886-1931. Outro, como o anterior, com 50 fls. numeradas, com termos de abertura e de encerramento, servindo de registo de declarações de domicílio nos anos de 1886 a 1931.

REGISTO DE EMOLUMENTOS NOTARIAIS. 1946-1963. Volume encadernado, com 25 fls. numeradas e rubricadas, servindo para o registo de emolumentos de actos notariais do município, de 26 de Janeiro de 1946 a 29 de Maio de 1963.

1963-1967. Volume encadernado, com 25 fls. numeradas e rubricadas, servindo para o registo de emolumentos de actos notariais do município, de 30 de Maio de 1963 a 30 de Dezembro de 1967.

1968-1978. Volume encadernado, com 52 fls. numeradas e rubricadas, servindo para o registo de emolumentos de actos notariais do município, de 30 de Janeiro de 1968 a 20 de Janeiro de 1978.

REGISTO DE LEGISLAÇÃO. 1723-1834. Cinco volumes contendo cartas régias, avisos, ofícios e provisões de diversas entidades governativas, nomeações e cartas de examinação, descritas sumariamente por Aires de Campos, in *Índices e Sumários*, págs. 300 e segs.

REGISTO DE MAPAS. 1854-1864. Volume encadernado, com 125 fls. numeradas e rubricadas, contendo a cópia de todos os mapas que a Câmara enviava a outras repartições. Tem especial interesse pela estiva do preço dos géneros. (v. anexos mais exemplares da série)

1898-1913. Outro volume como o anterior, com 109 fls. inumeradas, e não concluído.

REGISTO DE MINAS. 1868-1883. Volume cartonado, com 149 fls. numeradas e rubricadas, em que se fez o registo das minas descobertas no concelho, de 1868 a 1883.

1883-1887. Outro, como o anterior, com 150 fls. numeradas e rubricadas, em que se fez o registo de minas descobertas no concelho, nos anos de 1883 a 1887.

1887-1942. Outro, como o anterior com 150 fls., referente aos anos de 1887 a 1942.

V. Termos e autos.

REGISTO DE MULTAS. 1913-1915. Volume encadernado, com 98 fls. inumeradas, que serviu de registo de multas por faltas ao recenseamento para a Instrução Militar Preparatória.

V. Instrução Militar Preparatória

ahmc

REGISTO DE ORÇAMENTOS. 1862-1874. Volume com 98 fls. que serviu para transcrever os orçamentos daquele período.

1883-1899. Volume com folhas inumeradas, que serviu para transcrever os orçamentos municipais daqueles anos.

1900-1906. Outro volume como os anteriores, com fls. inumeradas referente aos anos de 1900 a 1906.

1902-1906. Outro volume como os anteriores, com fls. inumeradas, que serviu para copiar os orçamentos municipais dos anos de 1902 a 1906.

V. Orçamentos.

REGISTO DE VACINA. 1887-1901. Volume com 293 fls. numeradas e rubricadas, que serviu para o registo dos moradores da cidade, vacinados nos termos da Portaria de 21 de Maio de 1887.

REGISTO DOS APONTAMENTOS DE OBRAS. 1843-1859. Volume encadernado, com 95 fls. numeradas e rubricadas, servindo para o registo dos orçamentos e apontamentos de obras, feitos pelo mestre de obras da Câmara de Coimbra nos anos de 1843 a 1859.

REGISTO GERAL. 1843-1859. Volume encadernado, com 43 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o registo geral de alvarás, nomeações, portarias, etc., nos anos de 1843 a 1859. (É continuação dos volumes do *Registo*, antes mencionados).

1859-1877. Outro volume como o anterior, com 200 fls., respeitantes aos anos de 1859 a 1877.

1877-1883. Outro, em continuação do anterior, com 200 fls., referente aos anos de 1877 a 1883.

1883-1906. Outro, como o anterior, com 200 fls., referente aos anos de 1883 a 1906.

V. Alvarás e Portaria.

REGISTO GERAL DE MAPAS. 1865.

1878.

1885.

REGISTO MILITAR. 1 - 1764. Volume encadernado, com 343 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para nele se completarem as listas das companhias de ordenança da Capitania-Mor de Coimbra, no ano de 1764, conforme a Lei de 24 de Fevereiro de 1764, regulamentando o recrutamento militar, transcrita de fls. 2 a 4. Na lombada, a letras douradas, tem o rótulo: *Registo Militar. Tomo I.*

2 - 1764-1781. Outro volume, como o anterior, com 259 fls., servindo para o registo dos homens capazes para o serviço das tropas das companhias de ordenança da Capitania-Mor de Coimbra, nos anos de 1764 a 1781.

3 - 1764. Outro volume, encadernado a pergaminho, com 90 fls., numeradas e rubricadas, servindo para o registo das companhias da ordenança da Capitania-Mor de Coimbra no ano de 1764. Tem na capa escrito a tinta: *Livro 3º do Regtº Militar.*

4 - 1764-1781. Outro volume, com 144 fls., servindo para o mesmo registo dos recrutas da Capitania-Mor de Coimbra, nos anos de 1764 a 1781.

5 - 1764-1774. Outro volume, encadernado a pergaminho com 197 fls., servindo para: *registo das listas dos moços capazes*, para o serviço das tropas e recrutas.

6 - 1764-1788. Outro, com 234 fls., servindo também para registo dos recrutas, nos anos de 1764 a 1788.

7 - 1783-1792. Outro, encadernado a pergaminho, com 150 fls., referente aos anos de 1783 a 1792.

8 - 1792-1807. Outro, com 196 fls., referente aos anos de 1792 a 1807. O rótulo da lombada está escrito numa tira de papel a encobrir outro a letras douradas.

V. *Capitania-Mor*

REGUENGO DO BOLÃO. V. *Bolão-Foral do reguengo*

RELAÇÕES DE COBRANÇA. 1856-1857. Volume encadernado, com 248 fls. inumeradas, servindo para cópia das relações de cobrança a fim de se conhecer o dinheiro entrado no cofre da Câmara de Coimbra, nos anos de 1856 e 1857. Está em branco de fls. 10 em diante.

REPARTIÇÃO DE OBRAS MUNICIPAIS. Dezoito projectos incompletos do Arquivo desta Repartição. Referem-se a intervenções municipais, que vão desde o século XIX (final), até aos anos 40 do século XX.

Possuíam a parte descritiva, as peças desenhadas e os orçamentos de cada obra, todavia só chegaram alguns dos documentos dos processos. A numeração corresponde à organização original do Arquivo, que na mesma pasta, concentrava processos de intervenção em determinada zona da cidade:

4 – Avenida Fernão de Magalhães; Rua do Carmo.

5 – Asilo de Celas.

8 – Avenida Dr. Júlio Henriques.

10 – Bairro da Cumeada, Rua nº 5.

11 – Cadeia Comarcã.

18 – Posto de desinfecção e outros.

24 – Edifício da Inspeção de Incêndios.

26 – Instituto Bacteriológico.

27 – Rua e Escada do Quebra-Costas.

31 – Largo da Portagem, Parque da Cidade, Avenida Navarro.

33 – Liceu Júlio Henriques (pasta castanha).

36 – Mercado D. Pedro V.

37 – Mercado D. Pedro V.

42 – Adaptação de edifício a Quartel da Guarda Republicana.

43 – Parque de Santa Cruz, vedação.

44 – Ruas, da Alegria, Fernandes Tomás e Joaquim António de Aguiar.

49 – Rua Eduardo Coelho, Praça do Comércio e outros.

50 – Rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes.

REPRESENTAÇÕES ÀS CORTES E AO GOVERNO. 1860-1865. Volume cartonado, com 99 fls. numeradas, em que se transcreveram as representações da Câmara dirigidas ao rei e à Câmara dos Deputados nos anos de 1860 a 1865.

1866-1873. Outro, como o anterior, com 100 fls. numeradas e rubricadas, em que se transcreveram as representações da Câmara dirigidas ao rei e às Câmaras, nos anos de 1866 a 1873.

1874-1880. Outro, como o anterior, com 44 fls., em que se transcreveram as representações feitas nos anos de 1874 a 1880.

1881-1892. Outro, como o anterior, com 50 fls., em que se transcreveram as representações feitas nos anos de 1881 a 1892.

1893-1907. Outro volume cartonado, com 98 fls. numeradas e rubricadas, em que se transcreveram as representações da Câmara às Cortes e ao rei, entre Abril de 1893 e Maio de 1907.

1907-1913. Outro volume como o anterior, com 97 fls. numeradas e rubricadas em que se transcreveram as representações dirigidas ao rei ou ao Governo da República, entre Junho de 1907 e Dezembro de 1913.

REQUERIMENTOS. Pastas contendo requerimentos avulsos dirigidos à Câmara de Coimbra, dos anos de **1822-1823, 1834-1836, 1838, 1843-1844, 1847, 1855 a 1868, 1881, 1896 e 1899.**

REQUERIMENTOS E DESPACHOS. 1838-1839. Volume cartonado com 50 fls. numeradas e rubricadas, com termo de encerramento, servindo para o registo dos despachos da Câmara a requerimentos dos municípios, nos anos de 1838 e 1839.

1845. Volume encadernado com 197 fls. numeradas, tendo na lombada o título *Livro da Porta*, servindo para o registo das entradas de requerimentos no ano de 1845.

1859-1860. Outro volume como o anterior, com 137 fls., referente aos anos de 1859 e 1860, com o título na lombada *Entrada de Requerimentos*. Está em branco de fls. 9 em diante.

1875. Volume encadernado, com 129 fls. inumeradas, em que se registou a entrada dos requerimentos entre 1 de Janeiro e 5 de Novembro de 1875.

1875-1876. Outro volume como o anterior, de 125 fls. inumeradas, com o registo dos requerimentos entrados entre 9 de Novembro de 1875 e 6 de Novembro de 1876.

1876-1878. Outro volume como o anterior, com 211 fls. inumeradas, em que se registou a entrada de requerimentos, entre 8 de Novembro de 1876 e Julho de 1878.

1878-1880. Outro volume como o anterior, com 213 fls. inumeradas, em que se deu entrada aos requerimentos recebidos entre 2 de Julho de 1878 e 17 de Fevereiro de 1880.

1880-1881. Outro volume como os anteriores, com 174 fls. inumeradas, em que se deu entrada aos requerimentos recebidos entre 18 de Fevereiro de 1880 e 2 de Novembro de 1881.

1881-1883. Outro volume como os anteriores, com 220 fls. inumeradas, em que se deu entrada aos requerimentos recebidos entre 2 de Novembro de 1881 e 18 de Abril de 1883.

1883-1884. Outro volume como os anteriores, com 202 fls. inumeradas, em que se deu entrada aos requerimentos recebidos entre 20 de Abril de 1883 e 23 de Julho de 1884.

1884-1885. Outro volume como o anterior, com 198 fls. inumeradas, em que se deu entrada aos requerimentos recebidos entre 23 de Julho de 1884 e 2 de Julho de 1885.

1885-1886. Outro volume como o anterior com 197 fls. inumeradas, no qual se deu entrada aos requerimentos recebidos entre 2 de Julho de 1885 e 26 de Julho de 1886.

1886-1887. Outro volume como o anterior, com 198 fls. inumeradas, em que se deu entrada aos requerimentos recebidos entre 26 de Julho de 1886 e 15 de Junho de 1887.

1887-1888. Outro volume como os anteriores com 198 fls. inumeradas, em que se deu entrada aos requerimentos recebidos entre 15 de Junho de 1887 e 14 de Maio de 1888.

1888-1889. Outro volume como o anterior, com 189 fls. inumeradas, em que se deu entrada aos requerimentos recebidos entre 14 de Maio de 1888 e 26 de Agosto de 1889.

1889-1890. Outro volume como o anterior, com 185 fls. inumeradas, em que se deu entrada aos requerimentos recebidos entre 27 de Agosto de 1889 e 20 de Agosto de 1890.

1890-1892. Outro volume como o anterior, com 251 fls. inumeradas, em que se deu entrada aos requerimentos recebidos entre 20 de Agosto de 1890 e 31 de Maio de 1892.

1892-1894. Outro volume como o anterior, com 314 fls., inumeradas, em que se deu entrada aos requerimentos recebidos entre 31 de Maio de 1892 e 11 de Julho de 1894.

1894-1896. Outro volume como o anterior, com 272 fls., em que se deu entrada aos requerimentos recebidos entre 11 de Julho de 1894 e 7 de Maio de 1896.

1896-1898. Outro volume como o anterior, com 241 fls., em que se deu entrada aos requerimentos recebidos entre 7 de Maio de 1896 e 10 de Março de 1898.

1898-1899. Outro volume como o anterior, com 225 fls., no qual se registaram os requerimentos recebidos entre 14 de Março de 1898 e 18 de Agosto de 1899.

1899-1902. Outro volume como o anterior, com 391. fls., em que se deu entrada aos requerimentos recebidos entre 23 de Agosto de 1899 e 26 de Agosto de 1902.

1902-1903. Outro volume como o anterior, com 153 fls., em que se deu entrada aos requerimentos recebidos entre 27 de Agosto de 1902 e 17 de Setembro de 1903.

1903-1904. Outro volume como os anteriores, com 103 fls., em que se deu entrada aos requerimentos recebidos entre 17 de Setembro de 1903 e 27 de Julho de 1904.

1904-1906. Outro volume como o anterior, com 204 fls., em que se deu entrada aos requerimentos recebidos entre 27 de Julho de 1904 e 18 de Janeiro de 1906.

1906. Outro volume como o anterior, com 104 fls., em que se deu entrada aos requerimentos recebidos desde 18 de Janeiro a 10 de Setembro de 1906.

1906-1907. Outro volume como o anterior, com 102 fls., em que se deu entrada aos requerimentos recebidos entre 11 de Setembro de 1906 e 2 de Maio de 1907.

1907-1908. Outro volume como o anterior, com 118 fls., em que se deu entrada aos requerimentos recebidos desde 2 de Maio de 1907 a 22 de Janeiro de 1908.

1908-1909. Outro volume como o anterior, com 130 fls., em que se deu entrada aos requerimentos recebidos desde 22 de Janeiro de 1908 a 12 de Janeiro de 1909.

1909. Outro volume como o anterior, com 128 fls., em que se deu entrada aos requerimentos recebidos desde 13 de Janeiro a 2 de Dezembro de 1909.

1909-1910. Outro volume como o anterior, com 137 fls., em que se deu entrada aos requerimentos recebidos desde 2 de Dezembro de 1909 a 7 de Dezembro de 1910.

1910-1911. Outro volume como o anterior, com 142 fls., numeradas e rubricadas com a rubrica de Sidónio Pais, em que se relacionaram os requerimentos entrados de 7 de Dezembro de 1910 a 15 de Novembro de 1911.

1911-1912. Outro como o anterior, com 144 fls., em que se relacionaram os requerimentos entrados de 15 de Novembro de 1911 a 12 de Novembro de 1912.

1912-1913. Outro, como o anterior, com 154 fls., em que se relacionaram os requerimentos entrados entre 13 de Novembro de 1912 e 13 de Dezembro de 1913.

1913-1914. Outro, como o anterior, com 126 fls., em que se relacionaram os requerimentos entrados de 17 de Dezembro de 1913 a 19 de Outubro de 1914.

1914-1915. Outro, como o anterior, com 140 fls., em que se relacionaram os requerimentos entrados entre 19 de Outubro de 1914 e 11 de Outubro de 1915.

1915-1916. Outro, como o anterior, com 140 fls., em que se relacionaram os requerimentos entrados desde 11 de Outubro de 1915 a 9 de Novembro de 1916.

1916-1918. Outro, como o anterior, com 138 fls., em que se registaram os requerimentos entrados de 9 de Novembro de 1916 a 4 de Abril de 1918.

1918-1919. Outro, como o anterior, com 146 fls., em que se relacionaram os requerimentos entrados desde 9 de Abril de 1918 a 26 de Agosto de 1919.

1919-1920. Outro, como o anterior, com 154 fls., em que se relacionaram os requerimentos entrados desde 27 de Agosto de 1919 a 7 de Outubro de 1920.

1920-1921. Outro, como o anterior, com 135 fls., em que se relacionaram os requerimentos entrados de 11 de Outubro de 1920 a 30 de Novembro de 1921.

1921-1923. Outro, como o anterior, com 153 fls., em que se relacionaram os requerimentos entrados desde 30 de Novembro de 1921 e 24 de Janeiro de 1923.

1923. Outro, de formato mais pequeno, com 150 fls., em que se relacionaram os requerimentos entrados desde 24 de Janeiro a 9 de Agosto de 1923.

1923-1924. Outro, como o anterior, com 150 fls., em que se relacionaram os requerimentos entrados desde 9 de Agosto de 1923 a 22 de Abril de 1924.

1924. Outro, como o anterior, com 152 fls., em que se relacionaram os requerimentos entrados desde 22 de Abril a 13 de Dezembro de 1924.

1924-1925. Outro, como o anterior, com 146 fls., em que se relacionaram os requerimentos entrados desde 16 de Dezembro de 1924 a 3 de Junho de 1925.

1925-1926. Outro, como o anterior, com 200 fls., em que se relacionaram os requerimentos entrados desde 3 de Junho de 1925 a 27 de Abril de 1926.

1926-1927. Outro, como o anterior, com 200 fls., em que se relacionaram os requerimentos entrados desde 27 de Abril de 1926 a 3 de Fevereiro de 1927.

1927. Outro, como o anterior, com 200 fls., em que se relacionaram os requerimentos entrados desde 4 de Fevereiro a 15 de Novembro de 1927.

1927-1928. Outro, como o anterior, com 198 fls., em que se relacionaram os requerimentos entrados desde 16 de Novembro de 1927 a 21 de Agosto de 1928.

1928-1929. Outro, como o anterior, com 150 fls., em que se relacionaram os requerimentos entrados desde 21 de Agosto de 1928 a 26 de Fevereiro de 1929.

1929. Outro, como o anterior, com 148 fls., em que se relacionaram os requerimentos entrados desde 26 de Fevereiro a 20 de Agosto de 1929.

1929-1930. Outro, como o anterior, com 148 fls., em que se relacionaram os requerimentos entrados desde 20 de Agosto de 1929 a 19 de Fevereiro de 1930.

1930. Outro, como o anterior, com 150 fls., em que se relacionaram os requerimentos entrados desde 19 de Fevereiro e 30 de Julho de 1930.

1930-1931. Outro, como o anterior, com 148 fls., em que se relacionaram os requerimentos entrados desde 30 de Julho de 1930 a 27 de Janeiro de 1931.

RIBEIRA DE FRADES. Coimas. 1834-1835. Volume cartonado, com 74 fls., para escrituração das coimas no concelho de Ribeira de Frades, nos anos de 1834 a 1835.

Décimas. 1819. Brochura com 11 fls. numeradas e rubricadas, para lançamento da décima da freguesia de Ribeira de Frades, no ano de 1819.

RIO DE GALINHAS. Coimas. 1811-1834. Volume cartonado com 100 fls., para lançamento das coimas do concelho de Rio de Galinhas nos anos de 1811 a 1834.

Justiças. 1827-1836. Volume cartonado com 120 fls., servindo para as eleições dos oficiais de justiça e actas da Câmara e outros termos do concelho de Rio de Galinhas, nos anos de 1827 a 1836.

RIO MONDEGO. V. *Marachões*

ROL DE LANÇAMENTO DO IMPOSTO SOBRE CÃES. 1896-1902. Volume de fls. inumeradas que serviu para o lançamento dos impostos sobre canídeos.

RUA VISCONDE DA LUZ. 1856-1858. Pasta contendo a correspondência, processos de expropriação e autos de arrematação referentes ao alargamento da antiga Rua do Coruche, depois Rua Visconde da Luz.

1858-1859. Volume cartonado, com 96 fls. inumeradas, em que se fez o lançamento da conta-corrente entre a Câmara e o seu tesoureiro, das despesas com o alargamento da Rua do Coruche, obra realizada com empréstimos feitos pelo Estado.

1859-1879. Outro volume cartonado, com 58 fls. inumeradas, em que se fez o lançamento da conta-corrente entre a Câmara e o Estado, pelos empréstimos contraídos para a referida obra de alargamento da Rua do Coruche.

1859. Livro encadernado, com 100 fls., em cujas primeiras 20, se lançaram os autos de medição, confrontação e avaliação dos prédios expropriados no ano de 1859, para alargamento da Rua do Coruche.

1859-1864. Outro, com 98 fls. onde se transcreveram as actas das expropriações dos prédios a demolir para a abertura da referida rua.

SÃO MARTINHO DE ÁRVORE. Regimentos. 1755. Volume com capa de pergaminho, com 37 fls. numeradas, 4 em branco e mais 6 inumeradas, muito danificado, contendo os regimentos do concelho de São Martinho de Árvore, datados de 1755 e 1796.

SÃO MARTINHO DO BISPO. Coimas. 1827-1835. Cartonagem com 56 fls. numeradas e rubricadas, servindo para o lançamento das coimas do concelho de São Martinho do Bispo, nos anos de 1827 a 1835.

Décimas. 1811. Brochura com 4 fls, numeradas e rubricadas, servindo para o registo da cobrança da décima e contribuição da freguesia de São Martinho do Bispo, no ano de 1811.

1817. Caderno com 10 fls. numeradas e rubricadas, a que faltam as duas primeiras, referente à cobrança da décima do concelho de São Martinho do Bispo, no ano de 1817.

Eleições de Deputados. 1835-1841. Cartonagem com 24 fls., contendo as actas das eleições de deputados no círculo de São Martinho do Bispo, nos anos de 1836 a 1841.

Junta de Paróquia. 1836-1839. Volume cartonado com 56 fls., servindo para o lançamento da receita e despesa da Junta de Paróquia de São Martinho do Bispo, nos anos de 1836 a 1839.

1843. Outro, brochado, com 58 fls., como o anterior, referente ao ano de 1843.

1843-1848. Outro, com 26 fls., respeitante aos anos de 1843 a 1848.

SÃO MIGUEL DE POIARES. Coimas 1825-1835. Volume cartonado com 50 fls., para o lançamento das coimas no concelho de São Miguel de Poiares.

Décimas. 1818. Volume cartonado, com 26 fls. numeradas e rubricadas, para lançamento da cobrança da décima da freguesia de São Miguel de Poiares, no ano de 1818.

1824. Brochura de 12 fls. referente à cobrança da décima, quintos e novos impostos da freguesia de São Miguel de Poiares, no ano de 1824.

1827. Outro volume cartonado, com 16 fls., referente ao ano de 1827.

1830. Outro, como o anterior, com 15 fls., respeitante ao ano de 1830.

SÃO PAULO DE FRADES. Décimas. 1809. Volume cartonado, com 25 fls., contendo o lançamento da cobrança da décima da freguesia de São Paulo de Frades, no ano de 1809.

SÃO SILVESTRE. Coimas. 1827-1835. Volume cartonado, com 120 fls., para lançamento da receita das coimas do concelho de São Silvestre, nos anos de 1827 a 1835.

Décimas. 1810. Brochura de 31 fls. numeradas e rubricadas até 29, para lançamento da décima da freguesia de São Silvestre, no ano de 1810.

Recenseamento eleitoral. 1836. Volume cartonado, com 50 fls. numeradas e rubricadas, para matrícula dos eleitores da freguesia de São Silvestre no ano de 1836 e recenseamento dos cidadãos de todo o concelho para as eleições de 1838. De fls. 20 em diante, contém a despesa do consumo do azeite para a iluminação da cidade de Coimbra, nos anos de 1850 a 1852.

Tombo. 1759. Volume fortemente encadernado, fechado por uma tira de couro com uma fivela de ferro, medindo 330X230 mm. Tem 1453 fls., numeradas até 1396, contendo os autos originais do tombo de São Silvestre, organizado em 1759.

SEBAL GRANDE. Eleições. 1836-1838. Volume de 50 fls., com as actas das eleições realizadas em Sebal Grande e Anobra, nos anos de 1836-1838. De fls. 12 em diante, contém as despesas efectuadas com o pagamento aos mestres de primeiras letras e várias obras, no ano de 1841.

Recenseamento eleitoral. 1876. Volume cartonado, com 50 fls. numeradas e rubricadas, servindo até fls. 9 para a matrícula eleitoral dos cidadãos da freguesia de Sebal Grande, termo de Coimbra, no ano de 1836. Contém mais: Despesa da Câmara de Coimbra com diversas obras no ano de 1841 (fls. 10 a 20); e Relação dos foros de Eiras (fls. 49 e 50).

SISAS. 1567. In-fólio cartonado, com 240 fls. numeradas e rubricadas e termo de encerramento, servindo para o lançamento das sisas da cidade de Coimbra no ano de 1567.

1599. Outro volume como o anterior, com 72 fls., referente ao ano de 1599.

1604. Outro, com 88 fls., respeitante ao ano de 1604.

1605. Outro, com 86 fls., referente ao ano de 1605.

1609. Outro, com 67 fls., referente ao ano de 1609.

1614. Outro, encadernado a pergaminho, com 87 fls., referente ao ano de 1614.

1616. Outro, como o anterior, com 69 fls., respeitante ao ano de 1616.

1617. Outro, como o anterior, com 66 fls., referente ao ano de 1617.

SOBRAL. Coimas. 1827-1835. Volume cartonado, com 120 fls. numeradas e rubricadas, para o lançamento da receita das coimas do concelho de Sobral, nos anos de 1827 a 1835.

Justiças. 1816-1834. Volume cartonado, com 50 fls. numeradas e rubricadas, para as pautas das justiças do concelho de Sobral, nos anos de 1816 a 1834.

SOBREIRO. Coimas. 1827-1835. Volume cartonado com 120 fls. numeradas e rubricadas, para o lançamento da receita das coimas do concelho de Sobreiro, nos anos de 1827 a 1835.

SOLDADOS AUXILIARES. 1647-1648. Fólio encadernado, com 288 fls. numeradas e rubricadas, servindo para os termos de alistamento dos soldados auxiliares da correição de Coimbra (com a comarca de Esgueira) feitos pelos juízes das câmaras na presença do corregedor, nos anos de 1647 a 1648.

1650. Outro volume como o anterior, com 199 fls., contendo a relação dos soldados auxiliares da comarca de Coimbra e da vila de Montemor-o-Velho e suas anexas, no ano de 1650.

1650. Outro fólio como os anteriores, com 188 fls., com a relação dos soldados auxiliares alistados na comarca de Coimbra no ano de 1650.

1657. Outro, com 95 fls., referente ao ano de 1657.

SOLDADOS PAGOS. 1. 1615. Volume encadernado, com 47 fls. numeradas e rubricadas, contendo os assentos dos soldados que foram escusos e pagaram praça e substituídos por outros. Falta-lhe a 1ª folha e encontram-se algumas danificadas.

2. 1660. Outro volume com 48 fls., como o anterior, referente ao ano de 1660. Tem a maioria das fls. danificadas na parte superior.

V. Guarda Nacional

SOLTURA DE PRESOS. 1619-1621. Volume encadernado a pergaminho, com termos de abertura e de encerramento, contendo o registo dos alvarás de soltura de presos da cadeia da cidade de Coimbra, nos anos de 1619 a 1621.

1625-1627. Outro, como o anterior, com 190 fls., referente aos anos de 1625 a 1627. Tem as últimas folhas danificadas.

1633-1634. Outro, com 192 fls., referente aos anos de 1633 e 1634.

1702-1705. Outro, com 93 fls., referente aos anos de 1702 a 1705. Tem, depois de fls. 80, diversos autos de prisão e termos de como se acharam mortos alguns presos.

1705-1707. Outro, com 100 fls., referente aos anos de 1705 a 1707.

1707-1710. Outro, com 96 fls., referente aos anos de 1707 a 1710.

1710-1713. Outro, com 95 fls., mais 7 inumeradas, referente aos anos de 1710 a 1713.

1715-1721. Outro, com 186 fls., respeitante aos anos de 1715 a 1721.

1722-1727. Outro, com 144 fls., respeitante aos anos de 1722 a 1727.

V. Cadeia; Embargos aos presos e Finta da levada dos presos

SOUSELAS. Coimas. 1827-1835. Volume com 124 fls. numeradas e rubricadas, encadernado a pergaminho, pertencendo ao concelho de Souselas e contendo: de fls. 1 a 41, o lançamento das coimas; de fls. 42, 43 e 61 a 80, audiências e posturas, dos anos de 1827 a 1835.

Décimas. 1827. Brochura com 23 fls. numeradas e rubricadas, para cobrança da décima da freguesia de Souselas, no ano de 1827.

Eleições municipais. 1855. Caderno com 10 fls, com as actas da eleição municipal na assembleia da paróquia de Souselas, no ano de 1855.

Junta de Paróquia. 1840. Volume cartonado, com 49 fls. numeradas e rubricadas, destinado ao lançamento da receita e despesa da Junta de Paróquia da freguesia de Souselas no ano de 1840, mas em que se utilizou apenas uma folha.

Justiças. 1823-1834. Cartonagem com 19 fls. numeradas e rubricadas, servindo para as eleições das justiças do concelho de Souselas, nos anos de 1823-1834.

Recenseamento eleitoral. 1836. Volume cartonado, com 48 fls. numeradas e rubricadas, servindo até fls. 6 para a matrícula eleitoral da freguesia de Souselas, e de fls. 9 e seguintes para registo da tabela do preço dos géneros (estiva camarária) no concelho de Coimbra, nos anos de 1843 a 1851.

Regimento. Cartonagem com 19 fls. inumeradas, contendo o regimento do concelho de Souselas, sem indicação de data. A maioria das folhas é de papel selado da

taxa de 10 réis e encontra-se danificada. É do mesmo punho que escreveu os regimentos dos outros concelhos do ano de 1755.

SUBSÍDIOS DE LACTAÇÃO. 1869-1887. Volume cartonado, com 50 fls. inumeradas, em que se relacionaram os subsídios concedidos para alimentação de crianças pobres nos anos de 1869 a 1887.

1872-1874. Outro, como o anterior, com 47 fls. inumeradas, em que se relacionaram os mesmos subsídios nos anos de 1872 a 1874.

1874-1879. Outro, como o anterior, com 50 fls. inumeradas, em que se relacionaram os mesmos subsídios de lactação nos anos de 1874 a 1879.

1884-1889. Outro, como o anterior, com 100 fls. inumeradas, em que se relacionaram os mesmos subsídios nos anos de 1884 a 1889.

1914-1919. Outro, como o anterior, com 50 fls. inumeradas em que se relacionaram os mesmos subsídios nos anos de 1914 a 1919.

Pasta, contendo requerimentos avulsos pedindo subsídios de lactação.

V. Enjeitados

SUBSISTÊNCIAS. 1918. Caixas, contendo guias de trânsito de subsistências, guias de produção de azeite, correspondência e outros documentos, referentes ao racionamento e distribuição de géneros na crise de alimentação do após guerra de 1914-1918.

TAVEIRO. Coimas 1833-1834. Volume cartonado com 98 fls. numeradas e rubricadas, para o lançamento das coimas do concelho de Taveiro, tendo de texto apenas 10 folhas.

Justiças. 1807-1834. Volume cartonado com 40 fls. numeradas e rubricadas, contendo as eleições das justiças do concelho de Taveiro nos anos de 1807 a 1834.

Recenseamento eleitoral. 1836. Volume cartonado, com 50 fls., servindo até fls. 11 para a matrícula eleitoral da freguesia de Taveiro, no ano de 1836. De fls. 12 em diante contém o registo de licenças passadas para a venda de géneros na praça e outros locais de Coimbra, nos anos de 1843 e 1844.

TENTÚGAL. Pasta, contendo o inventário de papéis e livros entregues à Câmara de Coimbra, autos de aforamento e recibos de cobrança do extinto concelho de Tentúgal.

TERÇAS. 1. 1762-1765 e 1779. Volume com capa de pergaminho, com 310 fls. numeradas e termo de abertura, contendo os lançamentos das receitas das terças que os concelhos da comarca pagavam, referentes aos anos de 1762 a 1765 e 1779.

2. 1767, 1771-1773. Volume como o anterior, com 206 fls., referente aos anos de 1767 e 1771 a 1773.

3. 1780-1781. Outro, com 197 fls. referente aos anos de 1780 e 1781.

4. 1782-1783. Outro, cartonado, com 190 fls. inumeradas, referente aos anos de 1782 e 1783.

5. 1783. Outro, como o anterior, com 99 fls., referente ao ano de 1783.

6. 1784. Outro, com 100 fls., referente ao ano de 1784.

7. 1785. Outro, encadernado a pergaminho, com 105 fls. numeradas até fls. 93, referente ao ano de 1785.

8. 1786. Outro, cartonado, com 97 fls., referente ao ano de 1786.

9. 1787. Outro, como o anterior, com 103 fls., referente ao ano de 1787.

10. 1788. Outro, com 100 fls., referente ao ano de 1788.

11. 1789. Outro, com 100 fls. numeradas até fls. 97, respeitante ao ano de 1789.

12. 1790. Outro, com 100 fls. inumeradas, referente ao ano de 1790.

13. 1791. Outro, com 114 fls. inumeradas, respeitante ao ano de 1791.

14. 1792. Outro, com 99 fls. inumeradas, referente ao ano de 1792.

15. 1793. Outro, com 11 fls. inumeradas, referente ao ano de 1793.

16. 1794. Outro, com 99 fls. numeradas até 96, referente ao ano de 1794.

17. 1795. Outro, com 100 fls., referente ao ano de 1795.

18. 1796. Outro, com 100 fls. numeradas até 95, referente ao ano de 1796.

19. 1797. Outro, encadernado a pergaminho, com 100 fls. numeradas até 95, referente ao ano de 1797.

20. 1798. Outro, cartonado, com 100 fls. de papel selado da taxa de 5 réis, referente ao ano de 1798.

21. 1799. Outro, como o anterior, com 100 fls. numeradas até 58, referente ao ano de 1799.

22. 1800. Outro, com 100 fls., parte delas de papel selado da taxa de 10 réis, respeitante ao ano de 1800.

23. 1801. Outro, com 100 fls. inumeradas, sendo 50 de papel selado da taxa de 10 réis, referente ao ano de 1801.

24. 1802. Outro, com 100 fls. numeradas, referente ao ano de 1802.

25. 1803. Outro, com 100 fls. inumeradas, de papel selado da taxa de 10 réis, referente ao ano de 1803.

26. 1804. Outro, com 102 fls. inumeradas, referente ao ano de 1804.

27. 1805. Outro, com 100 fls., respeitante ao ano de 1805.

28. 1806. Outro, com 100 fls. inumeradas, referente ao ano de 1806.

29. 1807. Outro, como o anterior, referente ao ano de 1807.

30. 1808. Outro, com 110 fls., referente ao ano de 1808.

31. 1809. Outro, com 100 fls. inumeradas, referente ao ano de 1809.

32. 1811. Outro, com 100 fls., respeitante ao ano de 1811.

33 - 1812. Outro, com 100 fls., referente ao ano de 1812.

34. 1814-1815. Outro, com 215 fls. inumeradas, referente aos anos de 1814 e 1815.

35. 1816. Outro, com capa de pergaminho, com 108 fls. inumeradas, respeitante ao ano de 1816.

36. 1817. Outro, cartonado, com 100 fls. inumeradas, referente ao ano de 1817.

TERMOS E AUTOS. 1. 1845-1870. Volume encadernado com 197 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para nele se registarem termos de responsabilidade e de fianças pelo cumprimento de contratos e arrematações, autos de posse e juramentos, avaliações cedências de terrenos, demarcação de minas, etc.²⁷

2. 1870-1883. Outro, como o anterior e em sua continuação, com 199 fls., referente aos anos de 1870 a 1883.

3. 1883-1891. Outro, como os precedentes, com 200 fls., respeitante aos anos de 1883 a 1891.

4. 1891-1897. Outro, como os anteriores, com 198 fls., referente aos anos de 1891 a 1897.

²⁷ Entre estes termos encontram-se autos de tomada de posse de vereadores e também a fl. 74v o termo de divisão do edifício de Santa Cruz, em 6 de Abril 1856.

5. 1897-1910. Outro, como os anteriores, com 198 fls., referente aos anos de 1897 a 1910.

6. 1910-1917. Outro, como os anteriores, com 200 fls., referente aos anos de 1910 a 1917.

7. 1917-1922. Outro, como os anteriores, com 198 fls., referente aos anos de 1917 a 1922.

8. 1922-1932. Outro, como os anteriores, com 200 fls., referente aos anos de 1922 a 1932.

TERMOS PARA O LEVANTAMENTO DA CIDADE BAIXA. 1864-1865. Volume encadernado, com 150 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para os termos por que os proprietários se obrigam, a não pedir indemnização, quando se tratar do alteamento das ruas e expropriações, para aformoseamento da cidade baixa, feitos nos anos de 1864 e 1865. Estão preenchidas apenas oito folhas.

TIPOGRAFIAS V. *Registo das imprensas*

TÍTULOS ORIGINAIS. 1835-1858. Coleção de documentos originais no total de 226 fls. numeradas e rubricadas pelo Visconde das Canas, encadernada, com lombada de carneira e rótulo a letras douradas: *Títulos originais*, contendo o seguinte:

1. Representação da Câmara Municipal, de 10 de Janeiro de 1835, à Câmara dos Deputados, pedindo a cedência de edifícios para instalação de repartições públicas e de terreno para construção do cemitério (fls. 1); ofícios da Comissão Interina do Crédito Público e da Administração Geral participando a cedência dos edifícios dos extintos conventos de Santa Cruz, da Graça e de São José dos Marianos, auto de posse, instalação das várias repartições e outros assuntos referentes aos referidos edifícios (fls. 3 a 41).

2. Ofícios de várias entidades civis e militares sobre a instalação de um quartel no extinto Colégio da Graça, e fornecimento de camas e roupas (fls. 42 a 56).

3. Auto de posse dada à Câmara da cerca do extinto Colégio da Graça, em 17 de Dezembro de 1852 (fls. 57 a 59)

4. Decreto que institui os cemitérios (impresso) e ofícios da Administração, de 27 de Setembro e 13 de Outubro de 1836, instando pela construção do cemitério (fls. 60 a 65); documentos sobre cedência e posse do edifício e cerca dos freires da Ordem de Cristo para o cemitério e sua venda por se verificar não ter as condições necessárias para tal fim (fls. 66 a 74).

5. Auto e sentença do processo de expropriação da quinta da Conchada para instalação do cemitério (fls. 75 a 153).

6. Documentos da cessão e venda de terrenos e casas para demolição, na cidade, e sentença sobre o curral do concelho na freguesia de São Paulo (fls. 154 a 182 e 225).

7. Sentença da Relação do Porto de 17 de Março de 1847, dada numa acção intentada pela Fazenda Nacional, sobre dívidas dos concelhos extintos, ao partido de Medicina da Universidade (fls. 183 a 194).

8. Ofícios da Administração do Concelho sobre as bombas dos incêndios e sua entrega ao administrador do concelho (fls. 195 e 206).

9. Ofícios da Administração Geral e da Administração dos Bens da Universidade, acerca de um litígio entre esta Administração e a Câmara, por esta ter mudado uma escadaria que ligava a cerca de Santa Cruz com o Colégio Novo, cedido à Universidade (fls. 207 a 214), e sobre a demolição de uma casa junto ao Arco do Castelo (fls. 217 a 221).

10. Ofício do Governo Civil de Coimbra de 5 de Setembro de 1836, sobre a mudança da Cadeia para o extinto Colégio da Estrela (fls. 215).

11. Requerimento da Câmara de 3 de Dezembro de 1836, com parecer do pároco da freguesia de São Tiago para que a missa dos presos volte a fazer-se na cadeia, por ter de se demolir a torre sobre a ponte e a capela junta (fls. 222).

ahmc

TOMBO ANTIGO. 1532. In-fólio encadernado em carneira, com quatro ferros de ornato e filetes a ouro, e quatro nervos também dourados, com o rótulo *Tombo Antigo*. Contém 61 fls., com o mais antigo inventário dos bens, rendas e foros do concelho feito em 1532, e em treze folhas de numeração seguida à anterior, uma relação de bens pertencentes à Câmara de Coimbra, feita posteriormente àquela data²⁸.

TOMBO DE [1558]. In-fólio de grande formato, com 138 fls. encadernado a carneira e com rótulo a letras douradas: *Tombo de 1529*, com a data tapada por uma tira de papel emendando-a para 1532. É cópia do volume anterior e deve ter sido organizado em 1558, como se lê no termo de encerramento.

TOMBO DE 1678. Volume de 94 fls., de numeração posterior à sua organização, encadernado em carneira, contendo o inventário dos cargos de nomeação da Câmara de Coimbra, os bens e autos das inquirições sobre rendas e foros da cidade. Tem no fim um índice de letra mais recente de 16 fls. inumeradas, com o nome dos foreiros.

²⁸Pelo seu especial interesse documental, foi este *Tombo Antigo* publicado, com anotações, por José Branquinho de Carvalho no vol. XVIII do *Arquivo Coimbrão* e editado em separata em 1964, com o título *Tombo Antigo da Câmara de Coimbra (1532)*.

TOMBO DE 1678. Volume de grande formato, com 142 fls., encadernação de carneira, com a primeira página assim impressa: *Tombo que o muito alto, e excelente Principe Dom Pedro, Principe de Portugal, mandou fazer nesta muito nobre e sempre leal cidade de Coimbra, dos bens, propriedades, rendas, eranças, e mais cousas que a ella pertencem.* É cópia resumida dos autos do volume anterior, devidamente postos a limpo. Tem nas margens, muitas apostilas.

TOMBO DE 1768. In-fólio encadernado, com 467 fls., contendo o processo original do Tombo dos bens da cidade de Coimbra, feito em 1768. Tem no final, de letra moderna, um índice dos foreiros da Câmara.

TOMBO DE 1768. Outro volume de grande formato, com 234 fls. numeradas e rubricadas, encadernado em carneira, lendo-se no rosto: *Tombo/Dos Bens, Juradias, Officios, Propriedades, Foros, / e Rendas, de que está de posse e são da Administração / da Camera / Desta munto nobre, e sempre leal cidade / de Coimbra (Feito em observancia do Alvará de Ley / de S. Mag.^{de} Fidelissima / O Senhor / Dom José o 1º Nosso Senhor / Rey destes Reynos de Potugal e seos Do / minios. de 23 de Julho do anno de 1766 / Pelo D.^{or} José Antonio de Novaes Campos / Cavaleiro professo na Ordem de Christo, / e Juiz de Fora do Civel na mesma cidade.* É o extracto do processo original do tombo anteriormente descrito.

TOMBO DE SÃO SILVESTRE. V. São Silvestre-Tombo

ahmc

TORRE DE BERA. V. Bera

TORRE DE VILELA. 1836. Volume cartonado, com 50 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo até fls. 3, para o recenseamento eleitoral da freguesia de Torre de Vilela, no ano de 1836. De fls. 5 a 26 contém as receitas e despesas da tesouraria da Câmara de Coimbra em 1840-1841 e de fls. 29 em diante, contas-correntes das rendas e alugueres de casas do Município nos anos de 1839-1841.

TRANSPORTES. 1817-1821. Volume cartonado com 166 fls. numeradas até 120, com termo de abertura, servindo para o mapa dos carros de tracção e respectivos animais existentes na cidade de Coimbra e concelhos do termo nos anos de 1817 a 1821.

1881-1889. Outro como o anterior, tendo preenchidas as fls. 1a 4, referente aos anos de 1881 a 1889.

Viação eléctrica. 1910-1911. Pequeno volume encadernado, de contas-correntes, no qual se escriturou a conta com a firma A.E.G. Thomson Houston-Ibérica, pelos fornecimentos e outras despesas da instalação da primeira linha de eléctricos.

Viação Municipal. 1873-1880. Volume encadernado com fls. inumeradas com as contas do empréstimo de 40 contos, para a urbanização da Cerca do Colégio de Tomar.

TRAVASSO. Coimas. 1827-1835. Volume cartonado com 120 fls. numeradas e rubricadas, para lançamento das coimas do concelho de Travasso (Mealhada) nos anos de 1827 a 1835.

Posturas. 1829-1835. Volume cartonado com 120 fls. numeradas e rubricadas, contendo as posturas da Câmara de Travasso, nos anos de 1829 a 1835. Está em branco de fls. 17 em diante.

Regimento. 1795. Volume encadernado a pergaminho, com 39 fls. inumeradas, contendo o regimento (e outra documentação acompanhante), referente ao concelho de Travasso.

TRAVEIRA. Coimas. 1824-1835. Volume cartonado com 100 fls., com lançamentos das coimas do concelho de Traveira nos anos de 1824 a 1835.

Justiças. 1829-1835. Cartonagem de 20 fls., servindo para as eleições dos oficiais de justiça do concelho de Traveira, nos anos de 1829 a 1835, tendo de texto só 4 fls.

Receita e despesa. 1828-1829. Volume cartonado, com 119 fls. numeradas e rubricadas, para lançamento da despesa do concelho de Traveira, nos anos de 1828 e 1829.

Regimento. 1775. Volume cartonado, com 59 fls. inumeradas, sendo dez de papel selado da taxa de 10 réis, contendo o regimento do concelho de Traveira, datado de 1775.

TRIBUNAL DE ÁRBITROS AVINDORES. Registo de actas. 1906. Volume cartonado, com 98 fls. numeradas, em que se escreveu parte de uma única acta, datada de 1 de Abril de 1906.

Correspondência expedida. 1906. Outro volume, com 52 fls. numeradas, em que se sumariou a correspondência expedida por aquele Tribunal no ano de 1906.

Mapas do movimento da estatística das causas. 1907.

Processos de reclamação. 1907. (53 processos).

1908. (27 processos).

1909. (5 processos).

1917. (19 processos).

1919. (1 processos).

1920. (9 processos).

1922. (9 processos).

Recenseamento do colégio de operários do concelho de Coimbra. 1906-1909.

Recenseamento do colégio de patrões do concelho de Coimbra. 1906-1909.

TROUXEMIL. Coimas. 1815-1835. Volume constituído por quatro cadernos com 100 fls. numeradas, servindo para lançamento da receita das coimas do concelho de Trouxemil nos anos de 1815 a 1835.

Décimas. 1818. Brochura com 27 fls. numeradas e rubricadas, para lançamento da décima da freguesia de Trouxemil, no ano de 1818.

1820. Outro volume, cartonado, com 21 fls., referente ao ano de 1820.

Justiças. 1820-1835. Cartonagem de 20 fls. numeradas e rubricadas, servindo para as eleições dos oficiais de justiça do concelho de Trouxemil, nos anos de 1820 a 1835.

Recenseamento eleitoral. 1836. Outro volume cartonado, com 50 fls. numeradas e rubricadas, servindo até fls. 4 para o recenseamento eleitoral da freguesia de Trouxemil. Contém ainda, de fls. 5 em diante, contas-correntes da Câmara de Coimbra, nos anos de 1843 e 1844.

Regimento. 1800. Volume manuscrito e impresso, cartonado, com 33 fls. inumeradas, contendo o regimento do concelho de Trouxemil, datado de 1800.

TUTELAS. 1. 1781. Volume encadernado a pergaminho, com 200 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o registo das tutelas do juízo dos órfãos de Coimbra, da parte sul, organizado em 1781, com lançamentos até 1802. Tem apensa no final uma escritura de fiança do escrivão dos órfãos, José António de Castro, e uma cartonagem com uma certidão do regulamento de salários judiciais.

2. Outro volume com 199 fls., como o anterior e organizado na mesma data, mas referente a outra área, com lançamentos até 1832.

3. 1802. Outro, encadernado, com 252 fls., e principiado em 1802, segundo os termos de abertura e de encerramento, com lançamentos até 1818.

4. 1808. Outro, como o anterior, com 244 fls., mais 6 inumeradas, principiado em 1808 e terminado em 1813.

5. 1819. Outro, como os precedentes, com 27 fls., do ano de 1819.

6. 1827. Outro, com 196 fls. do ano de 1827.

USUAL. 1. 1675. Volume com 198 fls. numeradas e rubricadas e termos de abertura e de encerramento, com capa de pergaminho, servindo para o lançamento das receitas do usual (imposto sobre a carne, vinho, peixe e sal) cobrado em Coimbra e lugares do termo no ano de 1675.

2. 1676. Outro, como o anterior, de 122 fls., algumas em branco, referente ao ano de 1676.

3. 1677. Outro, como os precedentes, com 144 fls., do ano de 1677.

4. 1678. Outro de 144 fls., do ano de 1678.

5 - 1679. Outro, de 120 fls., do ano de 1679.

6. 1680. Outro, com 144 fls., do ano de 1680.

7. 1681. Outro, com 122 fls., do ano de 1681.

8. 1682. Outro, com 120 fls., do ano de 1682.

9. 1683. Outro, com 122 fls., do ano de 1683.

10. 1684. Outro, com 110 fls., do ano de 1684.

11. 1685. Outro, com 125 fls., do ano de 1685.

12. 1686. Outro, com 122 fls., do ano de 1686.

13. 1687. Outro, de 144 fls., do ano de 1687.

14. 1688. Outro, com 108 fls., do ano de 1688.

15. 1689. Outro, de 118 fls. do ano de 1689.

16. 1690. Outro, com 115 fls., do ano de 1690.

17. 1691. Outro, de 122 fls., do ano de 1691.

18. 1691-1692. Outro, com 146 fls. e preenchidas somente até fls. 4, com o lançamento do usual que o clero secular e regular devia, nos anos de 1691 e 1692.

19. 1692. Outro, de 120 fls., do ano de 1692.

20. 1693. Outro, de 117 fls., do ano de 1693.

21. 1694. Outro, de 112 fls., do ano de 1694.

22. 1695. Outro, de 150 fls., do ano de 1695.

23. 1696. Outro, com 120 fls., do ano de 1696.

24. 1697. Outro, de 120 fls., do ano de 1697.

25. 1698. Outro, com 200 fls., do ano de 1698.

UTENSÍLIOS DE OBRAS. 1853. Volume encadernado, com 146 fls. inumeradas, servindo para registar a entrada e saída de ferramentas e utensílios do depósito da repartição de obras da Câmara Municipal, nos anos de 1853 a 1859.

VACINAÇÃO ANTIDIFTÉRICA. 1898-1899. Volume encadernado, com 50 fls. inumeradas, em que se descrevem, pelo punho dos médicos municipais Alfredo de Freitas e Vicente Rocha, os casos de epidemia diftérica e resultados obtidos depois da vacinação.

VALE DE BOI. Coimas. 1827-1834. Volume cartonado, com 120 fls., contendo o lançamento das coimas e outras receitas do concelho de Vale de Boi, nos anos de 1827 a 1834.

Décimas. 1813. Brochura com 7 fls. numeradas e rubricadas, servindo para o lançamento da décima do concelho de Vale de Boi, no ano de 1813.

1818. Outra brochura de 8 fls., referente ao ano de 1818.

Justiças. 1826-1834. Volume cartonado, com 50 fls., servindo para as eleições dos oficiais de justiça do concelho de Vale de Boi, nos anos de 1826 a 1834.

VALE DE CANAS. Coimas. 1827-1835. Volume cartonado, com 120 fls. numeradas e rubricadas, contendo de fls. 1 a 28 o lançamento das coimas; de fls. 82 a 92, manifesto dos vinhos, e, a seguir, termo dos louvados das águas do concelho de Vale de Canas, nos anos de 1819 a 1835.

Justiças. 1819-1835. Cartonagem de 41 fls., com as eleições das justiças do concelho de Vale de Canas, nos anos de 1819 a 1835.

VELOCÍPEDES. V. *Licenças de Velocípedes*

VENDEDORES AMBULANTES. V. *Licenças*

VENTOSA DO BAIRRO. Décimas. 1801. Volume encadernado, com 44 fls., com o lançamento da cobrança da décima e novos impostos, da freguesia de Ventosa do Bairro (Mealhada), no ano de 1801.

1816. Brochura com 20 fls., referente ao ano de 1816.

1819. Outra brochura com 22 fls., respeitante a 1819.

VEREAÇÕES. 416, volumes, contendo as actas, vereações ou acordos das sessões ou reuniões da Câmara de Coimbra, desde 23 de Março de 1491 a 30 de Junho de 2003.

1. 1491. Fólio com capa de pergaminho, com 30 fls. numeradas modernamente em 60 páginas. A primeira página contém o nome dos oficiais da Câmara de Coimbra que serviram em 1491, ano a cujas vereações diz respeito este volume. Está em branco de págs. 35 em diante e de págs. 31 a 35, tem dois índices escritos pelo Dr. J. M. Teixeira de Carvalho, datados de Maio de 1919. Este volume de actas está publicado por J. Branquinho de Carvalho, in *Arquivo Coimbrão*, vol. XII.

2. 1515. Outro, encadernado em carneira, com ferros dourados na lombada e 41 fls. de numeração da época e mais 7 numeradas posteriormente. Contém as vereações de 1515. Nas fls. 41 e 42 tem o índice organizado e escrito pelo Dr. J. M. Teixeira de Carvalho.

3. 1518. Outro, como o anterior, com 48 fls. numeradas e mais duas no final com índice, referente ao ano de 1518. As fls. 25 a 48 foram encadernadas no volume de trás para diante.

4. 1520-1521. Outro, como os precedentes, com 36 fls. de numeração antiga alterada posteriormente. Faltam as duas primeiras folhas de numeração antiga e as seis seguintes estão dilaceradas e com falta de bocados. Contém as vereações de 1520 e as de 29 e 31 de Dezembro de 1521 e no final o índice.

5. 1526. Outro, com 93 fls. numeradas. De fls. 1 a 4 contém apenas juramentos e de fls. 5 a 27 os acordos ou vereações de 1526 e o índice, incompleto, de Teixeira de Carvalho, a fls. 29. De fls. 49 em diante, serve de *Livro das ementas*, que são apontamentos das vereações do mesmo ano.

6. 1533. Outro, de 107 fls., com a capa de pergaminho na qual está escrito em letra da época: *Liuro dos Acordos e êmentas que na Camara desta cidade de coimbra serue este Año de b^c xxxiii*. Tem o índice de Teixeira de Carvalho a fls. 13 e 14 e uma relação dos juízes do termo de Coimbra que prestaram juramento, de fls. 21 a 27. A fls. 36, começa o livro das ementas.

7. 1535-1536. Outro, encadernado em carneira com ferros dourados, como os anteriores, com 81 fls. numeradas, estando em branco de fls. 56 a 74. As primeiras 31 fls. estão muito danificadas na parte inferior e faltam quase totalmente as fls. 1 a 2. Contém as vereações de 1535 a Janeiro de 1536.

1536. V. nas *Cartas e Ordens à Câmara* as vereações de 20 de Maio a 12 de Junho de 1536, ali contidas²⁹.

8. 1550. Caderno de 97 fls. numeradas, com capa de pergaminho, referente ao ano de 1550.

9. 1556. Volume encadernado, com 114 fls. numeradas e rubricadas e com termo de encerramento, contendo até fls. 72 acordos e juramentos do ano de 1556 e de fls. 80 em diante provisões régias e traslados de privilégios.

10. 1557. Outro, de 95 fls., com a capa de pergaminho, referente ao ano de 1557. Falta-lhe a primeira folha.

11. 1559. Volume encadernado, com 96 fls. numeradas e rubricadas e com termos de abertura, referente ao ano de 1559.

12. 1563. Outro, com 124 fls., referente ao ano de 1563.

13. 1564-1565. Outro, com 163 fls. rubricadas e numeradas até 120 por ter desaparecido a numeração das restantes em virtude de estar carcomido o ângulo superior direito, respeitante aos acordos de 1564 a Março de 1565. De fls. 127 a 133 tem o *título dos carnicheiros obrigados de fora* e está em branco de fls. 134 em diante.

14. 1567. Outro, com 192 fls., contendo até fls. 96 os acordos referentes ao ano de 1567 e de fls. 98 em diante o *Registo de provisões e privilégios* dos anos de 1606 a 1607.

15. 1569. Outro, com 161 fls., respeitante ao ano de 1569.

16. 1571-1572. Outro, de 198 fls., de 1571 a 1 de Fevereiro de 1572.

17. 1572-1573. Outro, de 120 fls., de 8 de Fevereiro de 1572 a 1 de Janeiro de 1573.

18. 1573-1574. Outro, de 192 fls., de 7 de Janeiro de 1573 a 2 de Maio de 1574.

19. 1574-1575. Outro, de fls. 29 a 120 (faltam as 28 primeiras), de 24 de Setembro de 1574 a 22 de Junho de 1575.

20. 1576-1577. Caderno com as folhas numeradas e rubricadas de 24 a 162, com a capa de pergaminho, de 7 de Abril de 1576 a 2 de Março de 1577.

21. 1577-1578. Volume encadernado, com 186 fls., de Março de 1577 a 8 de Abril de 1578.

22. 1578-1579. Outro, como o precedente, com 192 fls., de 2 de Maio de 1578 a 7 de Novembro de 1579.

²⁹Estas Vereações estão transcritas no artigo, *Vereações da Cidade de Coimbra, 1535-1536*, de Paula França, no *Arquivo Coimbrão*, vol. XXXIX, 2006.

23. 1579-1581. Outro, com 286 fls., de 19 de Novembro de 1579 a 9 de Dezembro de 1581.

24. 1583-1585. Outro, com 237 fls., de 2 de Janeiro de 1583 a 12 de Janeiro de 1585.

25. 1585. Outro de 234 fls., de 19 de Janeiro a Dezembro de 1585.

26. 1586-1587. Outro, com 171 fls., de 11 de Janeiro de 1586 a 21 de Janeiro de 1587.

27. 1587-1588. Outro, com 193 fls., de 28 de Janeiro de 1587 a 1 de Junho de 1588.

28. 1588-1589. Outro, com 186 fls., de 9 de Julho de 1588 a 31 de Julho de 1589.

29. 1590-1591 e 1605-1606. Outro, com 192 fls., contendo de fls. 2 a 95 as vereações de 14 de Fevereiro de 1590 a 5 de Janeiro de 1591 e de fls. 132 por diante as vereações de 19 de Outubro de 1605 a 3 de Junho de 1606. De fls. 96 a 131, serviu para registo de vários privilégios de 1591 a 1606.

30. 1591-1592. Outro, com 184 fls. de numeração antiga e mais nove de numeração moderna, com as vereações de 9 de Janeiro de 1591 a 11 de Abril de 1592.

31. 1592-1593. Outro, com 116 fls., de 22 de Abril de 1592 a 19 de Abril de 1593.

32. 1593-1594. Outro, com 133 fls., de 5 de Maio de 1593 a 27 de Abril de 1594.

33. 1594-1595. Outro, com 183 fls., de 4 de Maio de 1594 a 19 de Julho de 1595.

34. 1595-1596. Outro, com 138 fls., de 19 de Agosto de 1595 a 28 de Setembro de 1596.

35. 1596-1597. Outro, com 144 fls., de 19 de Outubro de 1596 a 5 de Novembro de 1597.

36. 1597-1598. Outro, com 184 fls., de 8 de Novembro de 1597 a Novembro de 1598.

37. 1598-1599. Outro, com 178 fls., de 30 de Dezembro de 1598 a 3 de Novembro de 1599.

38. 1599-1600. Outro, com 178 fls., de 27 de Novembro de 1599 a 20 de Dezembro de 1600.

39. 1601-1602. Outro, com 184 fls., de 10 de Janeiro de 1601 a 6 de Fevereiro de 1602.

40. 1602-1603. Outro, com 186 fls., de 9 de Fevereiro de 1602 a 4 de Junho de 1603.

1605-1606. Ver. o *Volume n° 29*, desta série.

41. 1606-1607. Outro, com 144 fls., de 28 de Junho de 1606 a 26 de Dezembro de 1607.

42. 1607-1610. Outro, com 240 fls., de 29 de Dezembro de 1607 a 7 de Agosto de 1610.

43. 1610-1613. Outro, com 238 fls., de 11 de Setembro de 1610 a 23 de Abril de 1613.

Ver Vereação de 16 de Novembro de 1610, *V. Registo, tomo 12. fl. 96v.*

Ver Vereações da Câmara de Coimbra, de 23 de Maio e 11 de Agosto de 1612, *V. Documentos Avulsos em papel, n° 39.*

44. 1618-1620. Outro, com 268 fls., de 17 de Novembro de 1618 a 4 de Novembro de 1620.

45. 1620-1624. Outro, com 269 fls., de 14 de Novembro de 1620 a 24 de Janeiro de 1624.

46. 1626-1629. Outro, com 286 fls., de 21 de Fevereiro de 1626 a 20 de Outubro de 1629.

47. 1630-1635. Outro, de fls. 23 a 182, de 27 de Fevereiro de 1630 a 30 de Junho de 1635.

1635-1640. Outro de fls. 190 de 7 Julho 1635 a 14 de Março de 1640³⁰

48. 1640-1644. Outro, de 186 fls., de 17 de Março de 1640 a 23 de Novembro de 1644.³¹

49. 1644-1648. Outro volume, de 144 fls., de 26 de Novembro de 1644 a 27 de Maio de 1648.

50. 1648-1653. Outro, de 190 fls., de 29 de Maio de 1648 a 30 de Agosto de 1653.

³⁰ Por indicação do Dr. Pedro Pinto, Investigador do CEH/UNL, foi identificado um manuscrito contendo as actas das Vereações da Câmara de Coimbra, do período **1635/1640**, na Colecção designada por “Manuscritos da Livraria, livro n° 349”, do Arquivo Nacional/ Torre do Tombo. Graças ao empenho da DGARQ, foram as suas imagens disponibilizadas *on-line*, podendo ser consultadas por todos, através do endereço, <http://digitalq.dgarq.gov.pt/?ID=4619382>

³¹ O resumo das "vereações" deste período e outra documentação da mesma época, está publicado nos *Anais do Município de Coimbra, 1640 - 1668*, volume Comemorativo da Restauração, ed. da Biblioteca Municipal, Coimbra, 1940.

51. 1653-1658. Outro, de 190 fls., de 24 de Setembro de 1653 a 4 de Setembro de 1658.

52. 1658-1663. Outro, com 192 fls., de 2 de Outubro de 1658 a 30 de Junho de 1663.

53. 1663-1671. Outro, de 236 fls., de 11 de Julho de 1663 a 27 de Junho de 1671.

54. 1671-1680. Outro de 238 fls., de 11 de Julho de 1671 a 18 de Julho de 1680.

55. 1680-1686. Outro, de 144 fls., de 19 de Julho de 1680 a 23 de Março de 1686.

56. 1686-1691. Outro, de 129 fls., de 27 de Março de 1686 a 14 de Março de 1691.

57. 1691-1696. Outro, de 144 fls., de 20 de Março de 1691 a 26 de Junho de 1696.

58. 1696-1702. Outro, de 192 fls., de 30 de Junho de 1696 a 11 de Setembro de 1702.

59. 1702-1710. Outro, de 244 fls., de 13 de Setembro de 1702 a 19 de Novembro de 1710.

60. 1710-1716. Outro, com 194 fls., de 26 de Novembro de 1710 a 14 de Novembro de 1716.

61. 1716-1722. Outro, com 196 fls., de 28 de Novembro de 1716 a 17 de Outubro de 1722.

62. 1722-1729. Outro, com 182 fls., de 31 de Outubro de 1722 a 29 de Janeiro de 1729.

63. 1729-1742. Outro, de 192 fls., de 5 de Fevereiro de 1729 a 12 de Setembro de 1742.

64. 1742-1752. Outro, de 150 fls., de 6 de Outubro de 1742 a 29 de Janeiro de 1752.

65. 1752-1765. Outro, de formato maior que os anteriores, de 205 fls., de 5 de Fevereiro de 1752 a 13 de Março de 1765.

66. 1765-1781. Outro, de 236 fls., d 24 de Abril de 1765 a 24 de Julho de 1781.

67. 1781-1792. Outro, de 296 fls., de 1 de Setembro de 1781 a 9 de Junho de 1792.

68. 1792-1799. Outro, de 296 fls., de 23 de Junho de 1792 a 6 de Março de 1799.

69. 1799-1803. Outro, de 296 fls de papel selado da taxa de 10 réis, de 9 de Março de 1799 a 19 de Outubro de 1803.

70. 1803-1810. Outro, com 300 fls., de papel selado de taxa de 20 réis, de 22 de Outubro de 1803 a 20 de Janeiro de 1810.

71. 1810-1816. Outro, com 298 fls., de 27 de Janeiro de 1810 a 17 de Agosto de 1816.

72. 1816-1822. Outro, com 295 fls., de 31 de Agosto de 1816 a 6 de Março de 1822.

73. 1822-1828. Outro, de 343 fls., de 19 de Março de 1822 a 17 de Maio de 1828.

74. 1828-1830. Outro, de 102 fls., de 24 de Maio de 1828 a 7 de Julho de 1830.

75. 1830-1834. Outro, de 587 fls., com o rótulo de letras douradas: *Actas da Câmara*, de 10 de Julho de 1830 a 27 de Setembro de 1834 (fls. 1 a 233); de fls. 234 a 375 contém diversos autos e termos de juramento e fianças, nomeadamente de tomada de posse de vereadores e conselho municipal desde 29 de Setembro de 1834 até 2 de Janeiro de 1850. Está em branco de fls. 376 a 499 e da fl. 500 a 578, em diante, contém novamente termos de fiança por diversos assuntos e também tomada de posse de vereadores e conselho municipal, desde 23 de Abril de 1838 até 3 de Abril de 1852³².

76. 1834-1836. Outro, como o anterior, com 242 fls., de 17 de Outubro de 1834 a 17 de Dezembro de 1836.

77. 1837-1839. Outro, com 192 fls., de 4 de Janeiro de 1837 a 31 de Julho de 1839.

78. 1839-1842. Outro, de 235 fls., de 3 de Agosto de 1839 a 30 de Maio de 1842.

79. 1842-1845. Outro, de 296 fls., de 11 de Junho de 1842 a 18 de Dezembro de 1845.

80. 1846-1849. Outro, de 200 fls., de 8 de Janeiro de 1846 a 31 de Dezembro de 1849.

81. 1850-1853. Outro, de 236 fls., de 2 de Janeiro de 1850 a 31 de Dezembro de 1853.

³² Encontra-se a fls. 275 o auto da distribuição do edifício do Mosteiro de Santa Cruz por várias repartições públicas e Câmara Municipal, em 21 de Abril de 1837.

82. 1854-1855. Outro, de 142 fls., de 2 de Janeiro de 1854 a 23 de Agosto de 1855.

83. 1855-1857. Outro, de 195 fls., de 30 de Agosto de 1855 a 4 de Março de 1857.

84. 1857-1858. Outro, encadernado, com lombada verde, sem rótulo, com 146 fls., de 5 de Março de 1857 a 3 de Maio de 1858.

85. 1858-1860. Outro, de grande formato, com rótulo a letras douradas: *Actas da Câmara Municipal de Coimbra*, com 152 fls., de 5 de Maio de 1858 a 14 de Janeiro de 1860.

86. 1860-1861. Outro, de 196 fls., de 23 de Janeiro de 1860 a 23 de Novembro de 1861.

87. 1861-1863. Outro, de 202 fls., de 7 de Dezembro de 1861 a 5 de Dezembro de 1863.

88. 1863-1865. Outro, de 216 fls., de 16 de Dezembro de 1863 a 29 de Dezembro de 1865.

89. 1866-1868. Outro, de 236 fls., de 2 de Janeiro de 1866 a 29 de Abril de 1868.

90. 1868-1870. Outro, de 198 fls., de 1 de Maio de 1868 a 27 de Maio de 1870.

91. 1870-1873. Outro volume de 234 fls., de 31 de Maio de 1870 a 29 de Agosto de 1873.

92. 1873-1875. Outro, de 156 fls., de 29 de Agosto de 1873 a 3 de Junho de 1875.

93. 1875-1876. Outro, de 166 fls., de 9 de Junho de 1875 a 27 de Dezembro de 1876.

94. 1877-1878. Outro, de 166 fls., de 3 de Janeiro de 1877 a 14 de Fevereiro de 1878.

95. 1878-1879. Outro, de 166 fls., de 15 de Fevereiro de 1878 a 26 de Março de 1879.

96. 1879-1880. Outro, de 180 fls., de 2 de Abril de 1879 a 30 de Junho de 1880.

97. 1880-1882. Outro, de 200 fls., de 7 de Junho de 1880 a 29 de Março de 1882.

98. 1882-1883. Outro, de 202 fls., de 5 de Abril de 1882 a 19 de Setembro de 1883.

- 99. 1883-1885.** Outro, de 200 fls., de 26 de Setembro de 1883 a 5 de Março de 1885.
- 100. 1885-1886.** Outro, de 202 fls., de 12 de Março de 1885 a 2 de Outubro de 1886.
- 101. 1886-1888.** Outro, de 212 fls., de 7 de Outubro de 1886 a 23 de Agosto de 1888.
- 102. 1888-1890.** Outro, de 200 fls., de 6 de Setembro de 1888 a 10 de Julho de 1890.
- 103. 1890-1892.** Outro, de 198 fls., de 17 de Julho de 1890 a 28 de Janeiro de 1892.
- 104. 1892-1893.** Outro, de 240 fls., de 4 de Fevereiro de 1892 a 10 de Agosto de 1893.
- 105. 1893-1894.** Outro, de 200 fls., de 17 de Agosto de 1893 a 27 de Setembro de 1894.
- 106. 1894-1895.** Outro, de 200 fls., de 4 de Setembro de 1894 a 3 de Outubro de 1895.
- 107. 1895-1896.** Outro, de 296 fls., de 17 de Outubro de 1895 a 31 de Dezembro de 1896.
- 108. 1897-1898.** Outro, de 200 fls., de 7 de Janeiro de 1897 a 24 de Fevereiro de 1898.
- 109. 1898-1899.** Outro, de 200 fls., de 3 de Março de 1898 a 9 de Maio de 1899.
- 110. 1899-1900.** Outro, de 200 fls., de 12 de Maio de 1899 a 21 de Junho de 1900.
- 111. 1900-1901.** Outro, de 200 fls., de 28 de Junho de 1900 a 27 de Junho de 1901.
- 112. 1901-1902.** Outro, de 200 fls., de 4 de Julho de 1901 a 10 de Julho de 1902.
- 113. 1902-1903.** Outro, de 200 fls., de 17 de Julho de 1902 a 2 de Julho de 1903.
- 114. 1903-1904.** Outro, de 194 fls., de 9 de Julho de 1903 a 21 de Julho de 1904.
- 115. 1904-1905.** Outro, de 204 fls., de 28 de Julho de 1904 a 7 de Setembro de 1905.
- 116. 1905-1907.** Outro, de 240 fls., de 21 de Setembro de 1905 a 13 de Junho de 1907.

117. 1907-1909. Outro, de 239 fls., de 20 de Junho de 1907 a 1 de Abril de 1909.

118. 1909-1910. Outro, de 200 fls., de 15 de Abril de 1909 a 29 de Setembro de 1910.

119. 1910-1911. Outro, de 148 fls., de 13 de Outubro de 1910 a 1 de Junho de 1911. Actas da Câmara Municipal

120. 1911-1912. Outro, de 150 fls., de 8 de Junho de 1911 a 9 de Maio de 1912. Actas da Câmara Municipal

121. 1912-1913. Outro, de 176 fls., de 16 de Maio de 1912 a 29 de Maio de 1913. Actas da Câmara Municipal

122. 1913-1914. Outro de 180 fls. volume dividido, registando até à fl. 104 as Actas da Câmara Municipal, de 5 de Junho de 1913 a 31 de Dezembro de 1913, e daí em diante até ao final, Actas da Comissão Executiva Municipal³³, de 2 de Janeiro de 1914 a 13 de Agosto de 1914

123. 1914-1916. Outro, de 118 fls., de 2 de Janeiro de 1914 a 26 de Abril de 1916. Actas da Câmara Municipal. (Senado)³⁴

123a. 1914-1915. Outro de 120 fls., de 20 de Agosto de 1914 a 15 de Agosto de 1915. Actas da Comissão Executiva Municipal

124. 1915-1916. Outro de 150 fls. escrito até à fl. 69v, de 2 de Setembro de 1915 a 24 de Agosto de 1916. Actas da Comissão Executiva Municipal

125. 1916-1920. Outro de 150 fls., de 13 de Julho de 1916 a 28 de Dezembro de 1920. Actas Câmara Municipal (Senado)³⁵

125a. 1916-1917. Outro de 150 fls., de 7 de Setembro de 1916 a 28 de Agosto de 1917. Actas da Comissão Executiva Municipal

126. 1917-1918. Outro, de 148 fls., de 6 de Setembro de 1917 a 11 de Julho de 1918. Actas da Comissão Executiva e Comissão Administrativa³⁶

³³ Com a **Lei nº 88 de 07/08/1913**, a Câmara Municipal continua a ser o corpo administrativo, mas criou-se uma **Comissão Executiva Municipal**, delegada desse corpo e por ele eleita. Neste volume registam-se, a partir da fl. 104v, as actas das reuniões da Comissão Executiva Municipal recém criada.

³⁴ A Câmara Municipal em virtude da **Lei nº 88 de 07/08/1913**, continua a ser o corpo Administrativo do Concelho, designando-se as suas reuniões por Senado Municipal. Compõem-se de 32 vereadores, reduzidos para 24 pela Lei nº 621 de 23/06/1916. Tem funções deliberativas e elege a Comissão Executiva Municipal. As suas reuniões são registadas em livro à parte.

³⁵ Neste registo das Actas das Sessões da **Câmara Municipal, (Senado)**, há um interregno que corresponde ao ano de 1918. Em virtude do contexto político da época não houve Senado, sendo o governo da cidade confiado a uma Comissão Administrativa.

Em 14/08/1919 é eleita nova Câmara Municipal, estando registadas actas até 28 de Dezembro de 1920, até à fl. 69v. Daí em diante o volume está em branco, não existindo mais referência, nem noutra documentação, a reuniões deste organismo antes de 1923, ano em que há nova eleição. (Ver volume nº131, desta série).

127. 1918-1919. Outro de 150 fls., de 18 de Julho de 1918 a 28 de Agosto de 1919. Comissão Administrativa e Comissão Executiva³⁷

128. 1919-1920. Outro, de 150 fls., de 4 de Setembro de 1919 a 30 de Setembro de 1920. Comissão Executiva

129. 1920-1922. Outro, de 150 fls., de 7 de Outubro de 1920 a 5 de Janeiro de 1922. Comissão Executiva

130. 1922-1923. Outro, de 148 fls., de 19 de Janeiro de 1922 a 22 de Fevereiro de 1923. Comissão Executiva

131. 1923-1926. Outro, de 119 fls., de 2 de Janeiro de 1923 a 5 de Junho de 1926. Actas Câmara Municipal (Senado)³⁸

131a. 1923-1924. Outro, de 148 fls., de 1 de Março de 1923 a 22 de Maio de 1924. Comissão Executiva

132. 1924-1925. Outro, de 120 fls., de 29 de Maio de 1924 a 4 de Junho de 1925. Comissão Executiva

133. 1925-1926. Outro, de 140 fls., de 11 de Junho de 1925 a 5 de Agosto de 1926. Comissão Executiva e Comissão Administrativa³⁹

134. 1926-1927. Outro, de 108 fls., de 9 de Setembro de 1926 a 7 de Julho de 1927. Comissão Administrativa

135. 1927-1928. Outro, de 148 fls., de 9 de Julho de 1927 a 13 de Setembro de 1928. Comissão Administrativa da Câmara Municipal.

136. 1928-1929. Outro, de 150 fls., de 27 de Setembro de 1928 a 13 de Junho de 1929. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

137. 1929-1930. Outro, de 150 fls., de 20 de Junho de 1929 a 12 de Junho de 1930. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

138. 1930-1931. Outro, de 150 fls., de 19 de Junho de 1930 a 28 de Maio de 1931. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

139. 1931-1932. Outro de 150 fls., de 4 de Junho de 1931 a 19 de Maio de 1932. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

³⁶ Em 16 de Janeiro de 1918, é nomeada uma Comissão Administrativa, presidida por Eusébio Tamagnini de Matos Encarnação.

³⁷ Em 14 de Agosto de 1919, é eleita nova Comissão Executiva pelo novo Senado, regularizando-se o curso da administração municipal.

³⁸ Em 2 de Janeiro de 1923 é constituída nova Câmara Municipal, registando-se as actas das suas sessões neste volume, (ver nota ao volume n^o125 desta série).

³⁹ Em 21 de Julho de 1926, é nomeada uma Comissão Administrativa presidida por Mário Augusto de Almeida.

140. 1932-1933. Outro, de 150 fls., de 26 de Maio de 1932 a 30 de Junho de 1933. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

141. 1933-1934. Outro, de 150 fls., de 6 de Julho de 1933 a 14 de Março de 1934. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

142. 1934. Outro de 150 fls., de 14 de Março a 14 de Novembro de 1934. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

143. 1934-1935. Outro de 150 fls., de 14 de Novembro de 1934 a 29 de Agosto de 1935. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

144. 1935-1936. Outro, de 150 fls., de 29 de Agosto de 1935 a 14 de Maio de 1936. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

145. 1936-1937. Outro de 150 fls., de 21 de Maio de 1936 a 25 de Fevereiro de 1937. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

146. 1937. Outro, de 156 fls., de 25 de Fevereiro a 30 de Dezembro de 1937. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

147. 1938. Outro de 150 fls., de 2 de Janeiro a 15 de Dezembro de 1938. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

148. 1938-1939. Outro de 150 fls., de 15 de Dezembro de 1938 a 7 de Dezembro de 1939. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

149. 1939-1941. Outro, de 150 fls., de 14 de Dezembro de 1939 a 16 de Janeiro de 1941. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

150. 1941. Outro, de 100 fls., de 23 de Janeiro a 4 de Dezembro de 1941. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

151. 1941-1942. Outro, de 100 fls., de 18 de Dezembro de 1941 a 6 de Agosto de 1942. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

152. 1942-1943. Outro, de 100 fls., de 6 de Agosto de 1942 a 1 de Abril de 1943. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

153. 1943. Outro de 1 de Abril a 9 de Dezembro de 1943. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

154. 1943-1944. Outro, de 100 fls., de 9 de Dezembro de 1943 a 6 de Julho de 1944. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

155. 1944-1945. Outro, de 100 fls., de 6 de Julho de 1944 a 22 de Fevereiro de 1945. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

156. 1945. Outro, de 100 fls., de 22 de Fevereiro a 19 de Julho de 1945. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

157. 1945-1946. Outro, de 100 fls., de 19 de Julho de 1945 a 24 de Janeiro de 1946. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

158. 1946. Outro, de 100 fls., de 24 de Janeiro a 4 de Julho de 1946. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

159. 1946-1947. Outro, de 100 fls., de 4 de Julho de 1946 a 9 de Janeiro de 1947. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

160. 1947. Outro, de 100 fls., de 9 de Janeiro a 10 de Julho de 1947. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

161. 1947. Outro, de 100 fls., de 10 de Julho a 11 de Dezembro de 1947. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

162. 1947-1948. Outro, de 100 fls., de 11 de Dezembro de 1947 a 30 de Junho de 1948. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

163. 1948. Outro, de 100 fls., de 30 de Junho a 30 de Dezembro de 1948. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

164. 1948-1949. Outro de 100 fls., de 30 de Dezembro de 1948 a 11 de Agosto de 1949. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

165. 1949-1950. Outro, de 100 fls., de 11 de Agosto de 1949 a 2 de Março de 1950. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

166. 1950. Outro de 100 fls., de 9 de Março a 21 de Setembro de 1950. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

167. 1950-1951. Outro, de 100 fls., de 21 de Setembro de 1950 a 29 de Março de 1951. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

168. 1951. Outro, de 29 de Março a 23 de Agosto de 1951. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

169. 1951-1952. Outro, de 100 fls., de 30 de Agosto de 1951 a 17 de Janeiro de 1952. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

170. 1952. Outro, de 100 fls., de 17 de Janeiro a 26 de Junho de 1952. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

171. 1952-1953. Outro, de 100 fls., de 26 de Junho de 1952 a 8 de Janeiro de 1953. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

172. 1953. Outro, de 100 fls., de 8 de Janeiro a 19 de Março de 1953. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

173. 1953. Outro, de 100 fls., de 19 de Março a 23 de Julho de 1953. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

174. 1953. Outro, de 100 fls., de 23 de Julho a 22 de Outubro de 1953. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

175. 1953-1954. Outro, de 100 fls., de 22 de Outubro de 1953 a 4 de Fevereiro de 1954. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

176. 1954. Outro, de 100 fls., de 4 de Fevereiro a 13 de Maio de 1954. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

177. 1954. Outro, de 100 fls., de 13 de Maio a 2 de Setembro de 1954. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

178. 1954. Outro, de 100 fls., de 2 de Setembro a 30 de Dezembro de 1954. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

179. 1955. Outro, de 100 fls., de 3 de Janeiro a 31 de Março de 1955. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

180. 1955. Outro, de 100 fls., de 31 de Março a 14 de Julho de 1955. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

181. 1955. Outro, de 100 fls., de 14 de Julho a 27 de Outubro de 1955. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

182. 1955-1956. Outro, de 100 fls., de 27 de Outubro de 1955 a 19 de Janeiro de 1956. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

183. 1956. Outro, de 100 fls., de 19 de Janeiro a 19 de Abril de 1956. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

184. 1956. Outro, de 100 fls., de 19 de Abril a 26 de Julho de 1956. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

185. 1956. Outro de 100 fls., de 26 de Julho a 15 de Novembro de 1956. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

186. 1956-1957. Outro, de 100 fls., de 15 de Novembro de 1956 a 14 de Fevereiro de 1957. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

187. 1957. Outro, de 100 fls., de 14 de Fevereiro a 30 de Maio de 1957. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

188. 1957. Outro, de 100 fls., de 30 de Maio a 5 de Setembro de 1957. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

189. 1957. Outro, de 100 fls., de 5 de Setembro a 28 de Novembro de 1957. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

190. 1957-1958. Outro, de 100 fls., de 28 de Novembro de 1957 a 6 de Fevereiro de 1958. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

191. 1958. Outro, de 100 fls., de 6 de Fevereiro a 17 de Abril de 1958. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

192. 1958. Outro, de 100 fls., de 17 de Abril a 3 de Julho de 1958. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

193. 1958. Outro, de 100 fls., de 3 de Julho a 2 de Outubro de 1958. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

194. 1958-1959. Outro, de 100 fls., de 2 de Outubro de 1958 a 8 de Janeiro de 1959. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

195. 1959. Outro de 100 fls., de 8 de Janeiro a 2 de Abril de 1959. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

196. 1959. Outro de 100 fls., de 2 de Abril a 25 de Junho de 1959. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

197. 1959. Outro de 100 fls., de 25 de Junho a 3 de Setembro de 1959. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

198. 1959. Outro de 100 fls., de 3 de Setembro a 3 de Dezembro de 1959. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

199. 1959-1960. Outro, de 100 fls., de 3 de Dezembro de 1959 a 25 de Fevereiro de 1960. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

200. 1960. Outro, de 100 fls., de 25 de Fevereiro a 2 de Junho de 1960. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

201. 1960. Outro, de 100 fls., de 2 de Junho a 18 de Agosto de 1960. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

202. 1960. Outro de 100 fls., de 18 de Agosto a 10 de Novembro de 1960.

203. 1960-1961. Outro, de 100 fls., de 10 de Novembro de 1960 a 12 de Janeiro de 1961. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

204. 1961. Outro, de 100 fls., de 12 de Janeiro a 6 de Abril de 1961. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

205. 1961. Outro, de 100 fls., de 6 de Abril a 8 de Junho de 1961. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

206. 1961. Outro, de 100 fls., de 8 de Junho a 24 de Agosto de 1961. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

207. 1961. Outro, de 100 fls., de 24 de Agosto a 16 de Novembro de 1961. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

208. 1961-1962. Outro de 100 fls., de 16 de Novembro de 1961 a 8 de Fevereiro de 1962. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

209. 1962. Outro, de 100 fls., de 8 de Fevereiro a 3 de Maio de 1962. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

210. 1962. Outro, de 100 fls., de 3 de Maio a 19 de Julho de 1962. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

211. 1962. Outro, de 100 fls., de 19 de Julho a 11 de Outubro de 1962. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

212. 1962-1963. Outro, de 100 fls., de 11 de Outubro de 1962 a 10 de Janeiro de 1963. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

213. 1963. Outro, de 100 fls., de 10 de Janeiro a 18 de Abril de 1963. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

214. 1963. Outro, de 100 fls., de 18 de Abril a 4 de Julho de 1963. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

215. 1963. Outro, de 100 fls., de 4 de Julho a 26 de Setembro de 1963. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

216. 1963. Outro, de 100 fls., de 26 de Setembro a 12 de Dezembro de 1963. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

217. 1963-1964. Outro de 100 fls., de 19 de Dezembro de 1963 a 19 de Março de 1964. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

218. 1964. Outro, de 100 fls., de 19 de Março a 21 de Maio de 1964. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

219. 1964. Outro, de 100 fls., de 21 de Maio a 27 de Agosto de 1964. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

220. 1964. Outro, de 100 fls., de 27 de Agosto a 27 de Novembro de 1964. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

221. 1964-1965. Outro, de 100 fls., de 27 de Novembro de 1964 a 4 de Fevereiro de 1965. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

222. 1965. Outro, de 100 fls., de 4 de Fevereiro a 6 de Maio de 1965. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

223. 1965. Outro, de 100 fls., de 6 de Maio a 13 de Julho de 1965. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

224. 1965. Outro, de 100 fls., de 20 de Julho a 19 de Outubro de 1965. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

225. 1965-1966. Outro, de 100 fls., de 26 de Outubro de 1965 a 4 de Janeiro de 1966. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

226. 1966. Outro, de 100 fls., de 4 de Janeiro a 8 de Março de 1966. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

227. 1966. Outro, de 100 fls., de 8 de Março a 24 de Maio de 1966. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

228. 1966. Outro, de 100 fls., de 24 de Maio a 16 de Agosto de 1966. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

229. 1966. Outro, de 100 fls., de 16 de Agosto a 29 de Novembro de 1966. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

230. 1966-1967. Outro, de 100 fls., de 29 de Novembro de 1966 a 14 de Fevereiro de 1967. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

231. 1967. Outro, de 14 de Fevereiro a 25 de Abril de 1967. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

232. 1967. Outro de 25 de Abril a 4 de Julho de 1967. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

233. 1967. Outro, de 100 fls., de 4 de Julho a 26 de Setembro de 1967. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

234. 1967. Outro de 100 fls., de 26 de Setembro a 5 de Dezembro de 1967. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

235. 1967-1968. Outro de 100 fls., de 5 de Dezembro de 1967 a 30 de Janeiro de 1968. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

236. 1968. Outro, de 100 fls., de 30 de Janeiro a 5 de Março de 1968. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

237. 1968. Outro, de 100 fls., de 5 de Março a 23 de Abril de 1968. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

238. 1968. Outro, de 100 fls., de 23 de Abril a 2 de Julho de 1968. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

239. 1968. Outro, de 100 fls., de 2 de Julho a 19 de Julho de 1968. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

240. 1968. Outro, de 100 fls., de 19 de Julho a 10 de Dezembro de 1968. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

241. 1968-1969. Outro, de 100 fls., de 10 de Dezembro de 1968 a 4 de Fevereiro de 1969. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

242. 1969. Outro, de 100 fls., de 4 de Fevereiro a 13 de Maio de 1969. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

243. 1969. Outro, de 100 fls., de 13 de Maio a 26 de Agosto de 1969. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

244. 1969. Outro, de 100 fls., de 26 de Agosto a 9 de Dezembro de 1969. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

245. 1969-1970. Outro, de 100 fls., de 9 de Dezembro de 1969 a 12 de Maio de 1970. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

246. 1970. Outro, de 102 fls., de 12 de Maio a 15 de Dezembro de 1970. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

247. 1970-1971. Outro, de 102 fls., de 15 de Dezembro de 1970 a 15 de Junho de 1971. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

248. 1971. Outro, de 100 fls., de 15 de Junho a 23 de Novembro de 1971. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

249. 1971-1972. Outro, de 102 fls., de 23 de Novembro de 1971 a 21 de Janeiro de 1972. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

250. 1972. Outro, de 102 fls., de 15 de Janeiro a 5 de Maio de 1972. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

251. 1972. Outro, de 104 fls., de 12 de Maio a 29 de Setembro de 1972. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

252. 1972. Outro, de 102 fls., de 29 de Setembro a 29 de Dezembro de 1972. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

253. 1973. Outro, de 102 fls., de 5 de Janeiro a 2 de Março de 1973. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

254. 1973. Outro, de 102 fls., de 2 de Março a 15 de Junho de 1973 Comissão Administrativa da Câmara Municipal

255. 1973. Outro, de 104 fls., de 15 de Junho a 4 de Outubro de 1973. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

256. 1973. Outro, de 100 fls., de 4 de Outubro a 28 de Dezembro de 1973. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

257. 1973-1974. Outro, de 100 fls., de 28 de Dezembro de 1973 a 1 de Março de 1974. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

258. 1974. Outro, de 100 fls., de 1 de Março a 15 de Maio de 1974. Comissão Administrativa da Câmara Municipal⁴⁰

259. 1974. Outro, de 100 fls., de 15 de Maio a 4 de Setembro de 1974. Actas da Câmara Municipal

260. 1974-1975. Outro de 100 fls., de 4 de Setembro de 1974 a 8 de Janeiro de 1975. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

261. 1975. Outro, de 100 fls., de 8 de Janeiro a 28 de Maio de 1975. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

262. 1975. Outro, de 100 fls., de 28 de Maio a 8 de Outubro de 1975. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

263. 1975-1976. Outro, de 100 fls., de 8 de Outubro de 1975 a 7 de Janeiro de 1976. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

264. 1976. Outro de 102 fls., de 7 de Janeiro a 28 de Março de 1976. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

265. 1976. Outro, de 102 fls., de 5 de Maio a 15 de Setembro de 1976. Comissão Administrativa da Câmara Municipal

266. 1976-1977. Outro, de 102 fls., de 15 de Setembro de 1976 a 10 de Fevereiro de 1977. Comissão Administrativa da Câmara Municipal e Actas da Câmara Municipal⁴¹

267. 1977. Outro, de 102 fls., de 10 de Fevereiro a 8 de Setembro de 1977. Actas da Câmara Municipal

268. 1977-1978. Outro, de 102 fls., de 8 de Setembro de 1977 a 16 de Fevereiro de 1978. Actas da Câmara Municipal

269. 1978. Outro, de 102 fls., de 16 de Fevereiro a 6 de Julho de 1978. Actas da Câmara Municipal.

⁴⁰ Em 2 de Maio de 1974 toma posse a Comissão Administrativa a seguir à Revolução de 25 de Abril de 1974.

⁴¹ Em 7 de Janeiro de 1977 inicia funções a primeira vereação eleita após a Revolução de 25 de Abril de 1974, presidida por Maria Judite Pinto de Abreu.

270. 1978. Outro, de 102 fls., de 6 de Julho a 30 de Novembro de 1978. Actas da Câmara Municipal

271. 1978-1979. Outro, de 102 fls., de 30 de Novembro de 1978 a 22 de Março de 1979. Actas da Câmara Municipal

272. 1979. Outro de 102 fls., de 22 de Março a 28 de Junho de 1979. Actas da Câmara Municipal

273. 1979. Outro, de 102 fls., de 28 de Junho a 18 de Outubro de 1979. Actas da Câmara Municipal

274. 1979-1980. Outro, de 100 fls., de 8 de Novembro de 1979 a 18 de Fevereiro de 1980. Actas da Câmara Municipal

275. 1980. Outro, de 100 fls., de 18 de Fevereiro a 12 de Maio de 1980. Actas da Câmara Municipal

276. 1980. Outro de 100 fls, de 12 de Maio a 28 de Julho de 1980. Actas da Câmara Municipal

277. 1980. Outro, de 100 fls., de 28 de Julho a 13 de Outubro de 1980. Actas da Câmara Municipal

278. 1980. Outro, de 100 fls., de 13 de Outubro a 22 de Dezembro de 1980. Actas da Câmara Municipal

279. 1980-1981. Outro de 101 fls., de 22 de Dezembro de 1980 a 9 de Março de 1981. Actas da Câmara Municipal

280. 1981. Outro de 102 fls., de 9 de Março a 4 de Maio de 1981. Actas da Câmara Municipal

281. 1981. Outro, de 102 fls., de 4 de Maio a 20 de Julho de 1981. Actas da Câmara Municipal

282. 1981. Outro, de 101 fls., de 20 de Julho a 12 de Outubro de 1981. Actas da Câmara Municipal

283. 1981. Outro, de 211 fls., de 12 de Outubro a 30 de Dezembro de 1981. Actas da Câmara Municipal

284. 1982. Outro, de 100 fls., de 4 de Janeiro a 22 de Fevereiro de 1982. Actas da Câmara Municipal

285. 1982. Outro, de 100 fls., de 1 de Março a 26 de Abril de 1982. Actas da Câmara Municipal

286. 1982. Outro de 100 fls., de 3 de Maio a 28 de Junho de 1982. Actas da Câmara Municipal

287. 1982. Outro de 100 fls., de 5 de Julho a 30 de Agosto de 1982. Actas da Câmara Municipal

288. 1982. Outro de 100 fls., de 6 de Setembro a 25 de Outubro de 1982 Actas da Câmara Municipal

289. 1982. Outro de 100 fls., de 8 de Novembro a 27 de Dezembro de 1982. Actas da Câmara Municipal

290. 1983. Outro de 100 fls., de 3 de Janeiro a 25 de Fevereiro de 1983. Actas da Câmara Municipal

291. 1983. Outro de 100 fls., de 25 de Março a 18 de Abril de 1983. Actas da Câmara Municipal

292. 1983. Outro de 100 fls., de 18 de Abril a 6 de Junho de 1983. Actas da Câmara Municipal

293. 1983. Outro, de 100 fls., de 6 de Junho a 5 de Setembro de 1983. Actas da Câmara Municipal

294. 1983. Outro de 100 fls., de 5 de Setembro a 14 de Novembro de 1983. Actas da Câmara Municipal

295. 1983-1984. Outro de 100 fls., de 14 de Novembro de 1983 a 16 de Janeiro de 1984. Actas da Câmara Municipal

296. 1984. Outro de 100 fls., de 16 de Janeiro a 19 de Março de 1984. Actas da Câmara Municipal

297. 1984. Outro, de 100 fls., de 19 de Março a 14 de Maio de 1984. Actas da Câmara Municipal

298. 1984. Outro, de 100 fls., de 14 de Maio a 2 de Julho de 1984. Actas da Câmara Municipal

299. 1984. Outro, de 100 fls., de 2 de Julho a 20 de Agosto de 1984. Actas da Câmara Municipal

300. 1984. Outro, de 100 fls., de 20 de Agosto a 15 de Outubro de 1984. Actas da Câmara Municipal

301. 1984. Outro, de 100 fls., de 15 de Outubro a 3 de Dezembro de 1984. Actas da Câmara Municipal

302. 1984-1985. Outro de 100 fls., de 3 de Dezembro de 1984 a 28 de Janeiro de 1985. Actas da Câmara Municipal

303. 1985. Outro, de 100 fls., de 28 de Janeiro a 18 de Março de 1985. Actas da Câmara Municipal

304. 1985. Outro, de 100 fls., de 18 de Março a 29 de Abril de 1985. Actas da Câmara Municipal

305. 1985. Outro, de 100 fls., de 29 de Abril a 7 de Junho de 1985 . Actas da Câmara Municipal

306. 1985. Outro, de 100 fls., de 7 de Junho a 22 de Julho de 1985. Actas da Câmara Municipal

307. 1985. Outro de 100 fls., de 22 de Julho a 30 de Setembro de 1985. Actas da Câmara Municipal

308. 1985. Outro, de 100 fls., de 30 de Setembro a 6 de Novembro de 1985. Actas da Câmara Municipal

309. 1985. Outro de 100 fls., de 6 de Novembro a 16 de Dezembro de 1985. Actas da Câmara Municipal

310. 1985-1986. Outro, de 100 fls., de 16 de Dezembro de 1985 a 3 de Fevereiro de 1986. Actas da Câmara Municipal

311. 1986. Outro de 100 fls., de 3 de Fevereiro a 21 de Abril de 1986. Actas da Câmara Municipal

312. 1986. Outro, de 100 fls., de 17 de Março a 21 de Abril de 1986. Actas da Câmara Municipal

313. 1986. Outro, de 100 fls., de 21 de Abril a 2 de Junho de 1986. Actas da Câmara Municipal

314. 1986. Outro, de 100 fls., de 2 de Junho a 7 de Julho de 1986. Actas da Câmara Municipal

315. 1986. Outro, de 100 fls., de 7 de Julho a 1 de Setembro de 1986. Actas da Câmara Municipal

316. 1986. Outro, de 100 fls., de 1 de Setembro a 13 de Outubro de 1986. Actas da Câmara Municipal

317. 1986. Outro de 189 fls., de 13 de Outubro a 29 de Dezembro de 1986. Actas da Câmara Municipal

318. 1987. Outro, de 248 fls., de 5 de Janeiro a 23 de Fevereiro de 1987. Actas da Câmara Municipal

319. 1987. Outro, de 277 fls., de 9 de Março a 27 de Abril de 1987. Actas da Câmara Municipal

320. 1987. Outro, de 265 fls., de 4 de Maio a 29 de Junho de 1987. Actas da Câmara Municipal

321. 1987. Outro, de 207 fls., de 6 de Julho a 17 de Agosto de 1987. Actas da Câmara Municipal

322. 1987. Outro, de 286 fls., de 7 de Setembro a 26 de Outubro de 1987. Actas da Câmara Municipal

323. 1987. Outro, de 290 fls., de 2 de Novembro a 30 de Dezembro de 1987. Actas da Câmara Municipal

324. 1988. Outro, de 296 fls., de 4 de Janeiro a 29 de Fevereiro de 1988. Actas da Câmara Municipal

325. 1988. Outro de 225 fls., de 3 de Março a 18 de Abril de 1988. Actas da Câmara Municipal

326. 1988. Outro, de 302 fls., de 2 de Maio a 27 de Junho de 1988. Actas da Câmara Municipal

327. 1988. Outro, de 239 fls., de 11 de Julho a 22 de Agosto de 1988. Actas da Câmara Municipal

328. 1988. Outro, de 331 fls., de 5 de Setembro a 31 de Outubro de 1988. Actas da Câmara Municipal

329. 1988. Outro, de 339 fls., de 7 de Novembro a 28 de Dezembro de 1988. Actas da Câmara Municipal

330. 1989. Outro, de 293 fls., de 9 de Janeiro a 27 de Fevereiro de 1989. Actas da Câmara Municipal

331. 1989. Outro, de 344 fls., de 6 de Março a 26 de Abril de 1989. Actas da Câmara Municipal

332. 1989. Outro, de 289 fls., de 3 de Maio a 29 de Junho de 1989. Actas da Câmara Municipal

333. 1989. Outro, de 290 fls., de 3 de Julho a 24 de Agosto de 1989. Actas da Câmara Municipal

334. 1989. Outro, de 365 fls., de 4 de Setembro a 30 de Outubro de 1989. Actas da Câmara Municipal

335. 1989. Outro, de 312 fls., de 6 de Novembro a 27 de Dezembro de 1989. Actas da Câmara Municipal

336. 1990. Outro, de 201 fls., de 4 de Janeiro de 1990 a 22 de Fevereiro de 1990, Actas da Câmara Municipal

337. 1990. Outro, de 308 fls. de 1 de Março de 1990 a 26 de Abril de 1990, Actas da Câmara Municipal

338. 1990. Outro, de 304 fls. de 3 de Maio de 1990 a 28 de Junho de 1990, Actas da Câmara Municipal

339. 1990. Outro, de 192 fls. de 4 de Julho de 1990 a 30 de Agosto de 1990. Actas da Câmara Municipal

340. 1990. Outro, de 276 fls. de 6 de Setembro de 1990 a 31 de Outubro de 1990, Actas da Câmara Municipal

341. 1990. Outro, de 213 fls. de 8 de Novembro de 1990 a 28 de Dezembro de 1990, Actas da Câmara Municipal

342. 1991. Outro, de 189 fls. de 4 de Janeiro de 1991 a 22 de Fevereiro de 1991, Actas da Câmara Municipal

343. 1991. Outro, de 241 fls. de 1 de Março de 1991 a 19 de Abril de 1991, Actas da Câmara Municipal

344. 1991. Outro, de 305 fls. de 3 de Maio de 1991 a 28 de Junho de 1991, Actas da Câmara Municipal

345. 1991. Outro, de 211 fls. de 5 de Julho de 1991 a 23 de Agosto de 1991, Actas da Câmara Municipal

346. 1991. Outro, de 253 fls. de 09 de Setembro de 1991 a 28 de Outubro de 1991, Actas da Câmara Municipal

347. 1991. Outro, de 273 fls. de 04 de Novembro de 1991 a 30 de Dezembro de 1991, Actas da Câmara Municipal

348. 1992. Outro, de 230 fls. de 06 de Janeiro de 1992 a 24 de Fevereiro de 1992, Actas da Câmara Municipal

349. 1992. Outro, de 257 fls. de 05 de Março de 1992 a 27 de Abril de 1992, Actas da Câmara Municipal

350. 1992. Outro, de 289 fls. de 04 de Maio de 1992 a 29 de Junho de 1992, Actas da Câmara Municipal

351. 1992. Outro, de 271 fls. de 03 de Julho de 1992 a 31 de Agosto de 1992, Actas da Câmara Municipal

352. 1992. Outro, de 240 fls. de 07 de Setembro de 1992 a 26 de Outubro de 1992, Actas da Câmara Municipal

353. 1992. Outro, de 299 fls. de 02 de Novembro de 1992 a 31 de Dezembro de 1992, Actas da Câmara Municipal

354. 1993. Outro, de 256 fls. de 11 de Janeiro de 1993 a 22 de Fevereiro de 1993, Actas da Câmara Municipal

355. 1993. Outro, de 288 fls. de 1 de Março de 1993 a 26 de 4 de Abril de 1993, Actas da Câmara Municipal

356. 1993. Outro, de 296 fls. de 03 de Maio de 1993 a 28 de Junho de 1993, Actas da Câmara Municipal

357. 1993. Outro, de 157 fls. de 05 de Julho de 1993 a 16 de Agosto de 1993, Actas da Câmara Municipal

358. 1993. Outro, de 197 fls. de 06 de Setembro de 1993 a 25 de Outubro de 1993, Actas da Câmara Municipal

359. 1993. Outro, de 151 fls. de 8 de Novembro de 1993 a 30 de Dezembro de 1993, Actas da Câmara Municipal

360. 1994. Outro, de 154 fls. de 6 Janeiro de 1994 a 28 de Fevereiro de 1994, Actas da Câmara Municipal

361. 1994. Outro, de 123 fls., de 7 de Março de 1994 a 18 de Abril de 1994, Actas da Câmara Municipal

362. 1994. Outro de 165 fls., de 2 de Maio de 1994 a 28 de Junho de 1994. Actas da Câmara Municipal

363. 1994. Outro de 106 fls., de 11 de Julho de 1994 a 8 de Agosto de 1994. Actas da Câmara Municipal

364. 1994. Outro de 150 fls., de 5 de Setembro de 1994 a 24 de Outubro de 1994. Actas da Câmara Municipal

365. 1994. Outro de 153 fls., de 7 de Novembro de 1994 a 24 de Dezembro de 1994. Actas da Câmara Municipal

366. 1995. Outro de 137 fls., de 9 de Janeiro de 1995 a 20 de Fevereiro de 1995. Actas da Câmara Municipal

367. 1995. Outro de 182 fls., de 2 de Março de 1995 a 20 de Abril de 1995. Actas da Câmara Municipal

368. 1995. Outro de 182 fls., de 2 de Maio de 1995 a 26 de Junho de 1995. Actas da Câmara Municipal

369. 1995. Outro de 116 fls., de 3 de Julho de 1995 a 21 de Agosto de 1995. Actas da Câmara Municipal

370. 1995. Outro de 143 fls., de 4 de Setembro de 1995 a 30 de Outubro de 1995. Actas da Câmara Municipal

371. 1995. Outro de 156 fls., de 6 de Novembro de 1995 a 28 de Dezembro de 1995. Actas da Câmara Municipal

372. 1996. Outro de 140 fls., de 8 de Janeiro de 1996 a 26 de Fevereiro de 1996. Actas da Câmara Municipal

373. 1996. Outro de 164 fls., de 4 de Março de 1996 a 29 de Abril de 1996. Actas da Câmara Municipal

374. 1996. Outro de 130 fls., de 6 de Maio de 1996 a 29 de Junho de 1996. Actas da Câmara Municipal

375. 1996. Outro de 134 fls., de 1 de Julho de 1996 a 26 de Agosto de 1996. Actas da Câmara Municipal

376. 1996. Outro de 159 fls., de 2 de Setembro de 1996 a 28 de Outubro 1996. Actas da Câmara Municipal

377. 1996. Outro de 199 fls., de 4 de Novembro de 1996 a 30 de Dezembro de 1996. Actas da Câmara Municipal

378. 1997. Outro de 146 fls., de 6 de Janeiro de 1997 a 24 de Fevereiro de 1997. Actas da Câmara Municipal

379. 1997. Outro de 187 fls., de 3 de Março de 1997 a 28 de Abril de 1997. Actas da Câmara Municipal

380. 1997. Outro de 164 fls., de 12 de Maio de 1997 a 30 de Junho de 1997. Actas da Câmara Municipal

381. 1997. Outro de 150 fls., de 7 de Julho de 1997 a 25 de Agosto de 1997. Actas da Câmara Municipal

382. 1997. Outro de 214 fls., de 7 de Setembro de 1997 a 27 de Outubro de 1997. Actas da Câmara Municipal

383. 1997. Outro de 167 fls., de 3 de Novembro de 1997 a 19 de Dezembro de 1997. Actas da Câmara Municipal

384. 1998. Outro de 147 fls., de 2 de Janeiro de 1998 a 16 de Fevereiro de 1998. Actas da Câmara Municipal

385. 1998. Outro de 199 fls., de 2 de Março de 1998 a 27 de Abril de 1998. Actas da Câmara Municipal

386. 1998. Outro de 170 fls., de 4 de Maio de 1998 a 29 de Junho de 1998. Actas da Câmara Municipal

387. 1998. Outro de 175 fls., de 6 de Julho de 1998 a 31 de Agosto de 1998. Actas da Câmara Municipal

388. 1998. Outro de 174 fls., de 7 de Setembro de 1998 a 26 de Outubro de 1998. Actas da Câmara Municipal

389. 1998. Outro de 260 fls., de 2 de Novembro de 1998 a 21 de Dezembro de 1998. Actas da Câmara Municipal

390. 1999. Outro de 206 fls., de 4 de Janeiro de 1999 a 22 de Fevereiro de 1999. Actas da Câmara Municipal

391. 1999. Outro de 267 fls., de 1 de Março de 1999 a 26 de Abril de 1999. Actas da Câmara Municipal

392. 1999. Outro de 299 fls., de 3 de Maio de 1999 a 28 de Junho de 1999. Actas da Câmara Municipal

393. 1999. Outro de 299 fls., de 5 de Julho de 1999 a 23 de Agosto de 1999. Actas da Câmara Municipal

394. 1999. Outro de 219 fls., de 6 de Setembro de 1999 a 25 de Outubro de 1999. Actas da Câmara Municipal

395. 1999. Outro de 242 fls., de 2 de Novembro de 1999 a 27 de Dezembro de 1999. Actas da Câmara Municipal

396. 2000. Outro de 241 fls., de 3 de Janeiro de 2000 a 28 de Fevereiro de 2000. Actas da Câmara Municipal

397. 2000. Outro de 228 fls., de 13 de Março de 2000 a 17 de Abril de 2000. Actas da Câmara Municipal

398. 2000. Outro de 254 fls., de 8 de Maio de 2000 a 26 de Junho de 2000. Actas da Câmara Municipal

399. 2000. Outro de 207 fls., de 10 de Julho de 2000 a 28 de Agosto de 2000. Actas da Câmara Municipal

400. 2000. Outro de 235 fls., de 4 de Setembro de 2000 a 30 de Outubro de 2000. Actas da Câmara Municipal

401. 2000. Outro de 220 fls., de 6 de Novembro a 21 de Dezembro de 2000. Actas da Câmara Municipal

402. 2001. Outro de 181 fls., de 8 de Janeiro de 2001 a 19 de Fevereiro de 2001. Actas da Câmara Municipal

403. 2001. Outro de 247 fls., de 5 de Março de 2001 a 23 de Abril de 2001.
Actas da Câmara Municipal

404. 2001. Outro de 294 fls., de 7 de Maio de 2001 a 25 de Junho de 2001.
Actas da Câmara Municipal

405. 2001. Outro de 154 fls., de 2 de Julho de 2001 a 23 de Agosto de 2001.
Actas da Câmara Municipal

406. 2001. Outro de 271 fls., de 3 de Setembro de 2001 a 29 de Outubro de 2001. Actas da Câmara Municipal

407. 2001-2002. Outro de 243 fls., de 12 de Novembro de 2001 a 14 de Janeiro de 2002. Actas da Câmara Municipal

408. 2002. Outro de 141 fls., de 21 de Janeiro de 2002 a 25 de Fevereiro de 2002. Actas da Câmara Municipal

409. 2002. Outro de 281 fls., de 4 de Março de 2002 a 29 de Abril de 2002.
Actas da Câmara Municipal

410. 2002. Outro de 232 fls., de 6 de Maio de 2002 a 24 de Junho de 2002. Actas da Câmara Municipal

411. 2002. Outro de 244 fls., de 1 de Julho de 2002 a 26 de Agosto de 2002.
Actas da Câmara Municipal

412. 2002. Outro de 240 fls., de 2 de Setembro de 2002 a 22 de Outubro de 2002. Actas da Câmara Municipal

413. 2002. Outro de 337 fls., de 5 de Novembro de 2002 a 22 de Dezembro de 2002. Actas da Câmara Municipal

414. 2003. Outro de 233 fls., de 13 de Janeiro de 2002 a 24 de Fevereiro de 2003. Actas da Câmara Municipal

415. 2003. Outro de 290 fls., de 10 de Março de 2003 a 28 de Abril de 2003.
Actas da Câmara Municipal

416. 2003. Outro de 363 fls., de 5 de Maio de 2003 a 30 de Junho de 2003. Actas da Câmara Municipal

VIAÇÃO ELÉCTRICA. V. Transportes-Viação eléctrica.

VILA CHÃ DE POIARES. Justiça. 1817-1834. Volume cartonado com 80 fls., servindo para eleição dos oficiais de justiça do concelho de Vila Chã de Poiares, nos anos de 1817 a 1834.

VILA POUCA DE CERNACHE. Justiça. 1798-1809. Volume encadernado a pergaminho, com 23 fls., servindo para as eleições e pautas dos oficiais de justiça do concelho de Vila Pouca de Cernache nos anos de 1798 a 1809.

VILA POUCA DO CAMPO. Coimas. 1827-1835. Volume cartonado, com 120 fls., servindo para o lançamento das coimas do concelho de Vila Pouca do Campo nos anos de 1827 a 1835.

Décimas. 1819. Brochura de 8 fls., servindo para o lançamento da cobrança da décima do concelho de Vila Pouca do Campo, no ano de 1819.

Justiças. 1804-1826. Cartonagem de 30 fls., servindo para as eleições dos oficiais do concelho de Vila Pouca do Campo, nos anos de 1804 a 1826.

1829-1835. Outro, como o anterior, com 50 fls., dos anos de 1829 a 1835, tendo de texto apenas 6 fls.

Regimento. 1778. Volume manuscrito e impresso, cartonado, com 27 fls. inumeradas, contendo o regimento do concelho de Vila Pouca do Campo, datado de 1778.

VILA SECA. Décimas. 1816. Brochura de 8 fls., contendo a relação para a cobrança da décima da freguesia de Vila Seca, no ano de 1816.

1819. Outra brochura de 9 fls., referente ao ano de 1819.

VIL DE MATOS. Confrarias. 1803-1845. Volume cartonado, com 100 fls. de papel selado da taxa de 20 réis, numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento da receita e despesa da confraria do Senhor Jesus da freguesia de Vil de Matos, nos anos de 1803 a 1845.

1811-1844. Outro, como o anterior, da confraria de Santana de Vil de Matos, nos anos de 1811 a 1844.

Junta de Paróquia. 1822-1844. Volume encadernado a pergaminho, com 50 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, servindo para o lançamento da receita e despesa da junta de paróquia de Vil de Matos, do extinto concelho de Ançã, nos anos de 1822 a 1841.

VILELA. Décimas. 1824. Caderno com 8 fls., servindo para o lançamento da décima da freguesia de Vilela, no ano de 1824.

Justiças. 1813-1835. Volume cartonado, com 20 fls., servindo para as eleições dos oficiais de justiça do concelho de Vilela nos anos de 1813 a 1835.

Real de água. 1810-1818. Caderno com 30 fls., contendo o lançamento da receita do real de água do concelho de Vilela nos anos de 1810 a 1818, tendo de texto apenas 4 fls.

Regimento. 1777. Volume manuscrito e impresso, encadernado a pergaminho, com 53 fls. inúmeradas, com o regimento do concelho de Vilela, datado de 1777.

VISITAS AOS HOSPITAIS DE CARVALHO E CERNACHE. 1. 1558-1621. In-fólio de 205 fls., reunindo vários cadernos posteriormente encadernados, contendo: Autos das vistorias ou visitas que a Câmara de Coimbra fez ao Hospital e Albergaria de Carvalho, nos anos de 1558 a 1560 (fls. 52 a 57) 1565 a 1578 (fls. 62 a 98vº), 1581, 1582, 1584 a 1587 (fls. 33 a 46vº), 1588 a 1590, 1592, 1595, 1596 (fls. 10 a 27), 1593 (fls. 31vº) 1594 (fls. 50), 1598 a 1611 e 1613 a 1621 (fls. 125 a 198); ao Hospital de Cernache nos anos de 1558, 1559, 1561, 1565 e 1574 (fls. 2 a 7 vº), 1592 (fls.122); Petição e processo sobre a sucessão do administrador da Albergaria de Carvalho e suas obrigações (fls. 100 a 121).

2. 1625-1713. Outro in-fólio de 96 fls. numeradas e rubricadas, contendo as visitas ao Hospital e Albergaria de Carvalho nos anos de 1625 a 1713.

V. nas Cartas e Ordens à Câmara, a fls. 134 a remessa para a Torre do Tombo dos documentos sobre este morgado.

VISTORIAS. 1651. Pasta, contendo os autos de vistoria pela Câmara de Coimbra em 1651, para repartição das águas da Ribeira da Flor da Rosa.

1. 1664-1731. Volume encadernado, com 139 fls. numeradas e rubricadas, com termos de abertura e de encerramento, contendo os autos das vistorias da Câmara de Coimbra nos anos de 1664 a 1731. Tem no final um índice de 6 fls., de letra posterior.⁴²

2. 1732-1765. Volume como o anterior, com 145 fls., e um índice de 10 fls., referente aos anos de 1732 a 1765.

3. 1766-1791. Outro volume, com 206 fls. incluindo o índice, referente aos anos de 1766 a 1791.

4. 1792-1797. Outro, com 205 fls. e mais 6 de índice, referente aos anos de 1792 a 1797.

5. 1797-1804. Outro, com 197 fls. e mais 7 de índice, de 28 de Julho de 1797 a 14 de Agosto de 1804.

6. 1804-1812. Outro, com 196 fls., de 6 de Setembro de 1804 a 24 de Setembro de 1812.

⁴²Os volumes das *Vistorias da Câmara de Coimbra* foram sumariados e publicados por Gabriela Trindade Simões no *Arquivo Coimbrão*, vols. XIV a XVIII e editados em separata datada de 1960.

7. 1817-1820. Outro, primitivamente com 147 fls. e depois acrescentado com mais 17, nas quais se inclui o índice, de 27 de Novembro de 1817 a 14 de Julho de 1820.

8. 1820-1826. Outro, com 146 fls. e um caderno cosido ao volume com mais 10 fls., com dois autos de 1835. Este volume diz respeito às vistorias de 7 de Dezembro de 1820 a 25 de Janeiro de 1826.

9. 1826-1831. Outro, com 96 fls. e no final um índice de 6 fls., de 12 de Junho de 1826 a 20 de Outubro de 1831.

10. 1843-1856. Outro, com 146 fls., de 4 de Janeiro de 1843 a 20 de Dezembro de 1856.

11. 1857-1859. Outro, com 152 fls., de 18 de Março de 1857 a 22 de Outubro de 1859.

12. 1859-1906. Outro, com 248 fls., de 21 de Dezembro de 1859 a 9 de Novembro de 1906.

1810. Autos de vistoria feitos no beco das Cortesias em 1810.

Autos de vistorias no sítio de Coselhas e processo contra Dr. Manuel Bernardo Pio, por execução das respectivas custas.

1813, 1853, 1854 a 1856. Pasta contendo requerimentos avulsos pedindo vistorias e respectivos autos, dos anos de 1813, 1853 e 1854 a 1856.

Contém ainda documentos avulsos referentes a uma vistoria feita em 1863 ao torreão do edifício da Estrela que ameaçava ruir sobre o Largo da Portagem.

ZELADORES MUNICIPAIS. 1877. Volume encadernado, com 50 fls., com o cadastro dos zeladores do Município de Coimbra, organizado em 1877. Está preenchido até fls. 23.

ZOUPARRIA DO CAMPO. Coimas. 1831-1835. Volume encadernado, com 120 fls., servindo para escrituração da receita das coimas do concelho de Zouparria do Campo, nos anos de 1831 a 1835.

Justiças. 1813-1835. Cartonagem de 20 fls., servindo para as eleições e pautas das justiças do concelho de Zouparria do Campo nos anos de 1813 a 1835.

Regimentos. 1740 e 1777. Volume manuscrito e impresso, encadernado a pergaminho, contendo dois regimentos e uma sentença referentes ao concelho da Zouparria do Campo, com datas de 1740, 1777 e 1824. O regimento impresso em 1740 na oficina de Antonio Simões Ferreira desta cidade é o *Novo Regimento para os concelhos do termo da cidade de Coimbra*, que vulgarmente aparece em muito mau estado de conservação junto dos regimentos dos outros concelhos.

ZOUPARRIA DO MONTE. Coimas. 1834. Volume encadernado, com 106 fls., com a escrituração das coimas do concelho de Zouparria do Monte no ano de 1834.

Data de actualização da informação disponível

31 de Dezembro de 2014

AHMC

ahmc